Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 250.00
SEMESTRE .. .. Cr$ 130.00

DIARIO DE PERNAMBUCO

32 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1.50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
№ 269 — ANO 128
DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1952

As despesas com o abono não devem agravar o custo de vida

Resistencia á divulgação pura e simples do relatorio do inquerito do Banco do Brasil

A ECONOMIA DE PERNAMBUCO

Ressente-se da descontinuidade administrativa

RIO, 22 (Meridional) — O deputado pernambucano Diocleciano Pereira de Lima prestou as seguintes declarações ao reporter da Meridional: «De Vitória do Espirito Santo, onde participei do Congresso dos Presidentes das Assembléias Legislativas, ali encerrado terça-feira, vim até ao Rio. Nenhuma novidade politica há em Pernambuco. Apenas todos aguardam o inicio do novo governo, com a posse do senador Etelvino Lins, que será, possivelmente, no dia 12 de dezembro.

E' grave a situação economica e financeira do Estado que como as demais unidades federativas do Nordeste, vem enfrentando longa e inclemente estiagem».

Proseguindo, salientou: «Não é, entretanto, uma situação perdida e estamos certos de que dias melhores virão dentro em breve, marchando o Estado para uma fase de trabalho produtivo e recuperador. Uma circunstancia que de há muito vem contribuindo para que Pernambuco não se apresente, hoje, no seio da Federação em melhores condições no tocante ao seu progresso economico, é a descontinuidade administrativa que, como uma fatalidade, instalou-se na direção dos negocios públicos de minha terra.

Vejamos: entre os fins de 1937 e começo de 1945, governou o Estado como interventor o falecido governador Agamenon Magalhães. Houve assim perto de 8 anos de continuidade administrativa. Entretanto, entre 1945 e 1952, isto é, num periodo de menos de 8 anos, teve o Estado sua administração dirigida por 5 interventores: os srs. Etelvino Lins, José Domingues, Dermeval Peixoto e Amaro Xavier Pedrosa; dois presidente da Assembléia no cargo de governador, ou sejam, os srs. Otávio Correia e Torres Galvão e, finalmente, dois governadores que não exerceram as funções no quatrienio completo: os srs. Barbosa Lima e Agamenon Magalhães.

Ora, o fato a que alude não poderia deixar de influir e influir grandemente para que, conduzido por uma série de administrações em prazo curto, o Estado não tenha assistido à concretização de suas obras e iniciativas de vulto pendentes de continuidade e com repercussão benefica no seu progresso e bem estar geral do povo».

(Continúa na 10.ª pag.)

Conservadora
«PHENIX»
LIMPA — LAVA — RASPA
— LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e
RESIDENCIAIS
Edif. Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A.
SALA 105 — FONE 9193
(85)

O DOCUMENTO ENVOLVE NOMES DE PESSOAS INOCENTES E CULPADAS

Ponto de vista de ponderavel grupo de parlamentares — Cartas trocadas entre Canrobert e Miguel Teixeira

RIO, 22 (Meridional) — Corrente bem ponderavel de deputados resiste, agora, á divulgação pura e simples do relatorio sobre o inquerito do Banco do Brasil. Ainda hoje, o sr. Moura Andrade, em declarações á Meridional, considerou que o relatorio em suas primeiras duzentas paginas é um documento de real valor.

Contudo, a seguir, entra a envolver nomes de inocentes e culpados. Mais uma vez tem sido adiada a votação do requerimento do sr. José Bonifacio como aconteceu sexta-feira ultima. Tudo está a indicar venha o mesmo a ser submetido ao plenario, terça-feira proxima, quando seu autor proferirá um discurso para encerramento da questão, anunciando que revelará novos aspectos do caso.

AO SR. MIGUEL TEIXEIRA

RIO, 22 (Meridional) — Foi divulgada, hoje, aqui, na integra, a carta que o general Canrobert Pereira da Costa endereçou ao sr. Miguel Teixeira a proposito da referencia feita no inquerito do Banco do Brasil á compra de uma partida de farinha de trigo pelo Ministerio da Guerra, ao tempo do governo do general Dutra.

Depois de afirmar que, por "mera casualidade" fez chegar ás suas mãos uma copia do relatorio, adiantando que sempre viveu afastado de quaisquer possibilidades de negocios, afirma o general a proposito da referencia da compra da farinha: "Permita-me v. excia. lhe transmita, com franqueza e sem rebuços, meu julgamento pessoal acerca da força inspiradora e dominadora que influiu as conclusões do inquerito em apreço. Praza aos céus esteja eu laborando em erronea convicção mas, se assim fôr, antecipo minhas formais desculpas.

Contudo, insisto em que a volupia de destruir conceitos foi ao meu ver o luzeiro que orientou á comissão ou á sua maioria para as conclusões apresentadas. Não entrarei na analise de outras conclusões diferentes que atinam com minha pessoa no paragrafo 722 do relatorio em apreço acerca da aquisição da farinha de trigo nos Estados Unidos. Eu poderia realizar meus negocios sem que disso pudesse advir qualquer diminuição moral de minha pessoa. Melhor o ilustre patricio poderá endossar esta assertiva, dado que, segundo se informa, v. excia. está e esteve sua vida passada em contacto com assuntos de tal jaez para poder, assim, aquilatar que um mau negocio nem sempre invalida quem o fez. No caso em tela, porém, eu não fiz bom nem mau negocio pelo simples fato de não ter feito nenhum negocio".

Após diversas considerações sobre a procedencia de algumas afirmativas do relatorio, prossegue: "Diz o paragrafo 722 do relatorio o seguinte: Conclusões: — Ao nosso ver, pelo que está exposto, é responsavel direto pelo acontecido o ministro da Guerra que comprou, sem qualquer exame, a uma firma inidonea mercadoria sem licença de exportação. Imputa-se, assim, sem maiores escrupulos e sem previo exame do fato, ao então ministro da Guerra, general Canrobert, a responsabilidade direta de um negocio mal sucedido".

Passa o general a relatar os fatos como realmente se passaram. "Quando da crise do trigo em nosso país, por falta de cumprimento de certas obrigações dos nossos fornecedores internacionais, tivemos, em beneficio da tropa, de fazer aquisições de farinha de trigo aos Estados Unidos por intermedio de nossa Comissão Militar de Compras em Washington e o fizemos com o conhecimento da autoridade competente, sem sacrificio da divisa de cotas atribuidas ao país. Entre as firmas que forneceram ao Exercito, figura a Viribus Oversea Trade Corporation com 137 mil sacas embarcadas em

(Conclue na 10.ª pagina)

ULTIMAS INFORMAÇÕES

AMANHÃ, A DECISÃO SOBRE O CASAMENTO DE DIACUI

RIO, 22 (Meridional) — Sómente na próxima segunda-feira, o ministro João Cleofas dará a decisão definitiva sôbre o casamento de Diacui com o sertanista Ayres da Cunha. O motivo do adiamento é por ter o ministro chegado de viagem do Rio Grande do Sul e precisar de tempo para apreciar o relatório do Conselho de Proteção aos Indios.

TENTOU SUICIDAR-SE O MARIDO DE NORA NEY

RIO, 22 (Meridional) — O marido da conhecida cantora Nora Ney, de quem se encontrava separado, atentou contra a vida, ingerindo vários comprimidos de entorpecentes. Cleido Queiroz Mauá foi acusado por sua esposa de haver tentado matá-la, sendo o fato rodeado de grande escandalo. Agora, ele está no Hospital Miguel Couto recebendo tratamento.

INUNDADO O VALE DO ITAJAÍ

FLORIANOPOLIS, 22 (Meridional) — Todo o Vale do Itajaí ficou inundado como decorrencia da tromba dágua que se precipitou sobre a localidade de Luiz Alves. O rio Itajaí teve o volume aumentado varias vezes, alagou as zonas ribeirinhas, ocasionando prejuizos ás plantações, gado e criações.

Na cidade de Itajaí a enchente alcançou, em algumas ruas centrais, um metro de altura. A agencia dos Correios e Telegrafos e dezenas de estabelecimentos ficaram completamente inundados. Até agora é impossivel calcular-se o montante dos prejuizos que chegou á casa de dez milhões de cruzeiros.

RELAXADA A PRISÃO PREVENTIVA

RIO, 22 (Meridional) — Sete implicados na subversão da ordem a FAB tiveram relaxadas suas prisões preventivas. Logo após a decisão do Conselho de Justiça da Aeronautica foram soltos o capitão Sebastião Jorge Brown, tenente Milton Castro, os sargentos Ezequiel Antonio, Leonidas Queiroz Souza, Helio Avila Marcondes e os civis Carlos Vila Verde e Anatolio Ramos.

ASSASSINADO O PREFEITO DE CAMPO GRANDE

RIO, 22 (Meridional) — A primeira informação sobre o assassinio do prefeito da cidade de Campo Grande foi transmitida aos jornalistas pelo deputado Filadelfo Garcia, que mostrou o telegrama procedente de Cuiabá em que se lia que Alci Lima havia disparado 4 tiros de revolver na cabeça do sr. Ari Coelho.

Mais tarde, voltou a informar-se o falecimento da vitima. Segundo noticias o caso teve origens numa questão politica levantada pelo governador do Mato Grosso, afim de conseguir maioria na Assembléia Legislativa.

PARA A JUNTA INTERAMERICANA DE DEFESA

RIO, 22 (Meridional) — Foi assinado um decreto nomeando o coronel Floriano da Silva Machado para servir na Junta Interamericana da Defesa, com séde em Washington.

TERMINARAM O CURSO DE COMANDO

RIO, 22 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas presidiu, hoje, a entrega dos diplomas dos oficiais que concluiram o curso da Escola do Comando do Estado Maior da Aeronautica. Foram diplomados 21 oficiais.

REGRESSO DE CAFE' FILHO

RIO, 22 (Meridional) — O vice-presidente da República, sr. Café Filho, após visitar varios paises sul-americanos, deverá chegar ao Rio na proxima terça-feira, á tarde.

Flagrante da transmissão de poderes ao novo chefe do governo do Chile, sr. Carlos Ibanez, que aparece recebendo das mãos do presidente do Senado, Fernando Alessandro, a faixa presidencial. A' direita, sorridente, é visto o sr. Gabriel Gonzales Videla, ex-chefe do governo chileno. (Foto do I. N. S., especial para o "D. P.")

Garantida a exportação de três milhões de sacos de açucar para o estrangeiro

O ORÇAMENTO NO SENADO

Sessões contínuas

RIO, 22 (Meridional) — Em face da premencia do tempo, o Senado vem realizando sessões continuas para a votação do orçamento da União, enquanto a sua Comissão de Finanças trabalha 24 horas por dia.

Durante o expediente, não houve oradores. Por isso, teve inicio logo a ordem do dia com a apreciação do orçamento do Ministério da Viação que demorou algumas horas, devido ao elevado numero de destaque requeridos para emendas que tiveram parecer contrario da Comissão de Finanças.

Cada emenda era defendida pelo respectivo autor, seguido do relator que sustentava o parecer da Comissão. Assim, esgotou-se a hora regimental da sessão sem que fosse posivel concluir a votação do orçamento da Viação, sendo, por esse motivo, convocada outra sessão extraordinaria para as 21 horas.

AMANHÃ A VOTAÇÃO

RIO, 22 (Meridional) — A Comissão de Economia da Camara realizou uma reunião para apreciar o acordo de ajuda militar Brasil-Estados Unidos. Falaram os srs. Daniel Faraco e Helio Cabral que insistiram na necessidade de ser votada a materia, pois acreditava estivesse aquele orgão informado de que o relator, sr. Leoberto Leal, sustentou as razões já expendidas em parecer favoravel ao ato.

Quanto á emenda Osvaldo Orico, entendeu o procer catarinense que deve ser ela rejeitada não apenas por não atender á bôa tecnica da redação legislativa como porque no seu merito era desnecessaria. Esclarecidos os dispositivos do referido acordo, ficou encerrada a discussão, devendo a votação verificar-se na proxima segunda-feira.

O SENADO E A NOMEAÇÃO DE DIPLOMATAS

RIO, 22 (Meridional) — Na sessão noturna do Senado, o sr. Atilio Vivacqua falou em torno do projeto dispondo sobre a instalação de duas usinas siderurgicas, uma em Vitoria e outra em Laguna. Em seguida, a sessão foi transformada em secreta, quando foi apreciada a nomeação do diplomata Carlos Silveira Martins Ramos para embaixador plenipotenciario junto ao governo do Chile.

A sessão durou uma hora, tendo falado varios oradores porque o sr. Bernardes Filho propôs que o Senado decidisse até onde pode ir o seu poder de pesquisa em relação aos diplomatas submetidos á sua aprovação. Depois de longamente debatido o assunto, o plenário decidiu que o Senado pode investigar, não somente toda carreira funcional do diplomata proposto, mas até assuntos confidenciais e secretos. A nomeação foi aprovada por 45 votos contra 8 e um em branco.

O orçamento do Ministério da Fazenda foi aprovado. Em seguida, a sessão foi levantada.

(Conclue na 10.ª pagina)

MÁRIO GOMES

IMPORTADOR E EXPORTADOR DE DROGAS, PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS

COMUNICA AOS BANCOS, AO COMERCIO EM GERAL E AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES A TRANSFERENCIA DE SEU ESTABELECIMENTO COMERCIAL DA PRAÇA DO CARMO, NS. 106 e 112 PARA A RUA DA PRAIA N. 175 (JUNTO DA LOTERIA DO ESTADO) AONDE CONTINUARA' A VENDA DE TODOS OS SEUS ARTIGOS A PREÇOS DE COMBATE

RUA DA PRAIA N. 175 (TERREO)

TELEFONE 7081

TELEGRAMA RIOMA

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

(75)

PLANO DE 17 MINISTÉRIOS PARA O GOVÊRNO FEDERAL BRASILEIRO

Estudo do acôrdo Brasil - Estados Unidos pelo Instituto Brasileiro de Geopolitica

RIO, 22 (Meridional) — «Devem ser dezessete os Ministerios do Governo Federal» — afirmou em sessão do Instituto Brasileiro de Geopolitica o cel. Afonso Rodrigues Filho, ao dissertar sobre o plano por ele e pelo sr. Nelson Dantas, organizado em 1945, quando estava no auge a campanha pela reconstitucionalização do país.

Esses dezessete Ministerios são assim designados: Aeronautica, Agricultura (desdobrado), Comunicações (incluindo Correios, Telegrafos, radio-comunicações, etc.), Educação (desdobrado), Economia (planejamento economico), Exterior, Fazenda (exclusivamente fazendario, com orçamento e controle de contas), Guerra, Interior (separado da Justiça, cabendo-lhe as atuais funções do atual Interior e Justiça, sem a parte referente á Justiça e agregando o controle dos movimentos imigratorios e recuperação dos desajustados, a fim de proporcionar-lhes meio de vida produtivos); Justiça, Marinha, Obras Publicas (com serviços atualmente pertencentes ao Ministerio da Viação); Patrimonio, para cuidar do patrimonio nacional publico, como do privado; Saude Publica (desentranhando do atual Educação e Saude); Segurança Publica, com o controle das policias estaduais e do estudo da defesa da ordem e da integridade nacional; Trabalho e, por fim, o Ministerio dos Transportes (com serviços desentranhados do da Viação).

RESOLUÇÃO

A exposição do cel. Rodrigues Filho foi longa e procurando demonstrar a necessidade de especialização dos diversos setores governamentais. Mostrou ele que esse é o criterio seguido pela Grã-Bretanha, pela França e pela Russia.

Quanto a este ultimo país, mostrou que para cada Ministerio Brasileiro, há na Russia Sovietica, cinco Conselhos do Povo que equivalem a Ministerios no nosso sistema e que na Inglaterra, aceitando-se como tal as «Secretarias», pode-se dizer que há mais de 30 Ministerios.

O orador entregou ao Instituto de Geopolitica as «razões» e o gráfico que acompanham o plano e o Instituto resolveu encaminhar esse trabalho á comissão que na Camara dos Deputados terá que estudar a recente mensagem presidencial com o plano de reorganização da máquina governamental brasileira como contribuição para o estudo da reforma a debater-se no Parlamento.

Pelo general Ary Luis Monteiro da Silveira foi feito pequeno relatorio do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, ao final do qual o coronel Frederico Leopoldo propôs e foi aprovado que a mesa nomearia três comissões para estudar o texto do dito acordo e levar seus relatorios ao Plenario, dividindo-se entre essas comissões a materia com o sentido de agrupar para cada uma assuntos da mesma especialidade.

AUDACIOSO ASSALTO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 22 (Meridional) — Os ladrões, a mão armada, assaltaram a residencia do sr. Joaquim Soares, surpreendendo as pessoas quando jantavam. As vitimas não esboçaram qualquer movimento de defesa, sendo trancados nos quartos da casa. Em seguida, obrigaram o sr. Joaquim, de 82 anos de idade, a abrir o cofre, de onde roubaram 14 mil cruzeiros, além de joias no valôr de 20 mil cruzeiros.

A CASA PETROPOLIS

avisa aos seus clientes e amigos da Capital e do interior que dispõe de um grande sortimento de brins de linho e que dispõe de um grande sortimento de brins de linho e tropicais a preços excepcionais, e com desconto para revendedores.

APROVEITEM!
CASA PETROPOLIS
Rua Nova, 252 — RECIFE — Fone: 6531
(91773)

NO RIO
HOTEL
CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.6[illegible]
TELE [illegible]

UM NAVIO GREGO ESTÁ CARREGANDO O PRODUTO NO PORTO DO RECIFE

Tranquilidade no mercado interno — Intervenção na economia aguardenteira de Pernambuco

RIO, 22 (De Fernandes de Barros para a Meridional) — Os circulos açucareiros mostravam-se nos ultimos dias muito preocupados com as dificuldades de exportação. A tensão atingiu o climax quando o presidente Vargas aprovou o parecer do ministro da Fazenda mandando aguardar a nova lei cambial afim de realizar-se transação com o exterior. Por 48 horas, estiveram os produtores alarmados com a medida adotada, aliás, muito justa quando se sabe que em virtude de produzirmos açucar acima da paridade internacional, sendo assim um dos produtos gravosos, seu escoamento para o exterior nos daria o prejuizo de 100 milhões de cruzeiros. O presidente do IAA teve, entretanto, demorada conferencia com o titular da Fazenda, ficando combinado que a exportação se dará imediatamente, devendo a estas horas um navio grego estar carregando açucar no porto do Recife.

As cambiais resultantes da operação serão entregues ao Banco do Brasil onde ficarão retidas até a nova lei cambial quando, então, vendidas no mercado livre, cobrirão o deficit da exportação. Destarte, fica assegurada a exportação de quase três milhões de sacas de açucar. A noticia, que estamos divulgando em primeira mão, tranquilizou imediatamente o mercado interno. Já se sentia nos Estados sulinos uma manobra baixista por parte dos intermediarios que queriam se aproveitar da situação de sobressalto dos produtores. A formula encontrada pelo sr. Gileno De Carli veio produzir o equilibrio necessario á economia açucareira nacional. A politica expansionista da lavoura canavieira tambem não será reprimida. Haverá rigor quanto á produção do açucar desde que novas circunstancias venham impor essa necessidade. Mas, conforme estava estabelecido, as usinas poderão continuar obtendo do seu expansionismo e suas quotas de produção desde que transformem a cana extra limite em alcool, isto caso a situação impor para que não seja transformada o mesmo em açucar.

Esta semana, conversamos com o sr. Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais de São Paulo, que dizia que se o Brasil não abrir os olhos, dentro de mais três anos com o progresso que o país está tendo, as divisas obtidas com a exportação do café serão consumidas somente com a importação de combustiveis liquidos. Daí a necessidade de produzirmos mais alcool quanto antes para mistura ao carburante. Daí tambem a necessidade de plantarmos mais cana para a criação da industria da borracha sintetica afim de suplementar a produção amazonica e evitar que importemos o artigo do Oriente para atender nossas industrias.

Por todos os angulos se evidencia que na lavoura da cana reside uma esperança e que ao Nordeste, como precursor de sua cultura, se reserva uma contribuição basica na balança de pagamentos.

INTERVENÇÃO

RIO, 22 (Meridional) — O presidente do IAA informou á Meridional que propôs á Comissão Executiva do Instituto e esta aprovou a abertura de um crédito especial para a intervenção imediata no mercado aguardenteiro de Pernambuco. O sr. Gileno De Carli assegurou que o IAA financiará o produto, evitando o aviltramento dos preços e a consequente manobra baixista dos intermediarios.

EQUIPARAÇÃO DOS CURSOS EM SEMINARIOS AO SECUNDARIO

RIO, 22 (Meridional) — O sr. José de Andrade Guedes, residente em João Pessôa, na Paraiba, sugeriu ao presidente da República fosse alterada a legislação do ensino a fim de que os cursos feitos nos seminários se equiparem ao curso secundário, para efeito de ingresso em estabelecimentos de ensino superior. A propósito o ministro da Educação sr. Simões Filho, ouviu a Diretoria do Ensino Secundário que esclareceu que o assunto naturalmente será cogitado no projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional o qual se acha em andamento no Congresso. Por êsse motivo, deve o interessado aguardar a solução do assunto pelo Parlamento.

O ASSUNTO FOI DISCUTIDO PELOS SRS. HORACIO LAFER E F. DE SOUZA

Nada acima do teto de 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros — Adicionais ainda este ano

RIO, 22 (Meridional) — O senador Ferreira de Souza, relator da receita do Senado, conferenciou hoje, com o ministro Horácio Lafer. Um dos assuntos tratados nessa ocasião foi o relativo aos recursos a serem obtidos para custear o abono do funcionalismo. A situação foi considerada delicada pois de um lado, os dois projetos em discussão aumentando o imposto de cigarros e do selo não proporcionam receita suficiente e, do outro, é possivel manifestar-se a tendencia de um aumento das despesas pela aceitação do Congresso aos dispositivos que impliquem em maiores onus, concorrendo assim para um novo surto inflacionario e a subida do custo de vida.

O sr. Lafer assegurou que, desde que as duas leis sejam votadas, o governo não concordará com qualquer elevação de despesas acima do teto, que foi de 2 bilhões e 500 mil cruzeiros. Acentuou o ministro da Fazenda que estava de acordo com o pensamento do sr. Ferreira de Souza. Com os resultados já obtidos pelo controle dos fatores monetários e em vésperas das colheitas mais abundantes, com perspectivas para a baixa dos preços, seria um erro permitir que as situações venham a encarecer o custo de vida.

ADICIONAIS

RIO, 22 (Meridional) — Informou-nos ontem o sr. José Nazareth, diretor da Divisão do Pessoal do DASP, que aquele órgão, na proxima semana, enviará ao presidente Vargas os estudos realizados em torno da regulamentação dos adicionais para o funcionalismo publico. Na tarde de hoje, já estará concluida a regulamentação, a qual prevê as normas necessarias á aplicação do Estado dos Funcionarios Publicos, na parte referente aos adicionais a serem concedidos aos servidores com mais de 20 anos de serviço. Os casos estão sendo estudados individualmente, devendo surgir uma solução para cada um deles.

Caso seja aprovada essa exposição de motivos pelo presidente Vargas, o DASP enviará aos Ministerios uma circular determinando-lhes a efetivação do pagamento de adicionais ainda este ano.

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m

"ENTUSIASMO DA JUVENTUDE"

MANAUS, 22 (Meridional) — Imediatamente após assumir sua cadeira de deputado, o sr. Leopoldo Peres Sobrinho proferiu um violento discurso denunciando os deputados que pretendem aumentar o jeton, apesar das dificuldades que atravessa o Estado. O deputado Nicolau Silva achou deselegante a atitude, tendo salientado que se tratava de um caso de entusiasmo da juventude...

A DOR
LOGO PASSA
GELOL
QUANDO SE PASSA
GELOL

Crônica da França

Anibal FERNANDES

CLERMONT-FERRAND, outubro — De Royat a Clermont, a mais importante cidade de Auvernia, são apenas dois quilometros e meio. Pode-se vir de bonde ou de onibus. Clermont não é somente a capital do Massiço Central da França e o maior centro de fabricação de artefatos de borracha, inclusive pneus, camaras de ar e accessorios para as mais variadas utilidades. E' para mim a terra de nascimento de Pascal.

Um dia, deambulando pelas velhas igrejas de Paris, ocorreu-me encontrar na de Saint Etienne du Mont o tumulo de Pascal. Havia defronte o de Racine, mais adiante o de Boileau. Mas aqui é que nasceu aquele a quem Chateaubriand chamava o "genio terrificante", o autor das "Provinciais" e dos "Pensamentos"; e mais do que um autor, foi sobretudo um homem.

Esta velha cidade, duas vezes milenaria como Paris, batida por toda a sorte de invasões — alemanos, visigodos, normandos — de onde partiu a Primeira Cruzada; e em cuja praça principal campeia a estatua equestre de Vercingetorix, não assenta sobre uma região doce e calma, como outros sitios da França; mas numa area atormentada, de vulcões extintos; de lavas sombrias; de lagos misteriosos, no fundo de profundas crateras.

Aqui nasceu Pascal. Não poderia ter nascido na Riviera ou na Côte d'Azur. Os seus antepassados foram juristas, legisladores, grandes funcionarios.

Contemplo demoradamente a velha igreja de Notre Dame du Port, onde ele vinha rezar com a sua irmã Jaqueline, com Gilberta, com o pai. Olho bem as paredes de pedra, esse interior austero e frio, esses altares sem nenhum luxo ou decoração artificiosa. Pascal! O que ele nos demonstra, com o seu espirito, que foi mais de finura do que de geometria, é a extrema fraqueza; a inconsistente debilidade do homem.

Como tudo é contingente e vário em nossa natureza! Não sabemos jamais o que queremos. Sonhamos com a adolescencia, quando somos crianças; e quando adolescentes, nos inquietamos com a idade madura. Logo mais, ansiamos pela tranquilidade do outono da vida. E pouco a pouco, tudo se desprende de nós, tudo nos abandona, os que nós amamos, os bens, a saude; e cada uma dessas cousas, que se vai, é como um dobre de finados. Pascal nos adverte contra o orgulho intelectual. Aqueles que, como dizia Sartre, trazem consigo um pedestal portatil, demorem seu pensamento em Pascal. Ele nos ensina como somos frageis.

PESSOA FILHO & CIA., estabelecidos nesta cidade, á rua da Praia, 24, com ARMAZEM DE TECIDOS, comunicam a seus fregueses e amigos a instalação amanhã, dia 24, de sua filial na próspera cidade de CARUARU', á RUA VIGARIO FREIRE, 24.
(91600)

ILEGÍVEL

NOTICIAS DA PARAIBA

Serviços da Cofap — Agua para a cidade de Antenor Navarro — Inauguração de um grupo escolar — Companhia de Revistas — Incidente entre deputados paraibanos e guardas-fiscais de Pernambuco — Esporte Clube do Recife x Botafogo — Gratificação aos funcionarios estaduais de ordenado inferior a dois mil cruzeiros — Requisições adulteradas

JOÃO PESSOA, 22 (De Samuel Soares) — Segundo uma comunicação telegráfica do presidente da COFAP, sr. Benjamin Cabello, ao governador José Americo, foi despachada para a Paraiba uma partida de feijão e manteiga para abastecimento das populações sertanejas.

* * *

ABASTECIMENTO D'AGUA PARA ANTENOR NAVARRO — Tiveram inicio, esta semana, os serviços destinado ao abastecimento dágua da cidade de Antenor Navarro, o que constituiu grande satisfação para os seus moradores. A propósito, dirigiu o prefeito daquele municipio um telegrama ao governador do Estado.

GRUPO ESCOLAR EM GUARABIRA — Na vila de Aracagi, do municipio de Guarabira, acaba de ser inaugurado o Grupo Escolar Rodrigues de Carvalho, denominação que representa uma homenagem a um guarabirense ilustre.

COMPANHIA DE REVISTAS - Alcançou grande êxito a estréia, ontem, no Teatro Santa Rosa, da Companhia de Revistas que obedece à direção do ator Barreto Junior. Foi encenada a peça de Paulo Orlando Felipeta está de Tanga que mereceu muitos aplausos.

Hoje haverá o segundo espetáculo com a revista Balança mas não cai.

GRAVE INCIDENTE — O jornal O Norte, em sua edição de hoje, registra um grave incidente ocorrido no lugar Oratório, do municipio de Olinda (cremos que que há equivoco do noticiarista, parecendo tratar-se do municipio de També), entre parlamentares paraibanos e guardas fiscais de Pernambuco, devido exigências verificadas no revistamento do automovel em que viajavam os deputados Clovis Bezerra, Ascendino Moura, José Cavalcanti e Ernesto Heraclio. Um dos fiscais tentou sacar de uma arma para atirar no deputado Clovis Bezerra, no que foi obstado por terceiros.

SPORT CLUB DO RECIFE X BOTAFOGO — Reina grande expectativa em tôrno do encontro, domingo próximo, no Estadio do Cabo Branco, desta capital, entre as equipes do Sport Club do Recife e do Botafogo lôcal.

GRATIFICAÇÃO AOS FUNCIONARIOS ESTADUAIS — Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, o deputado Firmino Silva submeteu à aprovação do plenário um projeto de lei segundo o qual serão beneficiados com uma gratificação extraordinária de duzentos cruzeiros, no próximo mês de dezembro, todos os funcionários do Estado que percebem vencimentos mensais inferior a dois mil cruzeiros.

REQUISIÇÕES ADULTERADAS — O motorista José Pedro Apolinário, encarregado de transportar cimento para a Prefeitura de Patos, mancomunou-se com Jair Domingos da Silva, contínuo da Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas para adulterarem as requisições de cimento feitas pelo titular desta Secretaria à gerência da Fabrica de Cimento. Uma requisição de cem sacos foi alterada para mil e outra de cinquenta para quinhentos sacos.

Como não podia deixar de acontecer, no acêrto das contas, a maroteira foi descoberta. José Apolinário foi preso e logo apontou o contínuo Jair Domingos como seu cumplice.

Foi aberto inquérito e ouvidos os acusados.

O Brasil no VIII Congresso Panamericano de Arquitetos

Edison R. LIMA

— I —

CIDADE DO MEXICO, outubro — Encerrou-se, hoje, o VIII Congresso Panamericano de Arquitetos, que teve como sede a Cidade Universitaria do Mexico.

A instalação do certame, realizada no domingo, 19, à noite, no Palacio das Belas Artes, contou com a assistencia dos exmos. srs. ministros do Governo e outros membros do Gabinete, dos membros do Corpo Diplomatico, dos convidados de honra e de todos os congressistas em geral, tendo o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Manuel Tello, representando o presidente da Republica Mexicana. Entre os oradores salientaram-se, pelos conceitos emitidos em seus discursos, os arquitetos Carlos Lazo e Horacio Navarrete, presidentes, respectivamente, do VIII e do VII Congressos. Como convidados de honra, encontravam-se presentes à instalação do Congresso os arquitetos Frank Lloyd Wright e Walter Gropius, mundialmente famosos por suas realizações no campo da Arquitetura.

Do Brasil havia uma delegação de 18 arquitetos, tendo como presidente o arquiteto Rino Levi. Entre os brasileiros, encontravam-se os delegados da Escola de Belas Artes de Pernambuco, arquiteto Acacio Gil Borsoi, Geraldo Cisneiros, Gildo Guerra e Edison Lima que, por delegação da Escola de Belas Artes de Pernambuco, representavam a Universidade do Recife, tendo este ultimo, por deliberação do I Congresso Nacional de Estudantes de Arquitetura, recentemente realizado na Bahia, representado, tambem, o Bureau Nacional de Arquitetura.

As inscrições de congressistas ultrapassaram a casa dos 1.000, tendo tomado parte no Congresso delegados da Argentina, Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Mexico, Nicaragua, Panamá e Peru, alem de convidados de paises da Europa.

Infelizmente, contra toda e qualquer expectativa, o Brasil decepcionou. Decepcionou pela falta completa de organização, pela ausencia quase que total do Congresso, paradoxalmente com a presença de varios delegados do nosso país. A participação real do Brasil no conclave limitou-se a uma pequena exposição de trabalhos de Arquitetura. Quanto à contribuição de nossa terra ao temario preestabelecido, esta, pode-se afirmar, foi inteiramente nula. Não foi apresentado um unico trabalho siquer. Não houve a menor contribuição de parte do Brasil, a despeito da ansiedade de todos os que participavam do Congresso pelo muito que poderiamos ter apresentado, uma vez que podemos nos considerar como o maior expoente da moderna Arquitetura nas Americas e, alem disso, o temario oficial nos favorecia de modo integral.

Habitação popular, hospitais, cidades universitarias. Eis, em resumo, o transcendental temario do VIII Congresso Panamericano de Arquitetos. E nosso "stand" armado no recinto do Congresso, onde deveriam aparecer os graficos, fotografias e soluções, como parte de nossa contribuição ao temario oficial, estava vasio. Incompreensivelmente vasio. Nosso, apenas havia a Bandeira Brasileira e o nome BRASIL, como um atestado insofismavel do despreso, descaso e desorganização dos brasileiros responsaveis por nossa representação nesse Congresso.

Todos, repetimos, como tivemos oportunidade de observar durante nossa estada aqui no Mexico, se decepcionaram pela ausencia do Brasil, uma vez que era esse país o que melhor contribuição poderia ter apresentado ao temario do Congresso de Arquitetos. Ouvimos, varias vezes, indagações por parte de arquitetos e estudantes de outros paises, sobre as razões que levaram o Brasil a não apresentar "ponencias". Por que estava vasio o "stand" brasileiro? O arquiteto Oscar Niemeyer estaria presente ao Congresso? Que trariam os brasileiros como contribuição pessoal ao Congresso, se era o Brasil um dos maiores expoentes da arquitetura contemporanea mundial? Eram as perguntas mais correntes. E ninguem sabia responder...

Não nos cabe aqui averiguar a quem cabe a culpa. Não sabemos se ao Instituto dos Arquitetos. Se aos organizadores do Congresso. Se aos proprios arquitetos. Ou se aos coordenadores da delegação brasileira. O fato é que foi um fracasso. Fracasso, aliás, estranhavel, ver que a delegação brasileira era quase que em sua maioria, constituida de paulistas e, como é sabido, os paulistas são muito meticulosos em assuntos dessa natureza. Alegavam alguns arquitetos, pelos corredores do frontão e da Cidade Universitaria, que tudo era devido à desorganização do orgão competente no Rio, porque só tardiamente havia dado conhecimento da realização do referido Congresso aos interessados, quando não era mais possivel preparar trabalhos que correspondessem ao temario estabelecido.

Outros alegam que o fracasso era o reflexo da politica domestica, existente entre arquitetos do Rio e de São Paulo, politica esta, aliás, que, ao nosso ver, deveria ser inteiramente esquecida ou, pelo menos, posta à margem, considerando que se tratava de projetar o nome do Brasil fora de suas fronteiras. A verdade, dura realidade, é que a tão decantada arquitetura brasileira, através de seus representantes no Congresso do Mexico, falhou. E' triste porque falhou quando tudo contribuia para que acontecesse justamente o contrario. Falhou contra a expectativa de todos.

Apenas uma coisa melhorou a nossa situação no conceito publico: o pavilhão onde se encontrava a nossa Exposição de Arquitetura. Mesmo assim, e que apresentamos nesse pavilhão, alem de uma propaganda do IV Centenario de Fundação da Cidade de São Paulo, limita-se a uma exposição organizada apressadamente, de ultima hora, onde são expostos os trabalhos de arquitetura apresentados na I Bienal de São Paulo. Entre esses trabalhos, figuram os projetos da Faculdade de Medicina e o do Hospital das Clinicas da Cidade Universitaria do Recife, de autoria do arquiteto Mario Russo, professor da Escola de Belas Artes de Pernambuco.

Outro ponto que constituiu uma autentica derrota para nós foi o de se deixar de ter São Paulo como sede proximo Congresso Panamericano de Arquitetos, quando alem das possibilidades que temos para realizá-lo, comemora-se em 1954 o IV Centenario de Fundação da Cidade de São Paulo. Para isso, não se pode alegar que não contavamos com a cooperação das representações dos demais paises. Bem ao contrario: todos os paises de um modo geral desejavam e estavam prontos a apoiar a idéia de se realizar o proximo Congresso em São Paulo. Todos desejavam conhecer "in loco" no proprio "habitat", a famosa arquitetura brasileira. Mas, não levamos o Congresso para o Brasil. E segundo se diz, não o levamos porque a famigerada politica domestica evitou que houvesse acordo em torno dos pontos de vista expressos, surgindo, então, alguem que trabalhasse em defesa de nossos interesses no sentido de se ter o Brasil como sede do Congresso.

Enfim, nada foi feito no Congresso pelos brasileiros. O Brasil nas sessões planarias do certame nada apresentou. Tudo quanto se fez ouvir dos brasileiros, aliás na sessão de encerramento, foram as palavras de agradecimento, pronunciadas pelo arq. Rino Levi, presidente de nossa delegação, que "agradeceu a hospitalidade recebida, manifestando sua satisfação diante da obra realizada por este Congresso, o qual será, como se espera, de valor permanente para o progresso e o adiantamento da profissão. Elogiou seu excelente programa, organização, e felicitou aos seus colegas mexicanos pelo "exito" — segundo as palavras publicadas pelo Boletim do Congresso. Nessa mesma sessão, usou da palavra o arquiteto Icaro De Castro Mello para comunicar "ao Congresso que como motivo do IV Centenario da Cidade de São Paulo em 1954, se celebrarão importantes exibições de arquitetura e de arte moderna, assim como 57 Congressos — rogando aos seus colegas que não deixassem de assistir a tão importante sucesso, assegurando-lhes um entusiastico recebimento" — como registra mais uma vez o Boletim do Congresso.

E foi êsse toda a participação do Brasil no IV Congresso Panamericano de Arquitetos.

Falaremos no proximo artigo do Congresso em si e de suas conclusões.

GUARDA-CHUVA
COM ARMAÇÃO
FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1852

LEILÕES

Quarta-feira, 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, na rua do Trapiche n. 38, no armazem de M. Carneiro, haverá intervenção por ação do agente Roberts do seguinte: mobilias tanto para sala, como para quartos, sala de jantar, cosinha, etc., etc.: assim como tambem irá a leilão um excelente bilhar com todos os pertences, piannos, candieiros e vidros de diversas qualidades, apparelhos tanto de metal como de porcelana para chá, estojos tanto com facas e garfos como com colheres de prata para chá, paliteiros de prata, relogios patente de ouro, e outros quaisquer objectos que serão entregues por qualquer lance offerecido.

— Brander a Brandis & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de um sortimento de ferragens, grossas ou finas, cutilarias, linha, sabonetes, de superiores qualidades e muitas outras mercadorias que se venderão sem limite pelo maior preço que se offerecer, visto serem para se fechar facturas com o fim do anno; terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas no seu armazem, rua do Trapiche Novo n. 16.

THEATRO DE SANTA IZABEL
Quinta-feira, 25 de novembre de 1852

Récita extraordinaria, livre de assignatura.

Depois da execução de uma escolhida ouvertura, subirá á scena o drama em 3 actos,

GABRINA
ou
A COROA DUCAL DE PARMA

Seguir-se-ha o lindo dueto do
MEIRINHO E A POBRE

Finalisará o espectaculo com a bella farça,
OS IRMÃOS DAS ALMAS

Os bilhetes acham-se á disposição do respeitavel publico no escriptorio do theatro.

VENDAS
Attenção ao barato
Na rua Nova n. 8, loja de Moreira & Companhia

Vendem-se damasco verde de seda já mofado por 1.000 rs. o covado, um resto de sapatos de marroquim preto, para senhores a 640 rs. o par, chapéos de sol de seda para homem a 4.000 rs., ditos de castor branco com pello a 4.500 rs., espartilhos de linho bastante embaleiados a 6.000 rs. com seus atacadores, bonets de palha da Italia para homem, muito proprios para o campo a 2.000 rs., meios chalés de seda, com algum mofo a 4.000 rs., luvas de torçal a 1.000 rs. o par, e filó lavrado a 600 rs. a vara, e outras fazendas que se venderão muito em conta.

DR. A. SARMENTO
ESPECIALISTA
DOENÇAS DO ANUS-RETO-SIGMOIDE
Curso de especialização no Temple University Hospital — Philadelphia — (Serviço do prof. Harry E. Bacon) e Lahey Clinic — Boston — Estados Unidos da America. Aparelhagem completa para Endoscopiar e Biopsias Ano-Reto-Sigmoidianas. Tratamento das hemorroidas, fissuras, prurido e fistulas da margem do anus. Diagnostivo precoce e tratamento do cancer do baixo intestino.
Edificio Santo Albino — 5º andar — Salas 504-011 — Horario: 15 as 18 horas nos dias uteis.
ATENDE COM HORA MARCADA. (90035)

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS do ESTÔMAGO e do FIGADO
EDIFICIO STO ALBINO 4º AND. - FONE 4067

Os FELIZARDOS do 13.º DIA do Gigantesco "BINGO SACI-COCA-COLA"
7000 PREMIOS VALENDO 625.000 CRUZEIROS
CARTA PATENTE N. 238 — PLANO A
FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

Premiados com ISQUEIROS:

IRACY CORDEIRO OLIVEIRA — R. do Triunfo, 188 — Arruda
MARIA LUCIA MARTINE — Rua da Saudade, 79 — B. Vista
LUIZ BASTOS — Rua Gervasio Pires, 312
PAULO FRANÇA — Rua Sta. Tereza, 234 — OLINDA
HELIO PONTES — Frei Caneca, 6 — 1.º
JOÃO ROQUE DE ALBUQUERQUE — R. Dr. José Inacio, 96
SEVERINO TRAJANO COSTA — Rua Jardim Velho, s/n — PAULISTA
PAULO DE TARSO LAPA — R. 27 de Janeiro, 181 — OLINDA
AMARO TOMIRES MACHADO — Rua Imperial, 1509
LUCIANO COSTA REIS — Rua do Hospicio, 425
EXPEDITO PEREIRA E SILVA — Vila da Maternidade, 80 — Afogados
PEDRO JORGE DE ANDRADE — Rua Prudente de Morais, 281 — OLINDA
ADENILDO GOMES DE FREITAS — Rua Entre-Rios, 395 — JABOATÃO
OSVALDO MARTINS — Engenho São Bento — S. LOURENÇO DA MATA
LUIS RABELO — Rua Conde da Boa Vista, 173
HELOIZA FONSECA RIBEIRO — Rua Dr. Sabino Pinho, 187
LOURIVAL ANDRÉ — Rua do Brum, 170
ZINO MARCIONILO LACERDA — Rua Amaro Branco, 236 — OLINDA
ROSENI LIMA PEREIRA — Rua Imperial, 144
GILBERTO COSTA — Rua Gonçalves Dias, 369 — C. Grande
JOSÉ DA CUNHA VIANA, Rua do Lôdo, 562 (**)
SÓSTENES FREITAS SONA — R. 5 de Julho, 412 — Cavaleiro
MAURICIO PINTO DA ROCHA — R. Esmeraldino Bandeira, 132
AMARO FRANCISCO SILVA — Fabrica Poty — PAULISTA (*)
GUSTAVO ANTONIO COSTA OLIVEIRA — Rua Esmeraldino Bandeira, 151
MINA VENS — Rua Renato Medeiros, 33
JOSÉ SANTIAGO — Rua Jaú, 6 — Sitio Novo
SEBASTIÃO DA ROCHA — R. Ledinha, 30 — Sto. Amaro (*)
CARLOS RODRIGUES LIMA — R. Zeferino Agra, 275 — A. Fria
ENIO GALVÃO LIMA — Av. Beberibe, 284
OSCAR COSTA — Rua Frei Cassimiro, 40 — Santo Amaro
BARTOLOMEU FRANCISCO CORREIA DE OLIVEIRA — Rua da Concordia, 916
ENEIO BATISTA DE CARVALHO — V. dos Pedreiros, 8 — Beberibe
AMARO GOMES DE OLIVEIRA — Rua da Matinha, s/n — Abreu e Lima — PAULISTA
HILDA BRAYNER — Rua Padre Floriano, 148
ELZA RODRIGUES DE FIGUEIREDO — Av. Joaquim Nabuco, 17 — OLINDA
SILVIO DE MORAIS BATISTA — R. João de Deus, 137 — Torre
EPAMINONDAS PEREIRA DE LUCENA — Rua da Castanhola, s/n — Boa Viagem
HELIO DE ALBUQUERQUE ARAGÃO — R. do Riachuelo, 419
AVELINO CORREIA DE ARAUJO — Av. Rosa e Silva, 1121
LUIZ SOARES PEREIRA — R. Campos Sales, 160 — Zumbi
ORLANDO LISBOA — Rua Padre João Ribeiro, 42 — B. Vista
CLOVIS LOPES DA GAMA — R. Padre Muniz, 294, 1.º (*)
NEWTON MEDEIROS — R. Pedro Afonso, 95 — Sto. Amaro
JOSÉ VICENTE SOUZA — Rua Nova s/n — OLINDA
ROBERTO CORDEIRO DE MELO — R. Imperial, 745
JOSÉ SABINO DAS MERCÊS — R. Dias Cardoso, 125
RUTE PIMENTEL RAMALHO — R. Visconde de Taunay, 145
WASHINGTON NOBREGA — R. Visconde de Taunay, 179
MANUEL GOMES DA SILVA — R. 4 de Outubro, s/n.
AUGUSTO R. CAVALCANTI — R. Alfredo de Carvalho, 138
CARLOS SILVA BARROS — R. Tenente Wanderley, s/n.
PAULO ROBERTO ABRANTES — Av. Beira-Mar, 6550
ANTONIO VALERIO COSTA — R. da Harmonia, 58
JOÃO CORREIA SOARES — R. 12, n.º 64 — Pina (*)
JOSÉ MOREIRA LOPES FILHO — Av. José Rufino, 378 (*)
ROBERTO PEREIRA GOMES — Praia de Rio Dôce, s/n.
MARINA CARNEIRO GAYO — R. Conde da B. Vista, 1095
BEATRIZ LUIZA CARNEIRO — R. Conde da Boa Vista, 1095
EDEN VESPASIANO BORGES — R. Anibal Falcão, 177 —
ANTONIO FRANCISCO DA S. FILHO — R. do Comercio s/n. — PAULISTA
MARIO OLIVEIRA — Patio do Terço, 44 — 1.º
ANTONIO FRANCISCO DE OLIVEIRA — Corrego da Jaqueira, 103 — Beberibe
MARIO ALBUQUERQUE DE MOURA — Av. João de Barros, 200 — Espinheiro
RAILTON DE AQUINO — R. Cambucá, 98 — Vila dos Industriarios
WALDIMIRO AMORIM DE SOUZA — R. São Sebastião, 84 A. Fria (*)
JOSÉ EDUARDO — R. Ana, 82 — Macacheira
JOSÉ VITOR DE FARIAS — Vila Popular de Areias, 387
GLENIOT SERAF — R. da Hora, 958
ODILON M. DA COSTA PEREIRA — Praça do Darby, 223
ALCIDES FRANCISCO GOMES — Maternidade da Encruzilhada
BENEDITO CAVALCANTI DE ARAUJO — Maternidade da Encruzilhada
MANOEL OLIVEIRA FILHO — R. Belo Jardim, 137 — A. Fria
JOSÉ DE LIMA — Rua do Lima, 112
ANTONIO DE OLIVEIRA POÇAS — Padaria Universal — Encruzilhada
ALMIR GASTÃO DE OLIVEIRA — R. do Riachuelo, 547
J. LUIZ SÃO MARCOS CARRIÇO — R. Cde. da B. Vista, 522
BRIVALDO FERREIRA DIAS — R. Ida, 361 — C. Amarela
JORGE ARAUJO SILVA — Vila 4 de Outubro, 46 — Torre

Premiado com BICICLETA:

FERNANDO DA SILVA MOUTINHO — R. do Sossêgo, 231

(*) — Premiados com 2 isqueiros
(**) — Premiado com 4 isqueiros

QUADRO DEMONSTRATIVO

Total anterior .. .. 1.379 prêmios
Entregues no 13.º DIA 89
TOTAL ATE' ONTEM .. .. 1.468 PREMIOS
VALOR DOS PREMIOS JA' ENTREGUES .. Cr$ 151.920,00

LEIA, DIARIAMENTE, NESTE LOCAL, A LISTA DOS FELIZARDOS DO GIGANTESCO
BINGO SACI — COCA-COLA
MILHARES DE VALIOSOS PREMIOS CONTINUAM A SUA ESPERA!

HOMENS, COISAS E LETRAS

O MESTRE CROCE

José Lins do REGO

A historia do mestre Croce, o grande filosofo que morreu em Napoles, aos 86 anos, repetiu nos tempos modernos a grandeza de sua vida sócratica. Havia nascido em tempos do esplendor do liberalismo, assistiu rapaz a luta pela unificação italiana, ligou-se às lições fecundas de De Sanctis sobre a literatura, às instruções geniais de Vico, e sofreria na velhice a presença da mafia fascista que tomara o poder para destruir tudo que a filosofia do homem livre fundara. Repetindo o que Goethe dissera sobre a tirania Croce definiu o fascismo como uma ignorancia ativa. Escrevendo, há pouco, para os homens de letras reunidos em Paris, nos debates da Obra do Século XX, afirmava o mestre italiano que a visão do filosofo devia ligar-se cada vez mais a compreensão real da vida cotidiana. Aliás Croce nunca esteve fora do seu tempo, como tanto outros que fogem da vida para serem especies de homens sem carne, sem corpo, apenas homens abstratos. Croce pisava a terra e tinha o coração que batia pelo mundo. E, mais de uma vez o vimos tomando partido pela arte que sempre fôsse uma necessidade vital. Para a poesia e para arte só existe seriedade quando são enquadradas pelas necessidades e pelos sentimentos da vida pessoal e social. A decadencia da poesia contemporanea, dizia Croce provam do vasio interior do chamado poeta puro. O que seria no poeta puro sendo aquele dissimular da sua pobreza interior com palavras? A palavra para êles não é outra coisa que um trapesio de circo de cavalinhos. O poeta fica assim uma criatura separada do povo, em vez de ser a fôrça do povo. Esta desgraça corrompe a vida dos homens eleitos. O que se chamava de tôrre de marfim não pássa de reclusão de castrados. Croce acreditava que a poesia poderá salvar a Europa mutilada e dolorosa. Os caminhos do Senhor se abrirão para o genio.

POSTAIS DE VIAGEM

Theophilo de Barros FILHO

(Para o «D. P.»)

17 — NOVA YIRK, 9 — As dissonancias dos modernos não conseguiram apagar a beleza plastica do «Lago do Cisne» de Tchaikwsky, numa impecavel apresentação do baillet oficial de N. York City. Foi numa velho teatro (uma das coisas boas de Nova York é haver muito teatro) da rua 52 que hoje à noite se efetuou uma das muitas apresentações. Platéia devota de dificil arte. Aplausos que arrebentavam a cada momento. No segundo ato, o autor russo. A patetica historia do principe que por artes de uma feiticeira, se apaixona por um cisne. A comitiva real ia à floresta caçar cisnes à beira do lago encantado. E o que aconteceu ao principe Siegfrid foi o mesmo que acontece a qualquer cidadão eleitor, vacinado e reservista. Viu e caiu. O cisne é, no caso, a estrela do ballet, uma francesa que se libertou das leis da gravidade e cujo nome é Delecrine.

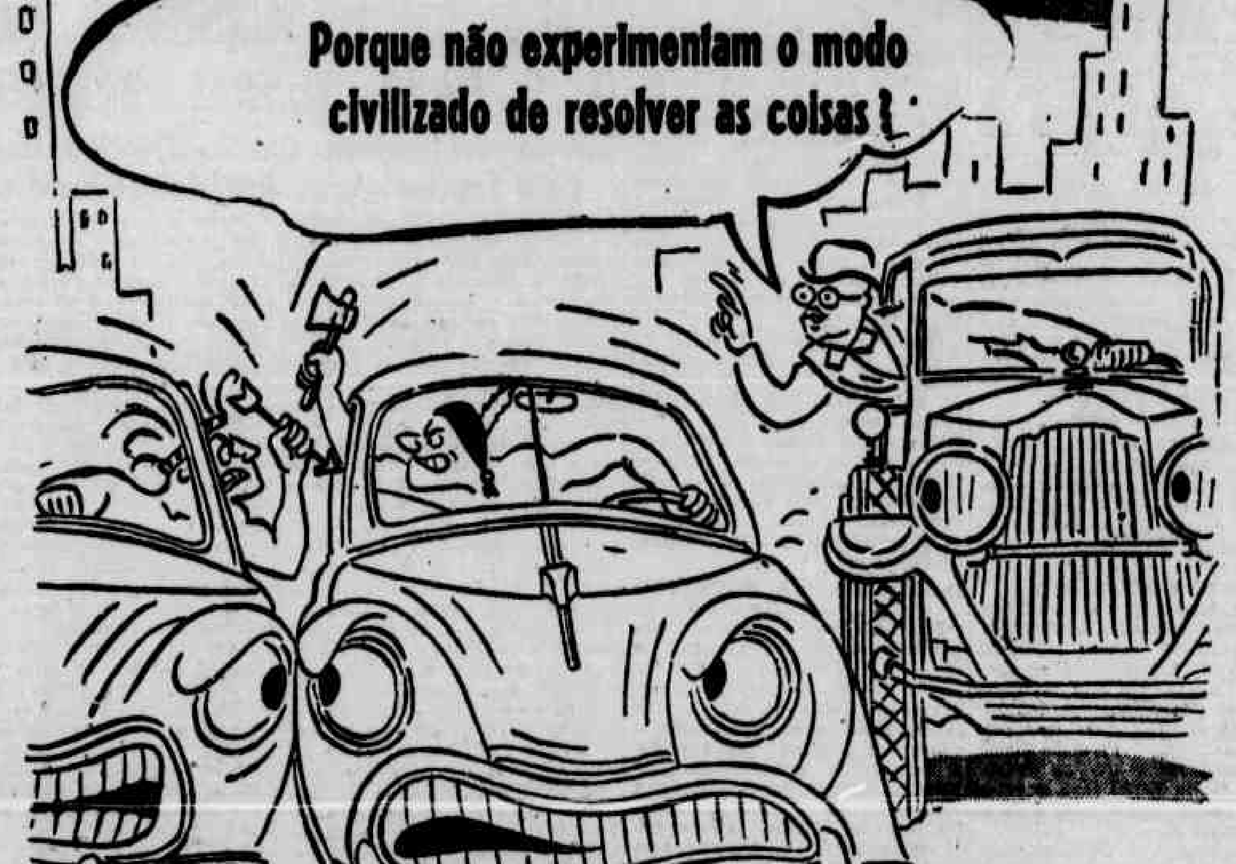
O cisne tenta. O cisne vôa perante os olhos extasiados do principe que ia matar, mas não mata. Prefere contemplá-la e apaixonar-se. Larga o arco e flecha. Larga a nobreza, larga os amigos, os compromissos e vai em frente. E ela, tentadora, avança e desaparece sempre no melhor da festa. O principe é cada vez mais arrastado pela paixão. Cada vez mais. Procura-a pela floresta enquanto os outros cisnes harmoniosamente nos oferecem um ramalhete adejante de atitudes. Os caçadores procuram o principe que se perdera na floresta, em busca daqueles lindos olhos e daquela maravilhosa plumagem perfumada. Agora, a musica é calma e Tchaikwsky no aconchego do tema expressivo, promove um encontro fortuito entre os dois. Há uma sombra de beijo que as atitudes delineam com elegancia. Mas os outros cisnes querem arrancar e arrancam a companheira transviada dos braços do seu amor. O principe inconsolavel, não atenta ao apelo dos companheiros e agora, seus olhos somente a vêem, somente a procuram, somente a querem, sem mais controle. Tchaikwsky a quem certos criticos da época acharam extremamente sinfonico, teve naquela noite no velho teatro da rua 52, uma versão diferente numa coreografia surpreendente. Tudo se plasma numa agitação que nos embeveceu, num roteiro de gestos fascinantes, numa sobriedade de luzes exata e excelente. Onde talvez o mestre eslavo hoja carregado nas sombras pateticas, o grupo da prefeitura de New-York espergiu lantejoulas, borrifou leveza e deu à antiga pagina uma nova graça esplendida. A fantasia caminha celere para o final. Quando um espectaculo passa depressa é porque é muito bom. Assim aconteceu naquela noite. Vem a ultima pagina de gemidos apropriados. O cisne tentador não é mais do que um cisne. Aquela alucinação do principe nada mais fora do que astucias da feiticeira, transforman em mulher aquela enorme ave branca e romantica. O principe ao plangor do seu atordoante desencanto, mergulha na tristeza que as notas suaves projetam por toda a parte como refletores invisiveis de luz sentimental. Fora tudo um sonho.

O desfile de arte daquele domingo terminou com as estranhas valsas de Ravel. O grupo coreografico de New York City parece que se sente totalmente à vontade na convivencia do autor francês da bizarras frases orquestrais. A composição agora é outra. E' a bailarina alegre, esfusiante, agitada que de repente vê surgir diante de si, um espectro. Ele a envolve de sedução, de flores, de gases, mas em tudo anda impresso a marca sinistra da côr negra. E sem mais resistir ao fantasma, ela numa ultima atitude, tomba fulminada pelo destino. Tudo decorre com tal precisão que em certos momentos nos sentimos arrebatados pelo arrepio do extase. Quando o espectro desaparece, voltam as bailarinas e seus companheiros para o elegante funeral daquela que não soube resistir ao pecado.

FALECEU OTTO DIETRICH

DISHELDORF, 22 (U.P.) — Vitima de uma enfermidade do coração, faleceu, hoje, nesta cidade, o dr. Otto Dietrich, chefe do Serviço de Informações do regime nazista. O extinto, que contava 55 anos de idade, foi condenado a 7 anos de prisão, em abril de 1949, por crimes de guerra cometidos durante o governo de Adolfo Hitler. Todavia, foi posto em liberdade, em agosto do ano seguinte, por ter bôa conduta e haver estado preso varios anos antes de ser sentenciado. Na primeira guerra mundial, Dietrich prestou serviços como voluntario e ao terminar o conflito dedicou-se ao jornalismo. Foi um dos primeiros partidarios de Hitler e, durante algum tempo ocupou o cargo de sub-diretor do jornal de Herman Goering, em Eshen. Passou a exercer as funções do Serviço de Informações do Reich, em 1933, pouco depois de Hitler subir ao poder. Foi condenado sob acusação de haver dirigido e fomentado uma campanha sistematica de odio contra os judeus, pregando seu exterminio.

Terreno no Derby
Vende-se otimo terreno no Derby, junto ao n. 55 da rua Carlos Porto Carreiro. A tratar na rua Setubal n. 510 (Boa Viagem). Telefone 7172, ramal 50.


Porque não experimentam o modo civilizado de resolver as coisas!

Numa cidade de trafego intenso o guiador numero 1 é aquele que mais circula com o automovel nas ruas e o que menos incomoda os colegas. O guiador numero 1 sabe parar sómente junto ao meio fio e anda somente em marcha moderada e na direita, obedecendo os sinais, as faixas de pedestre e não usando freios instantaneos. O guiador numero 1 tem contrôle sôbre si mesmo, sabe que não pode fazer fila dupla, nem cortar as filas, porque êle conhece tambem que o seu direito termina quando o dos outros começa. Qualquer indio BOTOCUDO amestrado com 6 meses dirige automovel com uma desenvoltura é uma perícia de abismar. Entretanto êle ainda não terá a urbanidade nem a educação necessária para dirigir automóvel num meio civilizado, nem toma conhecimento do regulamento de transito. Dirija seu automóvel com cuidado e paciência e faça um esfôrço para NÃO BUSINAR. A buzina é quase desnecessária. Se não acredita, prometa a si mesmo não businar uma única vez HOJE e veja se lhe acontece alguma coisa. Apenas ficará mais cauteloso, como todo guiador deve ser. Muitas vezes você está com pressa sem saber porque nem pára que.

Este anuncio é uma contribuição da CASA J. LOPES S/A, para salvaguardar vidas e evitar acidente.

CASA J. LOPES S/A.
Uma bôa casa.
Um bom sortimento.
Ótimos preços.
Artigos excelentes.
Cortêzia tradicional.
RUA DA CONCORDIA, 225/235
Telefones: 6688 - 7962
RECIFE

Os andares superiores do predio, de onde despencaram os quatro operarios, vendo-se as tabuas que serviam de passadiço e que cederam. O operario quase esmigalhado é o ajudante de pedreiro Manuel de Lima, retirado já sem vida do telhado da Padaria Lusitana. Em baixo, membros da guarnição da Radio-Patrulha, removendo os sobreviventes.

Os operarios despencaram-se do decimo andar sobre o telhado da padaria

Quase reduzidos a pedaços, foram levados ao Pronto Socorro, e somente um sobreviveu — As tabuas mal ajustadas produziram o desastre

E' um edificio de mais de 10 andares, esse que está construindo na avenida Dantas Barreto a firma Antonio Barbosa S. A., e onde se verificou, ontem, pavoroso acidente, com a queda de quatro operarios que se encontravam trabalhando no ultimo pavimento.

A avenida será das principais do bairro de Santo Antonio, do bairro novo que surgirá ali quando forem demolidos os ultimos pardieiros. Uma arteria com edificios de maior vulto que os da avenida Guararapes.

O predio é esguio, de base estreita, mas se elevando por quase trinta metros de altura. E' responsavel pelas obras de construção a firma do engenheiro Jandir Morais.

Os trabalhos se encontram ainda na fase do acabamento do arcabouço. Levantou-se o esqueleto, tão só. Os andares finais ainda não foram colocados, presumindo-se que somarão treze ou catorze. No agora em construção, que é o decimo primeiro, trabalhavam ontem á tarde três pedreiros e um ajudante, num grupo entre outros disseminados pelo predio.

Tudo indica que as tabuas que serviam de passadiço não se encontravam perfeitamente ajustadas. Certamente estavam mal pregadas, ou simplesmente ajuntadas. Por isso ou por aquilo, o terrivel desastre se verificou, caindo, daquelas alturas todas, os quatro operarios do grupo — sobre o telhado do predio contiguo. O telhado da Padaria Lusitana, de apenas um pavimento.

Parece que três deles se despencaram primeiro, e isso se explica porque, as taboas falseando, o peso dos três impeliu o outro, colocado a alguma distancia, para o alto. Este ultimo caiu alguns segundos depois, sobre o corpo dos outros três já distendidos no telhado da Padaria. Dai porque foi o unico que sobreviveu.

O acidente ocorreu ás 14 horas e 50 minutos, quando é grande, mesmo aos sabados, o movimento naquela zona. E logo populares se ajuntaram, enquanto se tomavam as primeiras providencias para socorrer as vitimas.

Encontrava-se de plantão, na Secretaria de Segurança Publica, o capitão Altino de Sá, que teve conhecimento da ocorrencia através do guarda-civil 303, José Jovino Silva. O carro da RP-13, que estaciona no bairro, dirigiu-se, logo depois, para o local, providenciando a retirada dos corpos. O ajudante de pedreiro Manuel de Lima foi retirado já sem vida. Os outros três, em grave estado, foram conduzidos para o Hospital de Fernandes Vieira. O primeiro era quase uma posta de carne humana, amassada. Veio a falecer, com o outro, algum tempo depois. Somente um sobreviveu: Manuel Salustiano.

Dos dois, um faleceu na sala de curativos do Pronto Socorro, antes de receber qualquer assistencia. Chamava-se Luiz Alexandre Noronha. Tinha fraturado a base do craneo e quebrado a coluna vertebral, apresentando, ainda, contusões e escoriações generalizadas.

O outro, Severino Jeronimo da Silva, veio a morrer ás 20 horas e 30 minutos, sob horriveis padecimentos. Era casado, contava 24 anos e residia em local ignorado.

Nem mesmo com relação ao unico sobrevivente, Manuel Salustiano, ha seguranças de que venha a escapar, embora tenha sido o menos ferido de todos eles. Para se ter idéia, porem, de como ficou, bastará ler o que se contém na sua papeleta de doente: em estado de "shock", suspeita de fratura da base do craneo, fraturas expostas do terço medio do humero direito e do terço inferior da perna esquerda, onde se registrou, igualmente, fratura cominutiva, alem de fratura exposta do terço medio da perna direita, e contusões do punho esquerdo, com suspeitas de fratura.

Na delegacia do distrito, foi iniciado inquerito, que deverá prosseguir amanhã á tarde, sob a presidencia do delegado Enildo Lins.

O episodio abalou profundamente a população. Ha muito tempo, no Recife, não se registrava um acidente em circunstancias tão dramaticas.

SURTO DE ALASTRIM EM FLORESTA

O Departamento de Saude Publica foi informado ante-ontem da existencia de um surto de alastrim na serra de Irapuar, no municipio de Floresta.

Imediatamente o dr. Aldo Vilas Bôas, diretor do D.S.P., ordenou que o médico chefe do Posto de Higiene de Salgueiro seguisse naquele mesmo dia para Floresta, acompanhado de guardas sanitarios e conduzindo material, afim de verificar a procedencia das noticias e tomar as medidas indispensaveis.

Aniversário da «Folha da Manhã»

«Folha da Manhã», edição matutina, assinalou, ante-ontem, mais um aniversario de circulação.

Dirigida pelo deputado Paulo Germano de Magalhães tem como redator-secretario o jornalista Nilo Pereira.

De sua edição comemorativa, que circulou ampliada, destacamos as seguintes palavras do editorial que registrou a data:

«Folha da Manhã» assinala, hoje, mais um ano de sua trajetória. Tem sido um caminho, nem sempre de flores, de alegria, mas desde o primeiro dia tomamos um rumo e dessa meta não arredaremos passo. Hoje, mais do que ontem, temos que alimentar esse ponto de vista, conduzir até o final, vitoriosa, semelhante atitude. E que o destino de «Folha da Manhã» foi traçado por um pernambucano dificil de se confundir, impossivel de se tornar esquecido. «Folha da Manhã» é Agamenon. E, agora, com ele desaparecido em pessoa, permanece mais vivo, mais real, mais atuante nas páginas deste jornal. O pensamento de quantos o fazem é um, unicamente um: ser fiel a Pernambuco, batalhando pelo êxito, pela implantação dos principios que sempre nortearam o grande filho do sertão».

Numerosas mensagens têm sido dirigidas áqueles nossos confrades, ás quais juntamos as nossas.

GRAVE SUA MENSAGEM DE NATAL!

Sim, eis uma sugestão para a sua mensagem de Natal que se aproxima. Grave-a V com sua propria voz e torne mais agradavel a sua lembrança á pessoa amiga distante.

Sirva-se do nosso
STUDIO DE GRAVAÇAU
Atende a qualquer hora
Irmãos Rozenblit & Cia. Ltda.
Filial de Aurora, 77 - 79 — RECIFE

Org. Norte Brasileiro (281)

NOVOS MELHORAMENTOS INAUGURADOS NO HOSPITAL DO CENTENARIO

Realizou-se, ôntem, ás 10 horas, a inauguração da cosinha modelo instalada no Hospital do Centenário.

Ao ato compareceu o governador Antônio Torres Galvão, acompanhado do dr. Orlando Parahym, secretário de Saúde e Assistência Social, capitão Adolfo Faceiro, chefe da Casa Militar, e o sr. Hélio Coutinho.

Estiveram ainda presentes o dr. Nestor Cavalcanti, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, professor Antonio Figueira, diretor do Serviço Médico do IPSEP, e Hoel Sette, dr. Laurindo Vasconcelos, chefe do Serviço Médico do 3.º Comando Naval, representando o almirante Haroldo Cox, dr. Aldo Vilas Bôas, diretor do Departamento de Saúde Pública, dr. Tomé Dias Sobrinho, diretor da Maternidade de Afogados, religiosas, médicos, estudantes e funcionários do Hospital do Centenário.

Falaram o secretario de Saúde, o dr. Armando Temporal e o governador Torres Galvão, que deu por inaugurado o novo melhoramento.

Após a solenidade, o governador percorreu as principais dependências do Hospital, demorando-se principalmente nas salas de operações que dispõem de completa e moderna aparelhagem para qualquer intervenção cirúrgica.

POLÍTICA

POSITIVAMENTE CONTRA

O sr. Edmar Fernandes leu, outro dia, um artigo em que se formulava sobre o sr. Torres Galvão os conceitos mais elevados. E, em requerimento, pediu a transcrição nos anais do artigo. Acontece que a transcrição já estava feita com a simples leitura do artigo da tribuna.

Um sinal da hostilidade surda que hoje se faz no Joaquim Nabuco ao governador deu-o o plenario condenando una você o requerimento, com esta adicional declaração de voto do deputado Cicero de Souza:

«Não sòmente voto contra o requerimento. Voto contra tudo o que nesta Casa cheire a Torres Galvão».

"Recepção"

O fato é que o sr. Cicero de Souza, não há muito, foi com uns amigos de Caruarú á presença do governador Torres Galvão resolver um assunto em dependencia de sua exclusiva boa vontade. O governador recebeu o sr. Cicero de Souza e os seus amigos de pé, avisando-os de que dispunha de pouco tempo. Que fossem breves. Foi inteirado o mais suscintamente possivel sobre a finalidade da visita e não só deixou de dar solução ao assunto como não os mandou sentar. O assunto era do genero que se vai estudar com simpatia, na sua oportunidade. Observação desolada de Cicero de Souza:

— Nem ao menos nos ofereceu o classico cafezinho.

Um apêlo e uma advertencia

Alcançou a repercussão mais simpatica como, aliás, fôra de esperar, o apelo que os mais importantes orgãos das classes conservadoras alagoanas dirigiram á Assembléia no sentido de não deixar de ser votado o orçamento estadual para o vindouro exercicio. São vozes das mais insuspeitas essas que se erguem reclamando que se dê ao governo o instrumento de que ele precisa para exercer regularmente a sua função. Não são agremiações politicas, não são associações ligadas a partidos, não são departamentos em que caiba a intervenção do Estado, essas que batem ás portas do Legislativo solicitando-lhe que não prive a administração da lei orçamentaria, para que o Executivo não se comprima, na sua ação, não se veja obrigado a cruzar os braços, não se imobilize diante dos serviços que o desafiam.

A Associação Comercial, a Federação das Industrias e a Federação do Comercio são entidades independentes, que congregam os homens do comercio, da industria e da lavoura, sem interesses de facção e sem compromissos com o Poder Publico.

Falam elas em termos tais que recusar-lhes ouvidos não significa apenas desprimor, mas alheiamento de proprias responsabilidades por parte dos membros da Assembléia Legislativa. A apêlo que formularam é feito em nome do Estado, do povo, da administração.

"Com a falta dos recursos constantes da lei de meios — bradam respeitosos, mas decididos — toda a administração de Alagoas será grandemente prejudicada, desde os vitais melhoramentos do Estado até a indispensavel ampliação dos serviços dá assistencia social, inclusive os de saude publica".

Há nessas palavras mais do que uma exortação, contém elas uma advertencia. Pedem ao Legislativo que vote a lei orçamentaria para 1953. Mas pedem lembrando-lhe que, se não o fizerem, prejudicarão Alagoas, prejudicando abertamente o povo.

O caso do almoxarife

O lider Nilo Pereira é o mais forte entrave que encontra o sr. Almir Tucumã na sua pretensão de ser o almoxarife da Assembléia.

Mas, como tudo indica que o cargo de almoxarife é apenas uma escora para promoções de funcionarios da mesma Assembléia, o sr. Nilo Pereira achou por bem negar apoio ao projeto e já o derrotou na urgencia. Amanhã, derrota-lo-á na votação, caso não aconteça o que já aconteceu: ficar engavetado.

Isso tudo apenas dá a medida do eprestigios que tem, hoje, no Joaquim Nabuco, o sr. Tôrres Galvão.

Um afilhado desfavorecido

Acresce que ao sr. Almir Tucumã assiste o direito de pleitear o seu carguinho. Quem póde censurá-lo por isso? O que se estranha, e com carradas de razões, é que, no Poder, o sr. Torres Galvão ainda não tenha nomeado para outro qualquer cargo de provimento efetivo, de forma a assegurar ao seu fiel pupilo uma colocação condigna. De que serve, finalmente, ser governador se nem ao menos lhe cabe o direito de arranjar colocação para o seu afilhado? Se não puder ser de almoxarife da Assembléia, esse não é o unico cargo publico do Estado. Nomeações como aquela "por solicitação verbal" não recomendam a administração e, o que é muito pior, não dá ao sr. Almir Tucumã nenhuma garantia de estabilidade e segurança. — PAULO DO COUTO MALTA.

Pensão Ouro Branco
Rua Joaquim Nabuco n. 189
Telefone 42-31
Fino trato — Quartos confortáveis e arejados — Sadia alimentação — Recebe casais, rapazes e moças — Ambiente seleto e estritamente familiar — A partir do dia 1.º de Dezembro a Pensão Ouro Branco funcionará sob nova orientação.
(216)

Serão operadas hoje as irmãs isquiofagas

Foi transferida de ontem para hoje a intervenção cirurgica a que vão submeter-se duas crianças recem-nascidas num vilarejo do sertão baiano: a vila de Rodelas, nas proximidades do São Francisco. Elas nasceram reunidas pela região hipo-gastrica, tendo um umbigo comum. São filhas de um casal de agricultores, Leonel Manoel dos Santos e Filomena Maria de Jesus.

Uma variante, por assim dizer, dos xifopagos — crianças ligadas de nascença, mas de outra maneira.

A literatura medica brasileira é escassa de casos dessa ordem.

As duas irmãs chama-se Maria Fatima e Maria Aparecida, e é possivel que não sobrevivam. Se uma delas morrer, tornar-se-á mais facil salvar a outra.

Estão internadas no Hospital Infantil, sob cuidados médicos.

FÁCEIS DE INSTALAR
Uma questão de minutos - e uma nova beleza de linhas!
COM AS PESTANAS LATERAIS AR-CON.
O SEU CARRO ESTÁ SEMPRE BEM AREJADO...

Equipe o seu carro com as pestanas laterais Ar-Con, agora disponiveis para todas as marcas de automóveis americanos ou europeus. Não enferrujam. Não perdem o brilho. Material americano de nossa importação direta.

Casa dos Accessórios
(Sempre Novidades)
Rua José de Alencar, 140
(Esquina da Jiriquiti)
BOA VISTA

ABAETE' Prop.
(283)

A PRIMEIRA SEMANA DE ESTUDOS SOBRE CERVANTES FOI ENCERRADA, ontem, na Faculdade de Direito. Promoveu-a o Instituto Brasileiro de Cultura Hispanica, pelo seu nucleo do Recife, recentemente fundado. A serie de conferencias foi iniciada pelo embaixador da Espanha no Brasil, que veio até Pernambuco com esse fim; e encerrada pela senhorita Teresa Leal, professora de Literatura Espanhola na Faculdade oficial de Filosofia, que discorreu sobre o Quixote e a geração de 98. A geração de Unamuno, de Antonio Machado, de Azorin e de Maeztu. Apresentou-a ao auditorio o professor Anibal Fernandes. A reunião foi presidida pelo sr. Arruda Marinho, secretario de Educação, e ao final o professor Edgar Altino disse algumas palavras. A exposição bibliografica sobre o Quixote continuará aberta ao publico, por mais uns quinze dias, na biblioteca da Faculdade de Direito. Na fotografia, aspecto da mesa, vendo-se o sr. Arruda Marinho ladeado pelo sr. Anibal Fernandes e senhorita Teresa Leal, ao proferir a sua palestra.

A Associação Comercial de São Paulo e a «Petrobrás»

O senador Assis Chateaubriand pronunciou, há dias, no Senado, um discurso sobre o problema do petroleo e o memorial da Associação Comercial de São Paulo acerca do projeto da Petrobras — discurso esse que aqui publicamos com a intercalação dos apartes e debates que provocou.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, na semana transata, este país entrou a conhecer um documento deveras atraente, e, vamos falar à Euclydes da Cunha, dos mais golpeantemente conclusivos, em que os estudiosos dos problemas economicos poderiam deter as vistas.

Uma das minhas tristezas de caboclo brasileiro, uma das minhas melancolias de homem, que procura estudar as soluções positivas, para fortalecimento da economia nacional, era, sr. presidente, a apatia dos nossos grandes orgãos das classes produtoras, vis-a-vis de uma questão ardente, sob todos os pontos de vista, como a da exploração do petroleo do nosso subsolo.

Donde vinha tanta indiferença da parte de orgãos, que são os depositarios do que o espirito conservador da nossa sociedade tem de mais avesso a soluções temerarias, a cartadas funestas, como as que se pretendem oferecer ao caso do combustivel liquido brasileiro? Ao governo federal, a braços com problemas que ele não pode nem abordar, premido por dificuldade de toda a natureza, se procura cometer mais uma responsabilidade, e dessas que envolvem os maiores riscos que possam esmagar uma administração. Era singular a conduta dos Centros Industriais e das Associações do Comercio, mantendo-se excêntricos em face de um assunto, o qual interessa de modo fundamental a vida e a estabilidade mesma da nação. Criou-se uma psicose do medo, dentro de um ambito tão largo da coletividade nacional, que mesmo as suas partes nobres pareciam acobardadas diante da intolerancia chauvinista e da agressividade comunista.

Graças a Deus o Brasil não sucumbiu ao panico, de que a infiltração soviética dir-se-ia destinada a nos envenenar. As reações estão aparecendo, e com um vigor que nos comove, porque elas dimanam do que o patriotismo tem de melhor, como força militante esclarecida. No dia 6 do mês corrente, era o brado do novo presidente da Confederação Nacional do Comercio. Com a consciencia das urzes do caminho, o sr. Brasilio Machado Netto, que herdou do sangue paterno o amor da coisa publica, desfraldou a bandeira da livre iniciativa, nos quatro tempos do petroleo, atacando de modo frontal o pleno enfezado da «Petrobras».

Outro golpe, no monopolio estatal, surgiu em São Paulo, na voz de outros leaders do Estado bandeirante.

Com surpresa para mim, li em São Paulo o texto do memorial remetido a v. excia., senhor presidente, para que fosse encaminhado — estou certo de que o foi devidamente — á Comissão de Tabelamento e Previdencia Social. A essa Comissão está afeto o estudo, a discussão e a solução do problema no Senado.

Antes de o projeto da «Petrobras» ser apreciado pelo Senado, a Associação Comercial de São Paulo aqui se apresenta, com um memorial, que é, sr. presidente a súmula — ninguem o duvida — de meses de pesquisa e debate dos seus peritos. Nele se encontra resumido o que os homens de senso comum, o que os estudiosos do assunto encontraram como rumos para oferecer á meditação do Brasil.

O sr. Novaes Filho — V. excia. tem toda razão. Trata-se, efetivamente, de documento dos mais elevados, pelos termos em que se acha consubstanciado.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Muito obrigado pelo aparte do nobre senador por Pernambuco, que se antecipou, como eu, á leitura de um estudo, o qual não é mais do que a réplica de outro excelente trabalho, feito aqui no Senado pelo nosso nobre colega pelo Ceará, sr. Plinio Pompeu...

O sr. Plinio Pompeu — Obrigado a v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... que, como espirito totalmente desinteressado, como pesquisador por conta propria desse relevante problema, fez tambem um dos estudos mais completos e serenos com que poderiamos balizar as estradas de acesso dos nossos compatriotas á cidadela do perigoso inflamavel indigena.

O trabalho aqui trazido pela Associação Comercial de São Paulo não é uma pesquisa ligeira de negociantes, de homens de negocio, que eventualmente se encontram na direção daquela Casa. A Associação Comercial de São Paulo possui um departamento de estudos economicos; dispõe de uma secção dedicada a investigações e trabalhos dessa natureza, para assessorar a sua diretoria em face das questões de maior transcendencia, que ela possa defrontar, com os poderes públicos, sejam estaduais, municipais ou federais.

O sr. Novaes Filho — Permite v. excia. novo aparte? (Assentimento do orador). E a Associação Comercial de São Paulo deve orgulhar-se dos valores que possui á frente da propria classe. Haja vista o brilhante discurso de posse do dr. Brasilio Machado, uma afirmação de coragem e patriotismo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Faço minhas as palavras do nobre senador por Pernambuco, que tambem procurou travar conhecimento com a esplêndida oração que o presidente da Confederação Nacional do Comercio produziu nesta capital, focalizando, tal o qual o orgão de classe individual de São Paulo, o problema cuja solução se tenta com a «Petrobras».

A conclusão a que chegaram os paulistas não é outra senão aquela a que todos nós temos de chegar, isto é, que com a «Petrobras» se toma o melhor caminho para não dar petroleo ao Brasil. Continuamos dentro do tunel.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não apoiado. Discordo integralmente de v. excia. Acho, até, que a «Petrobras» peca por não ser nacionalista como devera ser.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Responderei a v. excia, dentro de poucos momentos, com algarismos...

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Ando muito desconfiado das estatisticas.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND... — que evidenciarão ao nobre colega e ao pais não dispomos de recursos proprios para fazer a quadragésima parte das promessas que se encontram no projeto da «Petrobras».

O sr. Plinio Pompeu — O Estado de São Paulo colocou-se na posição de leader da economia brasileira, porque não tem a mentalidade tacanha de supôr que o capital estrangeiro a aniquila. Ao contrario, fortalece-a, porque se incorpora ao nosso patrimonio.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia diz muito bem: fica integrado á nossa economia, adere á nossa terra, sem que dela ninguem mais possa tirá-lo.

Pergunto ao Senado: quem pode arrancar hoje do Rio, de São Paulo, ou de Minas Gerais os reservatorios e as centrais eletricas, que a Brazilian Traction e a American Foreign Power instalaram em nosso pais e que representam um capital de 800 milhões de dolares? Isto se tomarmos o custo histórico de material e serviços aqui enterrados. Porque se nos ativermos aos preços vigentes, nem com um e meio bilhões de dólares teriamos feito esses monumentos, que representam o fator maior da nossa prosperidade, ao lado do progresso proporcionado pelo café.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — A meu ver, já deviamos ter começado a nacionalização de tudo isso.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Com que dinheiro? Não se nacionalizam centrais elétricas de centenas de milhões de dolares com cruzeiros.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Iriamos devagar. Assim como conseguimos dinheiro para comprar a nossa frota de petroleiros, para construir o oleoduto de São Paulo e para que o Conselho Nacional de Petroleo intensificasse as pesquisas geofisicas, conseguiriamos recursos para a nacionalização daqueles empreendimentos. O que estamos fazendo é á custa do nosso suor e não com o do estrangeiro.

O sr. Attilio Vivacqua — O Congresso já votou leis autorizando o Governo brasileiro a oferecer garantias para os vultosos empréstimos a que alude o ilustre colega.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E' exato.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Refere-se v. excia. ao endosso do empréstimo de 75 milhões da Brazilian Traction com o Banco Internacional. E' uma migalha. Mais de 450 milhões de dolares irão custar as obras novas só da Brazilian Traction, no distrito Rio-São Paulo-Estado do Rio. Pergunto ao nobre colega pelo Rio Grande do Norte que pais emprestaria dinheiro ao nosso, a fim de que exportassemos capitais, quando estamos morrendo, sr. presidente, precisamente, é a mingua deles! Seria este o caso de pôr o Congresso, que autorizasse semelhante dispauterio, num manicomio internacional.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite v. excia. outro aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Des.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Sabe v. excia. que este Brasil, tão miseravel como v. excia. o tem pintado...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Pauperrimo do ponto de vista da sua exploração agro-pecuaria, mineral e industrial.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — ... tem pretendido obter alguns empréstimos da Nação, grande emprestadora de capitais — os Estados Unidos da América do Norte — e não os consegue.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Os Estados Unidos fazem, todo o mês, empréstimos de carater economico e politico ao Brasil. A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos todo o mês larga um bloco de novas operações de nossa opinião.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Entretanto, esse pais tem obrigação moral para com o Brasil!...

O sr. Attilio Vivacqua — E politica.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — ... e politica, diz v. excia. muito bem. Apesar disso, não nos emprestam. Estão fugindo — esta a verdade — de realizar conosco qualquer transação monetaria, talvez com os olhos fitos nas nossas possibilidades petroliferas. Esta a realidade. Espera que entreguemos, de mão beijada, o que possuimos, e eles nos dêm u'a migalha daquilo que distribuiram na Africa, na Asia e ate na Grecia, para manterem a insustentavel situação que lá existe.

O sr. Plinio Pompeu — Nosso petroleo ficará eternamente sepultado, se não houver auxilio de capital estrangeiro.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E' melhor que fique sepultado, para a grandeza das gerações futuras a entregá-lo á exploração do trusts internacionais.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Assim não pensam franceses, canadenses, peruanos e venezuelanos, que são tão ciosos da sua soberania quanto nós.

O sr. Attilio Vivacqua — Das empresas monopolistas.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — O nobre senador Attilio Vivacqua empregou a expressão adequada.

(Continúa na 13.ª pagina)

DONA PINOIA e seus BROTINHOS
HOJE, ÁS 20 HORAS E 30 MINUTOS
O programa humoristico de maior audiência no Norte do Brasil
DONA PINOIA e seus BROTINHOS
A MAIOR GARGALHADA DO RECIFE
Patrocínio da
Imobiliária Candelas Limitada

GILBEY'S GIN
GLOSSOP
TELEFONE 7765

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ANIBAL FERNANDES. Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. [illegible] — Fones [illegible] e [illegible]. Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. [illegible] - 4º and. — Fones [illegible] e [illegible]. Alagoas — Rua do Comercio, [illegible] - 1º and. — Maceió. Paraiba — Av. João Machado 1075 João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro [illegible] - 1º and. Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: [illegible] Redação: [illegible] Gerencia: [illegible]. Assinaturas: No País: Ano Cr$ [illegible] Semestre Cr$ [illegible]. No exterior: Ano Cr$ [illegible] Semestre Cr$ [illegible] — Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO

DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1952

Manobra comunista

Nada menos de sete deputados estaduais e doze vereadores da Camara Municipal do Recife, afóra outros vereadores de diversas Camaras, professores e assistentes de escolas superiores, ligados à Universidade do Recife, assinam um "Apêlo do povo de Pernambuco sobre o Congresso dos Povos pela Paz", a realizar-se em Viena, por iniciativa publica e notoria do Partido Comunista. Tais deputados, tais vereadores, tais professores e assistentes, na sua maioria, não pertencem, entretanto, ostensivamente, ao Partido Comunista, mas a outros grupos. E a 1.º de dezembro próximo se escolherá então a delegação de Pernambuco ao luzido conclave.

Pensavamos que essa história de Congressos dos Povos pela Paz já estivesse aqui, como em toda a parte, tão desmoralizada e tão desmascarada que não iludisse mais a ninguém. Puro engano. No meio da opulenta fauna cripto-comunista, que à sombra do governo dito burguês se nutre e ceva com requintada gulodice, cresce cada vez mais o numero dos que se dispõem a fazer o jogo vermelho.

Não há uma só pessôa, que leia ao menos por cima as "manchetes" dos jornais, que desconheça os objetivos dos tais congressos pró-paz.

Na Russia não se reunem congressos pró-paz; mas estes constituem apenas uma armadilha, para uso externo, fazendo-se às reuniões ou em países chamados neutros ou em áreas até onde chega a influencia soviética, com fins evidentemente suspeitos. Sempre os comunistas atuam no exterior, puxando a brasa para a sua sardinha. Nos países onde o serviço militar é de dezoito meses, agem os comunistas contra esse prazo; e distribuem toda a sorte de prospectos, contra. Entretanto, na Russia, o serviço não é de 18 meses, mas de três anos. Ninguém na Russia ousaria espalhar boletins ou convidar os recrutas a baixar o prazo do serviço militar.

Enquanto nos países democráticos os comunistas espalham cartazes, dizendo que o Primeiro de Maio é uma festa de trabalho e da paz, nesse dia, em Moscou, desfilam importantes e compactas forças militares, armadas até os dentes. Os orçamentos de guerra soviéticos são os mais elevados do mundo; a guerra da Coréia foi instigada pela Russia; e basta ver uma carta da Europa com as anexações que fez a Russia, a partir de 1939, para se ter a prova de que a Russia não é uma nação pacifica.

Assim, todos os subscritores desse Manifesto, que ante-ontem foi lido perante a Camara Municipal e está subscrito aliás pelo próprio presidente, não estão fazendo mais do que uma manobra russa, com todos os "efes" e "erres".

A COUSA E O NOME

Não é nada de mais que comunistas tomem atitudes comunistas; mas querer ser a cousa e não querer levar o nome é que constitue refinada tartufice.

Deputados e vereadores, que assinam esse Apêlo dito pró-paz, fazem parte de outros partidos; entretanto agem, como se do Partido Comunista fossem. Ora, pertencer ao Partido Comunista é obedecer cegamente às ordens do governo soviético.

Na França, por exemplo, há na Camara 100 deputados comunistas. E' a mesma cousa que fossem cem deputados soviéticos. Tal cousa não acontece na Russia, onde a organização politica é diferente; e onde tudo só obedece ao Partido Comunista. Admitir-se que alguém na Russia fosse obedecer a instruções emanadas de outras potencias é tão absurdo que nem é bom pensar.

A Paz é uma aspiração humana e universal. Mas não adianta dizer-se que se é pela paz, quando se age como se contra a mesma fosse. A guerra da Coréia foi uma provocação russa. A continuação da guerra da Coréia obedece a um plano russo. De sorte que deve ficar bem claro: quem quer que assine esse Apêlo, sobre o Congresso Pela Paz e quem quer que ao mesmo compareça não deve ter ilusões: está fazendo o jogo russo.

Porque falar só em militarismo japonês e militarismo alemão e não falar em militarismo russo? E não falar sobretudo em militarismo da Alemanha Oriental, onde a fina flôr do exército nazista, tendo à frente o general Von Paulus — o homem de Stalingrado — serve hoje, como servia ontem, a um novo Fuehrer?

A única cousa que se pode fazer pela paz é ajudar as Nações Unidas, de vez que o seu objetivo é todo pacifico e humano. Haja vista uma de suas entidades — a Unesco — a que a Russia Soviética faz questão de não pertencer. E porque não pertence? Porque a Russia Soviética recusa toda e qualquer cooperação pacifica e humana aos demais povos, e só conhece termos de servidão para com as outras nações. A prova é o que se passou com a Iugoslavia, cuja condenação pela Russia se deve exclusivamente à firme e deliberada vontade em que se achava o governo de Belgrado, de levar avante a sua própria revalidação economica.

O dever dos partidos deve ser alertar os seus partidários para a manobra bolchevista; e não consentir nesse jogo duplo. Se querem a cousa, têm de levar o nome. Porque consentir nesse disfarce?

O JULGAMENTO DE CLEMENTIS

Mas se alguma dúvida ainda restasse sobre os metodos inhumanos da Russia Soviética, a respeito de seus proprios amigos, não precisava mais do que ler os telegramas de ontem, quanto ao processo dos lideres tchecoslovacos, acusados de traição perante o tribunal de Praga.

Entre os signatários do tal Apêlo Pernambucano Pró-Paz há advogados e advogados no crime. Pergunta-se a esses profissionais: pode-se acreditar que um réu, que um acusado qualquer vá a Juizo para considerar-se integralmente culpado? Para confessar os seus próprios crimes? Para julgar que a pena que recaiu sobre a sua cabeça foi justa? Pode-se acreditar plenamente nisso?

Pois entre quantos homens têm comparecido aos tribunais soviéticos, ou de Moscou, ou de Praga ou de Varsovia ou de Sofia ou de Bucarest ou de Budapest, não há um só que não confesse. Não há um só que não se julgue cem por cento culpado.

Esse pobre Clementis, que está sendo julgado em Praga, foi um dos maiores homens do P. C. tchecoslovaco. Que é que êle diz hoje perante os seus juizes? Que traiu, que espionou, que tentou matar aos seus velhos amigos. Durante longos meses arrastou-se êle pelas prisões do Estado. Que sofreu esse pobre homem, nos terriveis ergastulos do Partido? Ninguém sabe. Até hoje ninguém sabe. Mas o fato é que ele confessou. Todos confessam.

Marty e Tillon, acusados de "divisionismo", na França, também teriam confessado, se vivessem em um país sovietizado. Mas como a Republica burguesa os ampara e os protege, ainda conservam a vida. Que os deputados, que os vereadores, que os professores, que os assistentes das Faculdades, que assinaram esse Apêlo pernambucano, leiam e meditem no julgamento de Clementis, que não é mais do que uma reprodução de numerosos outros julgamentos. Tal farsa ignobil seria impossivel em qualquer país democrático. Impossivel na França, impossivel na Inglaterra, impossivel na Itália, impossivel no Brasil. E estamos certos que se tal cousa acontecesse aqui, esses mesmos signatários do Apêlo pró-paz sairiam a campo para denunciar tamanha monstruosidade.

Que fazem êles por tanto? Apenas incorrem num equivoco monstruoso. Consciente ou inconscientemente, incorrem. Clementis mereceria uma palavra em seu favor, desses mesmos homens que querem ir a Viena lutar pela paz dos povos. A [illegible] das consciencias está ameaçada e não consta que em Pernambuco ou no Recife venham em seu socorro.

Plantador de tiririca

Austregesilo de ATHAYDE
(Para o "D. A.")

Chegando dos Estados Unidos, onde viu grandes memoraveis cousas, o sr. Adhemar de Barros anunciou aos jornais que não cuidará da sucessão presidencial, antes de 1955. Durante estes três anos que faltam, o chefe populista não dirá uma palavra sequer sobre o assunto.

Recolhido ao silencio e à meditação, esperará que a ampulheta escorra e o calendario se desfolhe.

Nada menos de trinta e seis luas cheias, antes que o problema seja objeto de exame por parte do principal interessado.

* * *

Naturalmente as pessoas ceticas leram as palavras do ilustre viajante, com o sorriso esperto de quem já viu tudo.

Não convem ao dr. Adhemar de Barros que outros se apresentem. Está sozinho no campo, fazendo habilmente e com enorme constancia a sua propria propaganda.

Se já existe, firme e segura a sua candidatura, para que pensar em outras, antes do ano da eleição?

* * *

Mestre Adhemar deseja que não o perturbem. Fiquem os demais partidos sossegados, enquanto ele se espalha pelo Brasil afora, conquistando terreno. Leva sobre os futuros candidatos a vantagem de um trabalho de cinco anos.

E' falta de patriotismo falar agora em sucessão, diz cauteloso o governador Lucas Garcez. E assim postram-se os aspirantes à candidatura, enquanto em plena liberdade de ação, investido da sua espontanea [illegible], o leader populista vai plantando tiririca no campo dos outros.

Navegando com uma bússola soviética

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 21 — Um ensaista paraibano — jovem de muito talento e de esmerada cultura, — escreveu há pouco n'O Estado de São Paulo um artigo por demais atraente acerca da posição da UDN em face do sr. Getulio Vargas. Para o sr. Mário Pedrosa, o sr. Vargas se encontra entrincheirado por detrás de recursos de propaganda e acesso ao povo, que não há como deslocá-lo. Dispõe o presidente do poder, e dos elementos que o poder, numa república presidencialista, conferem ao primeiro magistrado. Ninguem tem mais agua para tocar moinhos, num regime dêste, como o presidente. Além de sete ministérios conta ele com mais de 150 autarquias e instituições assemelhadas. Tudo isso é fôrça ao seu serviço, é palha para o fogo da sua popularidade e do seu prestigio.

A hegemonia de um chefe do executivo, numa república presidencial que se disponha a jogar com os recursos que tem ao alcance das mãos para se fazer valer, é incontrastavel. A posição democrática precisa ter uma combatividade tão grande quanto a sua perseverança para tentar abalar quanto mais destruir um poderio do ascendente dêste. Ele está antes de tudo no regime, desde que aquele que o usufrui saiba utilizá-lo para a propaganda da sua administração, da sua pessoa e da sua obra social.

Haverá, porém, como remediar os inconvenientes com que luta uma oposição politica para desalojar elementos do ditador que se acastela por detrás de tantos fortes para se defender e atacar os inimigos que o espreitam?

Cumpre reconhecer que se a oposição udenista se bate com o sr. Getulio Vargas em condições de desigualdade por um lado, é porque ela propria assim o deseja. O grave êrro da UDN, o estrondoso êrro do udenismo tem sido o propósito canestro e terra-a-terra de imitar o sr. Getulio Vargas. A UDN, desde 1951 que não tem bandeira. Sua bandeira é a do sr. Getulio Vargas. Meteu-se na cabeça dos seus condutores que o melhor caminho para entrar em competição com o sr. Getulio Vargas é tirar-lhe algumas beiradas e entrar no mesmo terreno da consulta das massas, com as teses nacionalistas, todas erradas, virtualmente erradas, do presidente.

Ei-la, aí, pois, a UDN na Camara, como já tenho dito, numa corrida de obstáculos com o sr. Getulio Vargas, para ver quem cede mais ao outro no terreno da paixão popular. Sem o querer, estou certo, faz o sr. Getulio Vargas, em dois ou três pontos capitais, da organização nacional a mesma politica do Partido Comunista. Existe uma uniformidade evidente entre certas teses do primeiro magistrado e as dos soviéticos. Homem de massas, com o seu poder acastelado dentro delas faz o maior empenho o presidente em não sacrificar o ascendente que conquistou sobre o povo e que o comunismo tenta por toda forma anulá-lo. Dentro ou fora do poder, o que aspira o leader de multidões como o sr. Getulio Vargas, é alinhar-se no coração delas. Seu competidor natural nessa corrida não é outro senão o Partido Comunista, que, fiel à sua doutrina, compativel com os seus rumos, age no sentido de aniquilar a ordem burguesa capitalista.

Nesta luta entre dois potes de ferro (pois aos comunistas não faltam tenacidade e fanatismo), que faz a UDN? Mete-se no meio dos dois para fazer também politica de demagogia, politica de esquerdismo, esquecida de que o seu papel, a sua missão, o seu destino são outros, muito outros, bem diferentes. Partido de média burguesia, a função da UDN deveria ser antes educativa. Manter-se mais condizente com o seu programa, com a sua tarefa, seria tomar as teses nacionalistas, e discuti-las e apreciá-las de um ponto de vista construtivo. Não conquistaria mais autoridade no país? Não se imporia mais ao respeito do seu eleitorado? Não estaria prestando à nação um serviço muito maior que levar a influencia dos seus leaders para o carrefour, onde os demagogos esquerdistas vomitam a sua oratoria surrada de agitadores profissionais?

Tome-se o papel da UDN federal, nestes três pontos capitais, de importancia transcendental para a vida do Brasil; a autonomia do municipio neutro e outros; o caso do petroleo; e os salarios profissionais da imprensa com a organização dos quadros de acesso automáticos pelo poder legislativo. Seu dever era colocar essas questões dentro de um plano de interesse público e de defesa da ordem juridica vigente. Ela votou cobardemente, pusilanimemente, até isso: a criação de um soviet de reporteres dentro das redações, para decidir inclusive da ética dos jornais. O projeto votado pela UDN na Camara sabem-no os seus leaders, é um trabalho elaborado da primeira à última linha, pelo Partido Comunista. Foi o MUTI quem o levou da primeira como da segunda vez ao Congresso.

Com medo do Partido Comunista e tambem cocorejando popularidade, votou a UDN como se os seus deputados tivessem sido eleitos por células soviéticas.

E haja vista como tornou, pela sua intervenção, ainda mais jacobina a legislação da Petrobrás, no afã da conquista das massas passionárias e seus meneurs.

Mas para seu desespero nada tem conquistado. Adotou o estilo da extrema esquerda, dominada pela ambição de ganhar popularidade. E não ganhou, ou antes, o que ganhou até agora foi o sacrificio deplorável das suas responsabilidades. Já se capacitaram os paulistas das classes médias que estão dentro de um partido o qual arriou, na órbita nacional, a bandeira com que foram eleitos os seus deputados?

Não somos reacionários e todo dia damos a prova disto. A legislação social que aí está foi de iniciativa dos Diários Associados e seu leader, desde 1931. Por isso nos sentimos com autoridade para dizer que o que faz hoje a fraqueza da UDN é a força da sua inconsciencia, nesta vertiginosa ascenção (que é uma queda) para os cimos, sem dogmas, sem principios construtivos onde legalidade e Partido Comunista jogam as cristas para saber qual dos dois favorece mais as massas. Perderam os udenistas a sua bussola. Estão navegando com uma bussola russa.

DUAS CIDADES

Lauro BORBA

LIMA, novembro — Como o Recife a cidade de Lima foi fundada por um conquistador: Francisco Pizarro em vez de Mauricio de Nassau.

Em confronto as duas cidades se comportam diferentemente, em relação aos seus fundadores.

A figura de Mauricio é quase ignorada no Recife. As comemorações não o relembram. Não há em praça pública, pelo menos um busto que o recorde.

Quando o Recife pretendeu comemorar o seu terceiro centenário, a idéia de homenagear o principe, foi repelida.

Em Lima cujo fundador não foi um homem notável pelo saber, como no caso do Recife, conserva-se um grande culto à sua memória. Um dos maiores monumentos da cidade é o seu, somente superado pelo do libertador San Martin.

Pizarro iniciou a sua construção pela igreja que é agora a catedral e ainda um monumento sumtuário nesta época.

O traçado da parte inicial da cidade, continua a lembrar o pensamento do seu fundador, na data já longinqua de 18 de janeiro de 1535.

Conserva-se num detalhe peculiar da sua divisão em trechos denominados de Giron, curiosa composição de um conjunto de ruas na mesma direção. Num Giron cada quarteirão constitue uma rua com denominação própria, o que torna dificil a sua procura.

Esta particularidade de concepção urbanistica pertence só à cidade de Lima.

A origem foi a divisão do terreno selecionado pelo Conquistador, para séde da capital do novo Império, ofertando a cada um dos seus companheiros de conquista, uma área na forma geométrica de um quadrado. São êstes poligonos iguais que formam agora, os quarteirões da parte antiga da cidade, onde se conserva tambem com empenho, a fisionomia arquitetônica da época.

Quem visita a capital do Perú nestes dias, tem duas cidades a admirar: aquela que foi fundada por Pizarro e esta outra que os arquitetos modernos projetaram e os engenheiros estão construindo.

O projeto é amplo e bem traçado, levando com cuidado, uma expansão bem proporcionada em duas direções, para o lado da cordilheira dos Andes que lhe fica bem à vista e para a costa do oceano que aqui justifica o seu nome de pacifico.

São belos os bairros mais novos, sem esquecer o encanto de uma vegetação artificialmente criada numa terra sem chuvas, para ornamentar os seus parques. Um destes denomina-se de Miraflores, tal a intensidade decorativa dos seus jardins.

Já se abriga em Lima um milhão de almas num belo ambiente urbano, bem conservado e bem limpo.

No bom tratamento de uma cidade, no respeito ao seu traçado, na construção e conservação das suas obras públicas ou monumentais e até na limpeza diária, de pronto se revela, aos olhos da população e dos visitantes, o espirito dos seus dirigentes.

Em sentido contrário a incapacidade logo se denuncia, na ausencia desses cuidados.

Lima é uma cidade limpa e bem cuidada.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O presidente da Assembléia Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

aposentando a professora Aspasia Cavalcanti Marques, da cadeira n. 14, 4.ª entrancia, padrão "F", localizada no Grupo Escolar João Barbalho, da capital;

nomeando a professora Maria Bartolomina Gonçalves Wanderley, classificada em concurso para a regencia efetiva da cadeira n. 14, 4.ª entrancia, padrão "F", localizada no Grupo Escolar João Barbalho, da capital, vaga com a aposentadoria da professora Aspasia Cavalcanti Marques.

— O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

De Araripina — "Prazer comunicar V. Excia. Inspetor Fiscal Dinamérico Sadicias, representando dr. Secretario Fazenda, inaugurou dia 18, 16 e meia horas, edificio Coletoria Estadual Araripina construido fecunda administração saudoso estadista Agamenon Magalhães cuja iniciativa dinamismo secretário Fazenda dr. Irineu de Pontes Vieira. Compareceram ao ato autoridades civis e militares elevado número pessoas sociedade local. Saudações respeitosas. (a) Luiz Gonzaga Duarte — Prefeito".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Médica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas de amanhã, os seguintes requerentes:

Ascanio Linezio dos Guimarães Peixoto, Maria Aurea Ferreira de Araujo, Gilvannewton de Oliveira Lima, Severino Verissimo da Silva, Sebastião Ferreira do Amorim, Guilherme Domingos dos Santos, Manoel Marques de Barros, Pedro Severino do Nascimento, Ivone Valentim dos Santos, Moacir Lopes da Silva, Maria Alderita da Silva, Milton Brito de Oliveira, João Venancio de Araujo, Maria José da Silva, José Augusto de Rocha, José Vital de Sousa, Antonio de Sousa Gomes, José Caldeira Lima, João de Sousa Nem, Euclides Batista de Sousa, José Petronilo Soares, Cleodon Buarque Milanez, Francisco Alves da Silva, Hildérico Alves Pereira, Nair Sérgio de Sousa, Manoel Felipe da Silva, André de Carvalho Menezes, Antonia Correia dos Santos, José Lourenço da Silva, Antonio Borges da Costa, Maria Adra Tenório, Iraci Vanderlei de Morais, Manoel Alves da Silva, Abilio Pedro de Lima, José Gomes da Silva, Maria Corina de Almeida, Arlete Lopes e uma pessoa da familia de Maria Augusta da Costa Cavalcanti.

— Só serão examinados em domicilio aquêles funcionários doentes que realmente estejam impossibilitados de locomoverse.

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

Estão sendo convidados a comparecerem ao gabinete do diretor geral da Fazenda, afim de tratarem de assuntos de seus interesses as seguintes pessoas: Inamery José Martins da Cunha, Severino Siqueira Borges, Horácio Candido de Aguiar, Maria das Neves Soares da Silva, Francisco Marçal da F. Filho, Gastão C. Soares da Camara João Fernandes Guedes Filho, Joaquim Elias R. Cavalcanti, Amaro José de Souza, Francisco Antero de S. Reis, Valdeci Parente Viana, Francisco Marcos de Souza, Alcides Bezerra de Menezes, Miguel Arcenjo Q. dos Reis, José Francisco de Souza, Leopoldino Dias de Assis, Noel Maciel de Carvalho, João de Oliveira Tavares e Carlos Pereira de Lira.

— A Diretoria Geral da Fazenda, está avisando aos contribuintes que serão recebidos sem multa até o dia 30 do corrente, as seguintes zonas:

2.º Semestre — Predial e Comercial — Todas as zonas.

1.º e 2.º Semestres — Territorial — Todas as zonas.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Médica Municipal, chamará amanhã, os seguintes candidatos que requereram inspeção para fins de licença:

Amaro Cristovão de Lima (D. A. J.), Jorge Ambrosio de Barros, João Alves da Rocha (D. E. S. M.), José Amaro de Lima (A. G. M. C.), Jaime Batista da Costa (D. E. S. T. M.), João Barbosa de Souza (D. L. P.), Antão José Rodrigues (D. E. T. M.), Isidio Francisco da Silva (D. L. P.), Antonio Paulino do Nascimento (D. E. S. T. M.), Americo Pereira da Silva (D. D. C.), Antonio Martins de Farias (D. E. S. T. M.), Amaro de Almeida Oliveira (D. A. J.) e Ernesto Marcolino de Souza (D. L. P.).

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

O Departamento de Saude Publica, está avisando aos candidatos inscritos para o curso de auxiliar-técnico de Laboratório que as provas do exame de seleção (sòmente estão sujeitos à mesma os que não estejam cursando estabelecimento de nivel universitário), terão inicio no próximo dia 28, no auditório do Hospital Osvaldo Cruz, obedecendo o seguinte horário:

Dia 28 ás 14 horas — Português; dia 29 ás 14 horas — Ciências fisicas e naturais; dia 31 ás 14 horas — Aritmética.

— Todos os candidatos deverão apresentar-se 15 minutos antes da hora marcada e munidos de caneta-tinteiro ou lapis tinta. Não haverá segunda chamada.

C. O. A. P.

O Departamento de Abastecimento da COAP está solicitando dos panificadores desta capital, informarem, dentro de oito dias, a partir desta data, o estoque de farinha de trigo dos seus estabelecimentos, sob pena

(Continua na 10 [illegible])

Consignadas no Orçamento da União novas verbas para o Estado de Pernambuco

RIO, 22 (Meridional) — Foram apresentadas pelo senador Apolonio Sales as seguintes emendas ao Orçamento da União, para o exercicio de 1953, as quais lograram aprovação do Congresso: estabelecendo os créditos de Cr$ 15.000.000,00 para as obras de ampliação e novas instalações do aeroporto Guararapes, no Recife; Cr$ ... 800.000,00, para a criação de uma escola de iniciação agricola em Escada; Cr$ 200.000,00, para o Posto Agro-Pecuário de Igarassu'; Cr$ 650.000,00 para o Ginásio Cristo Rei, em Pesqueira; Cr$ 200.000,00 para a Ação Social do Seminário de Olinda. Cr$ 150.000,00 para as obras de Ação Social dos padres franciscanos em Olinda; Cr$ ...... 800.000,00 para a criação de uma escola de iniciação agricola em Petrolina; Cr$ 500.000,00 para o hospital de clinicas da Faculdade de Medicina do Recife; Cr$ 4.000.000,00 para o edificio da Escola de Medicina; Cr$ 10.000.000,00 para as obras de prolongamento do cais do porto; Cr$ 16.000.000,00 para a construção do ramal da Rêde Ferroviária do Nordeste, para a localidade "Forno da Cal", em Olinda; Cr$ 10.000.000,00 para o prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco; Cr$ 500.000,00 para o estudo de uma barragem na garganta do rio Ipojuca, no municipio de Caruaru'; Cr$ 300.000,00 para o prédios dos correios de Caruarú; Cr$ 300.000,00 para o edificio dos correios de Panelas; e Cr$ 100.000,00 para uma estação rural em Igarassu'.

O senador Apolonio Sales ainda apresentou uma emenda estabelecendo o crédito de Cr$ 40.000.000,00 para a instalação de uma indústria de azoto sintético no Recife, com o aproveitamento da energia de Paulo Afonso. Essa emenda, todavia, não logrou aprovação na Camara.

SUSPENSA A COBRANÇA DA SOBRE-TAXA

RIO, 22 (Meridional) — O ministro da Viação informou ao presidente Vargas haver o Loide recebido comunicação de Nova York, adiantando que a Conferencia de Fretes havia resolvido suspender a sobre-taxa de 10%. A medida faz parte das providencias adotadas pelo Ministerio da Viação para o descongestionamento do porto do Rio, cujos resultados alcançados representam grande vantagem para a economia nacional.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Afinal entre o que pensa Eisenhower da volta dos prisioneiros, o que pensa a Inglaterra e o que pensa a India, não há muita diferença: todos estão de acôrdo, de que não se deva fazer uso da força para a repatriação. Resta a saber o que pensa a Russia Soviética, pois tudo depende da opinião que em Moscou possa emitir Staline. Nas mãos do Senhor de todas as Russias é que está o destino da proposta da India.

O delegado da India, Krishna Menon, que foi o principal proponente do plano, disse que a responsabilidade eventual da ONU deve ser a de cuidar dos prisioneiros que não queiram ser repatriados. Que seria facil transferir a responsabilidade sobre os membros da Comissão de Repatriação, para uma Agencia de Reajustamento, porém, o objetivo é que estes homens se convertam em cidadãos livres e uteis da comunidade pacifica.

O chanceler britanico já havia elogiado o plano da India, qualificando-o de "tentativa oportuna e construtiva para sair do impasse" que paralizou as negociações de Pan Mun Jom, enquanto as baixas de ambas as partes continuam aumentando. E acrescentou: não devemos olhar esta proposta como um documento, que deve ser exato e completo em todas as suas particularidades.

Um porta-voz norte-americano, abandonando as restrições previamente exteriorizadas pela delegação dos Estados Unidos, indicara pouco depois que a resolução de 21 nações, originalmente redigida em Washington, possivelmente seria abandonada em favor da fórmula da India. A troca de posição por parte dos Estados Unidos produziu-se ao término de uma série de conferencias e consultas entre Eden e o secretário de Estado norte-americano Acheson.

Ontem a delegação cubana na ONU fez severa critica à Russia Soviética, acusando-a de haver raptado milhares de crianças espanholas, durante a guerra civil, as quais serão agora enviadas como espiões para a América Latina. Quem conhece até onde vai a rêde de espionagem russa não pode sentir-se admirado por mais esse truc bolchevista. O julgamento do antigo ministro do Exterior tcheco, Clementis, está na lógica das cousas. Tudo está correndo ao sabor da técnica comunista; de sorte que o pobre homem acabou confessando tudo, inclusive que não passava de um espião dos Estados Unidos e da Inglaterra. O enforcamento será o desfecho final dessa trágica comédia, contra a qual não protestam nem os "catolicões" nem os "juristas" aqui no Recife, antes se prestam com estranha docilidade a fazer o ignobil jogo vermelho, em tudo o que desça do Kremlim.

Um estilo de vida agrária

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Muitas pessoas inquietam-se com a demora dos trabalhos da Comissão Nacional de Politica Agraria. Acham que essa comissão, esmerando-se nos inquéritos, abandona o problema da reforma agraria propriamente dita.

A critica não tem fundamento. Os inqueritos, só eles, podem orientar a reforma e talvez cheguem a mostrar que não há reforma nenhuma a fazer: que o que há a fazer é um esforço de verdadeira criação.

O país essencialmente agricola das nossas hipérboles não tem agricultura. A este respeito, são concludentes os numeros dos ultimos censos. Em 1940 havia no Brasil 1.904.589 propriedades rurais. Em 1950 registraram-se ..... 2.074.123. Cresceram elas, pois 8% em dez anos; cresceram sem qualquer relação com o aumento — este vertiginoso — dos habitantes.

Eis o primeiro fenômeno que deve ser levado em conta pela Comissão Nacional de Politica Agraria. Para estudar-lhe as origens, calcular-lhe os efeitos e barrar-lhe as consequencias, cumpre realizar inqueritos, muitos inqueritos, não pela satisfação burocratica de apresentar relatórios, mas pela necessidade cientifica de procurar o caminho que indicarem as investigações.

Veja-se, por exemplo, este pormenor: havendo crescido pouco as propriedades, aumentaram todavia em proporção maior os arrendatários e parceiros. E' um indicio, uma ponta de meada a desenrolar.

Tratando-se de agricultura — como quando se trata, enfim, de outras coisas — devemos no Brasil considerar desde logo São Paulo. Em São Paulo, atualmente, só duas culturas não foram atrazadas pela estiagem: a do algodão e a do café. Mas as perspectivas da proxima safra de algodão não parecem boas. Não parecem boas, por um motivo de ordem geral e outro de ordem particular. O motivo de ordem geral é o nivel internacional de preços, que não deixa margem para compensar o nosso alto custo de produção. O motivo de ordem particular diz respeito aos inseticidas e adubos, cuja aquisição, ora dificil, ora demasiado onerosa, agrava de novas penas o lavrador. Os dois motivos assim reunidos vão determinando a preferencia pela cultura do arroz e do milho.

E' uma calamidade abandonar a cultura algodoeira! Haverá quem diga. E não é. «Estas mutações que se verificam na nossa agricultura — assinala em seu boletim o Consorcio Brasileiro de Investimentos, de São Paulo — não devem ser tomadas como sinal de desajustamento, mas, muito pelo contrario, como procura de reajustamentos, como recurso, em suma, para não produzir o que se teria de vender abaixo do custo. O plantio do algodão em São Paulo, ele proprio, resultou, sabe-se, de um fato analogo: foi determinado em grande escala pela crise do café, e teve a desenvolvê-lo a utilização da rêde bancária que servia ao café.

Observa-se, portanto, que o lavrador é sensivel às contingencias e procura acompanhá-las. Até que ponto, e em que medida, pode um plano agrario estabelecer a orientação para que isto aconteça no Brasil inteiro? O estado neste sentido não admite improvisações. Há idéias seguras sobre muitos problemas da produção agricola, não sobre todos eles. Só os inqueritos esclarecerão as feições peculiares do trabalho em cada Estado, por vezes em cada municipio e em cada zona rural das cidades. Não temos de melhorar, mas, em ultima análise, de formar por completo um estilo de vida agrária.

FUNERAIS DE BENEDITO CROCE

NAPOLES, 22 (U.P.) — A familia de Benedetto Croce recusou o oferecimento do governo italiano, de fazer às expensas do Estado os funerais do famoso estadista e filosofo. Embora agradecendo, a familia declarou preferir uma cerimônia particular que está marcada para hoje.

GREVE EM FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 22 (Meridional) — Os operarios da Diretoria de Obras Publicas daqui entraram em greve porque o governo não quiz conceder aumento de salario pleiteado pelos mesmos. O movimento decorre em ordem, não havendo prisões.

COISAS da CIDADE

SARGAÇOS

O mar continúa a jogar sargaços na praia de Bôa Viagem. E ninguém apanha. Na Povoa de Varzim, um caminhão cheio de sargaço custa mil escudos. E não chega para quem quer. O poveiro, que disso cuida, sai no seu barco sargaceiro e quando volta é carregado. Então espalha as algas na praia. Depois de secas, as amontôa. Em seguida, vende.

Muita gente na Povoa vive disso. Uns vivem do peixe. Mas outros — muitos outros — vivem da apanha do sargaço. Não precisa fazer estudos ou pesquisas sobre essa espécie de adubo, pois em Portugal, na França e na Itália já fizeram. Entretanto, se fosse necessária alguma investigação a mais, pergunto porque os professores da Escola de Quimica, que agora mesmo publicaram uma monografia sobre o caju', não o fazem, em beneficio do povo? Em beneficio de nossa economia?

Nossas árvores estão morrendo pelas pragas e por falta de adubos. Temos um fertilisante precioso à altura do nosso braço; e ninguém o aproveita. A unica cousa que tiram da Bôa Viagem é areia. Tiram até de mais. Tanto que as casas do Pina estão outra vez se enchendo de uma camada fina de pó, que estraga moveis, quadros, cortinas, tudo. Afóra, o calçamento, que todo o dia amanhece como uma duna. Em vez de areia, tirem sargaço. Sargaço para fertilizar o jardim, os coqueiros, os cajueiros, que crescem atualmente, sem nenhuma ajuda.

Hoje pela manhã a praia estava cheia, coalhada de algas. O mar as atira na praia e logo mais as carrega de novo. O generoso mar oferece a todos uma riqueza, que todo mundo desdenha. — Z.

CERVANTES

Olivio MONTENEGRO

O Instituto de Cultura Espanhola do Recife dedicou esta semana a Cervantes. Foi uma iniciativa feliz. Ha gênios que pelo desprendimento da sua arte, pela extraordinaria significação da sua obra é como se a posteridade lhes ficasse devendo um culto permanente. Cervantes é um destes. E que tendo nascido na Espanha a sua principal obra logo o tornou filho adotivo de todo o universo.

Foi em 1604 que apareceu a primeira parte do «D. Quichote». Já tinha Cervantes 57 anos de idade, e somente dez anos depois veio a segunda parte do livro. Mas é só quando começava a sua verdadeira juventude. Grande milagre este do espirito: dar um rejuvenescimento eterno ao homem, fazê-lo de todas as épocas.

Ha escritores quase do mesmo tempo como Rabelais, Montaigne, Shakespeare, que são universalmente citados mas que não são tão universalmente lidos. Cervantes, porém, é o mais popular de todos. E' desses que lemos logo cedo, na primeira juventude, e quando voltamos a ler, depois, na idade madura, é para encontrar o mesmo e penetrante sabor do primeiro tempo.

De «D. Quichote» pode-se dizer que foi um livro revolucionario para a época em que surgiu. Pouco importa as influências dos autores clássicos ou da literatura medieval que a critica erudita muito aponta na obra de Cervantes. Mais que isto importa o espirito novo e o que ha de clarividência histórica na concepção do livro, o realismo dos grandes simbolos que os seus personagens encarnam; o que, sob a capa de um humor aparentemente burlesco nele existe de profético.

Até Cervantes uma concepção aristocrática da vida é que unicamente domina em toda a literatura de ficção vinda de desde a idade média: a vida conduzida por um só e heroico espirito — o da cavalaria. E como se fôra daí, entre o povo, nada existisse. Contra esse orgulhoso mito, contra esta aristocratica impostura é que o mundo todo ouviu de repente um grito numeroso, abraçando o protesto de varias gerações, e que vinha com todas as inflexões do sarcasmo, do riso, da dor: era o grito desse livro famoso: «D. Quichote».

As novelas, os contos poéticos, os doces romances desse tempo não haviam tomado ainda consciência de um personagem anônimo, múltiplo e em si mesmo diverso, para quem existia um mundo que não era simplesmente o mundo especulativo das idéias, e uma realidade que não era apenas a do espirito cavalheiresco e fabuloso dos heróis de Froissart — o povo! Era um personagem novo e que Cervantes o faz bem presente na sua obra. Daí dizer com boa razão Richard Moulton no seu livro «World Literature» que «D. Quichote» fica como um interessante marco entre o mundo da cavalaria que passou e o novo mundo industrial que veio depois.

Em verdade seria um erro não ver em Sancho Pansa senão uma caricatura, sem nada do simbolo histórico que ele representa. Por outro lado não é exclusivamente a alma castelhana com a grandeza das suas paixões, os seus sonhos de heroismo, a sua pompa verbal o que de certa maneira vem realisticamente encarnado no homem cheio de amor e de tristeza que está no célebre cavalheiro andante do livro de Cervantes: é em boa parte a alma do castelhano e mais a alma de todos nós. Ha sempre um D. Quichote, doido por uma arrancada heroica no fundo de todo o homem, mesmo do mais pacato, do mais domesticamente preso á mulher e aos filhos. Apenas essa vida quichotesca ele raramente experimenta na ação: ela dissipa-se humildemente e silenciosamente em vagos sonhos de amor e de conquista. E' uma vida fortuita, ligada à faculdade de ideação de todo o individuo, uma secreção interior que deixada livremente ganha um poder de intoxicação capaz de levar ao visionarismo, sublime e grotesco ao mesmo tempo, do cavalheiro da triste figura.

Foi grande audácia de Cervantes ir contra o tabú da nobreza, rir grosso e alto dos ideiais da cavalaria. Mas seria ainda reduzir a importancia da obra de Cervantes julgá-la unicamente de critica ou sátira contra um velho fantasma da idade média que teimava por passar como coisa viva e forte numa época em que a ciência já começava a fazer o processo das almas do outro mundo.

O que sobretudo se admira na obra de Cervantes é a larga humanidade, mais trágica do que cômica, que a vivifica de começo a fim, e ver a harmonia das suas figuras que se ajustam como rimas de verso. Depois, ha uma coerência na vida delirante de D. Quichote que é uma continua surpresa para o leitor: uma coerência como involuntária, instintiva, sem sombra de reflexão e que vindo do livre jogo dos seus sentimentos e das suas paixões é como se uma lúcida inteligência as guiasse.

Todo o tipo de D. Quichote reflete a vida inacessivel e pura, perigosamente abstrata que emana como um grande fogo fátuo da sua imaginação: desde a sua tristeza séria, sem um lamento, até não sei que fugaz doçura da sua fisionomia a fazer-se tão suave como a fisionomia de Jesus. Sancho Pansa notava-lhe essa tristeza que parecia afastá-lo dele mesmo, e dentro da sua razão toda positiva e pratica julgava sinal de pouca saude, «uma doença». Verdade é que toda a alma de aventura de D. Quichote estava inscrita de um modo indelevel na sua figura, figura que era, dos pés à cabeça, a condensação fisica de um grande e agitado sonho de amor e de justiça.

Por tudo o que a obra de Cervantes traduz de uma profunda e veridica humanidade ela vale como um espelho universal, onde de vez em quando, os que temos o orgulho de nós mesmos ou o orgulho da nossa classe, devemos nos olhar, na certeza de que sairemos mais naturais dêsse espelho.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Vibrou no paralítico tremendos golpes de foice

A esposa do funcionario aposentado, durante uma discussão enfureceu-se e atacou ao marido — Prêsa em flagrante, a criminosa foi recolhida ao xadrez — A vitima encontra-se em estado grave, no P.S. — Sério atropelamento sofrido pelo operario, no Derbi — Outras ocorrencias policiais

A's 19 horas e 30 minutos de ontem, em condução particular que procedeu do municipio de Goiana, onde foi vitima de brutal cena de sangue, deu entrada na sala de curativos do Pronto Socorro, o popular Ariston Ricardo dos Santos, casado, de 27 anos, funcionario aposentado e residente naquela cidade.

Conforme diagnóstico feito pelos cirurgiões Darci Lima e Luis Ribenboim, auxiliado pelos ddos. José Carlos de Andrade Lima e Pinto Pessôa, o paciente sofrêra ferimentos do ombro direito, com abertura da articulação, além de fraturas expostas do braço direito e da omoplata do mesmo lado.

Depois de pensadas as fraturas e as feridas, Ariston, que é paralitico, falou ao reporter do DIARIO, a quem contou sua historia, assim reduzida:

Cêrca de 13 horas de ontem, quando se encontrava em sua casa, por questões domésticas, brigou com a espôsa, a domestica Maria José da Conceição. Os animos se alteraram dentro de pouco tempo e, repentinamente, tornando-se furiosa, a mulher do paralitico bateu mão de uma foice, com o intuito evidente de assassiná-lo.

Vibrou-lhe golpes enfurecidos e não fosse a intervenção imediata dos vizinhos, certamente a enraivecida domestica teria conseguido o seu propósito.

Prêsa, a criminosa foi conduzida á presença do delegado de policia daquela comarca, que mandou autuá-la em flagrante e recolhê-la ao xadrez, sendo notificado o nome das testemunhas para instauração do inquérito regular.

Ainda a autoridade tomou providencias sobre a remoção do ferido para esta capital, achando-se Ariston internado no P. S. Seu estado é considerado grave.

Vitima de grave acidente no Derbi

A's 20 horas de ontem, uma ambulancia do Pronto Socorro removeu em estado grave do cruzamento Visconde de Goiana-Avenida 4 de Outubro para o Hospital de Fernandes Vieira, ao popular Francisco Alfredo dos Santos, solteiro, de 20 anos, operário e residente á rua 2 de Fevereiro, n. 74, em Casa Amarela.

Fôra vitima, momentos antes, de sério acidente de veiculos ali ocorrido e sofreu contusões cranianas, com suspeita de haver fraturado a base do craneo; além de ferimentos contusos da região malar direita e do queixo.

Medicaram-no os cirurgiões Darci Lima e Luis Ribenboim, auxiliados pelo ddo. José Carlos de Andrade Lima, permanecendo aquele popular recolhido, em estado gravissimo, ao Pronto Socôrro.

Pedem providencia contra a "gafieira"

Familias residentes no Largo da Encruzilhada e ruas adjacentes, solicitam providencias imediatas, por perte da delegacia de Vigilancia, contra o funcionamento de uma «gafieira» instalada bem no centro daquele logradouro publico.

Alegam os prejudicados que, para ficar a coberto das penalidades, o dono ou diretor da mencionada «gafieira» deu-lhe a denominação de «sede» do diretorio distrital do partido situacionista.

Assim acobertado, o seu proprietario faz a «gafieira» funcionar todas as noites e é frequentada por grande parte do mulherio do «Alto do Pascoal», em Agua-Fria, com o «pick-up» a todo o volume, como se a algazarra das mulheres e dos demais frequentadores fosse pouca para perturbar o sossêgo alheio.

TEATRO

Adeus

Hoje que Eva e seus Artistas estão se despedindo de nossa platéia, encerrando a sua temporada no Teatro Santa Isabel, parece-nos perfeitamente cabido fazer uma especie de avaliação, de um modo geral, do que foram as suas apresentações entre nós.

Primeiramente o elenco.

A Companhia empresada e dirigida por Luiz Iglézias trouxe até nós um dos mais equilibrados e homogêneos conjuntos de artistas a que temos tido oportunidade de apreciar. Esta, a nosso ver, uma das mais elogiáveis qualidades do grupo visitante, pois encaramos o teatro devendo ser sobretudo trabalho e realização de equipe. No elenco de Eva e seus Artistas há especialmente equivalência de aptidões artisticas; entretanto, os valores individuais, próprios e pessoais também se fazem notar: Eva, Afonso Stuart, Almerinda Silva, Rodolfo Arena, Jorge Dória, Ada Camargo, Armando Rosas, Fernando Torres, Pola Leste e Leda Vale.

Agora, o repertório.

Sabemos que Eva e seus Artistas têm um grande número de peças montadas, das quais apenas algumas nos foram apresentadas. Representando sempre, ou quase sempre comédias ligeiras, despretenciosas mesmo, a Companhia de Luiz Iglézias conquista simpatias gerais pela honestidade do teatro que realiza: comicidade sadia e digna, cenários variados e de bom gôsto, guarda-roupa adequado e, por vezes mesmo, luxuoso, em peças que, se não são grandes obras do teatro universal, são especialmente leves e brejeiras, cujo principal finalidade é divertir. Naturalmente, um ou outro espetaculo é mais sério, fugindo à linha cômica básica, mas nem por isso menos honesto artisticamente. Assim é que tivemos: «A Costela de Adão» de Barry Conners, a nosso ver a melhor peça da temporada; «Colégio Internos» e «O Freguês da Madrugada», ambas de Ladislau Todor; «Maria Fumaça», de Ladislau Fekete, «A Amiga da Onça», de L. Bekeffi e A. Stella, «Lili do 47» de Joracy Camargo e «Chiquinha Fubá» de A. Torrado.

Uma palavra especial a Willy Keller — ensaiador do conjunto e responsável pela direção cênica de alguns espetáculos — a quem também muito se deve quanto ao quilate da temporada.

Quanto a Luiz Iglézias, deve estar êle satisfeito com os resultados da sua estada aqui, e nós, platéia do Recife, contentes também por termos apreciado um teatro leve, porém honesto e digno. E agora que Eva e seus Artistas aprenderam o caminho, e gostaram, é somente voltar quando quiserem. Assim, os nossos agradecimentos podem ser expressos juntamente com os votos de felicidade por êste Brasil a fora. — ISAAC GONDIM FILHO.

«TEATRO DE MARIONETES MONTEIRO LOBATO»

Depois de sua vitoriosa excursão ao sul do país, retornará no palco do Santa Isabel, durante o mês de dezembro proximo, o «Teatro de Marionetes Monteiro Lobato».

Será representada a fantasia Branca de Neve e os sete anões, em matinais, aos domingos.

Os cenarios estão sendo pintados pelo cenografo Alexandre Almeida e os figurinos foram desenhados por Heraclito Campelo.

Como das vezes anteriores, conta o «Teatro de Marionetes Monteiro Lobato» com a colaboração da D. D. C., representada na pessoa do dr. Alfredo de Oliveira.

Radio Tamandaré

PROGRAMAÇAO DE AUDITORIO PARA HOJE:

Rua Barão de S. Borja

PELA MANHÃ

10,00 HORAS — PETIZADA EM FESTA
Patrocinio do
LAB LICOR DE CACAU XAVIER
10,30 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio de
TONICO INFANTIL e LACTAGIL
11,00 — HORAS — CAMINHO DOS ASTROS
Patrocinio da
IMOBILIARIA CANDEIAS LTDA.
Ingressos: Cr$ 2,00

À TARDE

14,00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Com Zuí Matos no comando
14,30 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES — Continuação
15,00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES — Encerramento
Ingressos: Cr$ 4,00

À NOITE

20,05 HORAS — SHOW DO GORDURINHA
Patrocinio de
TOCANTINS TECIDOS S.A.
20,35 HORAS — REVISTA MUSICAL
Patrocinio da MANTEIGA PEIXE
21,05 HORAS — FOLIAS CARNAVALESCAS
Patrocinio do LEITE REAL
21,35 HORAS — ELES SÃO ASSIM
Patrocinio do PUDIM ROYAL
Ingressos Cr$ 6,00

TERRENO

Vende-se um terreno ao lado do Posto Benfica. (Em frente ao Clube Internacional). Tratar com Mauricio Tigre no Posto Benfica.

(465)

SCHACHT QUER FUNDAR UM BANCO

HAMBURGO, 22 (U.P.) — O antigo mago das finanças da Alemanha nazista, Hajalmar Schact, compareceu pessoalmente ante a Côrte Suprema de Hamburgo, renovando seu pedido de licença para fundar um banco aqui. Schact está recorrendo contra a decisão do Senado hamburguês que lhe negou tal licença alegando que «não tem integridade pessoal para dirigir um banco».

Terreno na Boa Vista e Madalena

Preços á base de Cr$ 200,00 á 250,00 por metro quadrado
Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na
ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA.,
á RUA DO IMPERADOR, 285 — terreo. Fones: 7426-7250
(124)

DE OLINDA

Festa do Bomfim — Juizado de Direito

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

— "Ontem era Juiz de Direito da Comarca de Olinda, esse espirito moço, essa vocação de magistrado que era o dr. Renato Fonseca. Durante muitos anos foi o nosso Juiz. Atingindo ao ponto mais alto da sua carreira, deixou vago o lugar de juiz de Direito e ficaram os olindenses na expectativa de que o seu substituto pudesse ter todas as suas virtudes, todas as suas qualidades, menos esta de ser dotado de espirito desportivo, *fair-play*, poder de identificação com a sua gente. Todavia, chegamos todos á evidencia de que não havia razão para essa expectativa. Quem substituiu o nosso velho e sempre dedicado amigo, Renato Fonseca, foi um homem como êle, expansivo, alegre, jovial com vastos conhecimentos juridicos de integridade indiscutivel.

O juiz Benedito Marques Vieira, que deixou Nazaré da Mata e veio para a nossa comarca, tem confessado, por diversas vezes, a sua admiração por esta cidade e pela sua gente. Conseguiu, em pouco tempo, a sua admiração por esta cidade e pela sua gente. Conseguiu, em pouco tempo, conquistar os olindenses, pela sua simpatia pessoal e pelo equilibrio das suas decisões.

Domingo passado, instalou, na Delegacia de Policia, um Comissariado de Menores e deu posse a diversos auxiliares que irão colaborar com ele, nessa alta missão de dar cumprimento exato ao Código de Menores. Notavel essa sua iniciativa, que merece o aplauso de todos. Não só o aplauso, mas a espontanea colaboração dos olindenses para que esse novo orgão recentemente criado, atinja, na realidade, aos seus elevados objetivos.

De minha parte, quero deixar aqui expresso o testemunho desta Comarca e o elogio á sua linha de conduta. Póde o dr. Benedito Marques Vieira contar com a minha colaboração, em todos os seus empreendimentos.

Governador Agamenon Magalhães

"In memorian" do governador Agamenon Magalhães, realiza, amanhã, uma sessão publica a Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda.

A reunião terá inicio ás 20 horas, na sede da SBAO, á rua Bernardo Vieira de Melo. Especialmente convidado, o escritor Nilo Pereira, um dos mais destacados auxiliares da administração do prantead o homem publico, fará um discurso em torno da vida e da obra de Agamenon Magalhães.

Por nosso intermedio a SBAO está convidando o povo olindense a comparecer á solenidade que se realizará com entrada franca.

Festa do Bom Fim

Com o mesmo brilho dos anos anteriores, será realizada em dezembro vindouro, a festa do Bom Fim.

A bandeira, que sair.. ás 19,30 horas do dia 24, da residencia da Juiza, sra. Maria Alice Cesario Ferreira, esposa do dr. Alfredo Lopes Ferreira, percorrerá um itinerario a ser oportunamente publicado.

A's 24 horas do dia 24, será, como de praxe, celebrada a missa do Galo, em artistico altar armado á porta principal da igreja.

O setenario que precede a festa do Padroeiro, será presidido pelo padre Vicente de Aguiar, capelão da igreja do Bom Fim, estando a porte coral, confiado á Escola Cantorum São Pedro Martyr, sob a regencia do maestro Otoniel Mendes.

Durante o setenario, que terá inicio ás 19,30 horas, serão celebradas missas diariamente, ás 7 horas.

No dia 31 de dezembro, grandes festas estão programadas e, especialmente a passagem do ano, será comemorada com grande brilhantismo.

Clarins anunciarão 5 minutos antes da meia noite, a aproximação do novo ano e grande surpresa está sendo cuidadosamente preparada, para aquele solene momento, inclusive artistico painel e vistosos fogos de artificio.

No dia 1.º de janeiro de 1953 dia da festa do Padroeiro, será observado o seguinte programa:

3 e 7 horas, Missas com comunhões ás pessoas devidamente preparadas; 10 horas — missa solene, com assistencia do arcebispo metropolitano, pregando ao Evangelho, o orador sacro, frei Pio, da Ordem Carmelita; 19,20 — solene Te-Deum, pontificando pelo arcebispo, que se fará ouvir como pregador. Em seguida, juramento da nova Mesa Regedora, após o que será descida a Bandeira, encerrando-se a parte liturgica da festa.

Durante a festa tocará uma banda de musica, apresentando o patio, bonita ornamentação e feerica iluminação, funcionando alem de outros divertimentos, cinema ao ar livre, barracas e um Presepio.

Em artistisca barraca será realizado interessante concurso com apuração diaria, afim de ser escolhido qual o clube esportivo mais querido da capital e de Olinda.

Duas valiosas taças estão reservadas para os vencedores desse certame.

O juiz da festa, o sr. Anibal Castro que, com a Comissão da festa, espera receber ao povo catolico de Olinda e Recife, o melhor acolhimento.

A Comissão de Festa, devidamente credenciada para a arrecadação de ajuda financeira, é composta das sras. Linda Moreira Azevedo, Terezinha Moreira e Lourdes Moreira e das srtas. Conceição e Terezinha Cavalcanti e Terezinha Castro.

"Os Irmãos da Luz"

Esse centro de irradiação mental, filiado ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamen e sediado no Sitio Novo, está convidando todos os exotericos e espiritualistas em geral, para a sessão exoterica que realiza amanhã, ás 19 horas.

As sessões esotericas são realizadas no mesmo local, no dia 27 de cada mês.

Cartaz

OLINDA — Hoje, na matinée, e soirée, e amanhã no soirée — "Escandalos na Riviera", com Danny Kaye.

Plantão de farmacia

Estará de plantão, hoje, a Farmacia Santo Antonio, á praça João Lapa.

REPRESENTAÇÕES E DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA

Importante firma estabelecida na Praça de São Paulo-Capital, com fina loja de aparelhos domesticos etc., com departamento de representações e comissões, dispondo de um quadro de vendedores ativos e eficientes, já representando importantes fabricas nacionais e estrangeiras dos mais variados ramos, desejando ampliar seus negocios, interessa-se em obter representação ou distribuição em conta firme com exclusividade, de fabricas nacionais, para esta Capital. Tambem fazemos financiamentos. Fornecemos amplas referencias e comerciais.

Respostas para "IMPORTADORA SMIA LTDA." — Caixa Postal, 4771 — São Paulo.

(270)

NOTICIAS DO FÔRO

ORDEM DOS ADVOGADOS

Esteve reunida, ultimamente, a Assembléia Geral da Ordem dos Advogados, secção de Pernambuco, em 2.ª e última convocação para tomar conhecimento do relatório e da prestação de contas da atual Diretoria da Ordem.

Presidiu aos trabalhos o dr. Nilo Camara, secretariado pelos conselheiros Jordão Emerenciano e Tabosa de Almeida, presentes numerosos advogados.

Do relatório constaram as transformações que sofreu a diretoria com a renuncia do presidente e a morte do vice-presidente, eleições para as vagas deixadas e para o conselho.

Deu-se conhecimento á Assembléia da impressão do Regimento da Ordem que, graças á Secretaria, contando com a colaboração do secretário da Justiça e do diretor da Imprensa Oficial, foi editado depois de vários meses de sucessivos obstáculos. A Secretaria teve o seguinte movimento: inscrições de advogados 34; de solicitadores 14; de provisionados 2; oficios expedidos 139; recebidos 848; certidões 8; telegramas expedidos 19; recebidos 8; vistos 5; portarias 799. Em 30 de setembro o quadro da Ordem se compunha de 838 advogados, 23 solicitadores e 7 provisionados. A Secretaria esteve também incumbida de outros serviços, além dos ordinários de rotina.

O relatório salienta que, em tempo hábil, foram apresentadas as emendas do Conselho de Pernambuco ao projeto do Regimento da Ordem, pelos conselheiros Antonio Geraldo Guedes, José Cavalcanti Neves e Tabosa de Almeida.

Da prestação de contas verificou-se um saldo de Cr$ ...... 16.865,40, sendo a receita de Cr$ 81.586,80 e a despesa de Cr$ .. 64.731,30. Todas as despesas foram devidamente autorizadas pelo Conselho não havendo na data do balancete, restos a pagar. A Tesouraria menciona o aumento de subvenção do Estado, constante do orçamento ordinário, por proposta do conselheiro Tabosa de Almeida que tem assento na Assembléia Legislativa.

No departamento de Assistência Judicial dirigido pelos drs. Antonio Pimentel e Augusto Duque foram atendidos centenas de pessôas que tiveram os seus casos estudados resultando prestar-se assistência judicial gratuita a 799 requerentes.

O relatório conclue salientando a colaboração e a dedicação dos funcionários da Ordem. A Assembléia Geral aprovou, por unanimidade, o relatório e a prestação de contas e todas as medidas tomadas pela Direto-

NOTICIAS DO PÔRTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto, o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Polifemo**, navio italiano, que procedeu dos portos do sul, chegou ás 7 horas, ancorando nos arrecifes, de onde aguarda armazem para atracação, a fim de receber 150.000 sacos de açucar para o exterior. Daqui, rumará para os portos do norte.

— **Rio Amazonas**, navio nacional, que veio de Santos e escalas, entrou ás 13,55. Encontra-se ancorado nos arrecifes, aguardando cais para atracação, a fim de descarregar cerca de 8.000 volumes de produtos diversos. No dia 25 do corrente, levantará ferros em demanda a Fortaleza, São Luiz e Belém.

Hoje, está prevista a chegada dos seguintes navios:

— **Mormachawk**, navio norte-americano, do Rio para o armazem 6.

— **Ledbury**, navio inglês, de Buenos Aires e escalas, para o armazem 7.

— **Inconfidente**, navio nacional, de Manaus e escalas, para o armazem 8.

— **Rio Solimões**, navio nacional, de Porto Alegre e escalas, para o armazem 8.

— **Tibagy**, navio nacional, de Areia Branca, para os arrecifes.

— **Guaraciaba**, navio nacional, de Cabedelo, para os arrecifes.

Amanhã:

— **Loide Argentina**, navio nacional, de Hamburgo e escalas, para o armazem 2.

— **Loide América**, navio nacional, de Porto Alegre e escalas, para o armazem 2.

— **Ascanio Coelho**, navio nacional, de Itajaí e escalas, para os arrecifes.

— **Rio Doce**, navio nacional, de Belém e escalas para os arrecifes.

— **Alegrete**, navio nacional, de Natal, via Cabedelo, para os arrecifes.

— **Hammersberg**, petroleiro, norueguês, de Aruba e escalas, para o armazem 1.

— **Capitaine Faret**, paquete belga, de Antuérpia e escalas, para o armazem 3.

— **Tiba**, navio holandês, de Hamburgo e escalas, para o armazem 5.

— **Salte 57**, petroleiro nacional, dos portos do norte do país para os arrecifes.

JEEP WILLYS
CAPOTAS DE AÇO

Avisamos aos nossos distintos fregueses que temos á disposição as novas "capotas de aço" para adapta aos jeeps

Distribuidores da
Willys Overland

Pinto, Irmão & Cia. Ltda.

RUA DA AURORA, [illegible]
(95)

PARA A SUA REUNIÃO EM A NOITE DE NATAL...

-um presente sempre lembrado :

LOUÇA INGLÊSA
legitima

Em sua ceia feliz à noite de Natal... em tôdas as suas demais reuniões agradáveis — faça-se cercar sempre do encanto e da finura que caracterizam os conjuntos de louça inglesa legitima. Acabamos de receber lindos motivos para almôço, jantar e café, em desenhos sedutores — e aqui está uma adoráve sugestão para o seu melhor presente no Natal que se aproxima.

LINDOS CONJUNTOS PARA TODOS OS GOSTOS E PREÇOS

CARVALHO S. A.

Edificios ALMARE — ALMARE-anexo — RECIFE — PERNAMBUCO.

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

23 de novembro

E' bom ser prudente com esportes e dinheiro pela manhã. A tarde é esplendida para tudo! Lua, Mercurio, Saturno e Neptuno favorecem mudanças, transportes correios, imprensa, livraria, imoveis, terras, viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São meio excentricos. Destinam-se a emprego publico. Serão ricos.

24 de novembro

O periodo matutino é magnifico pela feliz radiação lunar, que protege o lar, a familia, alimentação. Inspira literatura fantasista, eventuras de viagens, historias [illegible], novelas, assuntos de interesse feminino e emotivo.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São dedicados à familia. Possuem força construtiva. Realizam otimos negocios.

O PRECEITO DO DIA

A AGUA, OS DENTES E AS GENGIVAS

A saliva, além de concorrer para o bom aproveitamento dos alimentos, protege tambem a bôca e os dentes. Quando se bebe pouca agua há diminuição de saliva, o que acarreta acidez bucal e pode permitir a ação de germes causadores de doenças da boca e dos dentes.

Proteja seus dentes e gengivas, habituando-se a beber agua no intervalo das refeições. — SNES.

Plantão noturno de farmácias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Nola; Boa Vista — Nacional; S. José — Recife; Encruzilhada — Ferreira; Beberibe — Mafra; Casa Amarela — São Lucas; Varzea — Tupan; Madalena — Silva Filho; Afogados — Remedios; Tejipió — São Paulo; Pina — Avenida — Santo Amaro — Sto. Amaro.

Amanhã: — Sto. Antonio — Simões Barbosa; Boa Vista — Universo; S. José — Concordia; Encruzilhada — São Luis — Beberibe — São Severino; Casa Amarela — São Lucas; Varzea — Dom Bosco; Madalena — Capunga — Afogados — Pacheco; Tejipió — Lima; Pina — Wanda; Santo Amaro — Esperança.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Severina Gomes Alcoforado, esposa do sr. Ageu Alcoforado.

As senhoritas: Dulcinéia, filha do sr. Alfredo Ferreira de Azevedo e de sua esposa, sra. Olivia Pessoa de Azevedo; Carmen, filha do sr. Tarcisio Delgado e de sua esposa, sra. Donatilia Delgado.

Os senhores: René Baudoux; Almir de Almeida Castro; Carlos Lapa Filho; Santa Cruz Filho.

As meninas: Vera Lucia, filha do sr. João Gonçalves da Silva e de sua esposa, sra. Alice Ramos da S[illegible] Fatima, filha do s[illegible] Domingos e de sua esp[illegible] sra. Gilda Chaves Domingos; Maria do Céu, filha do sr. Jorge Muniz de Souza Mendes e de sua esposa, sra. Hilda Pinto dos Santos Mendes.

Os meninos: Helio, filho do sr. Francisco Guimarães Fernandes e de sua esposa, sra. Maria Laura Fernandes; Nilton, filho do sr. Raimundo Jardim e de sua esposa, sra. Maria José Jardim.

AMANHÃ:

As senhoras: Silvia Mendonça Gomes, esposa do sr. Enedino Francisco Gomes; Alcina Peixoto da Silva, esposa do sr. Gustavo da Silva.

A senhorita: Ridete Miriam, filha do sr. Euclides José do Nascimento e de sua esposa, sra. Minervina do Nascimento.

Os senhores: Antonio Lumack Monte; José Regueira de Melo; Mario Leal; Ivaldo Barbosa Lima.

As meninas: Lauridice, filha do sr. Luiz Alves e de sua esposa, sra. Euridice Maciel Alves; Marli, filha do major Feliciano Paiva de Melo Filho e de sua esposa, sra. Julia Marques de Melo.

Os meninos: Silvio, filho do sr. Sebastião Pais Barreto e de sua esposa, sra. Eugenia Pais Barreto; Manoel, filho do sr. Vitorino Pinto e de sua esposa, sra. Osvaldina Jatobá Pinto; Fernando Luiz, filho do sr. Deusdedit Bezerra Guimarães e de sua esposa, sra. Jandira Gomes Guimarães.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, o sr. Orlando Ferreira e a sra.

(Conclue na 9.ª pagina)

RETRATO DO DIA

A menina Amada Suzana, filha do deputado Severino Mario de Oliveira e de sua esposa, sra. Gloria Ramalho de Oliveira

O "fauve" Modigliani

Amedeo Modigliani não foi um congenito revolucionario como Picasso e Matisse, diz James Thrall Soby, abrindo o catalogo da exposição de alguns de seus quadros, no Museu de Arte Moderna de New York.

Antes, foi um tradicionalista "who happened to have caught fire from the excitement of a contemporary idiom".

Revolucionario ele o foi, mas a seu modo, sem submissão às normas preconizadas pelos "fauves", assanhados à data em que veio morar em Paris (1906) com a palavra de ordem que era dar à côr um papel dominante.

Quando Modigliani começou a pintar em Paris foi tido na conta de aderente pelos "fauves", ainda na fase oficial de hostilidade dos não corrompidos e da critica esclarecida. Mas, não o era dogmaticamente. A Modigliani não interessou a escola como criação. Talvez o tivesse interessado com reação.

A rigor sua maturidade artistica só se afirmou quando o cubismo "emergiu de um movimento vital em arte de vanguarda".

Nele os elementos de caracterisação mais sensiveis provinham de Cezanne (as distorções), da escultura africana e das elisões do cubismo. Esses foram os fatores que, segundo James Thrall Soby, contribuiram para a maturidade de sua obra.

Muitas paixões o dominaram em pintura, algumas conclusivas. Uma delas o retrato. Afirma Soby que Modigliani resolveu um dos mais dificeis problemas do retrato: expressar a verdade em termos de compulsão.

Soby mergulha na complexa personalidade com simpatia e afeição.

Seus nús lhe parecem maravilhosos. Suas mulheres trazem na face "o orgulho animal". Seu nú, diz Soby, é o nú dos nús.

Um nú que desmente a afirmação de Redon de que não é intelectual o pintor cujos nús dão a impressão que o modelo vai vestir-se imediatamente.

Modigliani abandonou todo recurso alegorico. Seus nús possuem o que Soby chama a atmosfera baudelairiana do pecado. — P.

BAILE

O pessoal da Associação de Cultura Franco-Brasileira realizará este ano sua "grande nuit" no Aero Clube de Pernambuco adotando-se um sistema de entradas para socios e estranhos ao quadro social.

"PIC-NIC"

Na praia de Suape, proxima a Gaibú, a ACFB realizará, no proximo domingo, um "pic-nic". Partida do Edificio Santo Albino às 7.30 daquele dia.

Secção de Discos

Apresentamos os seguintes sucessos musicais:

1 — SINO DE BELEM — João Dias, com solo-vox e coro.

2 — STEFANA GAVOTTA — gavotta — Orquestra de Willy Steiner.

3 — BRASIL SAUDOSO — samba-canção — Dalva de Oliveira e Roberto Inglês.

4 — PRECE AO SENHOR — samba — Angela Maria, com conjunto e coro.

5 — TEU NOME — bolero — Mario Gennari Filho, com acordeon.

DISCO DA SEMANA

6 — TEU OLHAR — do filme "Suzana e o Presidente" — Mary Duarte. (Este disco é vendido por apenas Cr$ 10,00 como oferta especial de "A Lojinha" aos seus fregueses).

IMPORTANTE!

ULTIMA SEMANA COM 10% DE ABATIMENTO EM TODAS AS VENDAS DE DISCOS E AGULHAS

MUITO IMPORTANTE!!!

Foram recebidas, durante a semana que passou, gravações de Francisco Alves, consideradas verdadeiras raridades e que já se acham à venda.

A LOJINHA

Térreo do Edificio dos Comerciarios — Lado da Rua Matias de Albuquerque — (Junto ao Jardim Botijinha).

ABAETÉ Prop.

R[illegible]lizou-se, ontem, às 18 horas, na Ordem Terceira de São Francisco, o casamento do sr. João Batista Accioly Sobrinho com a srta. Maria Lucia, filha do casal Antonio Pereira de Lucena. Testemunharam o ato civil, por parte da noiva: o sr. Otavio de Lemos Vasconcelos e senhora e o deputado Inacio de Lemos Vasconcelos e senhora; por parte do noivo: o agronomo Djalma Wanderley e senhora, representando o [illegible] Apolonio Sales e senhora, o sr. José Sales Filho e senhora e o sr. Antonio Follin. Testemunharam o [illegible] religioso por parte da noiva: o sr. Jorge Sales e senhora e o sr. Oscar Americo e se[illegible] parte do noivo: o sr. Antonio Pereira de Lucena e senhora. Alfredo Bandeira e senhora. [illegible] a cerimonia religiosa, monsenhor Francisco Sales. Os noivos seguiram no avião da carreira para o Rio, onde gozarão a lua de mel. A foto mostra um flagrante da cerimonia religiosa na Ordem Terceira de S. Francisco.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

23 DE NOVEMBRO — 25.º e ultimo Domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (S. Mateus, 24, 15-35) — Naquele tempo [illegible] Jesus a seus discipulos: [illegible] virdes no lugar santo o[illegible]res da desolação que foi predita pelo profeta Daniel, quem ler entenda. Então os que estiverem na Judéia fujam para os montes; os que se acharem no terraço não desçam para ir buscar coisa alguma de sua casa; e o que estiver no campo, não volte para tomar a sua tunica. Ai porém das mães e de seus filhinhos naqueles dias! Rogai, pois, que a vossa fuga não seja nem no inverno, nem em dia de sabado. Porque haverá grande aflição, qual nunca houve desde o principio do mundo até agora, nem jamais haverá. E se esses dias não fossem abreviados, ninguem se salvaria; mas por causa dos Eleitos, serão abreviados esses dias. Então se alguem vos disser: aqui está o Cristo, ou Ele está ali, não lhe deis credito porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas e farão tão grandes prodigios e milagres, que, (se possivel fôra) até aos Eleitos enganariam. Vêde que já vô-lo predisse. Se, vos disserem: Ei-lo, está no deserto, não saias. Ei-lo aqui no interior da casa, não lhes deis credito, porque, como o raio parte do Oriente e é visivel até o Ocidente, assim será a vinda do Filho do homem. Onde quer que esteja o cadaver, ai se ajuntarão as aguias. Logo após a tribulação daqueles dias, o sol se escurecerá, a lua não dará mais a sua luz, as estrelas cairão (do céu), e as forças do céu serão abaladas. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem vindo sobre a nuvem do céu, com grande poder e gloria. E enviará seus Anjos com forte clangor de trombetas e reunirão os eleitos dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus. Da figueira aprendei, pois, uma comparação. Quando seus ramos já estão ten-

(Conclue na 9.ª pagina)

A CIENCIA A SERVIÇO DA BELEZA

Em materia de tratamento da pele, verificou-se recentemente um acontecimento auspicioso. O Departamento de Beleza Coty lançou um novo produto de nome SWEETSKIN. Fala-se nos surpreendentes resultados desse novo produto que, rejuvenescendo a pele, está sendo apontado como uma verdadeira fonte de juventude e beleza.

(247)

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

CINEGRAFISTAS AMADORES — Sob o patrocinio da Associação de Cinegrafistas Amadores do Brasil — ACA, — sediada nesta capital, realizou-se, ha poucos dias, o 1.º Concurso Nordestino de Cinegrafistas Amadores, de ambito nacional.

A iniciativa da ACA, a primeira, no gênero, realizada no norte e nordeste do Brasil, teve a mais entusiastica acolhida nos meios do Cinemadorismo nacional e, mesmo, do estrangeiro. Disso, dá inequivoca demonstração o elevado numero de filmes enviados ao certame. Vinte e nove filmes rodados por amadores do Recife, de São Paulo, do Pará, da França e dos Estados Unidos deram, ao concurso, o relêvo que veio a ser observado. E essas produções foram exibidas perante um juri cuja presidencia coube ao cineasta brasileiro, de renome internacional, Alberto Cavalcanti, que ora realiza, entre nós, "O canto do mar" e é o responsavel por produções como "Caiçara" e "Simão, o caôlho" este atualmente em exibição, com sucesso, no Rio de Janeiro.

A Mesa Julgadora, sob a presidencia de Alberto Cavalcanti, esteve constituida dos srs. Armando Laroche e Walter Guimarães Mota, tendo como suplentes os srs. Nilson Mendes e Emanuel Domingues.

Depois de exibidos os filmes e somados os pontos atribuidos pelos julgadores, foi proclamado o seguinte resultado: na categoria "Cenario" — 1.º lugar: "Du Crepuscule à l'Aube", de Lucien Le Chevallier, de Paris, França, e 2.º lugar: "Quando o Instinto Peca", de Nilson Mendes, do Recife; na categoria "Documentario" — 1.º lugar: "Alguns dias em Bertioga", de Estanislau Szankowski, de São Paulo e 2.º lugar: "O Livro da Rosinha", de Armando Laroche, do Recife; na categoria "Reportagem" — 1.º lugar: "Santa Catalina", do dr. Klaus M. Carioba, dos Estados Unidos, e 2.º lugar: "Asas Pernambucanas", de Walfrido Fernandes, do Recife; na categoria "Arte" — 1.º lugar: "Ah, não me deixes", de Armando Laroche, do Recife e 2.º lugar: "Estudos em Kodachrome" de Emanuel Domingues, do Recife; na categoria "Familia" — 1.º lugar: "Um domingo em Familia", de Heronides Andrade, do Recife, e 2.º lugar: "Garotos e Gainhamuns", de Armando Laroche, do Recife.

A Mesa Julgadora considerou o melhor filme do Concurso, ao qual foi conferido o "Trofeu ACA", "A Vida Intima de um Riacho", de Armando Laroche, do Recife, atribuindo, ainda, ao filme "Côcos e Coqueiros", de João Batista de Carvalho, do Recife, a "Taça Estimulo". Em dia e local que terão oportunamente fixados, a ACA promoverá uma sessão solene que será presidida pelo cineasta Alberto Cavalcanti e na qual por intermedio dos doadores das Taças e Brindes, será feita a entrega dos premios aos vencedores.

CARTAZ do dia

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "Vingança dos piratas", com Jean Peter.

ART — Hoje — "Mascara de ferro", com Joan Bennett e Louis Hayward.

Amanhã — "O flagelo de Deus", com Silvana Mangano e Amedeo Nazzari.

TRIANON — Hoje — "A besta humana", com Jena Gabin.

Amanhã — "Amôr e ódio na floresta", com Silvia Sidney e Henry Fonda.

PARQUE — Hoje — "Mulher maldita", com Bette Davis.

Amanhã — "Agora estamos na marinha", com Gary Cooper.

MODERNO — "O poço da angustia", com Richard Ruhert.

BOA VISTA — "O paria das ilhas", com Trevor Howard.

ROIAL — "Noites de Paris" com Claudine Depuis.

Amanhã — "Terra de bandoleiros", com Charles Starret.

RIVOLI — "O ladrão de Bagdad", com Sabu'.

ESTANCIA — "Labios que escravisam", com Ava Gardner e Robert Taylor.

CAXANGA' — "Adagas do deserto".

(Conclue na 9.ª pagina)

RADIO

Pelas ondas

Fernando Maranhão comandará, na manhã de hoje, no auditorio da rua Barão de São Borja, mais uma audição de sucesso do popular CLUBE PAPAI NOEL, o programa da gurizada pernambucana, oferecendo muitas atrações para público infantil, além de animado desfile de calouros-mirins. Muitos premios e brincadeiras serão apresentadas com a participação da criançada presente ao maior auditorio de radio do Brasil. Nesta mesma matinal, teremos ainda o CLUBE ROYAL EM FESTA, com noticias e novidades do Capitão Atlas e CAMINHO DOS ASTROS, a oportunidade impar para os que desejam ingressar no r[illegible]

* * *

Zhul Matos e Agenor Marques anunciam para a tarde de hoje, na RADIO TAMANDARÉ, pelas suas ondas media e intermediaria, mais uma movimentada audição do cartaz de auditorio que goza de invejavel prestigio, DIVERTIMENTOS GUARARAPES.

O programa que venceu em toda a linha apresentará sua habitual serie de atrações, com a colaboração de valores do [illegible] associado.

* * *

A equipe esportiva da RADIO TAMANDARÉ, através de seu cronista titular Nilson Sabino Pinho e dos locutores Ary Santa Cruz e Luiz Noriega e do comentarista Almeida Castro, estará em franca atividade, na tarde de hoje, realizando mais uma completa cobertura radiofonica dos principais acontecimentos esportivos da cidade.

* * *

Na noitada radiofonica de hoje, no auditorio da rua Barão de São Borja, teremos oportunidade de escutar uma serie de bons «broadcastings», iniciando-se às 20 horas, com o popular e queridissimo humorista do nosso radio, oferecendo mais um do seu SHOW DO GORDUCHINHO, com muita hilaridade e grandes sucessos.

* * *

A's 20 e 30, a Grande Orquestra Tamandaré, conduzida pelo maestro Luiz Caetano, estará se apresentando, em mais uma REVISTA MUSICAL, categorizado desfile de grandes paginas internacionais em belos arranjos, numa execução de destaque. Este programa admirado por todos os sintonizadores dos 890 e 3.265 quilociclos, agradará a todos, pela seleção de seus sucessos.

* * *

FOLIAS CARNAVALESCAS, um cartaz de sucesso que reune as maiores criações para [illegible] de Momo, estará no seu receptor, hoje, às 21 horas, [illegible] Orquestra de Frêvos e aplaudidos valores do nosso [illegible], seguindo-se, virá o programa de Silva Neto, ELES SÃO ASSIM, encerrando a serie de bons cartazes no auditorio Tamandaré. — X.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

8.00 — Abertura; 8.05 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frêvo na Taba; 10.00 — Petizada em festa; 10.30 — Clube do Papai Noel; 11.00 — A caminho dos astros; 11.25 — Festival de melodias; 11.50 — Diario social; 12.00 — Domingo em festa; 12.30 — Variedades em

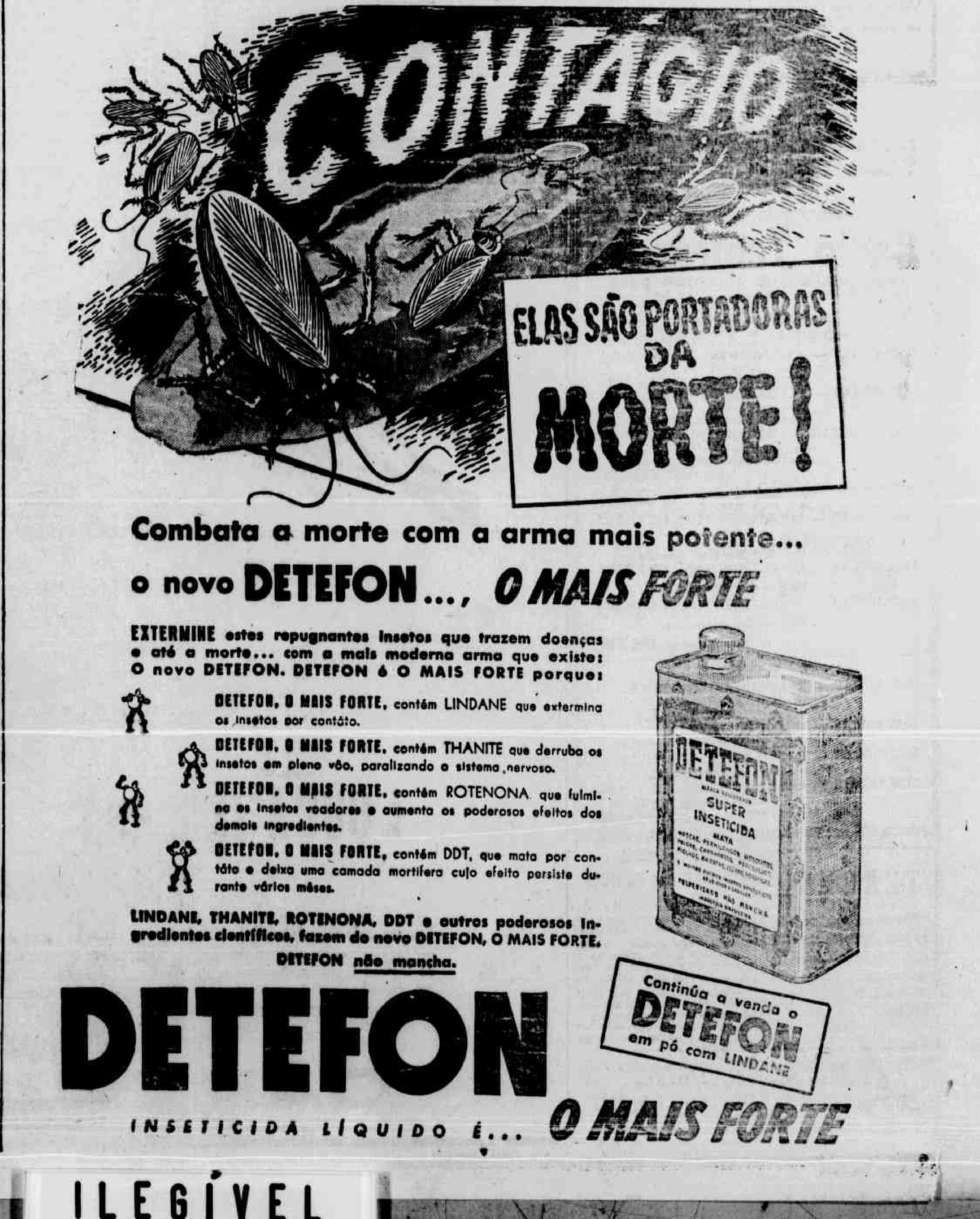
(Conclue na 9.ª pagina)

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare sala 201 2.º Av. Guararapes 186 das 15 às 18 horas Res. Conde da Boa Vista 829 RECIFE



Combata a morte com a arma mais potente...
o novo DETEFON..., O MAIS FORTE

EXTERMINE estes repugnantes insetos que trazem doenças e até a morte... com a mais moderna arma que existe: O novo DETEFON. DETEFON é O MAIS FORTE porque:

DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contáto.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno vôo, paralizando o sistema nervoso.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA, que fulmina os insetos voadores e aumenta os poderosos efeitos dos demais ingredientes.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contáto e deixa uma camada mortífera cujo efeito persiste durante vários mêses.

LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes cientificos, fazem do novo DETEFON, O MAIS FORTE.

DETEFON não mancha.

Continúa a venda o DETEFON em pó com LINDANE

DETEFON
INSETICIDA LÍQUIDO É... O MAIS FORTE

ILEGÍVEL

DECIDE-SE, HOJE, O PRIMEIRO TURNO

Em jogo a invencibilidade do Nautico, ante o poderoso quadro do America

Um simples empate dará ao alvi-rubro a conquista do turno do campeonato

Completas as duas equipes para a sensacional peleja — Volta Marcos ao quadro do Nautico —. Tomires e Hamilton firmes entre os «periquitos» — Jimenez Molina será o juiz — Fraca a preliminar

O campeonato pernambucano de futebol atinge, finalmente, esta tarde, o final do seu primeiro turno. Apesar da participação negativa do **Great Western** e do principio tambem negativo do **Ibis**, o fato é que tivemos uma sequencia de grandes jogos, um primeiro turno cheio de emoções. E uma prova está refletida nas rendas que somaram perto de um milhão e meio de cruzeiros, fato jamais registrado na historia do futebol no setentrião brasileiro.

America e **Nautico** são os contendores de hoje, na praça de esportes dos Aflitos. Chegaram ao final em condições de alcançar a vitoria do turno, pois os demais competidores colocaram-se alem dos oito pontos perdidos. Deste modo, cabe a alvi-verdes e alvi-rubros a honra de decidir entre si a quem cabe o triunfo na etapa inicial do certame. O Nautico apresenta-se invicto e com dois pontos perdidos, enquanto o **America** perdeu quatro pontos.

A situação é das mais vantajosas para os "timbus". O empate valerá pelo triunfo. Mesmo perdendo, terão ainda direito a uma partida decisiva. Já aos "periquitos" interessa a vitoria ou nada. E para que tenham assegurado o primeiro turno, precisam vencer duas vezes ao seu adversario desta tarde. Aliás, possuindo uma das melhores equipes da cidade, vacilou o **America** frente aos chamados pequenos clubes, desde que empatou com o **Ibis** e o **Auto**, tendo perdido para o **Nautico** por 2x0, na primeira rodada. Já os alvi-rubros empataram duas vezes. **Esporte, 1x1 e Santa Cruz, 0x0.**

Esta é a situação dos contendores para a empolgante batalha de hoje, nos Aflitos. As atenções do publico estão voltadas para a formidavel contenda.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros jogarão assim constituidos:

NAUTICO: Manuelzinho — Caiçara — Lula — Gilberto — Irani — Jaminho — Helio Mota — Ivanildo — Ivisson — Marcos — Zeca. Tecnico, Palmeira.

AMERICA: Zépaulo — Decadela — Padua — Pedrinho — Tomiris — Astrogildo — Isaias — Hamilton — Macaquinho — Neca — Dario. Tecnico, Bianchi.

O esquadrão alvi-rubro apresentará uma modificação no seu ataque, promovendo o reaparecimento de Marcos na meia canhota e retornando Helio Mota á extrema direita. Os demais elementos estarão em suas posições, esperando-se que a melhor defensiva da cidade mantenha forte duelo contra o mais poderoso ataque do campeonato.

O conjunto alvi-verde aparecerá completo, depois de varios dias de expectativa, quando o artilheiro Hamilton e o "pivot" Tomiris, duas das maiores figuras do conjunto, estiveram seriamente contundidos. Agora, porém encontram-se em forma e dispostos para a luta. Tambem o malabarista Neca promete mais uma de suas espetaculares atuações. Conseguirá a ofensiva do "veterano" vazar a meta do extraordinario Zépaulo?

JIMENEZ MOLINA NO APITO

Funcionará na direção da peleja o arbitro espanhol Jimenez Molina, inegavelmente uma personalidade para tão espinhosa missão. Esperamos que o famoso mediador reproduza suas atuações anteriores afim de presentear o publico com um trabalho perfeito. Seus auxiliares serão os srs. João Batista da Conceiçã oe Luiz Zago.

PRELIMINAR DE ASPIRANTES

A preliminar será a mais fraca possivel. Jogarão os aspirantes do **Ibis** e do **Great Western** numa peleja sem qualquer importancia para a colocação do returno.

TOMIRIS JOGARA: — Eis o famoso "pivot" do America que hoje integrará a equipe da vice-lider. Ali o vemos ao ser entrevistado pelo nosso companheiro Helio Pinto, ao microfone da PRA-8

LIDER INVICTO DO CAMPEONATO — O poderoso esquadrão do Clube Nautico Capibaribe, que esta tarde, nos Aflitos defenderá a sua posição de lider invicto do campeonato, como ultima cartada para a conquista do primeiro turno. Um simples empate dará aos alvi-rubros o almejado titulo que será meio caminho andado para a conquista do tri-campeonato

DR. GOMES RAMALHO
ADVOGADO
CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS E TRABALHISTAS
Escr.: EDIF. ALMARE — 2.° ANDAR — SALA — 208 — FONE 7797 (256)

EDIFICIO PARA COMERCIO

Vende-se um edificio solidamente construido de quatro pavimentos no bairro do Recife com elevador «Otis». Para ocupação imediata. Tratar com a firma Wilson, Sons & Co., Ltda., Avenida Guararapes n. 50 -- Edificio Seguradora

(160)

FAÇA NESTE NATAL
o seu "pé de meia"...
no Grande Prêmio de Natal
1 MILHÃO
1534 PRÊMIOS
DISTRIBUINDO
CRS. 2.240.000,00!
Compre logo o seu bilhete!
EXTRAÇÃO 19-XII-1952
Loteria do Estado de Pernambuco

BICICLETAS

Para liquidar, importadas diretamente da Inglaterra.

Vendas a vista e a longo prazo.

Prestações desde Cr$ 100,00 sem entrada

Preços de atacado

Aproveitem, restam poucas

ALVARO P. LEMOS
Rua da Camboa do Carmo, 112 — Fone 6175.
Recife — Pernambuco
(91619)

ESPORTE CLUBE DO RECIFE

Ginkana de Bicicletas

O departamento infantil Esporte Clube do Recife marcou para o dia 8 de dezembro proximo a Ginkana de Bicicletas para os garotos de 9 a 12 anos.

Para os três primeiros colocados foram instituidas três taças havendo ainda medalhas para os classificados do 4.° ao 1.° lugar.

As inscrições são feitas na Perfumaria Oriental á rua Nova n. 233, independente de qualquer taxa.

Na ocasião da inscrição os candidatos receberão as informações necessarias sobre os obstaculos da ginkana.

Esteja em dia com o
BINGO
SACI-COCA-COLA
ouvindo, diariamente,
AS 13,15 HORAS
pela
RADIO TAMANDARÉ
e
INFORMATIVO
SACI-COCA-COLA

Hispano e Amigo da Onça é a dupla favorita do G. P. "Armindo C. Moura"

Justa homenagem do Joquei Clube ao seu benemérito — Atraente a tarde turfistica de hoje — Programa de sete pareos e 43 animais em ação — 10 concurrentes no quinto pareo — Nossos palpites

O Joquei Clube de Pernambuco anuncia para hoje mais uma de suas movimentadas tardes, oferecendo uma programação das mais sugestivas. E' preciso que os aficionados cooperem com a diretoria da entidade carreiristica, comparecendo ás suas reuniões e tomando interesse pelos **meetings**. Apelamos especialmente para os aficionados no sentido de levarem suas familias ao hipodromo, tornando-o um ponto de elegancia como acontece em outros pontos do país.

Sete equilibrados e atraentes pareos serão cumpridos na programação de hoje, alguns oferecendo particular interesse aos apostadores como aquele sensacional desempate entre **Aviador** e **Boca da Noite**. Teremos ainda um pareo de 10 animais, fato poucas vezes registrado no turfe pernambucano.

HOMENAGEM A ARMINDO C. MOURA

A grande atração da tarde, porém, será a disputa do **Grande Premio Armindo C. Moura**, sincera e justa homenagem do **Joquei Clube de Pernambuco** ao seu benemerito e grande comerciante conterraneo. Esta prova será corrida em 2.300 metros e com a elevada dotação de 20.000 cruzeiros, reunindo em seu campo os animais **Hispano, Camocituba, Itu, Moreno, Amigo da Onça, Amok e Hermenegildo**.

Teremos, assim, uma especie de revanche entre os concurrentes secundarios do **Grande Premio Estado de Pernambuco**, pois somente **Arandu** e **Sagaz** não aparecem. O duelo será realmente sensacional, destacando-se como favorito o argentino **Hispano**, seguido de perto por **Amigo da Onça**.

NOSSOS PALPITES

1.° PAREO — Raia Nele e Raivoso.

2.° PAREO — Aviador e Boca da Noite.

3.° PAREO — Aly Khan e Imbui.

4.° PAREO — Que Amor e Felipeta.

5.° PAREO — Murvelo e Seresteiro.

6.° PAREO — Hispano e Amigo da Onça.

7.° PAREO — Senador e Palmares.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a domingueira turfistica de hoje será cumprido o seguinte programa de sete pareos:

1.° PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Raia Nele"

	ks.
1—Raivoso	54
2—Raia Nele	50
3—Faceira	44
4—Britanico	50
5—Papudo	43

2.° PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Murvelo".

	ks.
1—Avidor	50
2—Pueyrridon	56
3—Boca da Noite	50
4—Dama	52
5—Colombina	48
6—Vingador	53

3.° PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350,00 — Premio "Aviador".

	ks.
1—Boró	56
2—Aly Khan	50
3—Que Xodó	50
4—Imbuy	53

4.° PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Que Amor".

	ks.
1—Rebeca	43
2—Boemia	52
3—Felipeta	54
4—Muiraquitan	52
5—Sandalo	56
6—Que Amor	50
7—Talefe	50

5.° PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Felipeta"

	ks.
1—Cigana	53
2—Cacifa	43
3—Seresteiro	56
4—Imperio	56
5—Murvelo	50
6—Garbosa	54
7—Maringá	50
8—Fuxico	50
9—Isleky	54
10—Tolice	48

6.° PAREO — 2.300 metros — Grande Premio "Armindo C. Moura" — Dotações de Cr$ 20.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00.

	ks.
1—Hispano	56
2—Camocituba	50
3—Itu	50
4—Moreno	48
5—Amigo da Onça	50
6—Amok	49
7—Hermenegildo	50

7.° PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350,00 — Premio "Palmares".

	ks.
1—Palmares	54
2—Senador	53
3—Manolo	50
4—Rixete	52

MOTORES
recondicionados
a base de troca
FORD
e
CHEVROLET
OU ENTÃO, TROCAMOS O MOTOR DE SEU CARRO POR UM NOVO, DE FÁBRICA
Cia Vieira da Cunha
Rua da Detenção, 85

Prof. Edgar Altino
Consultas: ás 2as., 4as. e 6as. de 15 hs. em diante. Consultorio: Ed. Suiacap - Salas 301 e 304. Telefone 9761.
Resid.: Grande Hotel.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 7.° and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.
Residencia: Rua das Fronteiras, 75. (30)

Jeep WILLYS

Uma forte corrente
de representantes
ao seu inteiro
dispor...

Peças -- Accessórios -- Serviço

Agentes
Distribuidores
PINTO, IRMÃO & CIA. LTDA.
(AGENCIA E POSTO SAO CRISTOVAO)
Rua da Aurora, 295 — Fones 2663 e 2764 — Teleg.: PIRMAO — Recife-Pernambuco

SUB-AGENTES NO NORDESTE

Ainda em Pernambuco:
Caruarú — LEMOS LARANJEIRA — Rua dos Guararapes 38
Palmares — EMILIO & IRMÃO — Praça Paulo Paranhos, 1136

No Rio Grande do Norte:
Natal — MARPAS COMERCIO E INDUSTRIA LTDA. — Rua Frei Miguelinho, 33
Mossoró — IMPORTADORA F. MARCELINO LTDA. — Rua Ruy Barbosa, 168

Na Parahyba:
João Pessôa — J. LYRA BRAGA — Rua Desembargador Trindade, 163
Campina Grande — J. LYRA BRAGA — Rua Pres. João Pessoa, 527

Nas Alagoas:
Maceió — SOBRASIL LTDA. — Rua do Comércio, 440

PRODUTOS DA WILLYS-OVERLAND EXPORT CORP., TOLEDO 1, OHIO, E. U. A.

ABAETÉ-Prop.

TRÊS CLUBES JOGANDO FORA DO RECIFE — **Nada menos de três jogos que esta tarde serão disputados fóra do Recife, interessam de perto á torcida citadina. O mais importante é o que reunirá as equipes principais do Santa Cruz e do Treze, em Campina Grande, prelio que centraliza as atenções da torcida nordestina. Depois, teremos o cotejo entre os esquadrões de profissionais do Esporte e do Botafogo, em João Pessôa, havendo grande espectativa em torno da exibição dos rubro-negros pernambucanos. Finalmente, em Goiana, a equipe de aspirantes do Esporte, bastante reforçada, dará combate ao Santa Cruz local, inaugurando o gramado do futuro estadio «Agamenon Magalhães».**

FATOS VERGONHOSOS NO FUTEBOL DE CARUARU'

Manchadas as tradições do "Central" pelos atuais diretores do alvi-negro

Diretores que provocam cenas deprimentes, jamais assistidas pelo povo caruaruense — Tentativa de agressão ao presidente da Associação Caruaruense de Imprensa — Provocação ao árbitro Antonio das Neves

Reportagem de Celso RODRIGUES

ESPORTES EM CARUARU — Aspectos da solenidade inaugural do "Torneio da Solidariedade" vendo-se autoridades e jornalistas colocados em posição olimpica, ao som do Hino Nacional.

CARUARU, 17 — Não. No decorrer de 10 anos de atividades na cronica especializada ou assumindo cargos de responsabilidade nos clubes de Caruaru, jamais presenciamos tantas cenas vergonhosas, tanta molecagem, tanta sujeira como agora, no cenario esportivo desta terra. E a coisa vem piorando cada vez mais com as sucessivas provocações da diretoria do **Central Esporte Clube** aos seus congeneres, a jornalistas, a tudo que ouse protestar, energicamente, contra o fanatismo dos que só sabem vencer, pondo de lado o conceito e a tradição de uma entidade cuja grandeza custou sacrificios imensos aos nossos antepassados. Apenas a diretoria do **Central** é responsavel por esse panorama lastimavel, que vem causando os maiores transtornos e prejuizos ao esporte caruaruense. Porque todos os aborrecimentos surgidos todos os "casos" que desejamos enumerar, foram provocados acintosamente pelos que estão á frente dos destinos do campeão da cidade, principalmente pelo seu presidente que, a rigor, é incapaz de qualquer atitude moderada.

Da ira dessa gente não tem escapado a imprensa livre, que vem protestando contra a pessima orientação que está se imprimindo ao **Central**, inegavelmente, uma reliquia da vida esportiva de Caruaru. Ainda ha pouco, este cronista era ameaçado de morte e procurado pelos diretores centralistas, á frente o seu presidente. O fato foi presenciado por elementos de destaque da nossa melhor sociedade. Mas felizmente a agressão não se consumou. E dela tem conhecimento o major Nataniel de Carvalho, delegado de policia, a quem cabe, naturalmente, tomar as necessarias providencias, reprimindo a valentia dos falsos esportistas.

"TORNEIO DA SOLIDARIEDADE"

A **Associação Caruaruense de Imprensa**, por decisão de sua diretoria, resolveu promover o "Torneio da Solidariedade", cuja renda seria revertida em beneficio da "Casa do Jornalista", empreendimento dos mais arrojados dos militantes da imprensa local. Pois bem: o certame foi iniciado brilhantemente, no sabado ultimo, classificando-se para as finais os quadros do **Vera Cruz** e do **Central**.

No dia seguinte, os contendores foram ao campo. No primeiro tempo, a assistencia presenciou um bom futebol, num ambiente de relativa cordialidade. Mas no intervalo da luta aconteceu o imprevisto: diretores e admiradores do **Central**, comandados por dois vereadores municipais, dirigiram-se ao juiz Antonio das Neves, usando linguagem pouco recomendavel, que foi repelida, á altura, pelo ofendido. Ora, o sr. Antonio das Neves atuava com precisão, com energia, e o **placard** acusava o empate de 0x0. Estabeleceu-se a confusão, tendo o **Vera Cruz**, em vista da falta de garantias não mais voltado ao gramado. Por sua vez, sentindo-se prejudicado, o publico procurou invadir as bilheterias, em busca da devolução do dinheiro. A policia agiu para evitar acontecimentos de maior gravidade.

Interessante é que o jornalista Cleômenes José de Oliveira, presidente da **Associação Caruaruense de Imprensa**, quando procurava acalmar os animos, foi seriamente ameaçado de agressão por fanaticos torcedores do **Central**. Foi outro capitulo dessa triste historia que indignou os homens de responsabilidade, reconhecidas as qualidades morais e a conduta inatacavel do diretor do semanario "A Defesa". Tambem o cronista Paulo Miranda, da "Radio Difusora de Caruaru", um menino de 16 anos, foi ameaçado de uma surra, se tiver a ousadia de relatar as cenas vergonhosas da tarde de ontem.

Eis aí o ambiente esportivo de Caruaru, ambiente perigoso, graças aos apostadores profissionais, que estão tomando conta de certos clubes da cidade. Não é preciso que se diga que esses elementos comparecem ao estadio da rua São Paulo, acintosamente armados, numa atitude desrespeitosa ás autoridades policiais.

A POSIÇÃO DA A. C. I.

Logo após os acontecimentos, a Comissão Promotora do "Torneio da Solidariedade" distribuiu a seguinte nota oficial:

"A Comissão Promotora do Torneio da Solidariedade", em beneficio da "Casa do Jornalista Caruaruense", torna publico que nenhuma responsabilidade teve nos graves incidentes desta tarde, no campo do **Central**.

Viram quantos compareceram áquele estadio que as provocações partiram de elementos exaltados, pertencentes aos quadros sociais e á diretoria do **Central Esporte Clube**, que num gesto deselegante e anti-desportivo, tentaram desmoralizar o arbitro da peleja, sr. Antonio das Neves.

Vendo o juiz que era dificil demover os seus interpeladores, depois de altercar com todos eles, fez entrega do apito, recusando-se, desta maneira, a continuar como mediador da peleja final do "Torneio da Solidariedade".

O **Vera Cruz Esporte Clube**, por seu turno, e num gesto precipitado, sem ouvir os promotores desse Torneio e num autentico desprezo ao grande numero de pessoas que compareceu ao campo da rua São Paulo, de lá retirou-se, sem tentar qualquer solução para o impasse surgido, inopinadamente, prejudicando dessa forma a todos quantos pagaram seu ingresso para assistir a um jogo de 90 minutos.

Aproveitando o ensejo, a Comissão Promotora do "Torneio da Solidariedade" revida de publico as agressões morais ao presidente da **Associação Caruaruense de Imprensa**, jornalista Cleomenes de Oliveira, partidas dos mesmos elementos centralistas, quando aquele confrade procurava dar uma solução ao caso surgido, no intervalo do primeiro para o segundo tempo.

Quanto á questão da renda das partidas, ontem e hoje realizadas, torna publico a Comissão Promotora que será, exclusivamente, aplicada na construção da "Casa do Jornalista Caruaruense", fim para que foi organizado o mencionado torneio.

Ainda esclarece ao publico que, no decorrer da semana que hoje se inicia, a Comissão reunir-se-á, afim de deliberar a respeito da entrega dos troféus e premios oferecidos aos clubes e jogadores por firmas comerciais desta praça.

Finalmente, a Comissão torna publico o seu agradecimento aos clubes e ao povo que deram pleno apoio á nobre iniciativa, assim como aos arbitros e juizes de linhas, aproveitando, entretanto, o ensejo para dizer alto e bom som, que, quanto ás ameaças que estão surgindo dos elementos provocadores, estarão os jornalistas caruaruenses unidos, para reprimi-las em qualquer ocasião e em qualquer tempo. Os graves acontecimentos de hoje, á tarde, no **Central**, não ficarão impunes. O pessoal da imprensa caruaruense vai denunciá-los para que o povo, esse juiz soberano, saiba julgá-lo.

Caruaru, 16 de novembro de 1952. — A Comissão".

O exemplo do campeão

CLÉO

(Para o "D. P.")

A regata dos campeonatos está finda, é assunto superado. O Recife conheceu um novo campeão. E' contingencia do esporte a dansa dos titulos, das coroas que conhecem varias cabeças. Mas as emoções da competição, a beleza do espetaculo do homem e do barco contra o percurso a caminho da gloria efemera dos campeões, ainda ressoam no grito da multidão enlouquecida pelas grandes vitorias, no silencio frio da derrota, dos que vão até ás lagrimas, no desvanecimento das esperanças. Tudo ainda está tremendamente vivo, no cerebro dos que presenciaram um certame, que pode ostentar a legenda de inesquecivel. Tudo ainda é novo como a face do novo campeão. Tudo ainda é alegria no dominio dos vencedores. Tudo ainda é silencio na casa dos que foram menos felizes na batalha. Essa a lição que nos transmite ano a ano, os embates desportivos.

Mas a regata dos campeonatos, prelio que se fere cada ano, como de resto todas as competições amadoristas, nos têm deixado exemplos vivos de grandeza moral e atletica, sintetizada em homens que passaram á historia esportiva pelos seus feitos e por suas atitudes. Esse, tambem, é o caminho dos esportes, que engrandece e enobrece, que sublima e glorifica. Passou a regata dos campeonatos, passou com seu cortejo de sensações, de sobressaltos e de surpresas. Passou, mas deixou desta feita uma lição belissima, um exemplo digno de exaltação, de uma cronica e de uma reverencia.

Dentre todos os esportes, o remo é talvez um dos que mais exige para roubar em tão pouco tempo. Só os que passaram pelas garages nauticas ou os que vivem intimamente ligados aos remadores, podem sentir e perceber a extensão do sacrificio humano em busca da gloria nautica. São meses e meses de treinamento intenso, sob regime alimentar. São dias e dias de levantar antes do sól, para mergulhar com o barco nas horas frias das manhãs, quando quasi todos ainda gosam as delicias do sono tranquilo e reponsante. Ginastica, tiros e largadas, aperfeiçoamentos de remadas, ensinamentos tecnicos, fibra e coração se exige dos que abraçaram a carreira do remo. E isto exalta o sentimento de disciplina, de unidade de movimentos e de idéias de uma equipe.

E o remo, após tantos e tantos anos, nos legou nesta ultima regata, um exemplo vivo de disciplina, de compreensão atletica, de vitalidade moral e fisica. Dentre todos os que participaram daquela competição talvez nenhum tenha dado tanto pelo seu clube, pelas circunstancias naturais que a sua vida apresentava, como esse admiravel atleta que se conhece por Vanildo Antunes. Casado, preso aos naturais deveres da vida em familia e as responsabilidades comerciais, o invicto campeão alvi-rubro entregou-se de corpo e alma a um sistema de treinamento que raros moços poderiam seguir. Seu dos poucos, que puderam sentir a enormidade do seu sacrificio, a grandeza de sua determinação e do seu espirito de responsabilidade. Senti, pelos fatores intimos de amigo, a luta do atleta contra o homem ligado aos deveres de uma vida definida pelos encargos de familia.. Regime alimentar, metodo e ritmo no trabalho. Sono dosado, preparação fisica e psicologica para a luta quase desigual. Tudo isto enquadrou-se á vida do campeão durante muitos meses.

E o dia chegou. Os que o conhecem jamais duvidaram de suas possibilidades sempre comprovadas e representadas em muitos titulos. Mas como se não bastasse, o destino veio conspirar contra o atleta.. E um desses imprevistos das batalhas esportivas veio afastá-lo do triunfo claro e desenhado, a poucos passos da meta e da consagração definitiva em seu fim da luminosa carreira. Um imenso sofrimento fisico roubou-lhe o companheiro na hora da vitoria á vista. Esse um detalhe humano da regata dos campeonatos. Esse, um motivo para esta cronica, dedicada a um atleta e a um amigo, que de tão grande no exemplo que legou aos homens, foi maior na derrota de um pareo do que na propria vitoria.

A verdade, porém, é que o tri-campeonato se foi, mas um titulo ficou nos Aflitos, com Vanildo Antunes, o de eterno campeão das aguas e de exemplo vivo de consciencia atletica, simbolo de invicto campeão, que deixa para o seu clube alem das vitorias e das glorias, essa lição de responsabilidade e de sacrificio, para os que pelo futuro possam, ao vestir a camiseta gloriosa dos timbus, revelar a mesma dignidade e o mesmo senso de elevação moral e atletica.

MATOU O MARIDO PARA VIVER COM O AMANTE

S. PAULO, 22 (Meridional) — Foi presa hoje aqui Irene Gomes da Silva que, a 8 de junho de 1951, matou na cidade de Martinopolis, seu marido Manoel José Santos, afim de viver maritalmente com João Calixto. Irene, depois de uma discussão com o marido, esperou que este dormisse e, munida de facão, vibrou-lhe um golpe no pescoço, decepando-o. Em seguida, colocou o corpo dentro de um saco, deixando-o na propria casa. Como ficassem expostos os pés do corpo, a mulher pediu a Calixto que cavasse uma cova no interior do quintal e ali sepultou os despojos do marido. A seguir, rumaram para aqui onde viveram até hoje, quando foram descobertos pela policia.

Voltará o Prêmio REBELD no returno do campeonato

Um bronze para o crack vitorioso, uma taça para o clube e duas medalhas para os segundo e terceiro colocados

O Premio REBELD foi uma iniciativa da firma Representações e Informações "Rebeld" Ltda., instituida durante o campeonato do ano passado e lançada pelo DIARIO DE PERNAMBUCO. Por sinal uma iniciativa que em pouco tempo caiu na simpatia da torcida. O desportista Waldemir Bezerra, chefe daquela organização comercial, ficou plenamente satisfeito com o sucesso alcançado pelo Premio REBELD, cujo vencedor ao final do certame foi o zagueiro alvirubro Caiçara.

Ao ser iniciado o certame deste ano, recebemos numerosos telefonemas sobre o Premio REBELD. Mas não foi possivel lançá-lo no primeiro turno, em vista do grande numero de jogos semanais. Agora, porém, sabendo-se que o returno será disputado somente aos domingos e quartas, torna-se novamente possivel o reaparecimento do interessante concurso que visa premiar o mais completo jogador de cada partida por escolha da propria torcida.

Este ano, porém, o Premio REBELD oferecerá uma disposição diferente. Em todos os jogos a torcida escreverá para Representações e Informações "Rebeld" Ltda, com escritorio á sala n. 1116 do Edificio Santo Albino, indicando qual o melhor jogador em campo. O **crack** que obtiver o maior numero de vitorias no final do certame será aclamado vencedor, recebendo então o Bronze REBELD, cabendo duas medalhas aos colocados em segundo e terceiro lugares.

Quarta-feira, portanto, ao ser disputado o primeiro jogo do returno, escreva para o endereço acima, informando qual foi o melhor jogador em campo. E em todas as partidas cada torcedor deve proceder da mesma maneira e eleger o **crack** REBELD de 1952.

MAIS 10 CENTAVOS DE SELO NAS CORRESPONDENCIAS

RIO, 22 (Meridional) — **A partir de segunda-feira, toda a correspondencia a transitar pelo Correio será acrescida do selo de 10 centavos, cujo produto reverterá em beneficio da campanha de recuperação dos filhos dos leprosos promovida pela Federação da Sociedade de Assistência aos Lazaros.**

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias
3.285 quilociclos
91.88 metros

ANIVERSARIO DE UM DIRETOR DO NAUTICO

A data de hoje registra o aniversario natalicio do desportista Luiz Melo Rego, diretor do Departamento de Natação do Clube Nautico Capibaribe e um dos elementos de maior projeção na administração Eladio Barros Carvalho. O aniversariante vem sendo muito cumprimentado pelos seus colegas e companheiros de clube.

Esta noite, em sua residencia do Espinheiro, Luiz oferecerá um pomposo jantar a americana ás pessoas de suas relações de amizade, não faltando por certo o "Estado Maior" alvi-rubro do qual faz parte com uma patente bem elevada.

A vitoria do Academico

Rildo UCHÔA

(Para o "D. P.")

O **Academico Esporte Clube** — "o mais querido clube do Interior" — deu a Nazaré da Mata, ha poucos dias, um grande motivo de orgulho para o seu povo bom e hospitaleiro. E' que, no concurso promovido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, o **Academico** foi o vencedor de ponta a ponta, angariando nada mais nada menos de 50.202 votos. Uma prova inconteste de que o "mais querido" merece realmente o jubiloso titulo. E ha razão para a população de Nazaré da Mata estar alegre e satisfeita. E como o **Clube Nautico Capibaribe**, aqui na capital, foi o "mais querido" apurando 66.591 votos, entre os "grandes" e o **Prado Esporte Clube**, que teve 68.952 votos, entre os "pequenos", ficaram satisfeitos com o galardão conquistado, o modesto **Academico**, de Nazaré, tambem teve motivos de satisfação no seu pouco tempo de existencia.

Hoje, o **Academico Esporte Clube** ostenta um grande titulo, qual seja "o mais querido clube do interior". E' motivo de orgulho para o seu povo, para os simpatizantes do clube, enfim para todos aqueles que sabem vencer na vida com os seus proprios esforços. Quando o concurso do DIARIO foi iniciado, todos os adeptos do **Academico** entraram em ação. Aqui na capital o "cabo eleitoral" Antonio Vieira de Lima batalhava para angariar votos. Gil Teobaldo, Gildo Calabria e outros não descansavam. Era um esforço que todos faziam para a projeção no cenario esportivo do Estado da agremiação querida. E quem por acaso não tem vontade de ver o seu clube homenageado, recebendo um titulo que só os que batalham podem conseguir? Quem passasse por junto do Vieira sem um exemplar do DIARIO teria por obrigação de recortar o voto para depositar na urna entre os milhares ali existentes. Isso aconteceu comigo varias vezes. Era obrigado a ceder, pois tambem tinha vontade de ver "gigante" o "pequeno" **Academico**...

Passaram os dias, os meses e chegou, finalmente, o dia da apuração final. Todos estavam confiantes, pois o **Academico** vencia de fio a pavio. Ninguem temia um revés da sorte. E na hora "H", as urnas expressaram o desejo dos batalhadores pelo **Academico**. Vencia o alvi-azul de Nazaré da Mata com uma vantagem de mais de 25 mil votos para o segundo colocado — o **Bairro Novo Atletico Clube**, de Olinda. Parabenizei o "cabo eleitoral" Vieira pela vitoria alcançada, pelo grande triunfo conseguido e tambem fiquei orgulhoso, como se conhecesse de perto a querida agremiação da Zona da Mata. Foi um resultado justo e insofismavel. A batalha foi grande e ninguem esmoreceu. Todos trabalharam sem desanimo.

Um dia ainda hei de conhecer de perto o **Academico Esporte Clube**. Já recebi diversos convites, que me foram feitos por pessoas ligadas ao "mais querido do Interior". Mas até hoje, infelizmente, não pude atendê-los. Chegará o dia em que pessoalmente "revistarei" as dependencias do **Academico**. Será para mim um orgulho.

Por isso, expresso daqui a toda familia "academica" os meus sinceros votos de prosperidade. Desejo que todos continuem trabalhando para o engrandecimento do clube. E se um dia o **Academico Esporte Clube** chegar a figurar entre os "grandes" que disputam os campeonatos pernambucanos pode contar desde já com o meu apoio. Desse dia em diante serei um "cronista-torcedor", pois o "mais querido do Interior" caiu tambem na simpatia deste modesto cronista...

Caíram novamente os potiguares, agora diante dos rubro-negros

Brilhante vitoria do Esporte por 3 x 0 — Dimas marcou todos os goals do inter-estadual de ontem — Movimentado o transcurso do prelio — O goleiro Gerim esteve magnifico — Outros pormenores

Reportagem de Mario FILHO

(Para o "D. P.")

Voltou a cair o lider do certame natalense, em gramados pernambucanos. Os rubros, que foram batidos no compromisso de estréia por 2x1, pelos tricolores, voltaram a cair á tarde de ontem, quando o **Esporte** conseguiu nova vitoria no futebol pernambucano por **3x0**. O cotejo da sabatina, conquanto não tenha se constituido um espetaculo perfeito de tecnica e entusiasmo, ainda assim apresentou boas fases agradando aos que compareceram ao estadio da Ilha do Retiro. A vitoria coube ao **Esporte** por 3 tentos a zero. Resultado justo, que sintetiza as ações de campo, onde os "leões" foram indiscutivelmente superiores nos 2 tempos.

O JOGO E A MARCHA DA CONTAGEM

Como já se disse, o **match** inter-estadual não foi um primor, todavia, forneceu boas fases, não chegando jamais á monotonia. Desde o inicio, o clube local demonstrou maior disposição e melhor entrosamento de jogadas, o que lhe valeu a supremacia nas ações em todo o 1.º tempo, embora o **America** tenha reagido aos 30 minutos, para chegar ao equilibrio. Na etapa complementar, tivemos em linhas gerais, o mesmo ritmo de jogadas. O **Esporte** esteve sempre mais voluntarioso e mais coordenado, enquanto os visitantes, contando com uma defensiva de bons valores, não tinham uma linha de avantes capaz de furar o bloqueio da defesa do "leão".

A contagem foi aberta aos 12 minutos do 1.º tempo por Dimas, que aumentou para 2 e 3, aos 10 e 31 minutos do tempo complementar.

OS QUADROS

Os rubro-negros conseguiram um triunfo de merito. Mais uma vez, demonstraram que a equipe vai se encontrando, movimentando-se com mais desembaraço e visando com mais positivismo a meta adversaria. A defesa esteve firme, com Ribamar, Diogo e **Bria** bons, e a **intermediaria** segura, tanto com **Zémaria** como com Trajano.

A vanguarda tambem se completou, correndo e ligando-se em tramas de bom efeito, surgindo os 5 atacantes com boa produção, sem nomes a destacar, embora Dedeco, Dimas e Jorge de Castro tenham se sobressaido.

Na equipe rubra do **America**, a defesa como na noite de estréia, esteve em plano superior ao ataque. Gerim foi um espetaculo, praticando grandes defesas; a zaga com Cuica em ascendencia e a intermediaria revelando um Renato lutador e os medios bravos e com senso de marcação, principalmente Dico que, veterano, ainda é um valor de utilidade. Porém, a ofensiva natalense repetiu a mesma atuação da estréia. Não revelou entendimento, senso de penetração e nenhuma capacidade ofensiva. Perderam-se os homens da vanguarda visitante em manobras isoladas, quase sempre sem intuição e produtividade, sendo justo que se destaque Gilvan, como o unico a render alguma coisa, sem ajuda, porém, dos demais. Portanto, os americanos têm na vanguarda o seu setor mais fraco, daí as derrotas em nossos gramados.

Os quadros que atuaram foram os seguintes:

ESPORTE: Ribamar — Bria — Diogo — Zémaria (Trajano) — Miguel — Pinheirense — Jorge de Castro — Zildo — Dimas — Dedeco — Paulo Izidro.

AMERICA: Gerim — Artemio — Cuica — Ozi (Euclimar) — Renato — Dico — Gilvan — Diébe — Tico — Dédé (Pernambuco) e depois Barbozinha — Gilvandro (Diébe).

O JUIZ — O sr. **Jimenez Molina atuou** apenas **regularmente, apresentando varias falhas, embora sem influirem no "placard". Os bandeirinhas regulares.**

Os portões da Ilha do Retiro arrecadaram a **importancia de** Cr$ 20.960,00

DR. SIMAO FOIGEL
(Especialista do H. Pedro II)
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
R. Nova 362 — Fone 685?

COMPRA-SE
VENDE-SE · TROCA-SE
FACILITA-SE
Cia Vieira da Cunha
Rua da Concordia, 228/38

GMC
levam mais cargas!
trazem mais lucros!

Caminhões GMC

Mais anos de serviço lucrativo — eis o primeiro caracteristico dos caminhões GMC! Inteiramente fabricados para solucionar todos os problemas do transporte dentro de bases mais econômicas, os caminhões GMC oferecem agora novas e sensacionais caracteristicas técnicas! Os caminhões GMC, mais reforçados e mais poderosos, trazem uma cabina inteiriça de aço, ampla e confortável, chassi de vigas profundas e super-resistentes, direção macia com setor sôbre esferas recirculantes... — e uma infinidade de outras inovações que o tornam o **caminhão ideal para qualquer carga em qualquer estrada!**

PRODUTO DA
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
PARA VENDAS E SERVIÇOS PROCURE OS CONCESSIONARIOS GMC EM TODO O PAÍS

Concessionario Autorizado:
INDUSTRIAL E COMERCIO SANTO AMARO S. A.
Avenida Cruz Cabugá, 738 — Telefone: 2153 — Endereço telegrafico: INCOMAR
CAMINHÕES PARA PRONTA ENTREGA

Saber morar
é saber viver!...

JARDIM SOLEDADE
em plena praia de
Venda Grande!

Lotes desde 12 a 20 metros de frente, em ruas largas, projetadas, prontos para construção imediata.

SOBRIL
SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMOVEIS LIMITADA

VENDAS EM 60 PRESTAÇÕES MÓDICAS
EDIFICIO SULÁCAP — 3.º AND. — SALA 319 — RECIFE

Org. Norte Brasileiro

Fidelidade sonora SIEMENS Belcanto

Um produto da Companhia Brasileira de Eletricidade SIEMENS - SCHUCKERT S. A., para o Brasil

Radios SIEMENS

A ultima palavra da industria alemã em radios; 7 valvulas 3 tonalidades de som, 5 faixas de onda, micrometro para sintonisação das ondas curtas, enfim, a ultima palavra em radio no mundo.

Representante e Distribuidor para os Estados de Pernambuco e Paraíba,

ALUISIO INOJOSA

RUA DO LIVRAMENTO, 88 - 1.º andar —— :: —— FONE: 6521

RADIO

ritmo; 13.00 — Audições Brilux; 13.15 — Jornal Tamandaré; 13.20 — Melodias Insinuantes; 14.00 — Divertimentos Guararapes; 15.15 — Tarde esportiva; 17.15 — Galeria dos grandes autores; 18 00 — Presença; 18.30 — Espetaculos RCA Victor; 19.00 — Variedades musicais; 19.05 — Presente musical; 19.10 — Momento Stratus; 19.15 — Violonista Gerson Borges; 19.30 — Recantos de harmonias; 19.55 — A Especialista informa; 20.00 — Show do Gordurinha; 20.30 — Revista musical; 21.00 — Folias carnavalescas; 21.35 — Eles são assim; 22.00 — Resenha esportiva; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.03 — Programa do trabalhador; 7.30 — Souvenir; 8.00 — Sucessos populares; 8.15 — Ritmo de Pernambuco; 9.00 — Aquarela das Americas; 9.30 — Suplemento da revistinha; 10.00 — Revistinha Infantil; 11.30 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Sta. Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Novidades musicais; 13.00 — Jornal falado; 13 15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Domingo alegre; 15.30 — Programa da Escola de Aplicação (só para auditorio); 15.30 — Transmissão do jogo entre Santa Cruz x Nautico; 15.30 — Ritmos populares; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Moral e Fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho Infantil; 19.25 — Sua pagina musical; 19.30 — Bola no centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Dona Pinola e seus brotinhos; 21.00 — Aquarela do sertão; 21.30 — Rei Momo vem aí; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Baile na onda; 24.00 — Despedida.

CONFERENCIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

O sr. Zilda de Enock Maranhão, presidente da COAP de Pernambuco, recebeu o seguinte telegrama, assinado pelo sr. Severino Sombra, presidente da Comissão Executiva da Conferencia Nacional de Abastecimento e Preços, a realizar-se em dezembro, no Rio de Janeiro:

«Tendo em vista os numerosos pedidos de inscrições já chegados, apesar da manutenção da data de 10 de dezembro para o término das inscrições, em virtude, porém, do numero limitado de acomodações, pedimos divulgar a liberdade que terá a Comissão Executiva de mandar acomodar em outros locais os aderentes que apresentarem a ficha de inscrição após esgotada a lotação de Quitandinha.»

Serviço Brasileiro da BBC de Londres

Programa para hoje:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.07 — Radio-teatro: «O canto do cisne», adaptação do conto de Tchekov; 20.27 — Interludio musical; 20.30 — A semana na Assembléia das Nações Unidas; 20.45 — «A pedido do ouvinte (discos)»; 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

ARTES E ARTISTAS

CONCERTO ARNALDO REBELO

Será no proximo domingo, 30 do corrente, o oitavo concerto da Orquestra Sinfonica do Recife, com a presença do pianista brasileiro Arnaldo Rebelo, no qual caberá a execução, com acompanhamento daquela Orquestra, do belissimo concerto de Bortkiewcz, uma das obras de maior riqueza e brilho da escola romantica.

O programa inclui outras obras de carater sinfonico, inclusive a viva e movimentada Rapsodia Mexicana, da autoria de Mc Bride, autor norte-americano, pouco conhecido entre nós.

A Orquestra, como sempre, estará sob regencia de Vicente Fittipaldi que logo em seguida embarcará para São Paulo, onde, a convite da municipalidade daquela capital regerá, por duas vezes, a Orquestra do Teatro Municipal, apresentando como solistas, Nair Rotman e Souza Lima.

Os ingressos para o concerto Arnaldo Rebelo já se encontram á venda na Joalharia Cruzeiro, á rua Nova. A Diretoria de Documentação e Cultura está distribuindo entradas gratuitas para geral e camarotes de segunda a estudantes, operarios, comerciarios, industriarios, etc.

SALÃO DE ARTE INFANTO-JUVENIL

A comissão designada pelo secretario de Educação e Cultura para selecionar os trabalhos apresentados no Salão de Arte Infanto-Juvenil, constituida por Luia Cardoso Ayres, Tilde Canti e Anita Pais Barreto, reuniu-se no dia 19 do corrente, na Divisão de Extensão Cultural e Artistica, para o julgamento dos concorrentes inscritos.

Dos trabalhos apresentados foram aceitos 179 e recusados 182, por não haverem satisfeito as exigencias estabelecidas pelo regulamento do Salão.

Entre os concorrentes incluidos figuram alunos das Escolas Ulisses Pernambucano, Rural Alberto Torres, Grupo Benjamin Constant, Escolas Municipais de Olinda, Escola de Aplicação Conego Rochael de Medeiros, Grupo Manoel Borba e Sergio Loreto, além de algumas crianças e jovens que se inscreveram particularmente.

O Salão se realizará na primeira quinzena de janeiro proximo.

GRANDE ESCRITÓRIO

Aluga-se para grande companhia um espaçoso escritório á Rua do Brum, 27 — 1.º andar, composto de 2 enormes salões, divisões envidraçadas, caixa, etc. Vêr e tratar no local no expediente das 8 ás 18 horas.

(268)

DIARIO SOCIAL

Gilvanete Maux Lessa, filha do casal Miguel-Isaura Maux Lessa.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, segundo oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: Eik Uchôa Cavalcanti e Terezinha de Araujo Gomes; Alcides José da Silva e Laurinete Araujo Lima; dr. Genivaldo de Gouveia Marques da Fonseca e Iêda Raposo da Cunha; Julio Felipe da Silva e Arlinda Norberta da Silva; Nelson Filho de Moura e Judite Rodrigues de Barros; Edvaldo Morais Barreto e Maria Irany Corrêa de Carvalho, residentes nesta cidade.

VIAJANTES

Via aérea, viajou para o Rio, em companhia de uma filha, a sra. Marieta Seixas, esposa do sr. José Seixas.

BODAS DE PRATA

O sr. Clodoaldo Pessoa de Mendonça e esposa, sra. Amanda de Barros Mendonça, comemoram, hoje, suas bôdas de prata. Em regozijo pela data, será celebrada missa em ação de graças, ás 7 horas, na matriz da Encruzilhada, iniciativa dos filhos do casal.

DIVERSAS

Comunica-nos o prof. Waldemir Miranda, diretor da Faculdade de Ciencias Medicas, que acaba de ser designada uma comissão para organizar o programa de homenagens que serão prestadas ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, ex-governador do Estado e que virá a esta capital afim de paraninfar a primeira turma de concluintes da Faculdade de Filosofia de Pernambuco.

Essa comissão está composta dos professores Martiniano Fernandes, Antonio Figueira, Valdemar de Oliveira, Francisco Montenegro e Jorge Giasnei, catedraticos da Faculdade de Ciencias Medicas.

— O sr. João Braga e esposa, sra. Ruth Marcarenhas Braga, recebem, hoje, em sua residencia, á rua Jader de Andrade, 137, Casa Forte, as pessoas de suas relações, por motivo do aniversario do seu filho, o menino Augusto Cesar.

Mundo de Luz e Som

(Conclusão da 6.ª pagina)

EDEN (Campo Grande) — "Pandego da fuzarca".

GUARARAPES (Areias) — "Tarzan e a mulher-leopardo", com Johnny Weissmuller.

IPOJUCAN (Beberibe) — "Cidade sem lei", com Errol Flynn, e o seriado "A sombra do escorpião".

TORRE — "Kim", com Errol Flynn, e o seriado "O monstro e o gorila".

IDEAL — "A princesa e os barbaros", com Ann Blyth e David Farrar, e a 3.ª serie de "O monstro e o gorila".

ELDORADO — "Homens-rãs", com Richard Widmark.

REAL — "A filha do comandante", com Judy Garland.

ESPINHEIRENSE — "O falcão dos mares", com Gregory Peck.

POPULAR — "Furia indomita", com William Bishop, e o seriado "A deusa de Joba".

ENCRUZILHADA — "Barnabé, tu és meu", com Oscarito e Grande Otelo.

S. JOSE' — "Agora sou tua", com Melvyn Douglas, e o seriado "A deusa de Joba".

IMPERIO — Na matinée — "Trilha de perigo" e o seriado "A deusa de Joba"; na soirée e amanhã — "Luzes da cidade", com Oscarito.

REUNIÃO DA FED. DO COMERCIO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 (Meridional) — Reunir-se-ão, no próximo dia 26, os membros do conselho de representantes da Federação do Comércio de São Paulo, estando na pauta dos trabalhos a participação dos empregados nos lucros das empresas, o cambio livre, a fiscalização do imposto sindical, etc.

— Fez anos, no dia 20 do corrente, a menina Maria Tereza, filha do sargento Cicero G. Silva, radio-telegrafista do DIARIO, e de sua esposa, sra. Rita Dias Silva.

O casal oferecerá recepção, hoje, ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua Morais e Silva, 360, Estancia.

— Fez anos, ontem, o menino Jairo, filho do sr. Agricio Barros e de sua esposa, sra. Maria José Barros.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se, amanhã, as segundas provas parciais das seguintes disciplinas:

CURSO MEDICO — 3.ª serie — Microbiologia (Sala B) — A's 9.30, 1.ª turma — Serão chamados os alunos de n. 2 a 38. 2.ª turma, ás 11 horas — Serão chamados os alunos de n. 39 a 75. 2.ª turma, ás 10.30 — Serão chamados os alunos de n. 76 a 112. 4.ª serie — Clinica Dermatologica (H. Santo Amaro) — A's 9 horas, 1.ª turma — Serão chamados os alunos de n. 1 a 42. 2.ª turma, ás 10.30 — Serão chamados os alunos de n. 129 a 178.

CURSO ODONTOLOGICO — 2.ª serie — Higiene (Sala A) — A's 13.30, 1.ª turma — Serão chamados os alunos de n. 1 a 34. 2.ª turma, ás 15 horas — Serão chamados os alunos de n. 35 a 68. 3.ª serie — Protese Buco-Facial (Sala C) — A's 13.30, 1.ª turma — Serão chamados os alunos de n. 1 a 30. 2.ª turma, ás 15 horas — Serão chamados os alunos de n. 31 a 61.

CURSO DE ENFERMAGEM — 1.ª serie — Noções de Anatomia e Fisiologia Patologicas (Maternidade) — A's 8 horas, serão chamadas todas as alunas.

Não haverá segunda chamada para esta prova.

— Patologia Geral — Os alunos de n. 79 a 103, que deveriam ter feito prova no dia 18 ás 19.30, serão chamados á referida disciplina, na proxima terça-feira, 25, ás 8 horas, nesta Faculdade.

Serão realizadas, amanhã, as seguintes provas parciais: Fisica, 1.ª cadeira — 3.ª turma, ás 18 horas; Topografia, 1.ª turma, e Construção Civil, ás 19 horas.

Realizar-se-ão, na proxima terça-feira, as provas parciais da cadeira de Mecanica Racional — dependentes ás 13 horas e normais ás 19 horas.

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE CATOLICA

— Está sendo convidado a comparecer, amanhã, ás 10 horas, á diretoria dessa Faculdade, o aluno Roland Verus Saldanha.

FACULDADE DE FILOSOFIA

A secretaria desta Faculdade está avisando aos interessados que as segundas provas parciais de Historia Moderna, de Historia Contemporanea e de Lingua e Literatura Espanhola, das 1.ª e 2.ª series, realizar-se-ão ás 14 horas de amanhã.

COLEGIO ESTADUAL

A secretaria do Colegio Estadual de Pernambuco está avisando que, além das provas do horario já publicado, haverá, amanhã, as seguintes: 1.ª serie A — Historia, 9 horas; 2.ª serie A — Desenho, 8 horas; 2.ª serie A — Historia, 9. horas; 2.ª serie B — Desenho, 10 horas; 2.ª serie B — Latim, 8 horas; 2.ª serie C — Historia, 8 horas; 4.ª serie unica — Ciencias, 9 horas.

Na proxima terça-feira: Inglês, 2.ª serie A — 8 horas.

GINASIO PINTO JUNIOR

A diretoria do Ginasio Pinto Junior está avisando aos interessados que continuam abertas, até o dia 29, as inscrições para os exames de admissão.

Os documentos a serem apresentados são os seguintes: certidão de idade, atestados de saúde e vacina, todos com firma reconhecida.

Informações na secretaria do Colegio.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizar-se-ão, amanhã, as seguintes provas parciais:

1.º ano — Geometria Analitica — prova escrita ás 8 horas, para a 1.ª turma. Banca examinadora: drs. Newton da Silva Maia, Antonio Baltar e João Holmes Sobrinho. Geometria Analitica — prova escrita ás 14 horas, para a 2.ª turma. Banca examinadora, idem.

3.º ano — Astronomia de campo — prova escrita ás 14 horas, para os alunos da 2.ª turma. Banca examinadora: João Holmes Sobrinho, Antonio Barreto Coutinho Neto e Oswaldo Mauricio de Abreu.

4.º ano — Estradas de Ferro — prova escrita ás 14.30, para os alunos da 2.ª turma. Banca examinadora: Oswaldo Mauricio de Abreu, Alvaro Celso Uchôa Cavalcanti e Antonio Barreto Coutinho Neto.

5.º ano — Arquitetura — esta prova foi transferida para o dia 25 ás 8 horas.

— Realizar-se-ão, na proxima terça-feira, as seguintes provas parciais:

1.º ano — Geometria Analitica — prova escrita ás 8 horas, para a 3.ª turma. Banca examinadora: Newton da Silva Maia, Antonio Bezerra Baltar e João Holmes Sobrinho. Geometria Descritiva — prova escrita ás 14 horas, para a 1.ª turma. Banca examinadora: Jayme de Salles Georges, Antonio Barreto Coutinho Neto e Ivan de Aquino Fonseca.

3.º ano — Resistencia dos Materiais — prova escrita ás 14 horas, para todos os alunos. Banca examinadora: Alvaro Celso Uchôa Cavalcanti, Pelopidas Silveira e Amaro José do Rego Pereira.

4.º ano — Tecnologica Mecanica — prova escrita ás 8 horas, para os dependentes. Banca examinadora: Manoel Viana de Vasconcelos, João Vasconcelos Sobrinho e Almir Fernandes Barros.

5.º ano — Arquitetura — prova escrita ás 8 horas, para os alunos inscritos.

DIRETORIO ACADEMICO DE MEDICINA

O presidente do Diretorio Academico de Medicina, Odontologia e Farmacia está convidando todos os colegas prejudicados na questão da 2.ª chamada á 1.ª prova parcial, para uma reunião, amanhã, ás 14 horas, na sede do D. A.

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 6.ª pagina)

ros e as folhas brotam, sabeis que já está proximo o verão; assim tambem quando virdes todas estas coisas, o Filho do homem está perto, ás portas. Em verdade, em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas essas coisas se cumpram. Passará o céu e a terra mas as minhas palavras não passarão.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje durante todo o dia, na Basilica do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

NATAL NA ESTRADA DO BARBALHO

A Comissão organizadora dos festejos de Natal, na Estrada do Barbalho, vem trabalhando no sentido de que a tradicional festa seja, este ano, coroada de êxito.

«DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS»

O Brasil festejará na proxima quinta-feira, 27 do corrente, o seu Dia Nacional de Ação de Graças, instituido oficialmente pela lei n. 781, de 17 de agosto de 1949.

Como nos anos anteriores a Arquidiocese de Olinda e Recife comemorará condignamente essa data, num agradecimento público a Deus por tantos beneficios recebidos.

Por iniciativa da «União Noelista», realizar-se-á, na igreja de N. Sra. de Fatima, ás 19.30 daquele dia, um Te Deum solene, para o qual está convidado o povo catolico do Recife.

A Radio Tamandaré, associando-se a essas justas manifestações de carater patriotico-religioso, dedicará ao Dia Nacional de Ação de Graças o seu programa «Calendario», da proxima quinta-feira.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA FEMININA

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, no Circulo Catolico, a reunião mensal da Confederação Catolica Feminina.

FESTA DA CONCEIÇÃO NA PAROQUIA DO BARRO

A comissão para os festejos em homenagem á Virgem da Conceição, na paroquia do Barro, elaborou o seguinte programa de festas: dia 29 — missa resada com comunhão ás 6.30; hasteamento da bandeira ás 10 horas; de 30 a 7 de dezembro — missas com comunhão ás 6 horas e nos domingos ás 6 e 9 horas; dia 8, dia da festa — missa com canticos e comunhão ás 6 horas; missa solene com sermão ao Evangelho, ás 9.30; procissão ás 16 horas; Te-Deum e benção do SS. Sacramento, ás 19 horas.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Recebemos:

«O padre Severino Nogueira, vigario de Santo Antonio e o juiz da Irmandade do SS. Sacramento da mesma matriz avisam ao povo que uma comissão que anda angariando donativos para a matriz de Santo Antonio não tem autorização para fazê-lo. Trata-se de uma comissão espuria, composta de pessoas alheias á Irmandade do SS. sediada naquela igreja.»

D. ANTONIO DE ALMEIDA MORAIS

A bordo do navio italiano Sebastião Caboto, estará de volta a esta cidade, na proxima quinta-feira, D. Antonio de Almeida Morais, arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, que se encontrava no sul do país, desde sua participação na Conferencia Nacional dos Arcebispos do Brasil.

Ao desembarque daquele metropolita, a convite da autoridade diocesana, deverão comparecer o clero, a Ação Catolica, as Ordens Terceiras, Irmandades, associações religiosas, colegios e os catolicos em geral.

— Varias homenagens estão sendo programadas para comemorar festivamente o jubileu de prata sacerdotal de D. Antonio de Almeida Morais, celebrado a 2 de outubro ultimo.

Oportunamente serão publicados o programa e a data das solenidades com que a Arquidiocese de Olinda e Recife irá homenagear seu ilustre arcebispo que, naquela ocasião, não se encontrava entre nós.

JUBILEU SACERDOTAL

Comemorará seu jubileu de prata de sacerdocio, no proximo dia 4 de dezembro, d. Avelino Machado, bispo de Pesqueira, neste Estado.

Ainda naquela data, estarão fazendo identica comemoração, o conego Anibal Santos, capelão do Colegio Eucaristico e os padres João Barbalho, capelão da 7.ª Região Militar e Antonio Teles, capelão da igreja do Espirito Santo, todos do clero desta Arquidiocese.

No dia 21 de dezembro, o padre Bernardino Carvalho, vigario da catedral de N. Sra. das Dores de Caruarú.

ORDENAÇÕES

Na catedral de Olinda, ás 7 horas de hoje, d. Ricardo Vilela conferirá ordens sacras a diversos alunos do Seminario de Olinda.

— Será ordenado presbitero o diacono José Pereira de Maria que celebrará sua 1.ª missa, amanhã, ás 7 horas, na matriz do Espinheiro.

1.ª COMUNHÃO

Faz hoje, na matriz de São José, sua primeira comunhão a menina Lucia Maria, filha do casal Carlos-Antonia Santoro Cordeiro.

— Na matriz do Barro, faz hoje, sua primeira comunhão, o menino José Carlos, filho do casal José Severino-Jandira Marques da Silva.

— Na matriz do Barro, fazem hoje, sua primeira comunhão, os meninos José Carlos e Maria Neide, filhos do casal Narciso-Maria do Carmo Peixoto.

— Fazem, hoje, sua primeira comunhão as meninas Janete e Janise, filhas do casal Bernardo-Juraci Santos Guimarães.

— Faz, hoje, a sua 1.ª comunhão, na matriz das Graças, o menino Paulo Roberto, filho do sr. Wladimir Queiroga e de sua esposa, sra. Dulce Pinho Queiroga.

— Faz, hoje, no Convento do Carmo, sua primeira comunhão a menina Darci, filha do casal Elias José-Jandira Cavalcanti.

— No convento do Carmo, faz hoje, sua primeira comunhão o menino Fernando, filho do casal Luiz-Analia Ferreira dos Santos.

COMUNHÃO DOS MENINOS DO JUIZADO DE MENORES

Realiza-se, hoje, ás 7.30, na igreja de Fatima, a 1.ª comunhão das crianças internadas no Juizado de Menores.

Como preparação ao ato, foram ministradas aulas de catécismo diarias, pel adiretora, sra. Maria Vanderlei e censoras Maria Neves Aurora Carvalho, Domerina Gonçalves e Marcelina Gonçalves, além da prof. Maria José de Vasconcelos e das madres Campelo e Albuquerque.

Como celebrante funcionará o padre Mosca de Carvalho, contando o ato com o comparecimento de autoridades, do juiz de Menores, dr. Severino Correia de Araujo, delegado de Menores, dr. Silvio Mesquita, funcionarios daquela repartição e outras pessoas especialmente convidadas.

Após a celebração da missa e a comunhão, os internados regressarão ao Juizado de Menores, á rua Fernandes Vieira, onde será servido um café aos cuidados das sras. Celia Correia, Maria José de Vasconcelos e funcionarias da casa.

HOSPITAL MAGITOT

Realizar-se-á, no dia 25 do corrente, ás 7 horas, no oratorio do Hospital Magitot, sob a invocação de N. Sra. do Perpetuo Socorro, uma missa gratulatoria promovida pelos componentes do Hospital, na restauração do referido santuario.

Haverá distribuição de comunhão para as pessoas previamente preparadas. Será celebrante o paroco do Cordeiro, padre Teofilo de Souza Rocha.

AVISO

Aos Bancos e ao Comercio em geral

Eu abaixo assinado venho pelo presente avisar ao comércio e principalmente ao comercio de Bares e Restaurantes que, não me responsabilizo por qualquer transação feita pelo meu filho — GERALDO JOSE' DA SILVA RAMOS — que habitualmente como tem chegado ao meu conhecimento vem comprando e passando vales em nome de minha firma.

JOAQUIM FRANCISCO RAMOS

(31712)

MAÇONARIA
A GL:. DO GR:. ARCH:. DO UN:.
Aug:. e Resp.. Loj:. PAN AMERICANA N.º 12, sob os AAusp:. da Sob:. Gr:. Loj:. Simb:. de Pernambuco.
— CONVITE —

De ordem do Ven:. Mest:. convido todos os OOBB:. do Quad:. e demais IIR:. RREG:. de nossas CCo-irmãs, inclusive os de passagem por este Or:. a fim de assistirem ás cerimonias de praxe para regularização de diversos maçons, que terão lugar as 19,30 horas em nosso Templo, sito á Av. Alfredo Lisboa, 528 — 1.º andar, no dia 24 do corrente.

Antecipadamente agradecemos.
Recife, 22 de Novembro de 1952
O. B. D.
Secr:.

TRAJE: Ritual ou rigor. (257)

ESTUDE CONTABILIDADE
Por correspondencia, com expedição de Certificado de Aprovação. Solicite informações HOJE MESMO para
INSTITUTO PAULISTA DE ENSINO
Caixa Postal, 6271 — São Paulo — Brasil
(240)

Maior produção de ovos com as vitaminas das Rações Prensadas
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte Bras. (287)

PARA QUE TUDO CHEGUE A TEMPO-

Antecipe o seu Papai Noel...

BAR, estilo moderno, em imbuia. Portas giratorias. Prateleiras laterais.

O mais sugestivo presente de Natal, que se pode oferecer, encontra-se em nossas exposições. Venha escolhê-lo e fazer a sua encomenda, desde já. Deixando para mais tarde, talvez V. não encontre mais o modelo de sua preferencia. Evite, assim, que aconteça como no ano passado, quando nos foi impossivel atender pedidos de inumeros clientes que nos procuraram sem a devida antecedencia.

TAPETES em sisal, lisos ou listrados. De lã ou de algodão, branco, á sua escolha

PORTA-JORNAIS, em peroba, cor natural. Secção para revistas.

CADEIRA DE BALANÇO, com molejo, confortavel. Forro plastico. De imbuia ou peroba.

COSTUREIRO - em imbuia. 2 tampas laterais, bolsa em tecido estampado alegre.

Loja e Exposição no Edificio Duarte Coelho

CASA HOLLANDA LTDA.

mobiliarios · decorações · tapeçarias

ÍNDICE MAIOR
WD
ALLIS-CHALMERS

Nas culturas do fumo, da cana de açúcar e dos cereais etc., é o trator indicado.

COM IMPLEMENTOS ALLIS-CHALMERS E THOMSON:

- — ARA, GRADEIA E PLANTA
- — LIMPA OS LEIRÕES DA PLANTAÇÃO DE FUMO
- — CULTIVA E FERTILIZA A CANA DE AÇÚCAR
- — PLANTA E COLHE MILHO, FEIJÃO, ARROZ, ETC.
- — TRANSPORTA EM CARRETÕES OS PRODUTOS DAS CULTURAS
- — COM A FÔRÇA DA POLIA ACIONA BOMBAS DE IRRIGAÇÃO, GERADORES, DESFIBRADEIRAS, MOINHOS, ETC.

Entrega imediata

COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA

Rua da Moeda, 129 — RECIFE

MAGNUS

IV CONGRESSO MEDICO ESTADUAL"

Continuam intensos os preparativos para a realização do IV Congresso Médico Estadual, promovido pela Sociedade de Medicina de Pernambuco, na cidade de Garanhuns, nos dias 11, 12 e 13 de dezembro proximo.

Entre o grande numero de inscrições de trabalhos, podemos destacar os dos profs. Jarbas Pernambucano, Romero Marques, Nelson Chaves, Hoel Sete, Arnaldo Marques, Artur Coutinho, Francisco Montenegro drs. Perseu Lemos, Luiz Lessa (Garanhuns), Antonio Areias, Cezario de Melo, Gilson Machado, José Nivaldo (Surubim), Osias Ribeiro, Emanuel Malheiros, Bruno Maia, Frederico Carvalheira, José Pandolfi, Alberico Camara, Rui João Marques, Ronaldo Cavalcanti, Yolanda B. Xavier, José Constantino Jr., Darci Lima, Mussa Hazim, Manuel Castano Barros, Ivan Aleerim, Rinaldo Azevedo, Aldo Vilas Boas e João Suassuna Filho.

O professor mexicano G. Anguiano, atualmente nesta cidade, realizará uma conferencia, em uma das sessões do Congresso.

O programa social está em elaboração, a cargo dos medicos da Secção Regional de Garanhuns, da Sociedade de Medicina.

As inscrições continuam abertas, até o dia 25, impreterivelmente.

MOCAMBO
mais alguns dias!

Org. Norte Brasileiro

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

de suspensão das cotas dos que assim não procederem.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer a essa Delegacia, no prazo de 72 horas, afim de solucionar as multas que lhes foram impostas, os responsaveis pelas infrações abaixo discriminadas:

Avanço ao sinal — 23083 — 16659 — 12622 — 2547 — 16392 — 2845 — 17124 — 17349 — 21323 — 281 — 16591 — 29259 — 26679 — 5097 — 6502 — 6687 — 17333 — 4068 — 1196 — 12618 — 12544 — 8603 — 3970 — 9100 — 9346 — 8260 — 7683 — 11431 — 8714 — 9325 — 3396 — 11874 — 16800 — 27604 — 26002 — 5737 — 8397 — 10535 — 8579 — 11750 — 12848 — 1456 — 3557 — 7191 — 5596 — 17468 — 12549 — 12624 — 7724 — 17272 — 22108 — 11457 — 825-CE. — 17190 — 2976 — 10797 — 7237 — 22261 — 2372 — 16657 — 978-Of. — 1263-Of. — 5008 — 16335 — 17331 — 9446 — 12259 — 179 — 20815 — 16303 — 16410 — 16353 — 8694 e 9606.

Alterar as caracteristicas — 16859.

Angariar passageiros — 11164 e 12565.

Abandonar o veiculo — 22528.

Businar fóra da hora — 12542.

Curva pela contra mão — 10237 — 7 — 6707 — 10956 — 27349 — 29241 — 31-AL. — 6417 e 16318.

Cortar veiculo coletivo em movimento — 17360 — 16701 e 17241.

Contra mão — 28468 — 22787 — 12449 — 7388 — 9575 e 4176.

Desobediencia ao sinal de parada — 11530 — 12317 — 7 — 20311 — 11297 — 4053 — 5799 — 16417 — 22915 — 9687 — 11815-RN. — 26002 — 22016 — 4651 — 9575 — 17366 — 22165 — 12102 — 17241 — 6707 — 10956 — 23242 — 27349 — 27349 — 5710 — 29241 e 31-AL.

Documento imprestavel — 25240.

Desobediencia ás ordens da fiscalização — 17493 — 6838 — 23095 — 17146 — 12449 — 7854 e 3634.

Desrespeito á autoridade — 6676.

Estacionar em local proibido — 798 — 5737 — 7933 — 16117 — 6676 — 25046 — 22407 — 9271 — 7260 — 4176 — 6606 — 12125-Of. — 11813 — 9131 — 4863 — 1180 — 8591 — 6688 — 6032 — 11141 — 166 — 8319 — 7770 — 2504 — 2155 — 8413 — 2540-PB. — 143133-SP. — 782 — 7101 — 2860 — 713 — 696 — 6348 — 7650 — 3077 — 9459 — 9561 — 8642 — 2162 — 17453 — 8554 — 17469 e 7567.

Exame de sanidade vencido — 8603 — 1147 e 25597.

Excesso de velocidade — 20311 — 11297 — 5799 — 22915 — 17017 — 22016 — 4651 — 22165 — 9720 — 9327 — 23242 — 27349 — 16657 e 29636.

Estacionar na curva — 23095 — 1918 — 9453 e 7105.

Estacionar fóra da posição normal — 6556 e 6796.

Fumar com passageiro — 10783.

Falta de matricula — 16143 e 17493.

Falta de equipamento — 21533 — 21905 e 16178.

Falta de quitação com o Instituto — 22787 — 17493 — 16539 — 16399 — 16382 e 11719.

Falta de luz — 17360 — 17366 — 17308 — 17080 — 17253 — 12102 — 30230-DF. — 16025 e 28535.

Falta de precaução — 1270 — 11530 — 16721 — 16290 e 22108.

Falta de socorro á vitima — 22528 e 508-SE.

Falta de documentos — 16143 — 17493 — 17469 e 21553.

Falta de licença noturna — 25412.

Falta de decencia no traje — 17156.

Fila dupla — 12473 — 3237 — 9218 — 9293 — 11694 — 3979 — 3261 — 6047 — 3622 — 4625 — 2699 — 8421 — 4224 — 21888 — 21056 e 737-Of.

Fazer manobra no cruzamento — 6838.

Interromper o tráfego — 9367 — 2386 — 6116 — 3557 e 22613.

Parar no cruzamento — 22613.

Placa mal iluminada — 10817.

Placa falsa — 16118.

Ressalva vencida — 6838 — 17175.

Recusar documentos — 11135.

Trafegar com a porta aberta — 16025 — 16604 — 16547 — 16547 — 17440 — 16522 — 16507 e 17468.

Uso de chapéu — 12367.

JAPONESES PARA O BRASIL

RIO, 22 (Meridional) — O Conselho de Imigração e Colonização aprovou dois planos referentes à imigração de nove mil familias japonesas ao Brasil. Parte dessas familias será instalada nos jutais do Amazonas e Pará. Um grupo maior de japoneses será encaminhado aos núcleos coloniais do Amapá, Maranhão, Baia, Minas, Amazonas e Pará.

IGNORADO O PARADEIRO DE "VOLTA SÊCA"

SALVADOR, 22 (Meridional) — Continua ignorando o paradeiro do bandido Volta Sêca. Aumentam os boatos de que o mesmo se encontra no Rio.

FUGA ESPETACULAR DE UM DETENTO

S. PAULO, 22 (Meridional) — Quando era conduzido para a casa de detenção, de volta do Forum, o presidiário Romeu Brandi surpreendeu a escolta, fugindo espetacularmente. Romeu empurrou os soldados, e aproveitou o movimento, saltando sobre um caminhão que passava. A policia ignora o destino que tomou.

ABONO-FAMILIA

RIO, 22 (Meridional) — O ministro do Trabalho informou que ainda este ano, será pago o abono de familia na importancia de 115 milhões, 335 mil cruzeiros em todo o país. As maiores cotas caberão ao Ceará, com 14 milhões; Minas, com 13 milhões; Pernambuco, com 11 e Paraiba e Rio Grande do Sul, com 9 milhões de cruzeiros cada um.

HELICOPTEROS SERVEM DE ESCOLTA REAL

LONDRES, 22 (U.P.) — Informam de Lee On Solt que a rainha Elizabeth II foi escoltada por dois helicopteros, em sua visita à chefatura da aviação naval. Foi a primeira vez que os helicopteros serviram como escolta real, na Grã Bretanha.

AS MULHERES POLICIAS DE VIRGINIA

RICHAMOND (VIRGINIA), 22 (U.P.) — Era geral a curiosidade dos habitantes de Richmond em torno das grandes bolsas de couro marron que as mulheres policiais desta cidade usam. Um reporter, para satisfazer á curiosidade geral, fez uma investigação e descobriu que as mulheres policiais carregam na bolsa ataduras, anestesico, gase, esparadrapo, tesoura, pinças, bandaids, amonia, livrinhos de endereços, livros com dados turisticos, violadores da lei do trafego e finalmente, um casse-tete e um revolver calibre trinta e oito. Porém, bem arrumadinhos e num canto especial, havia também os classicos batons e pó de arroz.

PRESO O CURANDEIRO ASSASSINO

S. PAULO, 22 (Meridional) — José Paula Rodrigues procurou o curandeiro João Antonio da Silva para tratar dos seus filhos, pois estes se achavam doentes. O curandeiro preparou uns xaropes que causaram a morte dos pequenos Manoel de 3 anos e Cecilia de 5. A Associação Medica levou o caso á policia que prendeu o curandeiro, tendo este confessado que vinha praticando a falsa medicina há muito tempo.

ADIOU A VIAGEM AO URUGUAI

RIO, 22 (Meridional) — O sr. Eric Johnston, um dos dirigentes do programa Ponto Quarto, adiou sua partida do Brasil com destino ao Uruguai. O adiamento foi motivado pelos entendimentos que vem mantendo com as autoridades brasileiras a respeito dos diversos assuntos, relativos ao programa.

PAGAMENTO DOS EXERCICIOS FINDOS

RIO, 22 (Meridional) — O Tribunal de Contas, debaterá, no próximo mês, a questão do registro de verbas para o pagamento dos exercicios findos da Fazenda Nacional. Admite-se nos meios administrativos que em janeiro o crédito será registrado e em março ou abril efetuará o Tesouro o pagamento dos processos que aguardam solução desde 1945.

SUAS MERCADORIAS
AINDA CHEGARÃO A TEMPO

para as grandes vendas de fim de ano!

Dê asas às suas mercadorias! Realize maiores vendas neste fim de ano! Aproveite este prático, rápido e econômico sistêma da NACIONAL. Entregas imediatas: de domicilio a domicilio em 24 horas! Venda mais nesta: FESTAS, pedindo a remessa de suas mercadorias "voando" pelo

SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO DE ENCOMENDAS E CARGAS

Servimos 60 localidades de 11 Estados do Brasil. Antes de pedir ou despachar as suas mercadorias, consulte o nosso agente local sobre as vantagens oferecidas pelo Serviço Extraordinário de Encomendas e Cargas

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

RECIFE
Rua das Flores, 47

RIO DE JANEIRO
Av. Beira Mar, 514

SÃO PAULO
Rua Cons. Crispiniano, 28

Resistencia, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

New Orleans nos navios "Poconé" e "Jaboatão". Das aquisições feitas pelo Ministerio da Guerra beneficiaram-se nossos camaradas da Aeronautica e tambem as populações civis de varias cidades, ás quais foi entregue, por determinação do governo, o trigo dos estoques do Exercito.

E' assim que uma nova proposta da firma americana Viribus Overseas Trade Corporation, feita ao Ministerio da Guerra, foi, por não mais interessar ao Exercito, apresentada ao presidente da Republica, que, tendo em vista seus termos e suas vantagens, determinou encaminhasse ao Ministerio da Fazenda com cujo titular se entenderia, no sentido de efetivar-se a compra para o abastecimento da população civil".

Continua o general Canrobert transcrevendo o aviso que então dirigira ao ministro da Fazenda, encaminhando a proposta em apreço. Nesse oficio, explica que o oferecimento da firma americana era para fornecimento de 500 mil sacas de farinha de trigo da melhor qualidade. Termina a carta dizendo que só tomou conhecimento do assunto quando em 1947, decorridos três anos, recebeu aviso do ministro da Fazenda. E conclue: "Isto posto, em perfeita consonancia com seu perfil traçado no prefacio do relatorio do inquerito do Banco do Brasil, espero que faça justiça a quem, merecendo-a, não abriga temores".

RESPOSTA

RIO, 22 (Meridional) — De posse da carta do general Canrobert Pereira, o sr. Miguel Pereira dirigiu-lhe uma missiva. Reiterou suas declarações, segundo as quais a comissão de inquerito do Banco do Brasil não agiu com intuito de demolir reputações, citando como exemplo a denuncia recebida de que o Ministerio da Guerra vendera armas obsoletas á Republica Dominicana, depositando o dinheiro recebido num banco particular que se encontrava em situação precaria.

Afirma, então, que não tratou de nenhuma apuração do fato por entender que a pessoa do ministro Canrobert Pereira da Costa estava acima de qualquer suspeita.

Sobre a transação de farinha de trigo, adianta que a mesma representou um prejuizo superior a 12 milhões de cruzeiros para os cofres publicos, pois, sendo a firma fornecedora inidorea vendeu o produto cuja exportação era proibida, o que forçou o nosso governo a uma revenda com sensivel prejuizo á propria America.

INUTIL O "KREBROZEN"

CHICAGO, 22 (U.P.) — A America Medical Association manteve firmemente sua opinião de que a droga Krebiozen é inutil no tratamento do cancer. A primeira vez que a citada entidade fez essa declaração, hoje reafirmada, foi depois que o dr. Andrei Ivy disse que setenta por cento das pessoas tratadas com Krebiozen haviam colhido beneficios.

INGLÊS-PORTUGUÊS

Rapaz com longa pratica em Correspondencia Comercial, com redação propria em ambas as linguas e esteno-datilografo, oferece seus serviços ao comercio desta praça. Os interessados queiram escrever para Gelter a.c. da posta restante deste jornal ou telefonar para 25.525.

Qualidade controlada

Mais nutritiva:

Mais econômica

RAÇÃO Prensada:

bovinovita

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Bras. (287)

O orçamento, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

tendo sido convocada outra reunião extraordinaria para hoje, afim de serem votados os orçamentos do Ministério da Viação e do Plano Salte.

APROVADO O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

RIO, 22 (Meridional) — Na sessão noturna da Camara foi submetido a plenario o anexo do Ministério da Aeronautica que foi aprovado sem debate. Em segunda discussão, foi aprovado o credito de 200 milhões de cruzeiros para a construção do trecho ferroviario Porto Alegre-Passo Fundo. Foram aprovados três creditos suplementares para atender despesas diversas do Ministério da Justiça. Tendo descido ás comissões com parecer favoravel, o orçamento da Agricultura foi aprovado.

A econonmia, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Concluindo, declarou o sr. Diocleciano: «Aguardemos, de agora por diante, que as coisas tomem um rumo diferente nesse particular. Daí a confiança que está despertando a nova fase a iniciar-se com a administração do governador Etelvino Lins. Aí está um modo de pensar, isto é, um ponto de vista, de que participa, esperançosa, a maioria do povo pernambucano».

CONVITE AO MIN. JOÃO CLEOFAS

RIO, 22 (Meridional) — O presidente da Confederação Nacional do Comercio enviou uma carta ao ministro da Agricultura, em nome das classes produtoras paulistas, convidando-o para comparecer ao banquete que será oferecido no proximo dia 26, no Automovel Clube de São Paulo, ao sr. Etelvino Lins.

ALLIS-CHALMERS

Bombas para rendimento maximo.
Funcionamento Economico

Por mais de 60 anos, as bombas centrifugas ALLIS-CHALMERS têm tido o maior prestigio por sua alta eficiencia e segurança, resultado do excelente material, adiantamentos técnicos e precisão de trabalho empregados em sua construção.

Oferecemos unidades completas de bomba e motor para qualquer necessidade, incluindo modelos especiais para liquidos com grande quantidade de materiais solidos.

CONSULTEM-NOS, QUANDO SE TRATAR DE MAQUINARIA

Apreciamos todas e quaisquer consultas de maquinas ALLIS CHALMERS para variadas industrias. Toda consulta receberá pronta atenção do

Depto. de Engenharia dos nossos distribuidores exclusivos para todo o nordeste:

SCHENKER, RODRIGUES & CIA.

Secção Agro-Industrial

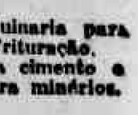
Matriz:
Apolo, 153
Fone, 9532

Filial:
Concordia, 335
Fone, 7622

RECIFE - PERNAMBUCO

Equipamento Elétricos

Turbinas Hidráulicas Turbinas de Vapor



Maquinaria para Trituração, para cimento e para minérios.

Motores

Org. Norte Brasileiro

(286)

INALTERAVEL NO PREÇO PORQUE:
-NÃO TRANSIGE COM A QUALIDADE!

Perfeito!
Encantador!
Moderno!
PREÇO JUSTO!

COLCHÕES DE MOLAS... existem muitos. Mas tenha cuidado: o preço está sempre ligado á qualidade.

STRATUS usa a melhor materia prima existente e tem o melhor acabamento. Porisso o COLCHÃO DE MOLAS "STRATUS" é de fato o melhor colchão de molas.

E' inalteravel no preço... exatamente porque não transige com a qualidade.

COLCHÃO DE MOLAS
STRATUS
Rua do Hospicio, 120 — Telefone, 3392
RECIFE — PERNAMBUCO

Org. Norte Brasileiro

ESCLARECIDA A ESPANTOSA TRAGEDIA DO CAMBUCI

A familia do engraxate Vicente Zolino morreu intoxicada por gás — Não houve motivos passionais no caso, mas puro acidente

S. PAULO, . (Meridional) — Aqueles quatro cadaveres encontrados no interior do modesto predio n. 559, da rua D. Duarte Leopoldo, no Cambuci, constituiram para a Delegacia de Segurança Pessoal do Departamento de Investigações uma incognita que precisava ser decifrada, de vez que não apresentavam sinais de envenenamento por via oral bem como não tinham marcas de ferimentos que pudessem ser vistos durante o rapido exame que neles foi procedido. Enviados para o Gabinete Medico Legal, foram eles necropsiados, não se constatando, na ocasião, a causa da morte da familia de Vicente Zolino. Exames técnicos, procedidos no local onde se desenrolou uma das tragedias que mais chamaram a atenção do povo de São Paulo, nestes ultimos tempos, não revelaram a existência de qualquer tóxico que tivesse sido ministrado à familia Zolino quer pelo chefe da casa quer por sua esposa. Os corpos foram encontrados em adiantado estado de putrefação e — incognita terrivel — estavam todos cobertos, como a indicar que antes da morte ter ali penetrado sorrateiramente, toda familia tinha apenas se deitado para dormir, certos de que estavam os seus membros de que na manhã seguinte viajariam para Santos, onde pretendiam passar o sabado e o domingo.

INFILTRAÇÃO DE GÁS DE RUA

Quando os quatro cadaveres dos Zolino foram retirados do modesto quarto onde se encontravam, tal era o mau cheiro desprendido dos corpos que a ninguem foi dado perceber o odor caracteristico do gás combustivel de rua. Foi por isso que não tendo sido imediatamente estabelecida a causa da morte, suspeitou-se de triplice homicidio, praticado por Vicente Zolino ou por Virginia, sua mulher. Levantaram-se, durante os dias que se seguiram, ao encontro dos cadaveres, as mais desencontradas hipoteses. De um lado afirmava-se que Virginia tinha envenenado o marido e os dois filhos, Orlando e Walter. De outro lado, afirmava-se que a morte tinha sido causada por veneno ministrado à familia por Vicente.

Muito longe, porém, estava a realidade. Vicente, Virginia, Orlando e Walter foram tragicamente mortos por gás de rua que, infiltrando-se em consequência de ruturas nos canos condutores, atingiu o quarto dos infelizes, matando-os quando dormiam.

CANOS QUEBRADOS

O ministro foi desvendado em consequência de um telefonema dirigido à Delegacia de Segurança Pessoal comunicando que nas proximidades da casa onde ocorreu a tragédia, vários canos de gás de rua estavam arrebentados, originando-se, então, fortissima exalação.

Comparecendo ao local, o delegado Luiz Colombo d'Avila Florence pôde constatar a veracidade das informações. E teve ainda a oportunidade de ali chegar precisamente quando operarios da Companhia de Gás de São Paulo, atendendo à insistentes reclamações, concertavam um dos canos por onde o mortifero gás se desprendia.

Cientificamente balanceada
Mais nutritiva
Mais economica
RAÇÃO Prensada
bovinovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal 199 — Recife
Org. Norte Bras. (287)

Morto com 20 facadas "Lino Catarina"

Desaparece o famoso bandoleiro dos sertões paulistas — Havia dado um tiro num lavrador

SÃO PAULO, X (Meridional) — O delegado Aldo Giliana, regional de Araçatuba, radiotelegrafou ao serviço de Rádio Difusão da Secretaria de Segurança Publica, informando que, ontem, á uma hora da madrugada, em uma venda, na Fazenda Bandeirante, naquele municipio, Armelindo Nunes da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Lino Catarina", tinha sido morto com vinte facadas pelo lavrador Maximo Fernandes. Antes, "Lino Catarina" havia dado um tiro em Maximo, ferindo-o levemente.

FAMOSA

Com a morte de "Lino Catarina" desaparece um dos mais famosos ladrões de animais, sobretudo cavalos, que infestaram os sertões paulistas, nestes ultimos 30 anos. Catarina foi companheiro de aventuras de "Corta Orelhas" anibal e Vieira, o celebre "Lampião Paulista", pois outros temiveis bandoleiros que há muito prestaram contas de seus atos, cairam como Catarina, varados por balas de desafetos seus.

Os três bandoleiros foram várias vezes ás barras dos tribunais em muitas cidades do interior, para serem julgados por crimes de homicidio e de muitas sairem absolvidos por influencias politicas porque tambem exerciam a matança profissional

IDOLO

Lino Catarina, preso em 1941, em sua terra natal, Taquaritinga, ao embarcar na estação de estrada de ferro foi alvo de grandiosa manifestação por parte do povo de sua terra, principalmente das mocinhas que gostavam de o ver entrar na cidade montando garboso cavalo, arreado com todos os requintes da cavalaria dos sertões da Noroeste e da Araraquarense. Nesse dia, Lino Catarina foi coberto de flores e abraços por seus conterraneos. Tendo dado entrada na Casa de Detenção para cumprir uma das muitas penas a que estava sujeito, pouco tempo depois dela saia para seguir seu caminho de bandoleiro contumaz.

ULTIMA NOTICIA

Desde então, porem nunca mais as cronicas policiais lhe dedicaram qualquer adjetivo. Lino estava mais sossegado, até que agora o radio do delegado Galiano veio despertar o interesse por esse famoso homem, autor de inumeros crimes, para lhe noticiar a morte em circunstancias iguais ás de seus velhos companheiros, varado por 20 facadas, depois de ter atirado em seu desafeto.

residencial
comercial
resistente
e cômoda

CADEIRA - 100% imbúia
assento anatômico

MÓVEIS CIMO
FÁBRICAS:
Rio Negrinho - Curitiba - Joinvile

Distribuidores exclusivos:
CIMOVEL
COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS, LTDA.
Imperatriz, 118 — Recife

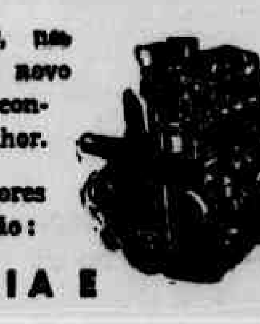
Org. Norte Brasileiro (287)

TORNE ESTE NATAL
inesquecível!
uma secção exclusiva de artigos para presentes afim de melhor atender a V.S. na feliz escolha do seu presente de Natal
MIL E UMA SUGESTÕES ÚTEIS PARA O SEU PRESENTE:
MESBLA
Secção Natal

Refrigeradores elétricos e a querozene.
Pianos. Acordeons. Vitrolas. Violões.
Eletrolas, Rádios, Toca-discos.
Motos. Bicicletas. Velocipedes.
Máquinas de lavar roupa e de costura.
Projetores, Filmadores, Câmeras.
Enceradeiras. Ventiladores. Faqueiros.
Máquinas de escrever.

MESBLA
RUA DA PALMA, 251

Org. Norte Brasileiro


MOTORES "JEEP"

Troque o motor usado, nos Agentes JEEP, por um novo ou recondicionado — conforme lhe parecer melhor.

Partes de força ou motores completos à sua disposição:

AGENCIA E
POSTO SÃO CRISTOVÃO
Rua da Aurora, 295
Fones: 2082 e 2754

ABAETE' Prop. (273)

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Os exercicios devocionais, na nova casa de oração da comunidade religiosa supra, no cais José Mariano, 156, terão inicio ás 9.30.

A meditação biblica, firmada no capitulo XI do Evangelho de São Mateus, versará sobre a amplitude da salvação que Cristo outorga.

No pavilhão «Rev. Antonio Queiroz», a União de Moços Presbiterianos, efetuará, ás 18.15, a sua reunião costumeira.

Para fins de direito, o Conselho da igreja reunir-se-á, sub a presidencia do pastor, ás 19 horas.

A' noite, haverá culto com pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

A corporação do rito congregacional, á avenida Norte, 2820, levará a efeito, pela manhã, com os atos liturgicos de praxe, a concentração biblica, com fundamento no v. 5, do Salmo 126.

A' tarde, haverá reunião da União da Mocidade saindo, após os caravaneiros da fé para o serviço de visitas. A's 19.30 haverá culto, com pregação do Evangelho pelo respectivo pastor.

FARELO E TORTA DE ALGODÃO
vendem pelos melhores
preços da praça
ARAUJO & CIA.
Rua Siqueira Campos, 160
Fone 7679
[illegible]

Precisa-se de um contador, de preferencia com conhecimento de Lingua Inglesa para trabalhar numa firma americana. Responder mencionando os cargos já ocupados. Informar o salario desejado. Caixa Postal 1578.
[illegible]

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O Posto de Inscrições e Documentação do D. A. S. P. neste Estado, está comunicando aos interessados que serão realizadas no proximo mês, de acordo com as escalas abaixo as provas para Assistente Juridico Q. M. Dia 4 — Direito Constitucional; dia 5 — Direito Administrativo; dia 6 — Direito Civil; dia 8 — Direito Comercial; dia 9 — Direito Penal e Processual Penal; dia 10 — Direito e Processual Civil. Local de realização das provas: Escola Tecnica do Recife, rua Henrique Dias, Derby. Todas as provas terão inicio ás 18 horas. Não será permitida consultas á Legislação.

Assistente juridico do M. T. I. C. — Continuam abertas as inscrições até 2-12-52, ás 16 horas.

Fiscal de Consumo — Foram publicadas as instruções no Diario Oficial de 10-10-52. Poderão se inscrever candidatos de ambos os sexos.

CARNAVAL

ENSAIO DO C. M. PÃO DURO

O C. C. M. Pão Duro realizará amanhã, seu primeiro ensaio de rua, em preparativos para o carnaval de 1953. O cordão sairá da sede da entidade, á rua Imperial e percorrerá as principais arterias da capital.

Fará, ainda, uma visita ás redações de jornais. Em frente ao DIARIO, o maestro Ferreira executará a marcha «Fogão», dedicada ao secretario deste jornal, jornalista Mauro Mota,

USINA CATENDE S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

Não se havendo realizado a assembléia geral ordinaria, convocada para o dia 31 de outubro do corrente ano, convidamos os senhores acionistas para se reunirem, em segunda convocação, no dia 29 de novembro, ás 10 horas, na sede social, á rua do Apolo n. 107-1.º andar, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, e deliberarem sobre a conta de lucros e perdas referente ao exercicio social, encerrado em 30 de junho p. passado, bem como, elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Recife, 20 de novembro de 1952
João da Costa Azevedo — Superintendente Geral.
Aluisio Cardoso de Moura — Superintendente Adjunto.
[illegible]

ARAUJO & CIA.
Avisam a praça em geral que acabam de receber de importação:
WHISKY ESCOCÊS
CONHAQUE MACIEIRA
AZEITE PORTUGUES
Rua Siqueira Campos, 160
Fone 7679
[illegible]

ILEGÍVEL

Pelos Municipios

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

PREFEITURA DE QUIPAPA'

Somos sabedores de que vários elementos representativos de Quipapá disputarão a chefia do executivo daquele municipio na eleição que ali se efetuará proximamente, em face da renuncia do titular eleito há pouco mais de um ano.

E' de admitir que cada um dos candidatos esteja possuido dos melhores propósitos no sentido de levar a efeito uma administração proveitosa aos reais interesses da comuna e, ao que nos consta, todos aqueles até agora apontados, possuem credenciais e capacidade para tanto. A questão está, assim, em que o eleitorado quipapaense, prevalecendo-se das prerrogativas que lhe são asseguradas, saiba realizar a escolha, sobrepondo a todos os interesses o de colocar á testa do govêrno municipal o que, dentre esses bons candidatos, revele maior dose de espirito público e mais desembaraço em não apenas realizar o que lhe possibilitem as finanças da comuna mas tambem em pleitear, com insistencia, certos beneficios que o Estado e a própria União lhe devem dispensar.

Consideramos Quipapá um dos mais futurosos municipios pernambucanos. Constituido de terras fertilissimas e que se prestam excelentemente, a varias culturas, faltam-lhe, nada obstante, certos melhoramentos que haveriam não somente de possibilitar o seu progresso porém mesmo de impulsionar o seu desenvolvimento.

O primeiro deles estaria em estabelecerem-se para a comuna meios de comunicação rodoviária, sabido como é que não conta, atualmente, um único quilômetro de estrada de rodagem, em consequência do que vive condenada a um isolamento que é apenas suavizado pelos serviços da via ferrea. Não conta uma agência do Telégrafo Nacional e a população da cidade se ressente, a despeito das facilidades existentes, da falta de abastecimento dágua em condições satisfatórias.

A missão, portanto, daquele que vier a ocupar o govêrno quipapaense deve consistir em empregar, convenientemente, os recursos da edilidade na realização de serviços públicos e, sobretudo, em obter que a administração estadual e a federal se disponham a efetuar tais melhoramentos que serão, por assim dizer, fatores decisivos do progresso que o municipio está em condições de desfrutar.

Porque conhecemos, de perto, as possibilidades da futurosa comuna e os justos anseios de sua boa e hospitaleira gente, formulamos votos que, com a instalação do novo govêrno municipal, se abram perspectivas mais lisonjeiras para Quipapá, indiscutivelmente digno de melhor sorte e da melhor atenção dos poderes competentes.

BARREIROS

Segundo Torneio Esportivo — Outras notas

Décio FRANÇA

BARREIROS, 19-11 — Domingo proximo, realizar-se-á no Estádio Central Barreiros, o 2.º torneio esportivo, entre os quadros de futebol das tres usinas Catende, Santa Terezinha e Central Barreiros.

Os desportistas, bem assim, a cidade inteira, aguardam ansiosos o desenrolar das competições do proximo domingo, pois, ao que tudo indica, o quadro local que obedece a orientação tecnica de Nelson Fonseca, terá a desejada colocação no torneio instituido pelo Leão XIII da prospera cidade de Catende, cujo «team» tem como tecnico o conhecido Teobaldo e como diretor o sr. Jaime de Albuquerque. O Team de Santa Terezinha, acha-se bem preparado, tendo como seu diretor tecnico Olivio.

SOCIEDADE RECREATIVA CENTRAL BARREIROS — Solenizando a data da proclamação da Republica, essa antiga sociedade, tendo a frente o dr. Placido de Britto, Noli Valença de Carvalho, Irineu Lessa e J. Lopes Rodrigues, levou a efeito brilhante festival dansante, em seu dancing, á Praça do Rosário, nesta cidade.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, no dia 13 do corrente, a senhorinha Zelia F. Costa, filha do professor Estevão Costa, diretor da Escola Pratt, desta cidade. O enterramento da extinta, verificou-se no cemiterio de São Miguel, perante numerosas pessoas, usando da palavra uma de suas colégas do Ginásio local.

AFOGADOS DA INGAZEIRA

Semana da Missa — Luz elétrica — Maternidade — Notas

M. RIBEIRO

(Para o «D. P.»)

Afogados da Ingazeira viveu alguns dias de intenso júbilo em sua vida religiosa, durante a «Semana da Missa», 2ª visita pastoral do bispo Diocesano, d. Adelmo Machado. Oito dias festivos durante os quais foram pregadas as Santas Missões, quer pelo bispo quer pelos demais pregadores missionarios frei Augusto Santana, O. F. M do Convento de Pesqueira, pe. Heraclio Cordeiro, vice-diretor do Ginásio Cristo Rei, daquela cidade, auxiliados pelos reverendos sacerdotes, mons. Urbano de Carvalho, pe. Oswaldo Prinz, pe. Pedro Gabriel, pe. Antonio de Padua Santos, da paroquia local.

A comitiva do bispo, foi recebida em frente á casa paroquial por uma multidão de fiéis, á frente da qual o pe. Antonio de Padua, autoridades do municipio e associações religiosas. O bispo, foi saudado pelo sr. Manoel Ribeiro, que em nome da cidade, fez sentir o significado da visita bem como da alegria dos afogadenses. Em nome da igreja d. Adelmo agradeceu aquelas festividades publicas, bem como aos oradores, inclusive o sr. Durval Cesar prefeito do municipio.

Durante as missões, cujo cerimonial, diariamente, era prolongado até alta noite, o comparecimento de fieis foi uma verdadeira demonstração de fé. Distribuiram-se 6.054 comunhões realizaram-se 1.418 crismas. O bispo levou a efeito 3 conferencias para as associações religiosas e catolicos em geral, e, no dia 23, solene comunhão de 80 crianças, das quais, 40 receberam a faixa de Cruzadinhos da Eucaristia.

As missas diária eram dialogadas recitadas e todo o povo cantava a missa a Cristo Rei. Todavia, o culminante das missões foi a comunhão e procissão e procissão dos homens, que, em número de 2.000, conduzindo lanternas coloridas desfilaram pelas principais ruas da cidade, entre meia noite e uma hora da manhã do dia 26.

O encerramento das festas foi feito pelo Exmo. sr. bispo, que em magnifico discurso agradeceu ao povo e ao parocu da cidade a manifestação de sentimento catolico com o que representou a cidade afogadense.

CONSTRUÇÃO DO PREDIO DA MATERNIDADE — Acham se bastante adiantados os serviços de construção do edificio da maternidade dos Afogados da Ingazeira. O predio, situado em local dos mais aprazíveis da cidade, ladeado pelos edificios da Escola Normal Rural e da Legião Brasileira de Assistencia, teremos em breve mais esse grande melhoramento relativo a assistencia social da terra.

Restará, tão somente, que como de ordinário, não fique essa magestosa construção relegada ao plano das cousas bonitas mas sem a utilidade prática de sua finalidade.

ILUMINAÇÃO: — Depois de vários meses em plena treva, voltou, afinal, a cidade a ser iluminada, isso pelos grandes reparos sofridos pelo motor da usina e por quase a totalidade das instalações da rêde eletrica. De acordo com a deliberação da Camara Municipal e do prefeito do municipio, o serviço de iluminação será encampado pela Prefeitura, então pertencente á Empresa Severino Pires de Souza. Para esse fim, econtra-se nesta cidade um técnico vindo da capital, sr. Inácio Candido de Souza, que está levantando o futuro cadastro e regimento para os novos serviços, bem como a planta respectiva de todo o itinerário da rêde e instalações. Não é interessante olvidar a boa vontade e assistencia técnica, dispensadas pela Empresa Camillo Collier, quanto ao que se relaciona com o problema aqui aludido.

O sr. Luis Collier, chefe local da E.C.C., quer pessoalmente, quer por intermedio dos seus dignos técnicos auxiliares, vem tomando o maximo interesse para que tão justo melhoramento venha a ser um fato concreto entre nós. Ainda não estamos informados quanto ao valor, seja do maquinismo a ser encampado, (inclusive a instalação) seja do total a ser utilizado pela Prefeitura para usofruto da nova empresa. Seja como for e de qualquer maneira, a administração pública dos Afogados da Ingazeira, terá que, a bem de todos, assumir essa responsabilidade, já agora, de urgencia maxima em beneficio da propria economia municipal.

A correspondencia para esta pagina
deve ser dirigida com o seguinte endereço:
DIARIO DE PERNAMBUCO
Secção: Pelos Municipios - RECIFE-Pe.

"VOZ DE IGARASSU"

Bartolomeu Alves da MOTA

(Para o «D. P.»)

Com remessa do nosso amigo José de Moura Galvão, chega-nos de Itamaracá, enviado pelo dr. José Eduardo de Brito, o primeiro numero de VOZ DE IGARASSU' — o primeiro jornal depois de quatro e meio séculos que se edita na mais velha cidade do Brasil! Sim, depois de quatrocentos e tantos anos, tem, enfim, Igarassú o seu jornalzinho mensal, obedecendo á sabia orientação do professor dr. José Eduardo de Brito que, apesar de filho desta cidade, nela tendo o seu consultorio odontologico e dirigindo ainda um educandario pedagogico, ali reside ultimamente e do tabelião e jornalista Valfrido Uchôa Cavalcanti, e ainda o funcionario da Penitenciaria Agricola Newton Prestelo. Jornalzinho de bôa feição gráfica, apresentado em sua primeira edição, não somente os atos oficiais do municipio — ora tão bem orientado pelo prefeito João Felipe de Barros, a quem se conhece mais por Jango — e ainda um ligeiro historico de todos os distritos de Igarassú, como farta e aprimorada materia de colaboração, fazendo-se ressaltar (sem depreciação dos demais) o artigo em italico 10 de José de Mourã Galvão Duas Palavras, apresentando o jornal e Mais um Ano de Governo Municipal, de J. E. Brito, é de lamentar que VOZ DE IGARASSU' seja um simples mensario, quando era de esperar fosse hebdomadario, pois assim satisfaria melhor, comportando a entusiastica colaboração que na certa aparecerá.

Filho de Itamaracá (3.º distrito daquele municipio) que somos, grande foi a nossa alegria e entusiasmo ao vermos enfim Igarassú com o seu jornal, no qual possam os filhos da terra dos Santos Cosme e Damião externar as suas idéias, quer politicas, literarias ou administrativas. Enquanto os nossos outros municipios, mais novos — embora mais adiantados, por merecerem dos nossos chefes de Estado mais atenções do que uma cidade de tantas gloriosas e soberbas tradições, como é o burgo querido de Duarte Coelho — possuem, todos ou quase todos o seu jornal (ás vezes mais de um), enquanto isto, Igarassú não tivera até á época presente um jornaleco, nem mesmo mimeografado, até que o dr. Brito, homem simples na aparencia, mas na realidade dinamico e empreendedor muito votado ás letras e ao jornalismo, fixando residencia naquela velha e esquecida cidade tão perto do Recife, veio realizar aquilo que acreditamos fosse mesmo o anseio de muitos jovens da terra, cheios de sonhos e esperanças, mas que temiam talvez pô-lo em pratica receando não encontrar apôio dos conterraneos para o seu arrojo: a criação de um orgão de imprensa. Foi o que fez o dr. José Eduardo de Brito, homem decidido, forasteiro de nascimento mas igarassuense de coração, secundado por alguns destemidos filhos da terra, não mediu o sacrificio e os entraves que de futuro poderão advir com a criação de VOZ DE IGARASSU'.

Estão, pois, de parabens os igarassuenses com a primeira edição de VOZ DE IGARASSU' — jornal que, estamos certos, não morrerá no seu primeiro dia de vida, com a orientação dos dinamicos e incansaveis jornalistas José Eduardo de Brito, Valfrido Uchôa e Newton Prestelo.

PALMARES

Camara de Vereadores — Festa da padroeira — Escola 28 de Março — Subvenções e auxilios para as sociedades locais — Sociais

Luiz Ferreira de OLIVEIRA

(Para o «D. P.»)

CAMARA DE VEREADORES — Com a sua reunião de 8 do corrente, encerrou a representação á Camara Municipal dos Palmares, os trabalhos da 4ª. e ultima sessão do seu primeiro ano de atividade. O assunto de maior importancia discutido, foi o relativo ao Orçamento do Municipio para o exercicio financeiro de 1953. A despesa e a receita foram orçadas em três milhões e quinhentos mil cruzeiros, verificando-se assim um completo equilibrio orçamentário. O trabalho desenvolvido pelos membros do nosso Legislativo, conseguindo equilibrar um orçamento que, segundo se dizia teria de ser votado com um «deficit» superior a quinhentos mil cruzeiros, vem sendo bastante comentado no seio da opinião pública.

FESTA DA PADROEIRA: — Como nos anos anteriores, prenuncia-se de excepcional brilhantismo, a «Festa da Imaculada N.S. da Conceição dos Montes», padroeira da cidade, comemorada no dia 8 de dezembro de cada ano.

O presidente da festa, sr. José Dois, ao lado do mons. Abilio Americo Galvão e dos srs. Virgilio Domingos e Amaro Vasconcelos, vem desenvolvendo grandes atividades, para que, mais uma vez, os festejos consagrados a virgem dos Montes não sejam menos expressivos que os dos anos anteriores. Possivelmente, 3 bandas de musica, um animadissimo pastoril infantil, grande parque de diversões e cousas outras, constituirão a parte externa da festa. Tudo enfim faz crer que, será comemorada de maneira desusada, a festa da padroeira da cidade.

ESCOLA 28 DE MARÇO: — Tiveram lugar em data de 12 do corrente, os exames dos alunos da Escola 28 de Março, mantida pela Sociedade Mortuária Mista dos Palmares. 98 crianças foram examinadas pela professora Ivonete Ferreira Lins, tendo todas elas sido aprovadas.

No dia 18 deste, pela manhã, foi promovida uma sessão cinematografica para os alunos da mesma Escola, tendo ainda em seguida, sido oferecido a garotada, um delicioso copo de guaraná, no salão da Sorveteria Estrela.

A «Escola 28 de Março» é dirigida pelos srs. Luiz Ferreira de Oliveira e Oscar Arcanjo de Oliveira, tendo como professoras as senhoritas Alzira Rocha Cavalcanti e Lindalva de Almeida Lins.

A «Escola 28 de Março» que tem uma matricula de 129 meninos, é uma das mais bem organizadas no municipio.

AUXILIOS PARA AS SOCIEDADES LOCAIS: — Os diretores das organizações: Sociedade Mortuária Mista dos Palmares, Sociedade União Humanitária e Abrigo S. Francisco de Assis, acabam de receber comunicação do deputado estadual Elpidio Branco, de que foram consignados no orçamento do Estado, para 1953, auxilios destinados ás referidas instituições. E' um gesto que diz muito bem do interesse do ilustre deputado, pela existencia das velhas sociedades do interior.

Felizmente que, ainda podemos contar com homens do feitio do ilustre presidente da Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa Estadual. Ao nobre deputado foram enviadas mensagens de agradecimentos pelo grande trabalho desenvolvido.

SOCIAIS: — Aniversariou em data de 14 do corrente, o sr. Clementino Melo (Paizinho). O ilustre aniversariante, recepcionou em sua residencia ao grande número de amigos que o foram cumprimentar pelo feliz acontecimento.

— Tambem aniversariou em 19 deste o sr. Ceciliano Teles Barreto, comerciante em nosso municipio e agente da Sul America Vida e Acidentes.

CARPINA

Camara de Vereadores — Importante requerimento de um vereador — Sugestão ao Prefeito

Artur Alves de ALBUQUERQUE

(Para o «D. P.»)

CAMARA DE VEREADORES — O vereador Arlindo Batista é um dos poucos que sempre procuram fazer alguma coisa em proveito do seu municipio, através do mandato que lhe foi conferido. Assim é que ele, há poucos dias, valendo-se de recente resolução do sr. presidente da Republica de dotar os municipios brasileiros dos indispensaveis serviços de aguas e esgotos, apresentou á consideração da nossa Casa Legislativa um interessante requerimento, no sentido de ser enviado um apelo ao presidente da Republica para que ele inclua o nosso municipio na lista das comunas a serem imediatamente beneficiadas. Tem a seguinte redação o requerimento do vereador Arlindo Batista:

«Requeiro que ouvido o plenario, seja enviado ao sr. presidente da Republica uma mensagem circunstanciada contendo todos os elementos possiveis de informações, apelando para sua excelencia no sentido do municipio de Carpina ser incluido na relação dos municipios brasileiros a serem beneficiados com o financiamento para a instalação do serviço de abastecimento d'agua a esta cidade. Que este apelo estenda-se ao sr. prefeito municipal, para que sua excia., dirija-se ao presidente da Republica secundando o apêlo da Câmara Municipal, enviando-lhe copia da mensagem.

Na mensagem da Camara devem constar as seguintes informações constar as seguintes informações talvez necessarias á Comissão de Planejamento reunida em uma das salas do Catete, para julgamento do pedido:

a) Distancia desta cidade da Capital do Estado.

b) Informar que já se encontra bem adiantada a pavimentação em placas de concreto, da estrada tronco que alcançará esta cidade.

c) Numero de predios existentes.

d) População do Municipio e da cidade.

e) Planta da cidade, de preferencia a que figurou ultimamente na Exposição dos Municipios de Pernambuco.

f) Vistas fotograficas da cidade.

g) Vistas do Posto de Puericultura anexo á Maternidade em construção, se possivel a planta.

h) Vistas fotograficas do Colegio Salesiano em construção.

i) Fotografia do local ande é captada a agua para o atual abastecimento da cidade.

j) Fotografia dos veiculos que fazem o transporte da agua.

k) Numero aproximado das cacimbas existentes, frisando que as mesmas são localisadas em sua maioria, bem proximas das fossas para dejeções, e não são asepticas, e que na época invernosa facilmente se infiltram, alcançando o lençol d'agua das cacimbas onde se abastece a população em sua maioria.»

UMA SUGESTÃO AO PREFEITO — Há certo tempo um vereador apresentou á Camara local um projeto, que se converteu em lei, criando Postos de Abastecimento na feira desta cidade, com o fim de abaratear os preços dos generos, projeto este que consideramos inocuo, pois o prefeito não poderá abaratear o preço de coisas que não existem. Melhor do que os tais Postos de Abastecimento seria, a nosso ver, a abertura diaria do nosso Mercado Publico, onde se instalariam, a titulo precario, alguns «compartimentos» onde a população pudesse adquirir os chamados artigos de feira: frutas, verduras, aves e outros, á maneira do que acontece nas grandes cidades. Parece que não custa nada fazer uma experiencia.

JABOATAO

(Cavaleiro)

O primeiro aniversario da administração municipal — A Camara Municipal desconhece a Constituição Federal — Um documento precioso — Solidariedade — 4.ª Exposição de trabalhos manuais da Escola T. M. de Cavaleiro

Custodio Tito BRAGA

(Para o «D. P.»)

PRIMEIRO ANIVERSARIO: — A administração do sr. Humberto Lins Barradas completou um ano e, pelo acontecimento, o municipio esteve em festas no dia 15 do corrente.

O programa das solenidades foi caprichosamente elaborado, destacando-se um grande numero de inaugurações de serviços públicos, retreta na praça pública, jantar na Prefeitura e muitos outros atos festivos, aos quais comparecemos como representantes do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Queremos destacar o esforço do sr. Barradas em realizar alguns melhoramentos na sede do municipio, tendo em vista o grande «deficit» que encontrou como herança da ultima administração.

A CAMARA E A CONSTITUIÇÃO: — Os srs. vereadores desconhecem a Constituição Federal, pelo menos no que se refere a liberdade de imprensa.

Essa a conclusão a que chegamos quando tivemos conhecimento do proposito dos legisladores municipais de processarem este correspondente pelo fato de ter protestado veementemente contra o arquivamento do projeto de subvenção ao Ginásio gratuito que funcionará na sede do municipio.

Sentiram-se ofendidos, esses senhores, porque pedimos o fechamento da Camara como cousa inutil e para não nos cobrir de vergonha.

Queremos dizer-lhes, daqui que a nossa missão será cumprida fielmente, custe o que custar, e o autor do singular processo pagará caro pela sua ignorancia á Constituição: Pagará, pelo menos, o preço que está exigindo de nós.

Quanto aos demais vereadores podemos classificar-los como «inocentes uteis» no entender do grande jornalista Carlos de Lacerda.

UM DOCUMENTO PRECIOSO — Para que os nossos leitores façam um julgamento da Camara Municipal de Jaboatão vamos transcrever, na integra, o requerimento endereçado á presidencia da Casa: «Camara Municipal do Jaboatão — Pernambuco-Requerimento. Sr. presidente: Requeremos e solicitamos a V. Excia. para que tome todas as medidas julgadas uteis para, se for o caso, processar criminalmente o sr. Custodio Tito Braga, pela ofensa dirigida a esta Camara, numa sua correspondencia ao DIARIO DE PERNAMBUCO em data de 8 do corrente. Sala das Sessões, etc. etc.»

Seguem-se sete assinaturas, entre as quais (pasmem os leitores) a de um advogado.

E esses homens ainda têm a coragem de repudiar a escola'..

SOLIDARIEDADE: — Os nossos confrades do «Jaboatão Jornal», os correspondentes do DIARIO DE PERNAMBUCO e o do «Jornal do Comercio» e toda a bancada da imprensa na Camara Municipal nos hipotecaram irrestrita solidariedade, o que agradecemos sensibilisados.

Tambem o povo de Jaboatão, — notadamente os operarios — e o vigario pe. Hipolito Pedrosa, não esconderam a sua revolta ante a atitude de desespero da Camara, depois de ver denunciada a sua mesquinha manobra politica em prejuizo dos reais interesses desse mesmo povo que foi miseravelmente traido pelos seus «representantes».

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS: — A Escola de Trabalhos Manuais de Cavaleiro vai levar a efeito, nos dias 23, 24 e 25, a sua quarta exposição de trabalhos manuais, a qual estará franqueada ao publico das 17 ás 23, domingo, na sede da «Escola» á rua Paes de Andrade, 66.

Para o ato recebemos atencioso convite firmado pelas professoras Antonieta Barreto da Silva e Maria de Lourdes Barreto Santos.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S.A
TUBOS
DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPOSITO EM RECIFE,
EDIF. DUARTE COELHO SALA 808/9 - CX. POSTAL [illegible] TELEGRAMA FERROBRASIL
FONE 4342

CAMPINA GRANDE

Instalado o curso de treinamento de auxiliares de Maternidade — Fernando Silveira e a programação de aniversario — Confirmada a vinda do Santa Cruz — Os transportes urbanos em Campina Grande — Os Comediantes

Ramalho FILHO

(Para o «D. P.»)

O CURSO DE TREINAMENTO DE AUXILIARES DA MATERNIDADE: — O FISI, o Departamento de Saúde do Estado e a Maternidade Municipal Elpidio de Almeida abriram inscrições, há poucos dias, para esse curso de treinamento, que vem prestar inúmeros beneficios, não apenas a Campina Grande, mas de modo especial as municipios do interior, desde que foram distribuidas 20 bolsas para os candidatos ou candidatas do interior, apresentadas pelos prefeitos municipais.

Na quarta feira, ás vinte horas, esse curso de treinamento foi solenemente instalado, contando o ato com a presença de altas autoridades, notadamente do dr. Abdisio Prazeres, dinâmico diretor da Maternidade Elpidio de Almeida e um dos responsaveis pela realização desse curso.

ESPORTE: — No proximo domingo, 23 de novembro, deverá estar em Campina Grande o «Santa Cruz» do Recife para um encontro amistoso com o «Treze Futebol Clube», á guisa de revanche desde que há poucos mais de um mês os dois clubes se encontraram frente á frente no estádio dos Aflitos no Recife e no final do encontro o placar registrava um empate de um a um. Os meios desportivos da cidade Rainha da Borborema aguardam com ansiedade esse encontro do proximo domingo.

TRANSPORTES COLETIVOS DE CAMPINA GRANDE : — Para dizemos a verdade, os transportes coletivos de nossa cidade estão a merecer uma atenção toda especial por parte das nossas autoridades. Não nos movem interesses derrotista. Pelo contrário. Noticiamos os fatos e pedimos a atenção das autoridades. O que existe é que a Autoviária Rainha da Borborema, não está realizando um trabalho eficiente, positivo.

Os onibus são deficientes. Os diretores da Empresa, a nosso ver, necessitam manter um entendimento com o prefeito para solucionar o caso. O que não pode continuar é este-estado de coisas. E para nós a edilidade devia manter um departamento de transportes coletivos, proque então essa autoridade poderia conhecer de perto, todos os aborrecimentos e transtornos por que passa a população campinense que necessita de transporte. Um caso especial, é este de os coletivos, em sua ultima viagem não sairem da Praça da Bandeira ás 22 horas, segundo reza o contrato.

COMEDIANTES: — O notavel esforço desses rapazes e moças que compõem o Curpo de Teatro Amador de Nossa Cidade, precisa ser premiado no proximo dia 25, quando eles estarão novamente na ribalta do Cine Teatro Babilônia para encenar, de Eurico Silva — «Um Caso de Policia». O esforço ou o premio que deveremos fornecer ao esforço deles é o de não consentir que eles tenham prejuizo financeiro como aconteceu na primeira encenação. E afirmamos que, aqueles que tiverem oportunidade de assitir á encenação feita pelos Comediantes, não se decepcionarão de maneira alguma, porque eles realizam um trabalho verdadeiramente perfeito.

ANIVERSARIO: — Transcorreu no dia 19 proximo passado o aniversario da Exma sra. Terezinha Teixeira Araujo, dignissima esposa do sr. Frederico Mendes de Araujo, alto funcionario da «Rádio Borborema» a ilustre sra. que é bastante relacionada, recebeu os cumprimentos de pessoas amigas.

COLUNA DO CAFE'

Instituto Brasileiro do Café

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Criado que seja o Instituto, esperamos que ele realize a defesa do café sobre bases sólidas de modo a não deixar brechas para o desmoronamento da lavoura cafeeira. Esperamos ainda que, I.B.C., tome outro caminho de trabalho como fazem Institutos e Associações de cafeicultores noutras partes do mundo, onde a lavoura cafeeira é atividade digna de atenção.

Que a nova entidade brasileira saiba formar um ambiente favoravel a nossa principal riqueza, levando ao cafeicultor todo o apoio e maxima garantia para que ele possa trabalhar num regime de segurança, certo de que seus interesses estão garantidos, porque são os interesses do país. Se acontecer, porém, o que se verificou com a ultima entidade defensora da rubiácea, podemos prognosticar um futuro duvidoso, porque é impossivel uma classe continuar morejando dia e noite sem amparo oficial. Entregue a constantes oscilações em tudo quanto se refere á produção e colocação do café, bem como a assistencia técnica e financeira, o rubiaceiro não resistirá por muito tempo. A prova esta evidenciada em toda parte, tudo por mero descaso das autoridades que pouco pensaram e ainda pensam a respeito do café. Julgam certamente ser bastante plantar. O bastante não é plantar. Isto muitos o fazeram e fracassaram porque permaneceram abandonados. O bastante é assistir a esses laboriosos e sofredores, que, sob mil dificuldades buscam alguns caroços de café na esperança de melhorar dias.

O bastante é o governo central estabelecer um sistema de amparo capaz de atingir a lavoura do café, pelo menos como vem fazendo com a cana de açucar. O essencial é considerar o cafeicultor brasileiro como o elemento que faculta o país vultosos negocios realizados no exterior, pois se não fosse o café, o Brasil viveria de mão estirada a pedir favores numa luta tenaz para sobreviver. Sem o café, o Brasil passaria pelos maiores dissabores. Nossa alforria está na riquissima baga; nosso ingresso no exterior depende, em grande parte deste produto, pois o algodão sozinho seria impotente para tanto. Veja-se a posição ocupada pelo café no movimento de exportação, com relação a outros produtos. Desde 1811 ele galgou um lugar privilegiado e sempre crescente. Se ele mantem essa classe, deve somente ao labor do rubiaceiro, o qual, como nenhum outro lavrador, enfrenta todas as vicissitudes. Nem a crise provocada pela baixa entre 29 e 46, nem as sêcas no Nordeste e as geadas e pragas no Sul têm esmorecido o bravo agricultor, que sempre forte vai vencendo e dando lições a todos quanto assistem ao seu drama.

O Instituto Nacional do Café e o Departamento Nacional do Café, ensaiaram belissimo trabalho, mas o entusiasmo foi de tal monta que em poucos anos pereceu. O movimento nas fazendas cresceu e criou novas energias. O rubiaceiro tornou-se outro e esperançoso; redobrou suas atividades, inclusive no sentido de produzir café fino capaz de atender ao mais exigente consumidor local e estrangeiro. Tudo corria "as mil maravilhas", quando de repente, uma força misteriosa e sem qualificação na Historia da Agricultura Brasileira, determinou o colapso da lavoura rainha.

Uma tal "liquidação" consentida pelo governo passado, suspendeu a defesa da cafeicultura brasileira.

Enquanto vivem o Instituto do Açucar e do Alcool, Instituto do Sal, Instituto do Pinho, Instituto do Cacau, acaba-se o Instituto do Café, e não se cria o Instituto de Fibras Texteis.

Os cafeicultores aguardam a decisão final dos parlamentares enquanto, meio desconfiados, anseiam que se estabeleça no país um meio de garantir-lhes condições, que se fazem sentir a todo instante.

Em absoluto, não pleiteiam favores, apenas uma obrigação do governo, através de um sistema de defesa, de modo que a lavoura se restabeleça e marche fluente para equilibrio da classe e grandeza da economia agraria nacional.

Para nascer e morrer logo, por falta de consistencia nas suas diretrizes, não venha o Instituto; se para trabalhar ativamente em beneficio dos cafeicultores, por conseguinte da coletividade brasileira, os parlamentares e o presidente da Republica, tenham pressa e inteireza de animo na criação do Instituto Brasileiro do Café.

TRIUNFO

Conferencia do prof. Minclau Cunha Melo — Completamente paralizados os serviços da reconstrução do açude publico da cidade — Os triunfenses continuam pagando as contribuições da L. B. A. sem nada receberem de beneficios — Diversas

S. PINTO

TRIUNFO, 17: — Conferencia do prof. Minclau Cunha Melo: — Para uma grande assistencia, proferiu na noite do dia 15, na sede da «Rádio Cultura Triunfense», uma interessante conferencia sob o tema «Monarquia e República», fazendo referencia a vários vultos imortais do país, entre os quais os srs. Rui Barbosa, Joaquim Nabuco e Agamenon Magalhães, o conhecido prof. Minclau Cunha Melo que empolgou a assistencia. Apresentou o conferencista o sr. José Marrocos Diniz e, por ultimo, saudou ao mesmo, parabenizando-o pelo exito alcançado, o engenheiro Teodolindo Rodrigues, em expressivo discurso.

COMPLETAMENTE PARALIZADOS OS SERVIÇOS DE RECONSTRUÇÃO DO AÇUDE PUBLICO DA CIDADE: — Está causando revolta aos habitantes de Triunfo a completa paralização dos serviços de reconstrução do açude público da cidade, arrombado no dia 16 de abril do corrente ano. O inverno está á porta e vai chegar encontrando os trabalhos sem nenhum inicio. Esses trabalhos estão afetos ao governo da União, para os quais há uma verba de um milhões de cruzeiros. Passar-se-á o inverno de 1953 e os triunfenses continuarão sem o seu reservatorio de agua que tanta falta está fazendo. O açude público de Triunfo tinha dupla finalidade: abastecia á população e embelezava a cidade.

E' um crime a atitude dos responsaveis por esse descaso sobre os serviços do açude triunfense.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA: — Tambem está causando revolta ao povo de Triunfo a atitude criminosa da LBA em não querer, há 10 anos prestar a esta terra o menor beneficio. Entretanto, os comerciantes e industriais desta praça pagam integralmente as suas contribuições. Aqui não existe nem sequer diretoria da LBA.

ANIVERSARIOS: — No dia 11, o sr. Gaudino D. Diniz, alto comerciante nesta praça. No dia 12 a sra. Maria Dolores Campos Pinto, esposa do contador Sigismundo Pinto, diretor-proprietário da «A Voz do Sertão», o acad. Carlos Chaves Cordeiro. No dia 13, a srta. Silvia Sá, filha do sr. José Gomes de Sá, funcionario público municipal e de sua esposa. No dia 14 á srta. Cleonice Gonçalves da Silva, filha do sr. Ambrosino Luz da Silva, comerciante nesta praça, e de sua esposa. No dia 17 a professora Eleusina Gonçalves da Silva, filha do mesmo casal. No dia 19 a sra. Flora Rebelo Sampaio, mãe do pe. Luiz Sampaio, parôco local. No dia 20, o sr. José Lucio da Silva, abastado fazendeiro neste e nos municipios de Flores e Custódia.

[illegible]

AGUA PRETA ABANDONADA

AGUA PRETA, 17 — E' esta a impressão que se tem de Agua Preta, quando se lhe faz uma visita: abandono. O prefeito vem á sede de 15 em 15 dias, provavelmente receber os subsidios, e depois bate as lindas plumas. A Cooperativa Agro-Pecuaria, vive de moscas, sem prestar qualquer beneficio aos associados. A [illegible] é desenfreada, na sede e nos distritos, convindo que se nomeie um investigador de menores para pôr fim ao suicidio moral de uma geração.

***

Ainda não foi resolvido o problema do abastecimento dagua á população. E aos vereadores que residem na cidade pouco se lhes dá que os negocios publicos vivam á matroca. Mas, essa situação de comodidade é criminosa e, amanhã, os legisladores indiferentes de agora terão, tambem, sua responsabilidade pelo fracasso da administração. Por que não exigem, por exemplo, o cumprimento da Lei de Organização Municipal, que obriga ao prefeito residir na séde da comuna?

***

A Biblioteca José Bonifacio está tambem condenada a resultante abandono. Criada há dois anos, em virtude de uma louvavel campanha de doação de livros, viu-se de subito entregue ás traças. Não há estimulo da Prefeitura para a aquisição de novos exemplares e os que foram adquiridos são consumidos pelo tempo. Mas ainda há a historia de um "jeep", que custou aos cofres publicos 50 mil cruzeiros, e que teve, de saida, aposentadoria compulsoria por imprestavel... — WALDIMIR MAIA LEITE.

ILEGÍVEL

Usina Central Olho Dagua S. A.

Relatorio da Diretoria, a ser apresentado á Assembléia Geral Ordinaria de 29 de Novembro de 1952

Srs. Acionistas:

De acôrdo com os dispositivos legais e determinações dos Estatutos, estamos cumprindo o dever de apresentar o relatorio sobre as nossas atividades no decorrer do recem-findo exercicio social.

Facil é verificar como foi grande o esforço desta Diretoria no desempenho de suas funções para conseguir o resultado apurado, através uma fase como a que atravessa a agro-industria canavieira do Nordeste.

Não conseguimos uma bôa ascenção em nossos negocios em consequencia do baixo preço do açucar, fato aliás comprovado pelo proprio I.A.A.

Desejamos aproveitar o momento para agradecer aos nossos funcionarios e empregados, que sempre nos deram o seu apôio, mesmo nas horas dificeis, em beneficio do engrandecimento desta emprêsa.

Submetemos, também, á vossa apreciação, o parecer emitido pelo Conselho Fiscal sobre o balanço e contas, inclusivé a demonstração da conta LUCROS & PERDAS, documentos sobre os quais terão Vv. Ss. de deliberar.

Ficamos á vossa disposição para quaisquer esclarecimentos.

També, 15 de Outubro de 1952.

DR. SAMUEL HARDMAN
ARTHUR TAVARES DE MELO
VINICIO TAVARES DE MELO
VIRGILIO TAVARES DE MELO
MURILO TAVARES DE MELO
Diretores.

USINA CENTRAL OLHO DAGUA S. A.

Balanço Geral em 31 de Agosto de 1952

1.000 — ATIVO			
1.100 — IMOBILISADO			
PROPRIEDADES IMOBILIARIAS			
1.101 — Edificios e Dependencias	[illegible]		
2 — Casas e Vilas Residenciais	[illegible]		
3 — Terrenos e Propriedades	[illegible]		
20 — Obras em Andamento	[illegible]	[illegible]	
MAQUINISMOS E EQUIPAMENTOS DE OPERAÇÃO			
1.103 — Instalações e Equipamentos	[illegible]		
4 — Maquinismos e Accessorios	[illegible]		
5 — Moveis e Utensilios	57.494,96		
9 — Maquinas e Implementos Agricolas	761.414,80	[illegible]	
EQUIPAMENTOS DO SISTEMA DE TRANSPORTES			
1.110 — Linha Ferrea	[illegible]		
1 — Veiculos	[illegible]		
8 — Animais de Serviço	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1.200 — DISPONIVEL			
1.201 — Caixa		[illegible]	
2 — Bancos		[illegible]	[illegible]
1.300 — REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
ESTOQUES			
1.308 — Almoxarifado	1.990.280,00		
9 — Estoques Diversos	107.450,00	2.097.730,00	
TITULOS			
1.301 — Titulos a Receber	200.000,00		
2 — Titulos de Renda	41.166,50	241.166,50	
DEVEDORES			
1.304 — Fornecedores de Cana	[illegible]		
5 — Contas Correntes	[illegible]		
7 — Conta a Receber	229.774,50	[illegible]	
OUTROS BENS E VALORES			
1.310 — Cauções e Depositos	168.340,50		
4 — Safra Fundada	[illegible]	[illegible]	9.241.171,80
1.400 — REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
TITULOS			
1.402 — Titulos de Renda			44.274,10
1.500 — RESULTADOS PENDENTES			
1.503 — Safra em Formação			962.524,00
1.600 — COMPENSAÇÃO			
1.601 — Ações Caucionadas		250.000,00	
5 — Contratos de Emprestimos c/ Garantia Real		2.000.000,00	2.250.000,00
			37.660.385,30
2.000 — PASSIVO			
2.100 — INEXIGIVEL			
CAPITAL E RESERVAS			
2.101 — Capital	10.000.000,00		—
2 — Reservas Legais	64.440,00		
3 — Reservas Estatutarias e Contratuais	872.233,10	10.936.673,10	
PROVISÕES			
2.201 — Provisão para Renovações e Substituições		4.981.129,20	15.917.801,30
2.300 — EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
TITULOS			
2.301 — Titulos a Pagar		400.000,00	
CREDORES			
2.304 — Fornecedores de Cana	637.968,20		
5 — Contas Correntes	3.726.305,10		
6 — Dividendos a Pagar	650.000,00		
7 — Contas a Pagar	230.683,90	[illegible]	
OUTRAS OBRIGAÇÕES			
2.308 — Impostos, Taxas e Contribuições a Pagar		84.865,40	5.789.821,70
2.400 — EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
TITULOS			
2.401 — Titulos a Pagar		1.600.000,00	
CREDORES			
2.403 — Emprestimos do I. A. A.		794.201,90	2.394.201,90
2.500 — RESULTADO PENDENTE			
2.503 — Lucros Suspensos			309.560,40
2.600 — COMPENSAÇÃO			
2.601 — Caução da Diretoria		250.000,00	
5 — Penhores e Hipotecas Contratadas		2.000.000,00	2.250.000,00
			37.660.385,30

També, 11 de Outubro de 1952.

DR. SAMUEL HARDMAN
ARTHUR TAVARES DE MELO
VINICIO TAVARES DE MELO
VIRGILIO TAVARES DE MELO
MURILO TAVARES DE MELO

João Samuel da Costa — Contador — C. R. C. 194 — Pe.

USINA CENTRAL OLHO DAGUA S. A.

Balanço Geral em 31 de Agosto de 1952

Demonstração da conta LUCROS & PERDAS

DEBITO		
Juros		289.161,60
Assistencia Social		300.620,00
Conservação dos Edificios		53.670,60
Custeio de Veiculos		175.764,00
Transportes Diversos		136.711,80
Tráfego		118.851,50
Cumbustiveis e Lubrificantes		250.665,40
Conservação de Maquinas Agricolas		57.298,00
Sêlos para Alcool		133.052,00
Tratoristas		87.580,50
Força e Luz		108.157,50
Conservação da Fábrica		1.879.582,00
Gratificações		214.800,00
Despesas Gerais		[illegible]
Provisões:		
10% s/ a c/ Linha Ferrea	104.125,00	
Idem s/ Moveis & Utensilios	5.749,50	
Idem s/ Maquinas e Implementos Agricolas	76.141,50	
Idem s/ Instalações e Eqipamentos	46.596,80	
Idem s/ Maquinas e Accessorios	632.197,70	
20% s/ a c/ Veiculos	230.961,20	1.095.671,70
Reservas Legais		64.440,00
Dividendos a Pagar (n. 1)		650.000,00
Lucros Em Ser		859.560,40
		[illegible]
CREDITO		
Resultado do Exercicio Industrial		[illegible]
Descontos		14.968,10
Receita Eventual		5.607,00
Abatimentos		350,00
		[illegible]

També, 11 de Outubro de 1952.

DR. SAMUEL HARDMAN
ARTHUR TAVARES DE MELO
VINICIO TAVARES DE MELO
VIRGILIO TAVARES DE MELO
MURILO TAVARES DE MELO

João Samuel da Costa — Contador — C. R. C. 194 — Pe.

USINA CENTRAL OLHO DAGUA S. A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Usina Central Olho Dagua S. A., tendo visto e examinado todos os docs. e papeis relativos ao balanço geral encerrado em 31 de Agosto ultimo, cujas verbas correspondem, exatamente, aos saldos das diversas contas, inclusivé as que se alinham na demonstração da conta LUCROS & PERDAS, opinam no sentido da aprovação, pela assembléia geral dos acionistas, dos mesmos balanço e contas.

També, 15 de Outubro de 1952.

NELSON DA COSTA CARVALHO
ELIOD CORREIA LIMA
CLOVIS NOBREGA LIMA

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 100, a reunião mensal do Circulo de Amigos da Cruzada, a cargo do Departamento Feminino, sob a direção da sra. Lidia Andrade Silva, servindo de estudos uma mensagem do Evangelho.

Amanhã, haverá a sessão habitual de estudos do Livro dos Espiritos e, na quinta-feira proxima, a sessão de estudos evangelicos.

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19.30, em sua sede provisoria, á rua Alegre, uma sessão de estudos doutrinarios. Será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo, de Allan Kardec.

COMISSÃO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

A Comissão Estadual de Espiritismo está convidando os seus componentes para tomarem parte nas visitas a serem feitas na proxima semana, de acordo com o programa abaixo: dia 23 — União Espirita Gabriel Delane, ás 15 horas, rua S. Caetano, 226 em Campo Grande; dia 23 — Associação Municipal Espirita de Caruarú. Inauguração da sede propria pela C. E. E., ás 15 horas, em Caruarú; dia 25 — Nucleo Espirita Semeadores da Fé, ás 19.30, rua Mercês, na Estrada do Engenho do Meio; dia 27 — Escola Espirita Antonio de Padua, ás 19.30, rua João Teotonio da Silva n. 198, na Mustardinha, Afogados; dia 29 — Reunião do Departamento da Mocidade da C. E. E. para a qual são convidados os componentes de todos os Nucleos Juvenis das sociedades que constituem a Comissão, ás 15 horas, na rua Santo Elias n. 288; dia 30 — Escola Espirita Allan Kardec, ás 14 horas, na rua Velha n. 253, em Maricota, Paulista.

LIGA ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Amanhã, ás 19.30, haverá a reunião de estudo do Evangelho, estando a pregação a cargo de um dos diretores da Liga.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66-1.º, depois da leitura e estudo do 4.º capitulo do Evangelho, segundo Espiritismo, de Allan Kadec, o sr. Fernando Vaz dissertará sobre um tema evangelico doutrinario.

UNIÃO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se, quinta-feira proxima, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios.

IGREJA JOANA D'ARC

Realizar-se, amanhã, ás 19.30, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro, 373 no Zumbi, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO DE EDUCAÇÃO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO MANOEL ARÃO

Realizar-se-á, na proxima terça-feira, ás 20 horas, no Nucleo Espirita Manoel Arão, á avenida São Paulo, 515, no Jardim São Paulo, uma reunião doutrinaria.

BLOCO DE APARTAMENTOS DO IAPI EM AREIAS

Realiza-se hoje, ás 9 horas, a inauguração do bloco de apartamentos construidos pelo IAPI, no bairro do Areias, realizando-se ainda, na ocasião, a solenidade da entrega das chaves aos associados que foram contemplados.

Estarão presentes ao ato o presidente daquele Instituto, associados e familias.

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE 20 DIAS

O doutor Alvaro Simões Barbosa, Juiz de Direito da Nona Vara Civel, substituto legal do da Oitava Vara Civel, desta Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER que pelo presente Edital virem ou dele noticia tiverem e a quem possa interessar, que ás catorze horas do dia quinze (15) de Dezembro vindouro, na sala das audiencias do Palacio da Justiça, segundo andar, será levado á praça pública, por venda a quem mais der e maior lance oferecer o seguinte bem: — «Uma casa terrea coberta com telhas de barro, de alvenaria, situada na rua da Palma numero 373 (trezentos e setenta e três), freguezia de Santo Antonio, edificada em terreno foreiro, com três portas de frente e uma em um dos lados, tendo um salão comercial, um quarto sanitario com banheiro e uma pequena area descoberta. Tem um sotão com um grande salão, com duas (2) janelas ao lado, para a travessa Marquês do Herval. Piso de cimento. Mede de frente sete metros e vinte centimetros, e é situada nesta cidade do Recife. Dito bem foi avalido por trezentos mil cruzeiros (Cr$ 300.000,00). Dito bem foi penhorado a requerimento de BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO SOCIEDADE ANONIMA, nos autos da ação executiva hipotecaria que move contra Maria Antonieta Alves da Rocha e seu marido José Dias da Rocha. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital, que será publicado no Diario Oficial e outro em um jornal de maior circulação no Estado, afixando-se o original no lugar do costume, pelo porteiro dos auditorios, devendo a hasta pública ser realizada por preço não inferior ao da avaliação. DADO E PASSADO nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e um (21) dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cincoenta e dois .... (1952). EU, Heloisa Barros Wanderley, escrivã, substituta, fiz datilografar, subscrevo e assino.

Recife, 21 de novembro de 1952
Heloisa Barros Wanderley
Alvaro Simões Barbosa

(255)

O presente que nunca se acaba!

- Inversão segura
- No centro da cidade
- Facilidade de pagamento
- Prontos para edificar
- Possibilidade de ganhar outro lote de graça
- Valorização constante
- Mensalidade até Cr$ 54,00
- Locais aprazíveis
- Transporte por ônibus
- Lotes a partir de 6 mil cruzeiros

A proximidade do Natal é a época mais indicada para presentear. Entretanto, dar presentes constitui quase uma arte. É preciso escolher algo cuja lembrança não desapareça, rapidamente, com o tempo. Algo que permaneça, que o recorde junto à pessoa presenteada.

E o tipo do presente que, verdadeiramente, NUNCA SE ACABA é um lote de terreno. Além do mais, você alia o útil ao agradável... Sim, porque ninguém pode discutir a utilidade de um lote de terreno... E, quanto a se é agradável recebê-lo de presente, faça essa mesma pergunta a você... Terá a resposta que todo mundo daria: agradabilíssimo!

À sua espôsa, sua noiva, aos seus familiares ou amigos, dê O MAIOR E O MELHOR presente do ano: um lote de terreno. Custa pouco, valoriza-se rapidamente, e você ainda conta com a facilidade de pagamento.

Êste ano, ninguém dará MAIOR, MELHOR, MAIS ÚTIL ou MAIS AGRADAVEL presente, do que se você oferecer um dos magnificos lotes que estão sendo vendidos pela IMOBILIARIA CANDEIAS LIMITADA e localizados em diversas zonas da cidade!

IMOBILIARIA CANDEIAS LTDA.

Ed. Santo'Albino S/ 301 e 302 - Fone 7891 – RECIFE

Associação Comercial, etc.

(Conclusão da 4.ª pagina)

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — discriminemos a serie de apartes que o Senado acaba de ouvir, para acabarmos mostrando que até o monopolio é da essencia do negocio do petroleo.

Em primeiro lugar, o nobre colega pelo Rio Grande do Norte admite a hipotese do Brasil levantar um empréstimo e nacionalizar as empresas de serviços publicos, que atualmente servem diversas das nossas capitais.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Gradativamente. Vamos pensando paulatinamente no assunto, disse eu.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Vimos, com o Código de Aguas, o que foi esse processo gradativo de nacionalização. Quiz a Providencia, porem, que a terra de v. excia. sr. presidente, tivesse homens de governo com isenção e patriotismo bastantes para não cumprir o alarve Código de Aguas. Segundo esse Código, organizações como a «Brazilian Traction» ou como varias outras pequenas empresas americanas, instaladas em São Paulo e no Rio Grande do Sul, caso quisessem expandir seus serviços, e para tal precisando de novas unidades de força, teriam que instalar essas novas unidades com capital nacional, embutida essa peça dentro do corpo do edificio da central elétrica já existente, e, por cima do posteamento dos condutores de energia, colocando os fiozinhos já brasileiros...

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Devem ser fiosinhos mesmo, porque são brasileiros. Se fossem estrangeiros, seriam «fiosões».

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... que transportariam energia cabocla a quarenta e cinquenta quilometros de distancia.

O sr. Atilio Vivacqua — Essas empresas se consolidaram em nossa patria com as nossas leis. E agora, para aumentarem suas instalações, foi necessario que o Brasil as afiançasse.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Nem poderia ser de outra forma. Os Bancos Americanos, inclusive, querem sentir que o governo aqui escuda o parque de energia hidroelétrica. Temos um mercado de dolares escasso. E' preciso que o Estado endosse as operações no exterior das suas grandes empresas de utilidade pública, para que melhor as fiscalize e cauteloso lhes reserve os dolares, para juros e amortização dos empréstimos, em seu orçamento de cambio anual.

São Paulo já contou com um homem forte da envergadura do sr. Armando Sales, que leu o Código de Aguas com a mesma revolta que experimentamos contra esse corpo de dispositivos erguidos contra o trabalho do melhor capital aplicado em nossa terra. Ordenou fosse o Código tranquilamente desobedecido e permitiu que as empresas estrangeiras de São Paulo continuassem a importar mais unidades, para que continuassem sendo tão brasileiras quanto as outras suas irmãs, aqui formadas de brasileiros.

Sr. presidente, o progresso do Brasil não pode estar à mercê dos nacionalistas exaltados, que elaboraram esses Códigos...

O sr. Attilio Vivacqua — Não apoiado. Esses homens asseguraram a defesa das nossas riquezas contra os abutres internacionais.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... animados de um xenofobismo que ralava pela obnubilação intelectual.

O sr. Attilio Vivacqua — Foram esses códigos que asseguraram, dentro de uma compreensão muito elevada...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não foram nem estão sendo em boa parte cumpridos. E se o fossem o Brasil estaria pior do que está. Foram redigidos por cidadãos patriotas, ninguem o discute, mas possuidos de uma fobia criminosa contra organizações que só têm feito a felicidade do Brasil.

O sr. Attilio Vivacqua — ... é boa a inspiração de um dos maiores brasileiros, o general Juarez Tavora, a defesa de nossas riquezas.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — S. excia. cometeu um grande, um clamoroso erro, sufragando as idéias atrazadas e mesquinhas contidas no Código de Aguas, que é um código da rua, capaz de nos envergonhar por cem anos.

Sr. presidente, pequenos funcionarios públicos de São Paulo nos últimos quatro anos, tentaram criar, inspirados no Código de Aguas, toda a sorte de dificuldades à execução dos novos planos de expansão do serviço de força da Brazilia Traction, para as obras de Cubatão, Tietê e do vale do Paraiba. As obras para o recalque das aguas do Tieté sofreram um atrazo imperdoavel, devido ao jacobinismo de certos funcionarios da Prefeitura paulista. Os serviços, em São Paulo, estão deveras atrazados. Temos dificuldades, hoje consideraveis, apenas por causa disto.

O sr. Attilio Vivacqua — Que os causaram grandes embaraços esses atrazos, pois o Brasil [illegible] deu seu aval, a fim de que essas empresas podessem expandir-se.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A protelação do Congresso não daria autorização para o endosso federal do empréstimo, sr. presidente, representa para São Paulo — como vê v. excia. — hoje, um corte de 30 por cento no seu suprimento normal de energia. A Empresa que fornece força àquele Estado não se encontra, sem apelo ao crédito, em situação de pagar as unidade , que comprou no exterior para o serviço de produção de energia elétrica e bem assim o preço das bombas de recalque, para levar a agua do Tieté ao reservatório de Cubatão, atendendo, assim, a demanda cada dia maior da energia de São Paulo.

O sr Attilio Vivacqua — Permite ainda v. excia. um aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Dentro de um minuto ouviremos o aparte que o nobre colega deseja dar ao Senado. Peço licença a v. excia. apenas, para rematar este periodo.

Temos de pensar que, no ano [illegible] dous , só para atender às necessidades, que exprimem uma demanda imediata do Rio de Janeiro e São Paulo, precisaremos de 108 milhões de dolares, que serão dispendidos no exterior. Com que dinheiro iremos manipular essas compras? Nosso não há de ser positivamente.

Vi, há três dia , em São Paulo, quatro bancos belgas recusaram abertura de crédito para firmas de primeira grandeza, porque, só na Bélgica, estamos com um descoberto equivalente a 20 milhões de dolares.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permita v. excia. outro aparte. Acho uma graça infinita...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. acha uma graça infinita porque não é homem de negocio, porque não acorda todos os dias sob a ameaça de ver paralizadas as suas fábricas, por falta de materias primas e até de sobressalentes para o seu maquinismo.

O sr Kerginaldo Cavalcanti — Acho uma graça infinita — repito — na atitude do estrangeiro com relação ao Brasil: desde que passa a ser nosso credor torna-se insolente. E isso é mais do que insolencia. Quando fomos credores da Inglaterra, meu caro colega senador Assis Chateaubriand, de dezenas de milhões de libras, ninguem no Brasil se lembrou de afrontar a Inglaterra por causa dessa divida. Fomos credores da Alemanha e ninguem aqui se lembrou de afrontar a Alemanha. Somos credores da Argentina e ninguem no Brasil se lembra de afrontar o povo argentino, e assim por diante.

O sr. Landulpho Alves — Insolencia é tratar e não cumprir. E' insolente quem mais confia no capital estrangeiro do que na energia nacional. E' insolente aquele que se deixa subtrair diante do capital estrangeiro, relegando os grandes interesses da patria a plano secundario, quando sabemos que, da nossa solidariedade, da nossa cooperação não podem prescindir a Inglaterra e outros paises.

O sr. Presidente (Fazendo soar os tímpanos) — Está com a palavra o nobre senador Assis Chateaubriand.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. Presidente, para os meus nobres colegas do Rio Grande do Norte, Espirito Santo e Bahia talvez não importe que haja um credor lesado em um bilhão de francos, como talvez não importe que o Brasil haja caloteado três vezes os seus [illegible] credores externos. Não há nação da América que tenha feito tantos fundings quanto o Brasil, para pagar os seus credores, nesta ultima vez, com moeda de falencia.

O sr. Landulpho Alves — Sou representante da Bahia. Estou certo de que cumpro o meu dever de representar o meu grande Estado com sentimento patriótico e disposto a fazer o máximo por este grandioso Brasil. E' do solo da Bahia que está jorrando o petroleo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Que será explorado com auxilio da capacidade técnica ou do capital estrangeiros.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O melhor que vv. excias. têm a fazer será vir plantar comigo um pouco de milho ou de mandioca, produzir alguns bens de consumo, criar algumas vacas e alguns bois. Se todos nós assim fizessemos, garanto a vv. excias. que o Brasil se veria poupado mais depressa de humilhações do presente, que se [illegible] em nossa incuria e no nosso desdem pela cooperação com os povos que nos podem ajudar de verdade, no campo financeiro e economico.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permita-me o nobre orador mais uma palavra. Fala v. excia. de humilhações. Pensemos mais detidamente sobre a materia. Seria real a existencia de tais humilhações? Faço a pergunta, porque estamos representando o papel de moça bonita e dengosa do piano. Todos os dias eminentes estrangeiros, condes, marquezes e duques vêm nos visitar. Sabem por que. Porque o Brasil está sendo pais grandemente cobiçado pelo estrangeiro, para ser explorado em suas grandes possibilidades. Não compreendo o raciocinio de v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não raciocinio. Alinho fatos. A impontualidade aí está mais que reconhecida. Quem não paga o que deve, porque gastou o que não podia, não poderá deixar de viver humilhado. Trago, sr. presidente algarismos e informações que nem sofrem contestação. Estamos vivendo debaixo de um pallio de misericordia dos Bancos no exterior aos quais devemos mais de 35 milhões de dolares e 600 milhões em outras moedas, equivalentes a esses 600 milhões de dolares. Não duvido da sinceridade dos nobres colegas que aqui se empenham em renhir conosco, como diria o conselheiro Ruy Barbosa.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Agradeço a v. excia. Em vez de renhir, poderia v. excia. dizer ou operar.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... com tanta truculencia, dando, porém, uma mostra de patriotismo e alta dose de lealdade.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Obrigado a v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Ao conhecimento de tantos companheiros, a quem prezo, de modo particular, e dos quais eu amigo antes de vir para o Senado, procuro trazer fatos que se ponham dentro do ambito de uma realidade concreta.

O sr. Bernardes Filho — Permita v. excia. um aparte? (Assentimento do orador) Dou testemunho de que s. excia. e senador Assis Chateaubriand, todas as vezes que se refere aos companheiros que dele divergem, assim se faz com acentuada amizade.

(Continúa)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Octavio, Assistente, Arquivista, Antonio Antão de Carvalho Reis.
B — Barros.
C — Cia. de Seguros, Caixa Postal 1559, Caixa Postal 19.
E — Eletro-Tecnico, Empresario.
F — Francisco Brennand Fernandes Barros.
G — Grande Organização Importadora, Gomes, Grande Agencia Norte-Americana, Gazometro.
H — Hermogenes Carvalho, Helena.
I — I. P.
J — José Jackson, José Mariano Bezerra (guarda de Palacio do Recife), dr. João Caminha Franco.
L — Luiz Gomes Mendes.
M — Murilo Marroquim, Mario R. Souza, Mauro de Alencar.
O — Oficiais: Severino Pereira, Descartes Maria e sra. Maria Camara, dr. Oscar Veloso Gottilho.
Q — Q. R.
R — R. Q.
S — Silvio Rabelo.
U — U. E., Usineiro João San[illegible]

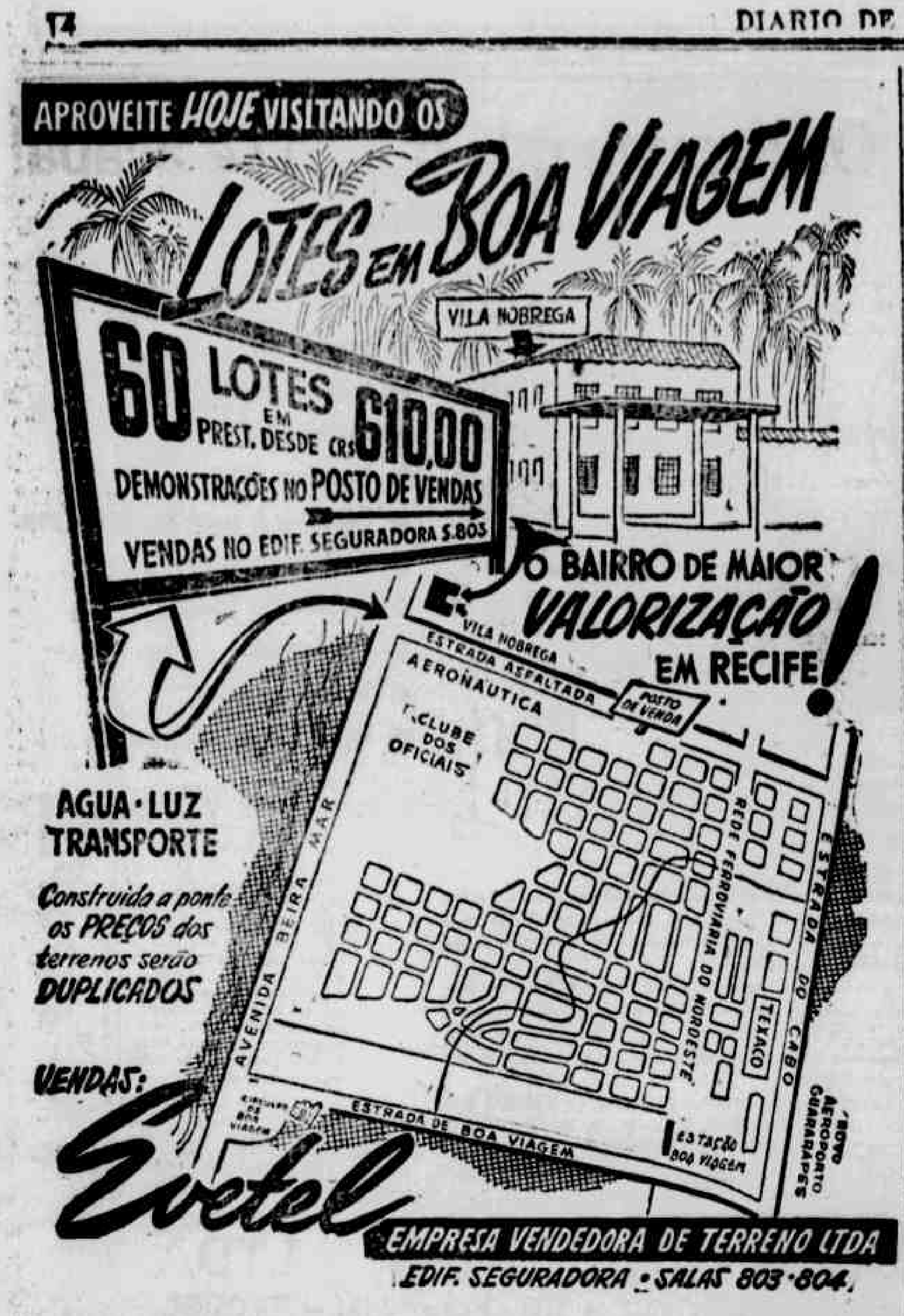
PERDIDOS E ACHADOS

Encontra-se no escritorio deste jornal á disposição dos seus legitimos donos, carteiras de identidade dos srs. Benon Cabral de Almeida, Manuel Joaquim Ferreira, bem como uma carteira profissional pertencente a srta. Maria da Conceição Silva e uma chapa dentaria encontrada na sexta-feira ultima em frente á sorveteria «A Bolinha».

ATENÇÃO SRS. INDUSTRIAIS

Aceito representações para a Capital e o interior de São Paulo, para o que conto com selecionado corpo de vendedores, podendo dar excelentes informações. Favor escrever ao Sr. Klaus — Caixa Postal 2033 — São Paulo — com o maior numero de detalhes possivel, afim de possibilitar entrevista pessoal brevemente. (271)

ILEGÍVEL


APROVEITE HOJE VISITANDO OS
LOTES EM BOA VIAGEM
VILA NOBREGA
60 LOTES EM PREST. DESDE CR$ 610,00
DEMONSTRAÇÕES NO POSTO DE VENDAS
VENDAS NO EDIF. SEGURADORA S.803
O BAIRRO DE MAIOR VALORIZAÇÃO EM RECIFE!
VILA NOBREGA
ESTRADA ASFALTADA
AERONAUTICA
POSTO DE VENDA
CLUBE DOS OFICIAIS
AVENIDA BEIRA MAR
REDE FERROVIARIA DO NORDESTE
ESTRADA DO CABO
TERRENO
ESTRADA DE BOA VIAGEM
ESTAÇÃO BOA VIAGEM
AEROPORTO GUARARAPES
AGUA · LUZ TRANSPORTE
Construida a ponte os PREÇOS dos terrenos serão DUPLICADOS
VENDAS:
Evetel
EMPRESA VENDEDORA DE TERRENO LTDA
EDIF. SEGURADORA · SALAS 803·804.

CAUSARAM 26 MORTES E MAIS DE 200 FERIDOS

Dois engenheiros e os gerentes do cinema denunciados pela promotoria de Campinas — Ainda a catastrofe do «Cine-Rink

SÃO PAULO, 2. (Meridional) — Se houve tragedia, entre tantas que têm ensanguentado o Brasil nestes ultimos anos, que calou fundamente no espirito de nossa população, foi aquela ocorrida numa tarde ensolarada do mês de setembro do ano passado, quando parte do têto do Cine Rink, na cidade de Campinas, desabou fragorosamente sobre mais de 1.200 pessoas, em sua quase totalidade crianças que ali assistiam a exibição de um filme. Após os primeiros instantes de terror, buscou a população campineira arrancar dos escombros formados por caibros, telhas, estuque e tijolos as vitimas da catastrofe. Não tardou para que toda a cidade sentisse na sua propria carne o impacto do doloroso balanço: 26 pessoas mortas e mais de duzentas feridas, entre estas algumas que ainda hoje carregam no corpo marcas causadas pela terrivel tragedia.

OS TECNICOS DISCUTEM

Não tinha ainda a população de Campina se refeito do estado de angustia, já a policia entrava em cena para apurar as causas da catastrofe. Indiferentes, porém, ás discussões de ordem pessoal buscavam as autoridades o completo esclarecimento do fato quando se levantaram dois grupos, cada qual sustentando uma hipótese para as conclusões das causas do desabamento do teto do Cine «Rink». Uns e outros se baseavam na afirmativa de que a causa se originara com o corte de um pendural da tesoura que desabou, discordando, porém, quanto á época em que tal corte tinha sido feito. Os que afirmavam que o côrte era antigo, sustentaram que aquele pendural que tinha força de retração, portanto apenas servia para impedir que a tesoura se abrisse, poderia ficar cortado uma eternidade e no mesmo lugar sem causar a ruptura e consequente desabamento da tesoura. Outros, embora sustentando que as causas tinham a mesma origem, isto é, ruptura de um dos pendurais, afirmavam, porém, que o côrte do pendural n. 8 tinha sido feito no dia do desabamento por pessoas que procuraram salvar vitimas dos escombros, de onde concluir-se que se tivesse havido ruptura num dos pendurais, absolutamente não era aquele objeto da discussão de alguns técnicos.

E enquanto se discutiam as causas, peritos do Instituto de Policia Técnica trabalhavam para desvendá-las de forma positiva e irretorquivel. E' que havia interesses em jogo. Uns procuravam encontrar um responsavel pelo corte criminoso do pendural n. 8, a fim de fugir á responsabilidade de um deslize quanto á construção ou vistoria do edificio onde se localizava o Cine «Rink». Outros apontavam as pessoas diretamente ligadas á casa de espetáculos, que no periodo de sua construção, quer na época das vistorias, como sendo os verdadeiros responsáveis.

AS CAUSAS

Recentemente foi enviado ao Forum de Campinas, o volumoso inquerito policial em torno da catastrofe do Cine «Rink». A autoridade policial encarregada de presidi-lo apurou convenientemente as causas da tragebusto laudo feito pelos peritos do Instituto de Policia Técnica de São Paulo, onde foram estudadas minuciosamente todas as informações e dados técnicos sobre a construção do telhado bem como o seu fragoroso desabamento.

DENUNCIADOS PELO 2.º PROMOTOR

Encaminhado o inquerito á 2.ª Vara Criminal, foi ele entregue ao promotor Antonio Madureira de Camargo que, após estudá-lo durante vários dias, acaba de devolvê-lo ao Juiz Criminal, denunciando, como responsaveis pela catastrofe, quatro cidadãos. Entre outras coisas, afirma o magistrado: «Não padece duvida de que houve negligencia por parte não só dos gerentes do aludido cinema, no periodo de 1943/51, como dos dois engenheiros que procederam ás vistorias no mesmo periodo, pois estes, que são os engenheiros Eduardo Edargé Badaró e Egberto Ferreira de Arruda Camargo, ao examinarem o predio para concessão do alvará de «habite-se» não o fizeram com a cautela e cuidados necessários, e aqueles, que são Vicente Minnieri Junior e Fortunato de Lucas, deixaram de acompanhar os referidos engenheiros nas suas vistorias, pois afirmaram até que nunca viram ou souberam de suas obrigações para preservação das vidas dos espectadores do cinema que exploram. Em face do exposto, verifica-se que Fortunato de Lucas, Vicente Minnieri Junior, Eduardo Edargé e Egberto Ferreira Arruda Camargo incorreram nas sanções do artigo 121, parágrafo 3.º e 129, parágrafo 8.º, combinado com o artigo 51, parágrafo 2.º, todos do Código Penal, e, para que sejam processados e condenados nas penas do aludidos artigos, requeiro sejam eles citados para interrogatorio na forma do artigo 394 do Código do Processo Penal».

NOVIDADES EM GRAVAÇÕES

SUCESSOS CONTINENTAL
Suplemento de Setembro - Outubro - Novembro e Dezembro

ALBERTINHO FORTUNA c/ Orquestra
DISCO N.º 16.643
Madreselva - Tango — Fado das mãos - Beguine

MARLENE c/ Orquestra
DISCO N.º 16.645
Só se fala na baiana - Samba — Foi despacho - Samba

EMILINHA BORBA c/ Orquestra
DISCO N.º 16.644
Aconteceu - Samba — Bandolins ao luar - Bolero

CARMÉLIA ALVES c/ Conjunto
DISCO N.º 16.617
Maria Joana - Baião — O vôo de mangangá - Baião

NORA NEY c/ Orquestra
DISCO N.º 16.636
Amor, meu grande amor - Valsa — Ninguém me ama - Samba Canção

LUCIO ALVES c/ Orquestra
DISCO N.º 16.656
Tormento - Samba — Rugas - Samba

ARACY DE ALMEIDA c/ Conjunto
DISCO N.º 16.638
As lágrimas podem secar - Samba — Boite - Samba Canção

TRIO MELODIA & TRIO MADRIGAL
DISCO N.º 16.615
Barco ao luar (Tsukiyobune) - Samba Canção — Mendoce amor (Tonkobushi) - Baião

JORGE VEIGA c/ Conjunto
DISCO N.º 16.618
Eu amava uma mulher - Samba — Direito de nascer - Samba

JORGE GOULART & TRIO MADRIGAL
DISCO N.º 16.658
Sapatinho - Samba Canção — Outro Natal - Samba Canção

DJALMA FERREIRA e seus Milionários
DISCO N.º 16.648
Romance - Beguine — Samba do Perroquet - Samba

WALDIR AZEVEDO (Solista-Cavaquinho) c/ Conjunto
Colibri - Baião — Luz e sombra - Choro

RADAMÉS GNATTALI (Solista-Piano) c/ Ritmo
DISCO N.º 16.653
Mamboleiro - Mambo — Improviso - Fox

SIVUCA - (Solista-Harmônica) c/ Conjunto
DISCO N.º 16.647
Choro baixo - Choro — Entardecendo - Choro

Discos Continental

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais
(40)

ARMAZEM

NECESSITAMOS COM URGENCIA DE UM ARMAZEM PARA DEPOSITO COM UMA AREA DE 400 METROS QUADRADOS MINIMO. FAVOR DIRIGIR-SE CAMPOS MEDEIROS A RUA DA CONCORDIA, 686. TELEFONE, 7943. CAIXA POSTAL, 1559.
114

indicador Profissional

MÉDICOS

Dr. Matheos de Lima
Laboratorio de Analises
Rua Nova, 462. Praça do Derby 211
Telefone — 6070
Exames de Laboratorio. Exames de sangue, fezes, urina, escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

Dra. Conceição Lins
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora - 4.º andar — Sala 406
Resid.: R. José Bonifacio, 520 — Torre
(86880)

DR. José Sêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed Almare" — Sala 101 — Av Guararapes
Residencia: ARAGAO, 168

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA "FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons.: Ouro Branco, 607 - 6.º
Das 14 ás 16 horas
Res.: Rua da Alegria, 256 — Boa Vista

Dr. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia a Psicopatas Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saude S. José.
Doenças nervosas e mentais. Eletricidade medica Eletrochoque em residencia. Ionização trancerebral. Cons. R. Nova 318 - 1.º. Fone 6723 Das 15 ás 18 hs. Res. Melquisedeque de Lima, 240. Torre. Tel. 28.489

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas.
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 72
Res.: Rua Afonso Celso 85 TAMARINEIRA

Dr. Galileu Figueirêdo
Doenças internas
das 15 ás 18 horas
IMPERATRIZ, 282
1.º ANDAR — FONE: 2572

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenario e Português. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr. Edif. Sto Antonio, rua da Palma, 216, 3º andar. Fone 6548, das 14 ás 18 horas. Aos sábados, das 8 ás 12 horas.

Dr. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
Doenças das Senhoras
EDIFICIO OURO BRANCO 7.º andar — Sala 707
DIARIAMENTE: das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas, exceto as quartas e sabados
Av. Rio Doce, 125 — Olinda

Dr. Valdir Cordeiro Pessôa
De regresso de sua viagem de estudos aos Estados Unidos da América do Norte, avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica de doenças do aparelho digestivo, no Edificio Ouro Branco, 6.º andar, ás 2as., 4as. e 6as., das 16 ás 19 horas.
(91551)

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Otavio de Freitas Junior e Salustiano Gomes Lins
Tratamento ambulatorio das doenças nervosas e mentais. Aplicação de testes de inteligencia e psicodiagnosticos. Eletricidade médica. ELETROCHOQUE. Ionização, transcerebrais. Narcoanalise. Psicoterapia. Insulinoterapia. RUA D. BOSCO, 793. Das 8 ás 10 e das 16 ás 20 horas.

CANCEROLOGIA
Tumores em geral. Diagnóstico precoce do Cancer
Radium Eletro-Cirurgia Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldecir Miranda
Av. Portugal, 52
Fone: 2385-2204
DIARIAMENTE, das 8 ás 12 horas

CIRURGIA PLASTICA
Dr Perseu Castro de Lemos
Especialização em S. Paulo Correção de defeitos congênitos e adquiridos. Nariz, pálpebras, orelhas, lábios, rugas. Queimaduras e cicatrizes em geral. Sinais. Correção plástica dos seios e do abdômen. Lábio leporino e goela de lobo. Cirurgia plástica das úlceras varicosas. Elefantiasis. Cons. Edif. Sto Albino, 7.º sala 724, diariamente, das 16 ás 18 horas. (Av. Guararapes).

DR. JOSE' ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago Figado. Intestinos. Diabetes Obesidade. Raios X
Consultas diarias das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas exceto aos sábados. Cons. Edif. Ouro Branco, 4º pavimento Salas 417 e 418. Res. Rua Porto Carreiro, 110 Fone: 3850 — RECIFE

DRA. CLARICE LUDMER
— DA —
MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultório e residencia: Rua Sete de Setembro, 105. Expediente: das 14 ás 18 horas. Fone: 2266.

DR. JOAO MARQUES DE SA'
Diretor da Casa de Saúde São José. Da Assistencia a Psicopatas Doenças nervosas e mentais Formas nervosas da sifilis Malarioterapia Tratamento moderno da esquizofrenia Doenças internas Cons. Av. 10 de Novembro Edif. SERTA — Salas 303 e 304 — 3.º andar. Consultas das 4 ás 6 da tarde Res. Trav. da Baixa Verde, 162 — DERBY — Fone: 38460

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hosp Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo CONSULTAS á tarde Cons. Ed. Sloper Sala 31 3.º andar Rua Nova, 252 Fone: 6967 Res. Rua Falcão Lacerda, 372 — Tegipió — RECIFE

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 59 — De 16 ás 18 horas, diariamente

DR. TULIO MONTENEGRO
Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado Rio de Janeiro. Tratamento da úlcera gástrica e duodenal. Molestias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscopico do estômago. Cirurgia. Ed. Sto. Albino - Sala 724 - 3as. e 5as.: 16 horas Sábados: 10 horas. Resid.: Joaquim Nabuco, 449 — Fone 3680.

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOAO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 31
Fone 7557

DR. ALCEU PANDOLFI
Assistente da Faculdade de Medicina, do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Medico interno do Hospital Português. Ex-cirurgião do Serviço de Pronto Socôrro Cirurgia — Doenças de Senhoras — Cancer — Vias Urinarias. Consult.: Ed Bancarios — Av Guararapes, 131 Salas 802-807 F. 1452 Consultas das 14 1/2 ás 17 horas. Resid.: Rua Pedro Ernesto, 56 — Caxangá

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino. Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco 921.

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (S. F. C. C.) — Edif. TRIANON — 1.º andar. Fone 7291 — RECIFE Res.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2360

R. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino, 9.º andar — Sala 907. Das 16 ás 18 horas — Recife

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS — DO — DR. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciencias Medicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife Cons. Rua do Hospicio 105. Fone 3137 Res. Rua José de Alencar 871 Recife. Horario 7 ás 12 e 14 ás 16. Exceto aos sabados

Prof. Eduardo Wanderley
Catedrático da Faculdade de Medicina do Recife Superintendente Medico do IAPI. Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL Cons. Edif. IAPTEC. Salas 601 603 605 — 6.º. Diariamente das 16 ás 19 horas exceto aos sábados Hora marcada
(7857)

Dr. Fernando de Morais
Professor de Cardiologia da Faculdade de Ciencias Medicas Docente livre de Clinica Medica da Fac. Med. Universidade do Recife.
DOENÇAS DO CORAÇAO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Ed. Sloper - Sala 32
Telefone 7306
(35)

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 10 — 15 ás 19 horas
EDIFICIO STO. ALBINO 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2388 — 28942 — 6858
RECIFE — PERNAMBUCO.
(352)

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultório: Rua da Palma Edificio "Ouro Branco", 5.º Salas 516 e 517 Telefone: 6188 Residencia: Rua da Hora 402 Telefone: 28092

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras. Cancer. Eletrocirurgia. Ondas Curtas
Consultas: Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas diariamente Consultório: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar

DRA. EUGENIA BORTNIK
Doenças de Senhoras Partos Ondas curtas Eletro-Coagulação Estudo de citologia vaginal Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina, no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora, 5.º andar Salas 510-511. Cons.: das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro.

DR. ROSALDO O. CAVALCANTI
Prof. D. L. de Clinica Ginecologica da Universidade do Recife. Doenças de Senhoras Partos. Cirurgia Diagnostico precoce do cancer genital. Diagnóstico da esterilidade Fisioterapia. Cons. Edif. Duarte Coelho — 7.º andar, salas 101-2-3 Resid.: Rua Geraldo de Andrade, 166. Fone 28286. Consultas das 14 ás 18 horas.
(86665)

CLINICA GERAL E DE SENHORAS do Dr. A. C. VIEIRA DA CUNHA
CONS. — 9 ás 12 horas, no Ed. Bancarios s/802 e 803 Av. Guararapes, 131. Fone 6551. CONS. — 14 ás 17 horas, na Estrada do Arraial, 3901 — 1.º andar — Casa Amarela. Res. — R. Gervasio Pires 876 — Bôa Vista.

Dr. Adherval Torres
GARGANTA, OUVIDOS E NARIZ
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4134. Horário: 11 ás 12 e 16 as 18 horas
Residencia. Rua Visconde Goiana n. 316 — Fone 4159

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose.
Raios X no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 — Fone 3284

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas ás 2as., 4as. e 6as feiras das 16 ás 19 horas.
Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331
(553)

Prof. Jorge Glasner
Cirurgia dos ossos e articulações
Tratamento dos defeitos fisicos na criança e no adulto. Tratamento das fraturas.
Resid.: Av. Rui Barbosa 1649 Fone 3584 Consult.: Ed. Sulacap Av. Guararapes, 111 Salas 204 - 206 — ás 16 horas

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Consultorio: Edificio Sto Albino 1.º andar, Sala 12.
Horário: 2ªs e 6ªs — 14 ás 18 hs — 3ªs, 4ªs e 5ªs — 14 ás 16 hs Sábados — 10 ás 12 horas
Residencia: Avenida João de Barros, 1314 — Fone: 7153

Dr. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem á Europa transferiu seu consultorio para o Edificio Santo Albino — Salas 302 e 303. Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro 239 — Telefone 385

DR GIL BRAZ A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 510 — 5.º andar

DR MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração aorta, estomago, intestinos figado, rins) Sifilis, Vias Urinarias Eletricidade Medica Cons. Rua Nova 382 2.º andar 10 ás 11 e 15 ás 18. Fone: 7102
Res.: Av. Norte, 8063

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA PARTO
Cons.: Ed. Bancários — Av. Guararapes, 131 — 6.º andar Sala 103 — Das 14 ás 17 horas
Res.: AV. BOA-VIAGEM, 3350
Fone: B V 71

DR. SA' LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons. Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7195
Res.: R. Fronteiras, 228
Fone: 2381

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina Tratamento das afecções buco-dentárias — Cirurgia Protese — Raios infra-vermelhos e ultravioleta Cons. Av. 10 de Novembro, 147 Edif. do IAPETC Sala 606 — 6.º andar diariamente, das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3ªs. á tarde e 5ªs., pela manhã

FICHAS DENTARIAS á Cr$ 300,00
Compreendendo: exame dos dentes e das gengivas e mais 14 radiografias
pelo Dr. M. Charifker
Consultorio - Edificio Duarte Coêlho — 4.º andar — Sala 404
(210)

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo
— Atende em domicilio — End. Rua da Aurora 45 — 1.º — Fone 2427 Resid. — R. das Aguas Verdes n. 202 — S. JOSÉ.

MUDANÇA DE ENDEREÇO — O Pintor Lauro Villares avisa que transferiu seu studio para a Avenida Manoel Borba, 612, podendo ser encontrado diariamente de 8 ás 11 horas.
(91436)

AVISO

O Prof. Monteiro de Moraes avisa ter transferido o consultorio para o Edificio Trianon (S.) 608, telefone 6419 — HORA MARCADA.
(594)

USINA CENTRAL OLHO DAGUA S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam, pelo presente, convocados os senhores acionistas da Usina Central Olho Dagua S. A. para comparecerem á sede social, no **Engenho Olho Dagua**, neste municipio, ás 15 (quinze) horas do dia 29 (vinte e nove) do andante a-fim-de, reunidos em assembléia geral ordinaria discutirem e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço geral e contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social encerrado em 31 (trinta e um) de agosto ultimo, bem como elegerem os novos membros do mesmo Conselho e seus suplentes para o periodo de 1952/53 e tratarem de outros assuntos de interesse da sociedade, acaso sugeridos pelos interessados.

També, 17 de novembro de 1952.

Arthur Tavares de Melo
Virgilio Tavares de Melo
Diretores
(180)

OSVALDO-Leiloeiro Oficial
ENORME LEILÃO!
Terça-feira, 25 do corrente, ás 3 horas da tarde. Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2066
O LEILAO SEM PREÇOS LIMITADOS!
GRANDE QUANTIDADE DE BUREAUX DE VARIOS TIPOS; — OTIMOS ARMARIOS-VITRINES: — PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — REFRIGERADOR; —RADIOLA; — RECEPTORES DE RADIO; — ARMAÇÕES; — CADEIRAS; — BERÇOS E CAMAS «PATENTE»; — FOGÕES; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

Em seu templo provisorio, á rua de Santa Rita n. 235, 1.º andar, realiza-se, amanhã, ás 20,30, na sede do Centro de Irradiação Mental Cavalheiros da Luz, a reunião semanal de estudos esotericos, de acordo com o Ritual da Ordem.

MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO

Teve lugar, no domingo ultimo, em sua sede social, á rua Tobias Barreto n. 210, a eleição da nova diretoria da Sociedade Beneficente Monte Pio Popular Pernambucano, para o ano compromissal de 1952 a 1953, assim organizada: diretor, Antonio de Paulo Leão; vice-diretor, Abilio Possidonio do Nascimento; 1.º secretario, Christovão Breckenfeld V. da Silva; 2.º secretario, Milton Wanderley; tesoureiro, Alfredo Sales Pereira; orador, Luiz Gonzaga dos Santos; bibliotecario, José da Mota Beltrão; mestre de cerimonia, Sebastião Alves Bezerra; conselheiros: José Leão Ferreira, João Batista do Nascimento, Moacyr de Carvalho Lamour, José Vieira da Cunha e José Possidonio do Nascimento; comissão de contas: José Amadeu Cunha, Sebastião Rodrigues de Luna e Manoel Candido Caminha.

A posse terá lugar no dia 21 de dezembro vindouro, ás 9 horas.

MAÇONARIA

A Loja Ezequiel Medeiros está convidando seus associados a comparecerem á sessão a ser realizada, amanhã, na sede social á rua Conde da Boa Vista n. 143, quando serão tratados assuntos de interesse da entidade.

C. R. DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

Em sessão realizada por esse Conselho, em reunião de 21 do corrente, foram despachados os seguintes processados:

Processo n. 4207: autos de infração ns. 484/48, 1232/51, ... 1812/52, 1854/52, 1873/52, 1883/52, 1890/52, 1891/52, 1892/52, 1893/52, 1922/52, 1923/52, 1926/52, 1931/52, 1940/52, 1948/52, 19.49/52 e .... 1954/52.

Maior produção de ovos
COM AS VITAMINAS DAS Bagaços Prensadas
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 109 — Recife
Org. Norte Bras. (287)

CURSO GINASIAL EM UM ANO
INICIO DE NOVAS TURMAS — MELHORES INFORMAÇÕES: EDIFICIO TRIANON, 2.º ANDAR — SALAS 212 e 209
(401)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 23, sairá para: Cabedelo e Natal.
ITAPE' (Passageiro) — Esperado no dia 26, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
ITAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 28, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado no dia 1, sairá para: Belem e Manaus.
ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 2, sairá para: Cabedelo e Natal.

VAPORES PARA O SUL

ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 28, sairá para: Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção de Fretes

SANTA ISABEL

Hoje — DESPEDIDA DA COMPANHIA !

Vesperal ás 15 horas — A noite, ás 20,30 horas Ultimos espetaculos de EVA E SEUS ARTISTAS com a deliciosa comedia

A COSTELA DE ADÃO

ADÊUS AO RECIFE !

EVA TODOR E LUIZ IGLEZIAS, em seu nome e em nome de seus artistas, apresentam suas despedidas ao culto publico desta capital, agradecendo o carinho e a simpatia com que foram tratados durante esta temporada da qual levam para o sul as mais gratas recordações. Estendem seus agradecimentos ás autoridades, á imprensa, ao fornecedores, ao Exmo. Sr. Antonio Pereira, ex-prefeito do Recife, aos drs. Hermilo Borba, Cesio Riquêira Costa, Alfredo de Oliveira, e ao Teatro de Amadores de Pernambuco.

Esperam voltar ao convivio desta grande cidade em 1954 quando trarão seu melhor repertorio para nova temporada.

(91772)

TEATRO DE AMADORES

Terça-feira, 25

2.ª récita de assinatura

"A CASA DE BERNARDA ALBA"

3 atos de Garcia Lorca

UNICA REPRESENTAÇÃO NESTA TEMPORADA

Quinta-feira, 27

3.ª récita de assinatura

"A PRIMEIRA LEGIÃO"

3 atos de Emmet Lavery

Grande espetaculo de fé religiosa
Ingressos com o Lisboa

Hoje - Cine Palácio do Rádio - Hoje

.Sessões às 15,30 - 18 horas - 22 horas.

Um filme todo ternura e sentimento! Simplesmente inesquecivel!

Sensacional lançamento. A San Miguel Filmes apresenta

Hugo Del Carril e Emma Gramatica, em

"MINHA POBRE MÃE QUERIDA"

A enternecedora historia de uma mulher que julgando conduzir o filho adorado ao caminho do bem e da felicidade, sacrificou-se ao extremo, dando-lhe o melhor de seu coração!

Complementos:

Jornal Nacional e Um Short da Paramount

REAL
S. A.
Transportes Aéreos
VIAGENS DIARIAS para:
SALVADOR — RIO — SANTOS — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE
Viagens para: MACEIÓ — ARACAJU — PAULO AFONSO — VITORIA — CONQUISTA — CAMPOS e mais 50 cidades brasileiras.
Procure conhecer as nossas novas tarifas, horarios e rotas.
AGENCIAS:
Rua Vigario Tenorio n. 177 — Fone 9325 — Bairro do Recife
Rua da Praia n. 11 — Fone 7634 — Bairro de Sto Antonio

AMANHÃ

PARQUE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Ele dirigia manobras e manobrava corações femininos

Gary COOPER
e Jane GREER
no drama da Fox

AGORA ESTAMOS NA MARINHA

4346 — TELEFONE

De HOJE á 3.ª feira

SÃO LUIZ

1 - 2,40 - 4,20 - 6 - 7,40 - 9,20

A ousada aventura da mais cruel rainha dos piratas!

A Fox apresenta:
Jean PETERS
e
Debra PAGET em

VINGANÇA dos PIRATAS

Em TECNICOLOR
Imp. 14 anos

4.ª feira — OSCARITO e GRANDE OTHELO em

OS TRÊS VAGABUNDOS

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRE-ESTREIA

Yvonne De CARLO
HOTEL SAHARA

MODERNO

HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
Richard ROBER
— em —
O POÇO de ANGUSTIA

Amanhã
ROSITA QUINTANA em
SUZANA, MULHER DIABOLICA

BOA VISTA

HOJE
2,30 - 4 - 5,40 - 7,30 - 9
A Universal apresenta:
Mark STEVENS
e Rhonda FLEMING
no filme colorido

MERCADO DE LADRÕES

AMANHÃ NO

ART-PALACIO

13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30

Com as mãos tintas de sangue aquele homem sacrificaria outra vitima no altar da violencia!...

SILVANA MANGANO
AMEDEO NAZZARI
— em —

O FLAGELO DE DEUS
Uma produção ART FILMS

Hoje — Louis Hayward em
MASCARA DE FERRO
Imp. até 18 anos

AMANHÃ NO

TRIANON

13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30

Emocionante historia de vingança e sedução, narrada num maravilhoso filme em côres naturais!...

HENRY FONDA
SYLVIA SIDNEY
— em —

AMOR E ODIO NA FLORESTA
Um filme da Paramount

Hoje — Jean Gabin em
A BESTA HUMANA
Imp. até 18 anos

AVANT-PREMIÉRE NO TRIANON

Hoje ás 10 horas
VOCE JA' FOI A BAHIA?
De Walt Disney

HOJE, ÁS 20 HORAS, EM PALCO AO AR LIVRE, NA

XVI FESTA DA MOCIDADE

(Preço de ingresso: Cr$ 5,00)

SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DA

"CIA. DE REVISTAS DO TEATRO JARDEL DE COPACABANA"

Com a ruidosa e sensacional Revista

"VAI LEVANDO..."

De GEYSA DE BOSCOLI

Com o seguinte elenco:

JOANA D'ARC — A plástica perfeita
EVILAZIO MARÇAL — O cômico da Televisão
VIRGINIA DE NORONHA — A atriz portuguesa
CARLOS GIL — A grande atração
CLAUDIO NONELI — O galã do cinema
HELENA MARTINS — A loura platinada
PAULO CELESTINO — O cômico moderno
FLORIPES RODRIGUES — A bailarina do Brasil
MARY DARLES — A bailarina internacional
MARIA TEREZA — A jovem atriz
ELIZABETH — A Girl-atriz

DIANA MOREL, um encanto de mulher e as mais estonteantes GAROTAS DE COPACABANA

PARQUE DE DIVERSÕES «SHANGAI»

O mais completo do Brasil !

AUTO-DROMO — Inedito no Recife
AUTO-PISTA
AEROPLANO
AVIÕESINHOS
CARROSSEL INFANTIL
LUND LOOP
POLVO
PISTA INFANTIL
RODA-GIGANTE
TIRA-PROSA

ATRAÇÕES POPULARES:

«TÓCA TENEBROSA» - Inedito no Recife
PAVILHÃO DE FESTAS
CHURRASCARIA GAUCHA
RESTAURANTE
PALÁCIO DO RISO
BARS
SORVETERIAS
BARRACAS DE PRENDAS e atrações folcloricas

HOJE a partir das 14 horas, no PAVILHÃO DE FESTAS, uma grandiosa MATINÉE INFANTIL, com um grandioso programa, apresentando a maior atração de todos os tempos:

VENTRILOQUIO ABUDIEZ

(221)

FUNEBRES

MARIA AUGUSTA BARBALHO MACEDO CAVALCANTI

1.º ANIVERSARIO

Dr. Giovani Barbalho Macedo Cavalcanti, esposa e filhos, dr. Gerson Barbalho Macedo Cavalcanti, esposa e filhos, Padre Roberto Barbalho Macedo Cavalcanti, Gezilda Barbalho Macedo Cavalcanti, Gesunita Barbalho Macedo Cavalcanti, Maria Helena Barbalho Macedo Cavalcanti, dr. Mario Gomes, esposa, filhos, genro, nora e netos, dr. Adolpho de Figueiredo Caldas, esposa, filhos, genro, nora e netos, Alice Peregrino Cavalcanti e filhos, Miguel de Abreu Macedo, esposa, filhos, noras e netos, Annette Barbalho de Siqueira Cavalcanti, Dolores Barbalho de Morais Cavalcanti, filha, genro e netos, Fernando Barbalho Uchôa Cavalcanti, esposa e filhos, Francisco Barbalho Uchôa Cavalcanti e esposa (ausentes), Padre João Barbalho Uchôa Cavalcanti, dr. Luiz Gonzaga Barbalho Uchôa Cavalcanti, filha, genro e netos, Maria Anna Cavalcanti e filhos e Maria do Carmo Pinto, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 1.º aniversário que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e prima — MARIA AUGUSTA BARBALHO MACEDO CAVALCANTI — na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, ás 7,30 horas, do dia 26 de novembro (quarta-feira), antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(91596)

ANDRE' ANACLETO NASCIMENTO

24 ANOS

JULIA ROSA DO NASCIMENTO

34 ANOS

Estevão Anacleto Nascimento e sua familia por seus irmãos Plinio, Milton e sua sobrinha Elza e esposo e pela familia Anacleto, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada no dia 25 do corrente, ás 7,30, no Convento do Carmo, por alma de seus pais, avós, cunhados e tios.

Antecipadamente agradecem a todos aqueles que comparecerem a êste áto de fé.

(91628)

HELOISA SA' DE OLIVEIRA

7.º DIA

Lenyra, Ezilda e Carmen Dolores Sá de Oliveira; Fernando Pereira de Sá e familia; Asthon Fialho de Oliveira e familia; Viuva Arlindo Pereira de Sá e familia; Abelardo Pereira de Sá e familia; Viuva Alvaro Pereira de Sá e familia (ausentes); Augusta Silva Sá e familia; José Pereira da Silva e familia; Othon Fialho de Oliveira e familia; Gilvan Fialho de Oliveira e familia; Benoni Pereira de Sá e familia; Antonio Soares Lapa e familia e Edson Dantas Magalhães, contristados com o falecimento de sua inesquecivel mãe, irmã, cunhada, tia, enteada, madrasta e futura sogra — HELOISA SA' DE OLIVEIRA — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma da querida morta, serão celebradas ás 8 horas, da proxima terça-feira, 25 do corrente, na Matriz de Santo Antonio.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem.

(261)

BERNARDINA DAS DÔRES MOURA

7.º DIA

BRAULIO SABINO DE MOURA, BERNADETE MOURA, ANTONIO SABINO DE MOURA, esposa e filhos, MARIA IGNEZ DE MOURA ROCHA, esposo e filhos, MARIA DO CARMO DE MOURA PEREIRA, esposo e filhos, ainda compungidos com o falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã e tia — BERNARDINA DAS DÔRES MOURA — convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar no dia 24 do corrente, amanhã, (segunda-feira), na Igreja da Iputinga, ás 6,30 horas.

Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a êste áto de fé cristã.

(262)

JOSE' DE OLIVEIRA PEREIRA

30.º DIA

HELENA DA GLORIA OLIVEIRA PEREIRA, BASILIO JOSE' DE OLIVEIRA, JOSE' VIEIRA DE MATOS, esposa e filhos, AMELIA CARREIRO DA MOTA PAVÃO e filhos, MARIA LUIZA JACOME e filho, SERAFIM DA SILVA MATOS, esposa e filhas, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar amanhã, 24 do corrente, ás 7,30, no Santuario do Sagrado Coração (Colégio Salesiano), em sufragio da alma do seu pranteado marido, tio, cunhado e compadre antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de sentimento cristão.

(91618)

MANOEL IGNACIO DE TORRES BANDEIRA

30.º DIA

Laura Varella Bandeira, Belle Varella Bandeira, Armando Varella Bandeira, esposa e filhos (ausentes), Fernando Pereira de Melo, espôsa e filhos, Terezinha Varella Bandeira e noivo, Elmar de Albuquerque Melo, Dr. Salgado Calheiros e familia, João Baptista Varella (ausente), Alfredo Rezende e esposa (ausentes), Viuva Olivia Bandeira Pajuaba, Calepatra Pajuaba e esposa (ausentes), Viuva Francisco Pajuaba Neto, Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira (ausente), Americo Esmeraldino de Torres Bandeira (ausente); Francisco Rodrigues Varella e espôsa (ausentes), João Rodrigues Varella, esposa e filhos, Viuva Carmen Varella Alliz (ausente), Antonio Gomes, Filho, espôsa e filhos (ausentes), Marcos Bambassatt e esposa, Haroldo Varella Santos (ausente), Familia Bôa Viagem, Familia Petribu' e Severino Bidôa e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, terça-feira, 25 do corrente, ás 7,30, na Concatedral da Madre Deus, por alma de seu inesquecivel marido, pai, sogro, avô, genro, irmão, tio, cunhado, primo e amigo — MANOEL IGNACIO DE TORRES BANDEIRA — Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste áto de piedade cristã.

(91609)

DR. ANTONIO NOGUEIRA VILELA

1.º ANIVERSARIO

Santinha Vilela, ainda profundamente abalada com o desaparecimento de seu muito querido e inesquecivel Vilela, convida seus parentes e amigos para assistir ás missas de 1.º aniversario que em sufragio de sua alma manda celebrar no dia 24 do corrente (segunda-feira proxima), ás 7 horas, na matriz do Espinheiro.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(91558)

ARISTEU AVELINO SILVA

Antonio Queiroz Monteiro, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa que pelo descanso eterno da alma de seu grande amigo ARISTEU farão celebrar ás 8 horas da proxima segunda-feira, dia 24, na igreja da Soledade.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

(91568)

BELMINO CORRÊA DE ARAUJO

4.º ANIVERSARIO

Maria dos Anjos Corrêa de Araujo, Francisco Corrêa de Araujo, mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar pela alma de seu sempre lembrado marido, pai, sogro e avô — BELMINO, — no dia 25 do corrente mês, ás 7 horas, na matriz das Graças.

Desde já agradecemos a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

(91582)

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1952

Condições dos EE. Unidos para o apoio ao plano indú

COMUNICADAS A ANTHONY EDEN PELO REPRESENTANTE IANQUE, E. GROSS

«Emendas concretas» sôbre o repatriamento voluntario dos prisioneiros de guerra

NAÇÕES UNIDAS, 22 (U. P.) — O delegado norte-americano Ernest Gross informou ao ministro do Exterior britanico, sr. Anthony Eden, que os Estados Unidos não podem aceitar o plano indu' para solução do conflito coreano.

Gross comunicou ao chefe do Foreign Office que seria necessário acrescentar "emendas concretas", á proposta do governo de Nova Delhi, afim de garantir os principios de repatriamento voluntario e da detenção não forçada dos prisioneiros de guerra, sem as quais o governo ianque não pode aceitar aquele plano de paz.

EMENDAS

NAÇÕES UNIDAS, 22 (U. P.) — Um porta-voz norte-americano informou que o sr. Ernest Gross havia dito aos britanicos que os Estados Unidos só aceitariam com "emendas concretas" a proposta da India para repatriamento dos prisioneiros de guerra. O delegado ianque junto ás Nações Unidas conferenciou, hoje, com o sr. Anthony Eden e com o sr. Selwyn Lloyd, delegados britanicos. Esse porta-voz adiantou que os Estados Unidos afirmam que seu plano apoiado por 20 nações, "tem muito que oferecer", baseando-se na proposta da India com algumas modificações.

O representante do governo de Nova Delhi propõe que, a questão do repatriamento dos prisioneiros de guerra seja decidida por uma comissão neutra. Até agora, os diplomatas norte-americanos consideram que a proposta indu' tem pontos vagos, nada contendo sobre os assuntos que Washington considera como principios vitais. Ernest Gross declarou a Eden e Lloyd que as modificações a introduzir-se na proposta da India devem ser no sentido de esclarecer a questão do repatriamento dos prisioneiros e a composição da comissão para resolver a mesma.

A mesma fonte anunciou que, amanhã, os Estados Unidos apresentarão, na reunião especial e urgente das 20 nações que apoiam a resolução norte-americana exigindo garantias contra o repatriamento forçado, suas emendas ao plano de trégua indiano. Afirmou que o governo ianque opina que é necessário uma "solidariedade" diante do problema da Coréia, porém que não pode aprovar o abandono pela Grã-Bretanha da resolução apoiada por 21 nações para colocar-se ao lado da proposta do delegado indu' Krishna Menon.

O mesmo porta-voz acrescentou que os Estados Unidos tambem estão em desacordo quanto á opinião do representante britanico de que a proposta da India, se precisar de modificações, estas devem ser de carater ligeiro. Expressou que, levando em conta a posição da Inglaterra, Washington continuará suas gestões para obter apoio para sua proposta original, afirmando que a guerra da Coréia só poderá terminar se os comunistas garantirem o direito de repatriamento voluntario dos prisioneiros. Disse que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos continuam mantendo estreito contacto, porém, que "esta é uma questão de principio para nós outros". Salientou que o delegado britanico não quer aceitar as emendas sugeridas ao plano de Nova Delhi e que os Estados Unidos consideram essas emendas como "o minimo" necessário para apoiarem o plano de armisticio indu'.

O sr. Ernest Gross conferenciou com os estadistas ingleses Anthony Eden e Selwyn Lloyd, seguindo as instruções do secretário de Estado Dean Acheson, que procedente do Canada deverá chegar, amanhã, a Nova York, afim de assistir amanhã á reunião das 21 potencias que apoiam o plano de paz dos Estados Unidos. A divergencia entre a Grã-Bretanha e o governo norte-americano surgiu antes que se soubesse qual será a reação dos comunistas á proposta do delegado Krishna Menon. Espera-se que, segunda-feira próxima, seja revelado o ponto de vista dos governos de Pequim e da Coréia do Norte a propósito do assunto.

APOIO DA BOLIVIA E DO IRA

NAÇÕES UNIDAS, (Nova York), 22 (U. P.) — A Bolivia e o Irã apoiaram hoje a proposta da India para pôr fim á guerra na Coréia. Por outro lado, Cuba fez hoje sérias acusações á União Soviética. Disse o delegado cubano que os russos raptaram três mil crianças espanholas, durante a guerra civil na Espanha. E que o Kremlim tencionava agora enviar esses jovens espanhóis raptados como espiões na América Latina.

PARIS, 22 (U. P.) — Fontes bem informadas indicaram que a França talvez apoie o plano da India na ONU para pôr fim á guerra da Coréia. A India propôs uma formula que prevê uma transação na questão da troca dos prisioneiros de guerra. A Grã-Bretanha apoiou o projeto e os Estados Unidos se opuseram. Em Nova York, sugeriu-se agora que o plano da India seja enviado á China comunista para que o governo desse país declare se as sugestões indús são possiveis de discussão.

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 22 (U. P.) — A expectativa na ONU em torno do ponto de vista comunista sobre a proposta da India para pôr fim á guerra da Coréia foi frustrada hoje. E' que o delegado da Polonia, sr. Stanislaw Scrieszki, adiou para segunda-feira á tarde o discurso que deveria pronunciar hoje ante a Comissão Politica da Assembléia Geral, sobre dita proposta.

TELEVISÃO PARA TODO O BRASIL

RIO, 22 (Meridional) — Foi baixado, hoje, um decreto padronizando as frequencias de televisão para todo o Brasil. Uma das consequencias da aprovação do plano será o poder de deferir-se concessões unicamente para localidades previstas no esquema. O que não estiver previsto no plano será automaticamente indeferido.

De acordo com o esquema ora aprovado, poderão funcionar no Brasil 232 estações para transmissões de imagens ou seja, um numero de emissoras que excede de muito as expectativas do desenvolvimento da televisão no Brasil.

Foi estabelecida a seguinte distribuição de canais: Rio Grande do Sul, 42; Santa Catarina, 14; Paraná, 17; São Paulo 38; Distrito Federal, 7; Estado do Rio, 8; Minas Gerais 59; Espirito Santo, 6; Bahia, 24; Sergipe, 6; Alagoas, 8; Pernambuco, 10; Paraiba e Rio Grande do Norte, 6; Ceará, 11; Piauí, 6; Maranhão, 6; Pará, 6; Amazonas, 8; Goiaz, 8; Mato Grosso, 5; Amapá, 2; Rio Branco, 2; Guaporé, 2; e Acre, 2.

Proibidos os jornalistas ocidentais de assistir ao julgamento dos 14 "espiões"

Todos os réus estão "confessando" os "crimes" ao Tribunal de Praga

Acusações contra as potencias ocidentais — Indicio do paradeiro de Noel Field

VIENA, 22 (U.P.) — Dois destacados auxiliares do ex-primeiro ministro tchecoslovaco Vladimir Clementis confessaram varios delitos, inclusive espionagem e traição. Arturo London e Vairo Hajdu disseram que foram agentes veteranos de certa potencia ocidental. Andre Simone, ex-redator do Rude Prava, orgão do Partido Comunista da Tchecoslovaquia, tambem se confessou culpado dos crimes impostos a outros acusados.

Os juizes do tribunal popular de Praga pretendem demonstrar que Rudolf Slansky, ex-secretario do Partido Comunista Tcheco e ex-vice-primeiro ministro, tambem pretendeu assassinar o presidente Gottwald, derrubar o governo da Tchecoslovaquia e unir esse pais ao ocidente.

Todos os jornalistas ocidentais foram proibidos de assistir ao julgamento. A única fonte de informação é a radio de Praga. A atual depuração do governo tcheco é a maior desde a limpeza realizada na Russia, quando foram depurados inumeros adversarios do regime stalinista. London, Hajdu e Simone são mencionados como agentes dos irmãos norte-americanos Herman e Noel Field, que desapareceram misteriosamente atraz da cortina de ferro. Segundo diz a emissora vermelha, London advertiu haver estado em ligação com Noel. Este foi mencionado nos Estados Unidos durante o julgamento de Alger Hiss como agente comunista. Nenhum pais satélite de Moscou admitiu conhecer o paradeiro dos irmãos Field, porém sua menção no processo de Praga faz pensar que se encontrem detidos na Tchecoslovaquia.

Hajdu, por sua vez, afirmou que manteve contacto com sir Gladyon Jebb, delegado permanente britanico na ONU, a quem havia conhecido durante o periodo de sessões da Assembléia Geral, em Paris, em 1946. «Em nossas conversações — disse Hadju — tratamos de varios assuntos importantes em relação com a politica tchecoslovaca, com os problemas da Alemanha e com o Estado de Israel e o desarmamento.

REJEITADO O APELO COMUNISTA

BERLIM, 22 (U.P.) — O presidente do Parlamento da Alemanha Ocidental rejeitou hoje um apelo comunista para a unificação da Alemanha. O apelo foi formulado por uma delegação vermelha procedente da Alemanha Oriental em Bonn.

DIVULGADO AGORA

BERLIM, 22 (U.P.) — Otto Dibelius, chefe da igreja evangelica na Alemanha, protestou junto ao marechal Stalin contra detenções arbitrarias, julgamentos secretos e severas penas que vêm sendo impostas aos jovens germanicos na Alemanha Oriental dominada pelos comunistas.

Esse protesto foi enviado a Moscou pelo bispo de Berlim e da provincia de Brandenburgo no dia 18 de setembro do ano passado, sem que fôsse publicado nesta capital. Todavia, até agora o Kremlin não deu nenhuma resposta. Contudo, Dibelius pretende tratar do assunto com funcionarios soviéticos por ocasião de sua próxima viagem a Moscou

«CONFISSÃO»

VIENA, 22 (UP) — A radio de Praga informa que Arthur London, ex-vice-chanceler da Tchecoslovaquia, confessou-se culpado dos crimes de traição e espionagem ante o tribunal do povo tcheco.

CONTRA A OPRESSÃO VERMELHA

BERLIM, 22 (UP) — A opressão comunista na Alemanha Oriental está pondo em perigo as relações germano-soviéticas. Isto foi o que declarou o bispo protestante Otto Dibelius, numa carta enviada a Stalin. O bispo Dibelius, assinala ainda que o povo alemão espera que a paz possa ser mantida somente se for possivel a bôa vizinhança e cooperação entre a Alemanha e a Russia.

CONDENADO A TRES ANOS "PUXA-FACA"

MANAUS, 22 (Meridional) — Após 12 horas de julgamento, o Tribunal do Juri condenou o motorista Puxa Faca a pena de 3 anos de prisão. Como se sabe, Puxa Faca é acusado de ter vilipendiado o cadáver do estudante Delmo. O julgamento despertou grande interesse, tendo decorrido na máxima ordem, diante das medidas preventivas e cautelatoras tomadas pelas autoridades.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora 3º andar

EM EXIBIÇÃO O NOVO MURAL DE PORTINARI — Rio (Meridional — Foi inaugurada a apresentação pública de um novo painel de Portinari. «A chegada de João VI ao Brasil» é o tema de mais esta obra monumental do nosso grande pintor, e endereça-se a decorar um luxuoso hotel da Bahia. O suntuoso mural que mede 7 metros por 10 metros, ficará em exibição pública no salão do Automovel Clube do Brasil. O artista de quem se mostra agora uma obra de notorio vulto, acaba de fazer entrega de estudos de dois paineis para o Palacio da ONU, em Nova York, que medirão mais de 200 metros quadrados. Na foto flagrante colhido por ocasião da inauguração do painel «Chegada do João VI ao Brasil». (Foto Meridional)

O SECRETARIO DA DEFESA IRÁ COM EISENHOWER AO "FRONT" COREANO

Iminente o embarque do novo chefe do govêrno — Precauções — Programa da visita

DETROIT, 22 (AFP) — Um porta-voz da "General Motors" confirmou esta noite que o sr. Charles Wilson, seu presidente e futuro secretario da Defesa, acompanhará o presidente Eisenhower na sua viagem a Coréia.

IMINENTE O EMBARQUE

PUSAU, 22 (U.P.) — A grande atividade das altas autoridades e a imposição de medidas de precaução no teatro de guerra coreano dão a entender que está iminente a chegada do general Eisenhower á Coréia.

O comandante supremo das Nações Unidas no Extremo Oriente, general Mark Clark, deverá partir de Tokio para a Coréia, este fim de semana.

O presidente Syngman Rhee e senhora já seguiram de Pusan para Seoul, hoje. Rhee espera encontrar Eisenhower em Seul.

Um porta-voz do governo disse hoje que o presidente Rhee ordenou, pessoalmente, ontem á noite, a sonegação de noticias sobre seus movimentos.

Um batalhão da Policia Nacional Sul-Coreana será mandado para Seoul, onde deverá chegar até domingo.

NÃO VISITARÁ' O JAPÃO

NOVA YORK, 22 (AFP) — Segundo o senador republicano Alexandre Smith, de Nova Jersey, a proxima visita do General Eisenhower ao Extremo Oriente será limitada á Coréia e o presidente eleito dos Estados Unidos não visitará nem o Japão, nem outros paises.

O senador, que conversou longamente esta manhã com o general, havendo tratado da politica estrangeira dos Estados Unidos, na qualidade de membro influente da comissão senatorial dos Negocios Estrangeiros, resumiu assim as opiniões expostas por ele ao general sobre as decisões necessarias para terminar a guerra na Coréia:

1 — Bloqueio economico da China.

2 — Acordo completo entre as Nações Unidas para uma ação coordenada em relação aos comunistas chineses.

3 — Formulação, "com a aquiescencia dos ingleses, sobretudo", de um plano para fixar a linha de conduta futura no caso de fracasso das negociações de armisticio.

4 — Utilização das tropas nacionalistas chinesas na frente da Coréia.

DULLES NÃO IRÁ'

NAÇÕES UNIDAS, N. YORK 22 (AFP) Antes de deixar a séde das Nações Unidas, após sua entrevista com o sr. Trygve Lie, o sr. John Foster Dulles precisou, em resposta á pergunta de um jornalista, que não acompanhará o general Eisenhower á Coréia.

Interrogado sobre o fato de que foi citado no processo de Praga, como uma das personalidades com as quais os acusados teriam conspirado, o sr. Dulles deu de ombros, declarando: "E' uma brincadeira estupida!"

VARIAS NOTICIAS DE ÚLTIMA HORA

BAGDAD, 22 (UP) — O primeiro ministro do Iraque, Mustafa El Nuri, apresentou demissão do seu gabinete ao principe regente Abdullah, esta noite. Fontes informadas disseram que a manifestações celebradas contra o governo nas ruas de Bagdad, hoje, não influiram no passo dado pelo primeiro ministro, pois este havia decidido desde quinta-feira passada apresentar renuncia do gabinete que organizou há 4 meses. O gabinete renunciou no momento em que se esperava que o governo anunciasse a data para celebração das eleições nacionais. Espera-se que Abdullah não inicie até amanhã consultas no palacio para escolher o novo primeiro ministro.

SEPULTADO BENEDITO CROCE

NAPOLES, 22 (UP) — Foram enterrados hoje no cemiterio de Poggio Reale os restos do famoso filosofo e estadista italiano, Benedito Croce. De acordo com desejos expressos do extinto, não houve cerimonias religiosas.

MAIS 4 PRESOS

CIDADE DO MEXICO, 22 (UP) — A policia secreta deteve mais quatro politicos esquerdistas. Continuam as batidas contra as pessoas suspeitas de estarem envolvidas na conspiração contra o governo.

SERÁ' LIQUIDADA A COLEÇÃO DE FAROUK

CAIRO, 22 (UP) — A antiga coleção de antiguidade do rei Farouk será liquidada afim de que seu produto reverta ao pagamento do fisco territorial do monarca deposto. Essa informação foi dada pelo zelador dos referidos objetos de arte, sr. Hussein Falmi. Essas coleções valem cerca de dez milhões e oitocentos e dezesseis mil dolares.

Continuam as demarches para a escolha dos futuros membros do gabinete norte-americano

TORRES BODET DEIXOU O CARGO

Em virtude da admissão da Espanha á Unesco

PARIS, 22 (UP) — O diretor geral da Unesco, sr. Jaime Torres Bodet, do Mexico, pediu demissão hoje. O sr. Bodet tomou essa decisão por não concordar com a redução de dez por cento no orçamento da Unesco para 1953|54.

PROTESTO

PARIS, 22 (UP) — O sr. André Marrou, professor na Sorbone e delegado francês na UNESCO, renunciou ao seu cargo nesse organismo, em sinal de protesto pela admissão, da Espanha. Por sua vez, Jean Cassou, destacado escritor, presidente da Associação de Escritores Franceses e funcionario do Museu de Arte Moderna, em carta de protesto ao diretor geral da UNESCO, dr. Jaime Torres Bodet, disse: «Apesar de não poder deixar de tomar parte em certos estudos da Comissão de Artes Plasticas da UNESCO, quero deixar claro que, como cidadão e escritor, nada tenho a ver com uma instituição que admite em seu seio representantes do nazismo. Compreendo que esta carta não tem valor algum, já que não passo de um simples cidadão, mas estou tão decepcionado pela admissão da Espanha na UNESCO como por ocasião da assinatura do pacto de Munich e do armisticio franco-alemão de 1940».

REPERCUSSÃO DA RENUNCIA DE BODET

PARIS, 22 (U. P.) — A renuncia do sr. Torres Bodet, do Mexico, ao cargo de diretor-geral da UNESCO causou enorme repercussão nos circulos das Nações Unidas.

Pouco depois, verificavam-se duas outras renuncias, estas por causa da admissão da Espanha na UNESCO. Os dois outros renunciantes são Paulo Carneiro, do Brasil, presidente do conselho consultivo e Vladislav Ribnikir, da Iugoslavia, também membro do conselho.

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 22 (U. P.) — A Acusação de que a Russia sequestrou três mil crianças espanholas, durante a guerra civil na Espanha, será debatida na Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU. Essa acusação provavelmente será incorporada á moção do Brasil e Nova Zelandia para que a ONU condene os paises que retêm crianças estrangeiras em seu territorio, não cooperando para a repatriação nessas crianças.

PRAZO PARA DEFESA

GENEBRA, 22 (U. P.) — A comissão de trabalhos forçados do Bureau Internacional do Trabalho, deu a varios paises prazo até o dia 20 de fevereiro de 1953 para apresentarem defesa das acusações de que mantêm em seus respectivos territorios o sistema de trabalhos forçados. Esses paises são a Russia e seus satelites e os Estados Unidos.

APENAS UM PARTIDARIO DO SENADOR TAFT FOI CONVIDADO PARA O GOVÊRNO

O novo presidente ainda não designou os secretarios da Guerra, Marinha e Aviação

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Dos cinco departamentos já preenchidos por Eisenhower, somente um será confiado a partidario do senador Robert Tafat. Trata-se do industrial George Humphrey, de Ohio, que ocupará a Secretaria do Tesouro. Os outros serão ocupados por membros do grupo republicano que se opõe a Taft.

Ainda faltam ser indicados nomes para as Secretarias do Exercito, Marinha e Força Aerea. Para o cargo de administrador geral dos Correios vem se falando insistentemente em Arthur Somerfield, presidente nacional do Partido Republicano. Como secretario do Comercio menciona-se o governador do New-hampshire, Sherman Admas, um dos principais assessores politicos de Eisenhower.

CONFERENCIAS

NOVA YORK, 22 (De Merriman Smith, correspondente da U. P.) — Segundo fontes noticiosas, é possivel que antes de partir para a Coréia o general Eisenhower faça saber os nomes dos republicanos que ocuparão os departamentos da Agricultura, Comercio, Trabalho e Administração Geral dos Correios. As atividades do presidente eleito dos Estados Unidos reduziram-se hoje a três entrevistas.

A primeira com o sr. Alfred Briscoll, do Estado de Nova Jersey: a segunda, com um redator da revista "Fortune"; a terceira, a Emmett Hughes, da revista "Life". James Hagerty, secretario de Informações de Eisenhower, recusou dizer se o presidente eleito havia prometido alguma pasta a Alfred Briscoll. A entrevista com esses três jornalistas qualificou-se com "assunto para liquidar alguns detalhes da campanha". Presume-se que Eisenhower tenha pressa em organizar seu gabinete antes de seguir para a Coréia, pois pretende facilitar dessa maneira a mudança de governo. Por outro lado, deseja que seus secretarios vão logo se familiarizando com os cargos que os esperam.

LEI E ORDEM

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O dr. Charles G. Fenyck, autoridade de renome em Direito Internacional, disse que a indicação do sr. John Foster Dulles para o cargo de secretario de Estado dos Estados Unidos favorece o desenvolvimento do sistema mundial da lei e da ordem e tambem o fortalecimento das bases morais das relações inter-americanas.

Fenyck disse que o proximo governo dos Estados Unidos está irrevogavelmente comprometido a seguir uma ampla politica internacional e afastou a possibilidade de o governo norte-americano adotar uma atitude "nacionalista" ou "isolacionista" no hemisferio ocidental. O dr. Fenyck é diretor da secção de Direito Internacional da Organização dos Estados Americanos, o que levou a reportagem da "United Press" a entrevistá-lo sobre a orientação que se dará á politica exterior ianque, em relação ás Republicas latino-americanas.

Textualmente, declarou: "Acredito que o sr. Foster Dulles tratará de fortalecer as relações internacionais. Não só reconhecerá as necessidades materiais das demais nações, como tambem os seus principios fundamentais. Ao meu ver, devemos ter força moral para vencer as pequenas divergencias entre as Republicas americanas ante o grande problema do mundo livre: resistir ao comunismo".

ORÇAMENTO DA DEFESA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Acredita-se que os republicanos no proximo periodo de sessões serão alvo de ataques quando da discussão sobre as grandes quantias consignadas á defesa nacional. Os lideres republicanos estiveram falando de reduções no orçamento de 10 a 15 milhões de dolares, dependendo do ante-projeto do orçamento para o ano próximo, apresentado pelo atual governo. Segundo as ultimas noticias, o ante-projeto assinala cerca de 8 biliões de dolares em consignações, das quais a maior será dedicada á defesa nacional.

BASES NA ESPANHA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Funcionarios americanos disseram que alentam esperanças de que os Estados Unidos possam obter em breve bases aereas e navais na Espanha, em vista do que se conseguiu nas negociações que se estão efetuando em Madrid. Representantes espanhois e americanos não puderam resolver ainda algumas questões que envolvem o uso de bases.

NOVO GOVÊRNO DA POLONIA

Controle russo — Mesmos nomes

LONDRES, 22 (UP) — Boleslaw Beirut, chefe comunista da Polonia, apresentou ao parlamento o novo governo encabeçado por ele e oito vice-primeiros ministros. A maior diferença entre este governo e o do primeiro ministro Josef Cyrankiewcz consiste na concentração do poder nas mãos dos comunistas, já que 28 ministros propostos pertencem ao Partido Comunista ou partido dos trabalhadores unidos, como o chamam na Polonia. Falta escolher os ministros dos Produtos, do Trabalho da Previsão Social.

Os observadores consideram que não houve mudança de comando entre os destacados comunistas devido á recente reorganização dos orgãos polacos, só os postos secundarios. Alguns ministros, não comunistas. As mudanças efetuadas afetam serão excluidos do governo, porem não há indicios de depuração, já que os postos mais importantes continuam nas mesmas mãos.

O marechal Konstantin Rokossovsky, da Russia, que no ano de 1949 foi enviado á Polonia, onde é considerado como agente oficial de Moscou continua com a chefia das forças armadas. O unico novo no grupo é o general Piort Jaroszelcz, novo vice-primeiro ministro, que se considera protegido de Rokossovsky.

PRESO O SECRETARIO GERAL DO P. C. MARROQUINO

PARIS, 22 (UP) — O secretario geral do Partido Comunista do Marrocos francês, sr. Zaoui, foi preso á noite passada. Zaoui: «havia sido expulso do Marrocos.

Participam ativamente da guerra os exercitos da Coréia do Sul

Declarações de Van Fleet — Desapareceram os monstros mecanicos

EM ALGUM PONTO DA COREIA, 22 (UP) — O general James Van Fleet, chefe do oitavo exercito norte-americano, declarou que desde 1º de julho ultimo os sul-coreanos perderam soldados num total equivalente ao dobro das baixas norte-americanas na guerra coreana. Falando aos representantes do novos regimentos sul-coreanos, disse que o exercito da Coréia do Sul está compartilhando da maior parte das ações e baixas.

Mais tarde explicou, ao contestar algumas perguntas dos jornalistas, que os sul-coreanos sofrem duas baixas por cada baixa norte-americana. O general Van Fleet falou aos novos soldados, depois que o presidente Syngman Rhee entregou as bandeiras dos novos regimentos. Em seu discurso, prestou uma homenagem ao presidente eleito dos Estados Unidos, dizendo esperar que o general Eisenhower traga a paz para a Coréia».

NO «FRONT»

TOQUIO, 22 (UP) — Tentando frustrar a proxima ofensiva comunista no setor do Triangulo, caças de bombardeio aliados atacaram as posições vermelhas na serra do Franco-Atirador. Reina relativa tranquilidade nas operações terrestres, enquanto os vermelhos começam a abandonar suas cavernas á prova de bomba atômica para concentrar suas forças, que poderão atacar a qualquer momento. Hoje, não se viu nenhum dos «monstros mecanicos» que ontem atacaram as forças aliadas incessantemente. Os novos carros blindados com metralhadoras em série, que os comunistas passaram a empregar ultimamente, se retiraram do combate depois que os grandes canhões da ONU abriram fogo contra os mesmos. No ataque ás forças vermelhas do setor do Triangulo tomaram parte aviões da força aérea, e da marinha norte-americana e tropas da Coréia do Sul. Ontem, foi destruido outro «Mig-15», elevando-se para 505 o numero destes aviões a jato inimigos destruidos em combate. No entanto, outros aparelhos das Nações Unidas atacaram um quartel general comunista e concentrações de veiculos a leste de Wonsan, na costa oriental da Coréia do Norte. Na frente central, uma patrulha sul-coreana aproximou-se tanto das defesas comunistas que conseguiu ataca-las com granadas de mão. A força aérea norte-americana anunciou que durante a semana terminada hoje os aliados derribaram 14 «Migs» vermelhos.

PREPARAM NOVOS ASSALTOS

SEOUL, 22 (UP) — Oficiais aliados declararam hoje que os comunistas, apesar de suas recentes derrotas, preparam novos assaltos aos pontos dominados pelas tropas da ONU.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes, 147
(12)

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 187 — 1º, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 23617 e 7186

A
RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
apresenta
TEMPORADA DE 1952
PASTORIL
da
P.R.A-8
O MAIS DESLUMBRANTE DE TODOS!
Mais um encontro memorável dos cordões AZUL e ENCARNADO
MUSICA ★ BELEZA ★ FANTASIA

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

6 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1952

Rousseau e o Romantismo Alemão

Arnóbio GRAÇA

OLINDA — Novembro — O romantismo é uma das grandes manifestações do espirito europeu. Apesar de alguns pesquisadores temerários haverem descoberto as suas raizes em épocas remotas, não há dúvida sobre a importancia de Rousseau, Herder, Chateaubriand, Madame de Stael, Goethe, Schiller, Schlegel e outros nesse movimento que pelas suas latitudes, penetrou na literatura, na filosofia, na politica e no direito.

Como Voltaire, que «resume espiritualmente o século XVIII», Rousseau, considerado o pai do romantismo, foi uma personalidade complexa e influente, reformador politico e pedagogo, transformou-se prodigiosamente numa geratriz de sistemas ou de correntes mundiais de idéias que perduraram. Das obras desse filho de relojoeiro protestante, nasceram movimentos literários e doutrinas filosoficas, politicas e sociais. Dêle, como assevera Brandes, partiram vultos notaveis, como Diderot, Kant, B. Saint Pierre, Herder, Goethe, Robespierre, Schiller, Fichte e outros.

Inicialmente, Rousseau teve inclinação para a filosofia racionalista e iluminista de enciclopedismo, porém depois tratou de destruí-la com o seu defeituoso sistema, baseado no sentimento, no afeto, na volta á natureza, no individuo e no que êle entendeu como perfeição da vida interior. Assim, fez guerra á ilustração pura, á iluminação conhecida na Alemanha sob o bonito nome de Aufklarung; combateu energicamente o cientificismo, porque este não trouxe vantagens reais para as coletividades; bateu-se pela renovação da cultura pedagogica e espiritual; foi um homem religioso cheio de problemas e não vacilou ao confessar o seu ardente romantismo.

A ilustração foi uma espécie de extenso rio, cortando o território de vários paises europeus. As águas dêste curso internacional foram usadas por filosofos, politicos e reformadores para o banho lustral da cultura do século XVIII. A conciência tradicional das nações foi violentamente sacudida pelas novas idéias, chegando a uma fase que muitos julgaram ser uma crise irremediavel. Descartes e seus continuadores, Leck e suas convicções prepararam o terreno para as sementes de que germinou o iluminismo. Para Klimke, este movimento se caracterizou pelo esfôrço de libertação do homem na vida intelectual, econômica, politica, social e religiosa; produziu a crença absoluta na razão individual, originando-se o extremo cientificismo; gerou idéias otimistas, filantropicas e de amor ás coisas dste mundo cujos problemas vêm preocupando o homem, desde os primeiros tempos. Além disso, tal filosofia ocasionou uma «nova mentalidade», a «secularização» da cultura e das religiões, negando tambem a autoridade e a tradição em nome das verdades racionais e da natureza.

Tudo isso faz parte do revolucionarismo da idade moderna, que é a fase historica dos grandes r; revolução cartesiana, que produziu efeitos duradouros; renascimento, que motivou padrões de cultura diferentes dos que dominaram na época anterior; reforma religiosa, que pretendeu arrancar a Igreja da sua unidade e revolução francesa que marca o advento da éra contemporânea, tornando-se cada vez maior, a ruptura historica iniciada com os descobrimentos, as invenções técnicas, a colonização, o capitalismo moderno e o antropocentrismo. Todavia, há quem afirme que essa idade não teve apenas o sentido de destruir os valores medievais. Se houve algo que pode ser tido como realmente aniquilador, não se deve esquecer a tentativa dos modernos para abrir novos caminhos, criar novos metodos de pesquisa e estabelecer rumos do pensamento cientifico fóra dos conhecidos e idosos processos de investigação. E tudo parece que se desenvolveu com fôrça surpreendente.

(Conclúe na 2.ª página)

Três Precursores

Edson Nery da FONSECA

— I —

JOÃO PESSOA, novembro — A Biblioteca Publica de Pernambuco teve dois diretores que foram autênticos renovadores da técnica de organização de bibliotecas em nosso Estado. Refiro-me a Eduardo Tavares e Humberto Carneiro. Fernando Barroca — que foi bibliotecario da Camara dos Deputados — forma com êles o triunvirato de precursores da biblioteconomia em Pernambuco.

A Biblioteca Publica atravessava um periodo de verdadeira estagnação, quando Eduardo Tavares foi nomeado seu diretor, em 5 de junho de 1899, no governo de Sigismundo Gonçalves. Tinha êle, então, 32 anos. Formara-se em Direito, no Recife, aos vinte anos, e já exercera os cargos de promotor publico em Minas Gerais e deputado estadual em Pernambuco. Parece, entretanto, que nasceu para bibliotecario e que só na direção da Biblioteca Publica do Estado encontrou a sua verdadeira vocação. Dedicou-se com entusiasmo e carinho à Biblioteca; e o que era antes um "cemitério de livros" passou a ser uma instituição modelar para a época, frequentada com satisfação pelos pesquisadores pernambucanos. Um dêles o eminente bibliografo e historiador Alfredo de Carvalho que prestou a Eduardo Tavares um auxilio inestimável, por êste proclamado no prefácio da Biblioteca exotico-brasileira, cuja edição póstuma dirigiu, por indicação do governador Estácio Coimbra. (1).

Sei pelo depoimento dos contemporaneos de Eduardo Tavares que êle transformou a Biblioteca Publica do Estado na segunda biblioteca brasileira. Um dos seus primeiros atos, como diretor, foi o de pleitear, junto ao Congresso Estadual — e com o apoio do governador Sigismundo Gonçalves — a promulgação da Lei n.º 689, de 30 de maio de 1906, que obriga as tipografias de Pernambuco a remeterem á Biblioteca três exemplares, no minimo, de cada uma das obras que imprimirem. A execução desta Lei vêio enriquecer consideràvelmente o patrimônio da Biblioteca, pela inclusão, não apenas das obras impressas no Estado, mas, sôbretudo, das que passarem a ser enviadas por outras bibliotecas brasileiras e estrangeiras, com as quais Eduardo Tavares incentivou o serviço de permutas.

Em 1909, Eduardo Tavares fez uma viagem á Europa, ás suas próprias custas, para tratamento de saude. Mas ao passar em Paris, não pôde deixar de visitar demoradamente as principais bibliotecas, travando então relações com eminentes bibliotecarios e bibliófilos franceses, entre os quais Albert Cim, autor da conhecida obra Le Livre. Albert Cim foi o inventor de vários aperfeiçoamentos, hoje comuns no equipamento das bibliotecas, tais como a vareta que prende as fichas nas gavetas do catálogo, a camara para desinfecção de livros, etc. Eduardo Tavares conseguiu uma verba do Governo Estadual para adquirir um fichário de acôrdo com o modêlo de Albert Cim e, regressando a Pernambuco, mandou confeccionar uma camara de desinfecção para a Biblioteca Publica.

Em meados de 1911 conseguiu êle, depois de reiterados pedidos, a aquisição de uma máquina de escrever, com a qual começou a preparar fichas para o catálogo-dicionário. E' admirável que já nos principios dêste século tenha um pernambucano procurado organizar na Biblioteca Publica do seu Estado o tipo de catálogo mais aperfeiçoado do que se conhece e que é ainda hoje uma novidade para muitas bibliotecas brasileiras.

Infelizmente, a obra de Eduardo Tavares na Biblioteca Publica do Estado foi interrompida bruscamente, em fins de 1911, quando êle foi demitido pelo Marechal Dantas Barreto, então no governo de Pernambuco. Deve ter sido muito triste para o bibliotecário, ver o seu trabalho de muitos anos aniquilar-se repentinamente, com as sucessivas nomeações de simples sinecuristas e, por fim, a mudança — verdadeiro "golpe de misericórdia" — para um andar térreo absolutamente impróprio, no qual a Biblioteca jazeu durante 14 anos.

---

(1) — Um dos serviços prestados desinteressadamente á Biblioteca Publica do Estado por Alfredo de Carvalho foi o de auxiliar Eduardo Tavares na organização da importante coleção de manuscritos, cuja existência quase se pode dizer que deve a ambos, pois teria sido destruida pelos insetos, não fôsse o interesse do primeiro e cuidado com que o segundo tratava os documentos, desinfectando-os êle próprio, para que nenhum outro empregado tocasse naquelas preciosidades.

NOVO LIVRO DE SYLVIO DA CUNHA

Em edição de luxo, apenas de 38 exemplares numerados fora do comércio, acaba de sair no Rio, o novo livro de poemas de Sylvio da Cunha, "Caco de Vidro". O volume, que tem excelente feição gráfica, traz ainda três xilogravuras de autoria do poeta, uma gravura em côres do século XVIII e várias outras com motivos de arte pré-histórica. Arredio das chamadas rodas literárias, frequentador esporádico de suplementos e revistas literárias, Sylvio da Cunha impôs-se, de há muito, porém, como poeta autêntico, dos melhores. Tendo estreado em 1948, ao publicar "Constança", tornou a comparecer dois anos mais tarde com "Memorias da Passagem do Anjo". Em "Caco de Vidro", além de vir confirmar as qualidades mostradas anteriormente, apresenta Sylvio da Cunha novas faces de sua capacidade criadora. Um sonêto do novo livro de Sylvio da Cunha:

No céu aberto o sol da tarde renovava
Velhas celebrações de violetas e rosas,
E era um dom da distância e da luz generosas
Seu perfil que aqui erra e a hora triste grava.

Se a distância o trazia a saudade o levava
Na tarde, catedral, estranha nas radiosas
Visões de seus vitrais, músicas misteriosas
De um domínio sem nome a que puro voltava.

Vinham écos vibrar nas vozes do destino
O funesto sinal da fria encruzilhada,
O grave e roxo adeus do raio vespertino.

E a dôr da solidão enfim transfigurada
Em plenitude e paz do ritmo divino
Albôs, feixe de luz da altura imaculada.

Inscreve-se Sylvio da Cunha entre aquêles que mais ousadamente promoveram a renovação técnica e substancial do sonêto brasileiro.

MORENA

Conto de Breno ACCIOLY

Que ela desconheça o meu alumbramento — não importa. Revê-la-ei como costumo olhar cabeleiras tesouradas ou em primitivo estado quais enormes caudas; olhar sólidas pernas de torneadas carnes e seios lembrando pôpas de barcos de mornas lanternas que sugiram pupilas perscrutadoras.

Via-a faz tempo, pela primeira vez via-a em busca de uma condução que nos trouxe, a mim e a ela, morro abaixo.

Riu-se e, diviseí-lhe o branco de dentes aflorando á maneira de teclas de um minusculo plano semi-aberto. Apenas uma vez riu-se quando da conversa com um casal, pageando-a durante todo o percurso.

Aquele riso, singelo riso por momentos desabrochando-lhe as faces ela não m'o ofereceu, muito menos um discreto olhar, de inópino afogueado ante a insistência em fitá-la. Jamais a observei, sempre a fitá-la persisti, arriscando-me mesmo a ouvi recriminações, responder qual a razão daquela minha atitude, sempre a mesma, como se num estado hipnótico minhas visceras vivessem.

Provocadora atitude de pelintra foram os meus gestos, sòmente agora os reconheço quando ás algemas entrego os Pulsos, sequiosos naquela ocasião de enternecer o oval de faces tão sedosas.

A salvo de pintura, mesmo assim, era-lhe o rosto meiga visão de inconfessável beleza. Ternura de braços que nasceram pedindo carinho. Rija estatura mediana de bem distribuidas energias.

Trespassadas orelhas por tarraxas de brinco em botão, único adôrno, único ouro de sua adolescência.

Enamorava-me de uns dezesseis anos que divisava a manhã se prolongar encapotada, lavando o verde das fôlhas com sópros de brisas.

Mãos nos bolsos permaneci após á primeira curva desaparecer o bonde descera antes do término do bonde, saltara antes de receber a menor atenção daquela criatura, imperturbável á gula de meus olhos, á insistência provocante do meu coração completamente alheia.

Dez eram as horas daquela manhã neblinando lá pelo Silvestre, letárgico recesso de um julho moribundo.

De uma sexta-feira da paixão era a lembrança daquele dia, velho ao nascer tamanha a melancolia do tempo.

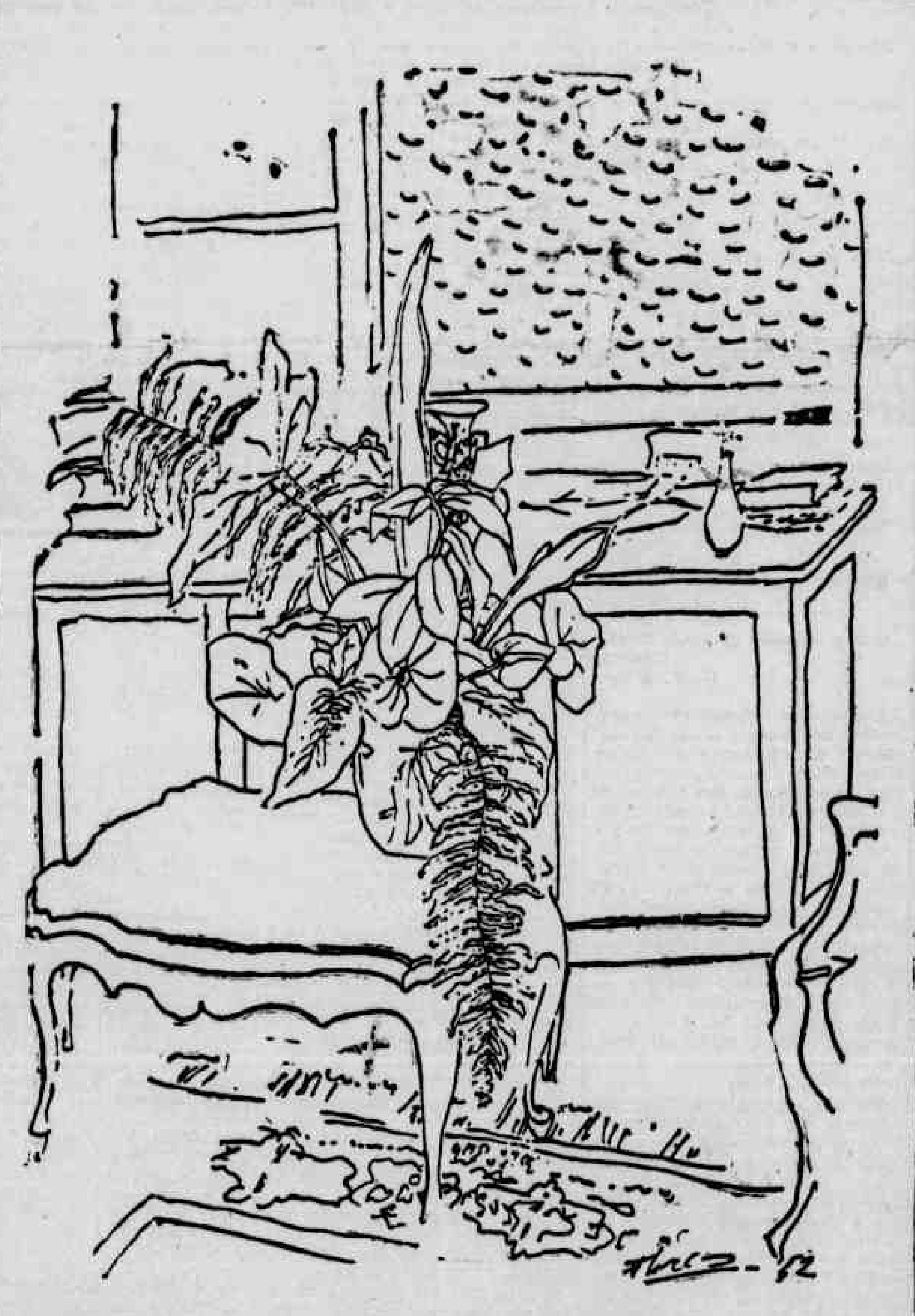
Identificando dias depois o condutor, a êle indaguei se se recordava de uma moça surgida da garganta de uma ladeira, sinuosa artéria de imprevisiveis lampas, sim, a dos Guararapes, isso mesmo, devia ter-lhe dito logo; moça sem dente de ouro, sentando-se no penultimo banco do bonde que desembestado veio vindo, sem deter-se veio fugindo dos gelados murmúrios das nascentes rochosas.

O'! Devia lembrar-se, quatro, apenas quatro os passageiros daquele regresso; azul fero a lã do meu casaco, oliva a gabardine de minhas calças, de canário o amarelo da camisa que me aquecia o tórax.

Nenhuma recordação daquelas mãos, sim daquelas mãos que lhe estenderam uma cédula? Delas não se recordava? Ainda assuntando persistia? Impossivel. Constatasse o meu interesse, visse o azougue de meus olhos. Desviava-se da fôrça do meu sobr'ôlho? Não a sentia? Por que não me encarava, sempre a olhar, os lados, quando de cheio minha visão o envolvia?

Sabia, sim, sabia de tudo, de tudo que eu lhe perguntava sabia muito bem. Desconversar não podia mais. Recordasse que a ela, ai... a moça, a jovem de macios

(Conclúe na 2.ª página)



DESENHO — Paulo Flores (1952)

Notas Camonianas

Moacir de ALBUQUERQUE

— II —

O nome Lusiadas, segundo está hoje esclarecido, empregou-o primeiramente o humanista André de Resende, seu criador, na obra Vicentius Levita et Martir, de 1545, e ainda no Erasmi Encomion e numa epistola, talvez de 1561, dirigida ao poeta Pedro Sanches, conforme ensina o prof. Hernani Cidade, num ensaio sôbre Camões épico.

Foi D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos que descobriu o manuscrito de Resende e resolveu o problema das origens e formação da palavra, que o poeta aproveitou genialmente e imortalizou num livro, cuja originalidade de estrutura e audácia de pensamento espantaram Voltaire, que denominou os Lusiadas «une nouvelle espèce d'épopée».

Esta originalidade começa pelo assunto, que não é, como muitos crêem, o descobrimento da India pelos portuguêses, mas o próprio país, ou, como quer o prof. Hernani Cidade, obra citada, os próprios lusos, em sua alma como em sua ação. E o herói? Será mesmo Vasco da Gama, a cuja familia pertence o poeta, conforme asseguram muitos biógrafos e genealogistas? Aubrey Bell vê nos Lusiadas um poema sem herói, José Agostinho de Macedo, Mendes dos Remédios, Afrânio Peixoto, José Maria Rodrigues, Fidelino de Figueiredo, preconizam que o herói é o próprio povo, interpretando, a meu ver, com justa inteligência, os versos quinto e sexto, estrofe terceira, do canto primeiro:

Que eu canto o peito ilustre lu-
[zitano,
A quem Netuno e Marte obe-
[deceram.

(Isto sem falar nas estrofes primeira e segunda do referido canto).

Na estância quinta do mesmo lugar, creio encontrar novo apoio a esta hipótese, hoje vitoriosa:

Dai-me igual canto aos feitos
[da famosa
Gente vossa, a que Marte tan-
[to ajuda,
Que se espalhe e se cante no
[universo,
Se tão sublime preço cabe em
[verso!

Em III, 3 e 5, a idéia fixa do valor lusitano ainda o enche de orgulho e o anima a prosseguir no trabalho, apesar das dificuldades e tropeços, dos sofrimentos e da ingratidão da ditosa pátria minha amada, em cujo solo é seja ser enterrado:

Não me mandas contar estra-
[nha história,
Mas manda-me louvar dos
[meus a glória.

E ainda:

Porque de feitos tais, por mais
[que diga,
Mais me há de ficar inda por
[dizer.

Contudo, Epifânio Dias se opõe, na sua admirável edição comentada do poema, a esta interpretação, pela primeira vez entrevista pelo censo, da princeps, frei Bartolomeu Ferreira, quando declara ocupar-se a obra «dos valorosos feitos em armas que os portuguêses fizeram em Ásia e Europa». Para aquêle grande filólogo e notável camonista «negar que Vasco da Gama é o herói dos Lusiadas, e falar de um herói coletivo, é fingir desconhecer o valor técnico do têrmo herói e cerrar os olhos à evidência».

Carolina M. de Vasconcelós e o incomparável Storck perfilham a tese do herói coletivo, apesar da extraordinária lucidez que os caracteriza e que os faz abrir sempre os olhos à evidência, e não cerrá-los nunca, nestes assuntos, que foram os de sua especialidade. O titulo do poema corrobora esta tese e as referências a Vasco da Gama, no desenho de cuja figura há sombras, consoante nota Afrânio Peixoto, repugnam as idéias de Epifânio. No canto V, 99, escreve o poeta:

As musas agradeça o nosso
[Gama
O muito amor da pátria, que
[as obriga
A dar aos seus na lira nome
[e fama
De tôda a ilustre e bélica fa-
[diga:
Que êle, nem quem na estirpe
[seu se chama,
Caliope não tem por tão amiga,
Nem as filhas do Tejo, que dei-
[xassem
As telas de ouro fino, e que o
[cantassem.

E' uma censura acre ao descobridor do caminho das Indias e a tôda sua familia, e que demonstra claramente que o poeta não o escolheria para protagonista principal de sua obra. Na estância seguinte, assegura-nos que as Tágides têm apenas a intenção de celebrar, «com amor fraterno e puro gôsto», «a todo o lusitano feito». Inclusive, portanto, mas não de modo especial, o de Vasco da Gama, pois êste mesmo sabia não ser mais «que um diligente descobridor das terras do Oriente». (VIII, 87).

Aliás, o forte jôrro de patriotismo que banha o poema, de principio a fim, explica, e justifica tudo, desde as queixas amargas e continuas de Camões contra a pátria (paradoxo curioso, neste admirável cantor do paradoxo), até as acusações inaceitáveis a Bartolomeu Dias e a Fernão de Magalhães, passando pelo esplêndido episódio do Velho do Restelo, em que o poeta explode em imprecações contra a aventura maritima e comercial de quinhentos, que enche o poema e o poeta de orgulho e fé no destino civilizador de Portugal.

Daí dizer em I, 10:

Vereis amor da pátria, não
[movido
De prêmio vil, mas alto e qua-
[se eterno.

Belíssima confissão, que portuguêses e brasileiros deveriamos tomar como guia e mote, nestes duros e pesados tempos, em que o interêsse próprio e o gôsto do dinheiro rebaixam e infamam os homens, a ponto de fazê-los trair cinicamente a estirpe a que pertencem e desejarem, mais que tudo, aquela glória de mandar ou aquela vã cobiça desta vaidade, a quem chamamos fama! (IV, 95).

Outro problema bastante discutido: teria o poeta querido narrar simplesmente a história de Portugal ou celebrar apenas a aventura maritima dos descobrimentos? Concordo com o prof. Hernani Cidade, quando lembra que, mesmo na proposição, o poeta alude, sem rebuços, à ação ultramarina, de que amplamente tratará. A estrofe primeira é decisiva. Além disso, o poema todo respira o ar livre que vem do oceano e que levou Humboldt a ver em Camões um extraordinário pintor de marinhas.

Tôda epopéia se inspira num mito, ou, como diz Fidelino de Figueiredo, O mito é a condição prévia da epopéia.

Os Lusiadas, porém, têm como fito expor a realidade histórica. O poeta corrobora isso:

E tudo, sem mentir, puras verdades. (Lus. V, 23).

Por isso a teoria de Fidelino de Figueiredo não se pode aplicar ao poema. Não havia em Portugal tradições épicas, porque, segundo Teófilo Braga, quando Portugal surgiu no mundo, como nação independente, «a fecundidade das criações da Idade Média estava terminada». Reside, pois, no seu historicismo uma das marcas da originalidade dos Lusiadas, a que mais atrás me referi. «A palavra «mito — escreve o prof. Hernani Cidade, refutando Figueiredo, que procura fixar analogias entre a criação dos Lusiadas e a das epopéias antigas e medievais — não parece a mais pró-

(Conclúe na 2.ª página)

DO CADERNO DE UM CURIOSO

HERMETISMO: Apologia com Restrições

A poesia dá mais prazer quando compreendida apenas de maneira geral, e não perfeitamente. — *Coleridge.*

• • •

A estreita conexão entre poesia e enigma se revela em muitos outros passos. O demasiado claro, entre os *skaldas* (poetas escandinavos) é considerado falta técnica. Uma velha exigencia, que tambem vigorou por vezes entre os gregos, é que a palavra poética deve ser obscura. Entre os trovadores, cuja arte delata, como nenhuma outra, sua função de jogo de sociedade, temos o *trobar clus*, literalmente *poetar hermético*, poetar com sentido oculto, como um mérito especial. As modernas direções liricas que, deliberadamente, se movem num sentido não acessivel a todos e enigmatizam, por assim dizer, com palavras, permanecem fiéis á natureza de sua arte. Com um circulo estreito de leitores que compreendem sua linguagem ou, pelo menos, a conhecem, constituem um grupo cultural fechado, de tipo muito antigo. — *J. Huizinga.*

• • •

Até poetas tão grandes como Eugenio Montale foram acusados de hipocrisia: seu hermetismo que os protegeu durante a época do fascismo, teria sido, então, evasão covarde e, hoje, pretexto cômodo para não tomar atitude. Talvez haja realmente, em certos hermetismos menores, êsse, digamos, conformismo. Mas não se pode negar que o estilo hermético serviu e serve, em épocas dificeis, para garantir a independencia da expressão poética. Até é capaz de restabelecer, em tempos de esgotamento, a dignidade da poesia; mas não tem o mesmo valor o hermetismo na critica. — *Otto Maria Carpeau.*

• • •

E' mais fácil escrever versos claros do que versos obscuros. E' mais fácil comentar versos obscuros do que versos claros. — *Asorin.* (Comparar com a citação de John Crowe Ransom, feita por Sergio Buarque de Holanda: "A análise dos textos dificeis é geralmente facil, ao passo que a dos textos fáceis é geralmente dificil.")

• • •

Se o poema sai dificil, a dificuldade é resultante da luta com o material ou então da dificuldade do pensamento, que se pretende exprimir. Mas a propria lingua não ajuda, porque é qualidade tipica das palavras certa imprecisão; e justamente essa imprecisão sugestiva é base da poesia. Até certo ponto a obscuridade é inevitavel e necessaria... Tambem pode resultar de imaginação deficiente ou da falta de pensamento ou de incapacidade de expressão ou até de mistificação intencional. Ao aparecerem os gramaticos pessoais, os caprichos da pontuação ou não-pontuação, os simbolos que só o proprio poeta e seus amigos podem compreender, e as extravagancias tipograficas. Enfim, poesia de valor e até grande poesia existe que foi e é facilmente compreendida pelo povo. Mas se a poesia em geral se submetesse aos *standards* (ou à falta de *standards*) do povo o resultado seria a imbecilidade. — *Sean Jennett.*

• • •

Um poema não deve significar, mas ser — *Archibald MacLeish*

• • •

O grande êrro da poesia moderna não é apenas de forma mas tambem de essência. Foi o confinamento do poeta a uma linguagem hermética e a um mundo de requintes que o inibiu de criar e expressar-se no espaço. Uma arte sem publico, ou de publico reduzido, como a arte dita moderna, é uma arte destinada a passar á posteridade como um *divertissement*. Nada mais. A procura das dificuldades e a dos problemas, de forma como de fundo, são um sinal de impotência criadora que existiu em todas as épocas vazias da literatura. — *Sergio Milliet.*

• • •

A obscuridade da poesia é imanente e tem explicação no seu carater recôndito e secreto, embora ao mencionar êste ultimo se deva fazer notar que se trata de um segredo de efeito revelado. Este efeito é claro, ostensivo, manifesto; já conhecemos as derivações de ordem psiquica que êle desperta nas pessoas preparadas para o seu sentimento, a ponto de se haver tentado a cura de certas doenças mediante a leitura dos poetas; temos noticia de sua repercussão fisica no proprio criador, no qual produz estados parecidos ao da loucura. Obscura, recôndita e secreta a poesia, sua expressão resulta indireta para aqueles que, sem adequado desenvolvimento do sentido da tensão, a percebem através dos outros sentidos; mas daí mesmo se colige que essa linguagem é direta para os aptos. A êsses a luz se oferece na escuridão, e na escuridão encontram inesgotavel manancial de luz. — *Alberto Hidalgo.*

• • •

Um poema é um misterio de que o leitor deve procurar a chave. — *Mallarmé.*

• • •

Quando um poeta vos pareça obscuro, procurai bem, e não procureis longe. Só há de obscuro o maravilhoso encontro do corpo e da idéia, que opera a ressurreição da linguagem — *Alain.*

• • •

O hermético é um preguiçoso. — *Julien Benda.*

• • •

Acreditamos que uma certa inteligibilidade, como uma certa obscuridade, subsistem em toda obra poética verdadeira. Inte-

(Conclúe na 2.ª página)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

O ESPERANTO — VEICULO DE COMPREENSAO INTERNACIONAL — OUTRAS NOTAS

Calinicio SILVEIRA

O impulso que, nos ultimos tempos, assinala o movimento esperantista, sobretudo nas cidades de indice intelectual elevado, é o mais poderoso argumento de que o idioma internacional é um instrumento de cultura de indiscutivel valor, exercendo a melhor das influencias em varios setores da atividade humana.

Conquanto ainda apareçam opiniões que limitam ou não reconheçam a projeção de uma lingua, cuja finalidade altruistica empolga o pensamento progressista da Humanidade, na palavra dos seus mais ilustres representantes, o Esperanto prossegue ininterruptamente em sua marcha civilizadora, atraindo para as suas fileiras novos paladinos, aumentando-lhe, assim, o prestigio, a força criadora de generosos cometimentos no sentido da concordia entre os homens.

Essa concordia tem sido, em grande parte, realizada no seio dos esperantistas de varias patrias. Falam, melhor do que nós, os congressos nacionais e internacionais de Esperanto, nos quais se pode ter uma idéia clara e insofismavel do quanto pode fazer o idioma artificial em proveito da aproximação efetiva dos povos.

Os esperantistas, de modo algum, subestimam a contribuição das linguas naturais ao progresso humano. A lingua francesa, por exemplo, a lingua de Hugo e de vultos eminentes da literatura gaulesa, faz jus ás nossas homenagens, como qualquer outra de cultura. Essa conceituação tambem é tributada a pensadores de paises de lingua francesa, a pensadores de patrias onde se falam outros idiomas, entre os quais aparecem ardorosos esperantistas.

Cumpre-nos ressaltar que os adeptos do Esperanto não desprezam, de forma alguma, o estudo dos idiomas de cultura. Tal estudo é de grande utilidade aos trabalhos comparativos. Realiza-se, assim, uma tarefa de indiscutivel alcance cultural, para os que incursionam no vasto terreno linguistico.

Mas o que não se pode negar é que o Esperanto se acha fortemente credenciado a servir de veiculo de compreensão interpovos. Sua idéia interna confere-lhe uma situação sublime, posto que é o laço que prende milhões de co-idealistas, pelo desejo comum de confraternização com as vistas voltadas para a evolução, num ambiente de paz construtiva.

Agripino da Silva, saudosissimo poeta conterraneo, era um profundo cultor da lingua francesa. Chegou a escrever lindos versos nesse idioma. Varias vezes, em palestra com o redator desta secção, dizia-lhe: "Calinicio: aprenda o francês. E' uma necessidade o conhecimento dêsse idioma tão belo".

Mais tarde, porém, sentiu-se atraido pelo Esperanto, o nosso querido confrade de lides literarias, desaparecido ha dez anos. Teve para a lingua acessoria as melhores e mais entusiasticas palavras. Finalmente, chegou, ele, á conclusão de que o estudo do Esperanto lhe fôra proveitosissimo, ao lado da lingua francesa, reconhecendo, todavia, que o Esperanto tinha o poder magico de aglutinar os individuos. Era o verde estandarte, o idealismo de fraternidade difundido pelos esperantistas, que o maravilhava.

Tal idealismo não faz mal a ninguem, a nenhum povo, a nenhuma lingua. Pelo contrario, serve-os nobremente, na exaltação da inteligencia, a serviço do progresso em todos os angulos do planeta.

RAZÕES COMPARATIVAS

Publicadas no "Travailleur Esperantiste"

A respeito do aprendizado das linguas naturais e do Esperanto, o professor A. Paris publicou no "Travailleur Esperantiste", da França, as seguintes razões comparativas:

Vejamos agora o Esperanto.

Nesta lingua, todas as dificuldades foram inteiramente suprimidas, ou reduzidas ao minimo. Por exemplo: nenhum plural irregular, nenhuma dificuldade de genero. De sorte que:

1) Pode-se chegar a falar corretamente a lingua em tempo relativamente curto, enquanto que se não conseguiria jamais falar bem uma lingua estrangeira, nem mesmo com estudo mais demorado.

2) Os esforços de memorização (e, por consequencia, as oportunidades de esquecimento) ficaram reduzidos ao minimo possivel. Nenhum perigo de esquecer a conjugação de um verbo, ou o feminino de um nome porque isso é fixado em poucas linhas, por meio de regras sem exceção.

3) Desde as primeiras lições e graças á eliminação das dificuldades inuteis, o estudo do Esperanto pode ser conduzido com um grande proveito educativo.

4) O Esperanto é a lingua, na qual a expressão do pensamento é a mais logica: recusa geral de todas as expressões viciosas e admissão geral de todas as expressões logicas.

Estudar o Esperanto não é aprender a substituir, á custa de pesado esforço mnemonico, as peculiaridades arbitrarias da lingua materna, por outras particularidades arbitrarias da lingua que se quer estudar; mas, ao contrario, é engendrar, por um esforço de reflexão, a expressão logica do pensamento".

— "Destarte, quando eu vejo anualmente uma centena de jovens inscrever-se no curso de inglês de minha escola, contra somente alguns poucos que preferem estudar o Esperanto, não posso deixar de refletir com tristeza que quase todos aqueles, vitimas da moda, ou de uma concepção erronea de seus interesses, vão perder o seu tempo e seus esforços, e que todos em conjunto, como igualmente todos os meus alunos de alemão, não tirarão da lingua estudada, tantas vantagens como as que obterá um só aluno de Esperanto.

Eis por que abandonei por completo o ensino do alemão, em favor do Esperanto. E não hesito em proclamar sem reservas:

— "O ensino do Esperanto deveria ser obrigatorio, em primeira etapa, como preparatorio para o estudo de linguas naturais; e ainda: o ensino do Esperanto deve ser feito como ultima etapa, obrigatoriamente, na instrução do primeiro grau, a todos aqueles que não se podem pagar o luxo de uma lingua dita "natural".

O ESPERANTO EM CARUARU

Programa radiofonico

Prossegue, todas as quartas-feiras, a irradiação do programa de Esperanto, pela Radio-Difusora de Caruaru.

Os interessados podem sintonizar com a referida emissora ás 18.15, para ouvir as lições e noticias transmitidas pelo nosso samideano Geraldo Pires Sitonio.

"MOMENTO ESPERANTISTA"

Programa radiofonico em Garanhuns

Em Garanhuns, o movimento esperantista vem sendo compreensivamente divulgado pela Radio-Difusora local.

Aos sabados, a partir das 18.05, vai ao ar o programa "Momento Esperantista", sob a orientação da vibrante co-idealista Maria do Socorro Monteiro e com a inestimavel colaboração da professora Maria Martorell Cordeiro e de radialistas da emissora garanhuense.

Este programa, que acaba de entrar no 2º ano de existencia, tem conquistado os maiores aplausos dos samideanos nordestinos e de quantos se interessam superiormente pelas coisas do espirito.

RIVERO KAJ RIVERETO

FRANCISCO VILELA BARBOSA (markizo de Paranaguá, verkisto brazila, 1769-1846)

Al rivereto trankvila
dires river' malhumila:
"Mi bedauras vin, malriĉa,
malrapida, malfeliĉa!
Vi, kun tiom da hurbaĵoj
inter rampantaj kreskaĵoj,
fluas sen nomo, kaŝata,
dume mi, bone konata,
en la urbojn plej belegajn
metas la ondojn nombregajn,
portante riĉan donacon
en plej malproksiman spacon.
Cent riveretoj min petas
je aliĝo kaj sin ĵetas
en mian fluon kontente,
sen deflankiĝi momente,
Kuraĝon mi havas tian,
ke ĉion kio en mian
vojon venis, mi formetas".

Tiel la river' parolis
kaj pli multe diri volis
pri l' nobla deveno sia,
pri sia ec' energia;
sed diras al la kuraĝa
la rivereto pli saĝa:

"Amiko, ĉu ankau mi
ne eliris, kiel vi,
el sama loko de l' monto?
kaj, naskite de la fonto,
ĉu de ambau ni l' akvaro
sama kaj sub sama herbo?
Kial do nun via cerbo
tiel fieriĝas sin?
Nur okaso igis vin
forlasi lulilon vian,
preni direkton alian.
Kie la teren, kliniĝa,
vi en kur' pli rapidiĝas
sorbante la riveretojn,
kiuj donas l' akvaretojn
al vi, vin pligrandigante.
Je la long' akompanante
tiujn ĉi montetojn belajn,
miajn akvojn kristalhelajn
mi kondukas sensiere.
Ĉu tial, diru sincere,
vi pli nobla esti kredas?
Pli da akvo vi posedas,
sed ĉu ne estas egala
la mia, pura, kristala?
Kie kuras via fluo,
timon kauzas via bruo,
mi, kun klara susurado,
aperas en bonfarado:
mi la teron malsekigas,
la kamparon fruktoziĝas.

Dum ruinojn vi preparas,
mi bonaĵojn multajn faras,
ĝis je l' fino de la vojo
intermiksos min, kun ĝojo,
al la mar' profunda, vasta,
nia cel' komuna, lasta:
tie ni alproksimiĝos
iam ambau kaj kuniĝos".

Esperantigis

Francisco Valdomiro Lorenz

(El "Diverskolora Bukedeto").

NA RADIO "POTI", DE NATAL

Programa dirigido pelo prof. A. C. de Lima

Um otimo programa esperantista transmite, ás segundas-feiras das 19 horas ás 19.10, a Radio Poti, emissora associada de Natal.

Dirige-o o nosso prezado samideano, professor Arilindo Castor de Lima, membro de realce do movimento esperantista do vizinho Estado nordestino.

O programa inclue aulas e noticiario vital da marcha do esperantismo, no Brasil e no mundo.

CURSOS DE ESPERANTO

(Ministrados gratuitamente)

Na séde da Associação Pernambucana de Esperanto, no Ed. Santo Albino, 11.º andar, sala n. 1110, ás terças e sextas-feiras, das 19.30 ás 20.30, estão sendo ministradas, regularmente, aulas de Esperanto, a cargo de orientadores competentes.

— A's quartas-feiras, das 19 1|2 ás 20 1|2, funciona um curso do idioma auxiliar, no Instituto Espirita João Evangelista, á rua Santo Elias, no Espinheiro.

— O professor Thomaz Villa Nova, delegado em Pernambuco da Associação Universal de Esperanto (Universala Esperanto-Asocio), está orientando o curso de Esperanto mantido pelo Instituto Moderno, em Afogados.

— O curso dirigido pelo prof. Edgar Guerra, na séde da Federação Espirita Pernambucana, á rua da Concordia, prossegue animadoramente.

Os interessados podem obter informações na secretaria da Associação Pernambucana de Esperanto, todos os dias uteis, ás 18 horas. Aos sabados, porém, ás 12 horas.

Revitalize Seus Rins

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex o tratamento dos [illegible]

MORENA

(Conclusão da 1.ª página)

cabelos de fios negros, êle havia rematado:

— «Não tinha importancia, pagasse-lhe as passagens á primeira oportunidade, não a conhecia havia tanto tempo? De trôco para aquela cédula êle não dispunha»?

E pormenorizando repeti o gesto que o condutor fizera quando da rápida conversa com os parentes ou pressupostos pais da adolescente, sempre de braços cruzados, digna da atitude sóbria de uma pose recatada.

Fizera um gesto como se a medir fôsse o comprimento do meu joelho ao chão. Sim, desde a segunda infância êle a conhecia, conhecia-a desde aquêles tempos de intercorrência de corridas de velocipede com rimadas quadras de rodas festivas; desde aquela idade de salivantes lábios ante glaciais vermelhidões de sorvetes, lábios também borrados pelas amêndoas industrializadas do cacau; idade ainda adormecida pela musica das histórias, trombeteadas histórias pelos gnomos de mirabolantes sonhos.

Ele, sim, êle mesmo vira-a por muitas vêzes e, por muitas vezes escutara-lhe a voz de indagações indistintas.

Não mo negasse. Ele a conhecia desde a ternura do quarto aniversario, do tempo em que fitas se lhe pousavam á cabeça quais multicores borboletas. Tinha certeza. De seu nome êle sabia, mais uma vez sentenciei. Fazia mentrespassar-lhe os intestinos com a dureza do indicador era o gesto do meu dedo.

Congestionadas as faces do condutor, perplexas as grosseiras feições do imigrante, afásico o lusitano por ouvir, creio, catadupas de sons, desconexos ao seu entender, queimarem-me a bôca, reflexo do engurgitamento das carótidas, da opressão do meu taurino pescoço, muitas horas depois, depois de muitas manhãs em que a aparente solidão de minha existencia induziu-me aspirar áquele morro, quase em brumas, precisamente havia quinze dias.

• • •

Jamais a revi, todavia se vier a revê-la uma discrição comandará as minhas atitudes. De seu nome jamais tive certeza. Como ela se chama jamais eu o sonhe.

Quem sabe se o condutor não era um insano, aventando naquela ocasião imaginária intimidade?

Não teria ela ido ao Silvestre como também eu o fôra, sem intenções, sem destino, deambulando, num estravagante passeio dominar horas fanadas? Residiria num outro bairro? Quem sabe se num apartamento de Botafogo, carolas de lirios não tresandam na parede que suporta uma fotografia de anos"

Quem sabe se em verdade minha presunção se converte de que é mesmo no bairro de Botafogo que uma fotografia rememora uma solenidade, estampe um flagrante em que ela, ela a esquiva morena fôra numa distante manhã noiva de Cristo

Abraço o travesseiro, como se ofertasse caricias a uma mulher o apêrto, mas enquanto o sono não chega semi-cerro os olhos, um sorriso adoça-me a bôca, quando mais uma vez aquela morena de minha memória se assenhoreia, e, sutil me invade a alma. Contudo, mesmo vencendo a noite com um sono indevassável, nem uma vez, sequer uma só vez, sonhando soubera ao certo de seu nome todo. Quando muito cochichos, quando muito ressonancias ás tornas de meus ouvidos de vozes de fadas, em verdade exangues écos de alguma fada de meus sustenidos sonhos, sempre a repetir Regina, a silabar Regina sempre a insistir como refrão de um inefável rondó.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

A QUIROMANTE

Ernesto de ALBUQUERQUE

A ELIEZER XAVIER

LÊ COM FRANQUEZA, A MINHA MÃO, CIGANA,
ESMERA TODA A ARGUCIA NA LEITURA;
LEMBRA-TE BEM QUE A PREVISÃO FUTURA
QUANTO MAIS SE APROFUNDA MAIS SE ENGANA.

FUNDO MISTERIO ESSA APARENCIA EMPANA
ATRAVÉS DE IMPALPAVEL ESPESSURA
NAS LINHAS CABALISTICAS FIGURA
MUITA COUSA DE ALHEIA A' MENTE HUMANA.

E A CIGANA SORRIU. TOMOU-ME A MÃO
E NESSE INSTANTE LENDO A SORTE OU NÃO
ACHOU PRUDENTE EMUDECER. TALVEZ,

QUE A LINGUAGEM FALADA NÃO DIZ TUDO
QUANTO EXPRIME O SILENCIO, SOBRETUDO,
NA ELOQUENCIA TERRIVEL DA MUDEZ.

SOFRE do ESTOMAGO?

Se você tem úlcera gástrica ou duodenal (inclusive úlceras crônicas), gastralgia, azia, ou outras enfermidades do estômago, e vem experimentando varios remédios, sem melhoras satisfatórias, sòmente com a famosa fórmula holandesa SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN, você obterá a cura mais completa. [illegible] verdade, peça amostra [illegible] ou por carta.

Representante para Pernambuco:
CHARLES SCHWARTZ Ind. e Comércio S. A.
Rua Riachuelo, 145 RECIFE
Para o Rio de Janeiro e outros estados
LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.
Av. Rodrigues Alves, 145 3º andar Rio de Janeiro
À venda nas drogarias e farmácias - [illegible]

NOTAS CAMONIANAS

pria para designar uma realidade histórica que era o orgulho de Camões e dos seus contemporâneos, não se confundindo com «façanhas fantásticas, fingidas, mentirosas». E conclui o mestre de Coimbra, com absoluta razão: «Um poema todo elaborado na plenitude da lucidez critica, ao mesmo tempo que na máxima vibração da emotividade patriótica, é o conhecimento simultâneamente racional e comovido da grandeza épica do passado e os estimulos dados pela cultura do presente que o podem suscitar, e são, com o gênio do Poeta, sua exaustiva explicação». Aubrey Bell acha que Camões só triunfou na epopéia, por causa «do seu maravilhoso poder de musicalidade e de realidade», além do gênio de que era dotado, atribuindo à ausência dêstes elementos o fracasso de obras como a Austríada, de Jerônimo Côrte Real, da Elegíada, de Pereira Brandão e do Primeiro Cêrco de Diu, de Francisco de Andrade. Ainda encara o critico inglês ao poema como «um grande hino lírico em louvor de Portugal», mas não nega inteiramente ao poeta valor épico, conforme parece supor o prof. Hernani Cidade. Quer apenas salientar, segundo penso, ter o autor mais vocação e talento lírico que heróico. E a prova de que está com a razão é a exaustiva análise de Afrânio Peixoto, nos Ensaios Camonianos, Editôra Jackson, 1947, da lírica, como fonte dos **Lusíadas**. A própria erudição do poeta, que a tôda gente maravilha, consoante notei em artigo anterior, e que faz que os **Lusíadas** sejam, ao mesmo tempo, na observação de José Maria Rodrigues, um poema e um museu (eu diria antes uma enciclopédia) já aparece completa nas **Rimas** ou no **Parnaso**, como êle próprio chamou aos seus versos. Notarei de passagem que o autor da Esfinge ora se põe ao lado do lírico, ora do épico, no referido livro. Assim, enquanto, na pag. 45, assinala que «Os Lusíadas ofuscaram talvez injustamente o Parnaso e que, no soneto, ninguem supera a Camões, nem Dante, nem Petrarca, nem Shakespeare, assevera, na pag. 110, que «o maior Camões, de todos, é indubitavelmente o dos **Lusíadas**. E' verdade que na frase anterior há um talvez, mas creio que essa indecisão não autorizaria o dogmático da afirmativa posterior. Aubrey Bell foi muito mais positivo e corajoso, salientando sempre a supremacia do lírico, quer na admirável monografia sôbre o poeta, quer na **História da Literatura Portuguêsa**, que julgo superior às congêneres de muito especialista lusitano. «Para um apaixonado da poesia — regista êle na primeira destas obras — Camões é antes de mais nada um grande poeta lírico».

Voltando, porém, ao estudo de Afrânio Peixoto, não é só o aparato mitológico que voa do Parnaso para a epopéia, são palavras, versos, idéias, imagens, descrições, epitetos, etc.

Vejamos alguns exemplos, colhidos na vasta contribuição que para o assunto reuniu o ensaista da **Pedra da Estrada**, aliás precedido já de Faria e Souza, cuja perspicacia assombra os modernos estudiosos:

Salta, corre, sibila, acena e brada. (L. I, 88). A cena, salta, brada, ferve e geme. (Esl. V., 215). Vencendo ferro, fogo, frio e calma (Son. CLI). Por fogo, ferro, água, calma e frio (L. IV, 101). Esta imagem da lírica, inspirada em Virgílio, como mais tarde mostrarei, vamos encontrá-la tal qual nos **Lusíadas**:

Assi como cristal do sol ferido
Que por fora derrama
A recebida flama esclarecido.
(Ode VI).

Qual o reflexo lume do polido
Espêlho de aço ou de cristal
[formoso,
Que, do raio solar sendo feri-
[do,
Que ferir noutra parte lumino-
[so.
(L. VIII, 87).

Faria de Souza comparou alguns versos, mostrando a semelhança dêles:

Bicho da terra vil e tão peque
[no.
(El. X, 75).
Contra um bicho da terra tão
[pequeno.
(Lus., I, 106).
Das naus as velas côncavas
[rompendo.
(El. III, 123)
Das naus as velas côncavas in-
[chando.
(Lus. I, 19).
Açouta do soberbo castelhano.
(Oit. II, 8).
Açoute de soberbos castelha-
[nos.
(Lus. IV, 24)
Não era de espantar se mês-
[pantasse.
(Oit. I, 5)
Não era de espantar se s'es-
[pantasse.
Lus. VIII, 58).

As vêzes, os versos são idênticos:

De latrocinios, mortes e adul-
[térios.
(OitoI, 2).
De latrocinios, mortes e adul-
[térios.
(Lus. III, 137)
Quem faz obras tão dignas de
[de memórias
(Oit. II, 17).
Quem faz obras tão dignas
[de memória
(Lus. II, 113)
Que o coração pressago nunca
[mente]
(Ecl. VII.457).
Que o coração pressago nunca
[mente.
(Lus., I, 84).

Expressões favoritas enxameiam na epopéia e nas Rimas: agreste avena, águas netuninas, altos peitos, amor intrinseco, aurora marchetada, benigna estrêla, brancas flores, brando peito, crespos fios de ouro, engenho e arte, frauta ruda, frio mêdo, gelo de Proteu, longa experiência, leve lenho, ledo e cego, lindo gesto, só mais, puro amor, roxa aurora, roxos lirios, segredos de natura telas de ouro, vital necessidade, vivo lume, vital necessidade, vivo lume, afora termos que repete constantemente: alto, gesto, peito, ledo, lei, duro, salso, ceruleo, músico (musical) frauta, avena, rosas, neve, níveo, ma multidão.

Para a descrição da Ilha dos Amores, não concorreram apenas reminiscencias clássicas, mas grande parte da Elegia VI, segundo Afrânio Peixoto, onde aparece mas mesmas flores, árvores e fontes. Camões não se interessa muito pela paisagem como já o haviam observado Sismondi Humboldt, e, mais recentemen Hernani Cidade, que escreve: «E' preciso dizer desde já que Os Lusiadas são o poema de um humanista, infinitamente mais interessado pela ação do homem do que pelos aspectos da natureza».

Aliás Humboldt se contradiz, ao afirmar, a certa altura do Cosmos, que «aquela singular concepção da natureza, que tem origem na própria observação, brilha soberanamente na grande epopéia nacional da literatura portuguêsa» e ao declarar depois que o poeta não trata da vegetação tropical. O conde de Ficalho defende Camões, na Flora dos Lusiadas, lembrando que «a observação cientifica da natureza é criação moderna. Peixoto, por seu turno, ajunta que o sentimento da natureza, em arte, é também novo, começando com Rousseau.

Poema puramente maritimo, **Os Lusiadas** estão cheios de praias de angras, de portos, de calmarias, tempestades, como a descrita no canto VI, 72 — 91, tão cheia de realismo e que termina pela intervenção de Vênus, e mais a tromba marinha e o fogo do santelmo, para a elucidação dos quais apela o poeta para os sábios da escritura.

Por isso Humboldt viu nos **Lusiadas**, acima de tudo, «o poema do mar», acrescentando que «são infinitáveis em Camões as descrições da eterna correlação entre o Céu e o Mar, entre as nuvens multiformes, os seus processos meteorologicos e os diferentes estados da superficie do Oceano».

Para Joaquim Nabuco, o livro genial «é a epopéia do comércio e da indústria, o poema da cidade moderna».

A Fidelino de Figueiredo, parece-lhe «um hino triunfal da Renascença». Voltaire, que não entendeu os Lusiadas, talvez por havê-los lido em péssima transposição inglêsa, rende-se diante da simplicidade da arte camoniana e considera o episódio do Adamastor «um dos mais sublimes e grandiosos da poesia universal». Cervantes classifica-o como «o tesouro do Luso». Benito Caldera, primeiro tradutor espanhol da obra, afirma «que é comparável à Eneida, superior à Tebaida pouco inferior à Iliada e à Odisséia. Segundo Ernani Cidade, o poema «triunfou da indiferença nacional e da lingua confidencial em que havia sido escrito, tornando-se o livro português que para mais longe tem transposto os normais limites de espaço e tempo». D. Lamberto Gil, que verteu Camões em 1818, ensina que o poeta se ergue, entre Portugal e Espanha, como um muro poderoso, mais dificil de abater que tôdas as fortalezas e castelos», acrescentando que o poema é o maior obstáculo à fusão politica da peninsula. Tinha, pois, razão, ao menos em parte, Carolina Michaëlis, quando lobrigava, ao contrário de outros especialistas, no nacionalismo dos **Lusiadas** o seu maior titulo de glória. No próximo artigo, estudarei o problema do maravilhoso e o admirável episódio do Velho do Restelo, uma das grandes dificuldades do poema, onde ressoa, màgicamente, a tristeza e o robusto e sincero patriotismo daquele

Cuja lira sonorosa
Será mais afamada que di-
[tosa.
(Lus, X, 128).

Imagine um "prato" — e faça-o com VITELADA ou Corned Beef ARMOUR

Fácil para você... econômico para seu orçamento... e delicioso para tôda a família! Eis as vantajosas "qualidades" de todos os pratos feitos com a Vitelada (carne de vitela) e com o Corned Beef (o produto que tem uma vaquinha no rótulo) e preparado com carne bovina, JÁ SALGADA E COZIDA. Sob inspeção e aprovação do Govêrno Federal, Vitelada e Corned Beef ARMOUR conservam as qualidades e o frescor da carne — por tempo indefinido.

ARMOUR — A marca com 35 anos de tradição no Brasil

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

ROUSSEAU E O ROMANTISMO ALEMÃO

(Conclusão da 1.ª página)

Diz Bretand Russell que o romantismo foi uma atitude sem base na reflexão; teve como ponto de apoio o que de imaginoso, estranho e sensivel há no mundo e no homem com as suas dores, paixões violentas, desejos, sonhos, com a sua intranquilidade e os seus mistérios. O romântico pode «chegar até ás lágrimas» diante de um quadro triste da vida, mas não tem, por exemplo, a sensibilidade do marxista, que é sempre ortodoxo e dogmático nos seus planos de critica e de reforma. Desprezo á quietude e á luta pelo dinheiro, amor á natureza, ao belo, á liberdade individual e ao que é «estranho, como os espectros e os castelos ou edificios em ruinas», gosto das aventuras ou dos perigos e paixões vigorosas — eis outros aspectos do movimento indicado pelo mestre Russell na sua obra **Historia de la Filosofia Occidental**.

O belo que tanto seduz o romântico pode exprimir a ordem e a perfeição da obra executada. O artista não só realiza atos de criação estética, mas tambem existe, vive no trabalho que faz, põe nêle os seus sentimentos e concepções; encarna o ideal que escolheu livremente. O feio não tem valor para o romântico, embora no dominio da axiologia não aconteça o mesmo. Pois os filosofos dessa corrente de idéias, como Scheler e outros menos graduados, afirmam que o belo e o feio são valores estéticos, do mesmo modo que o erro e a verdade são valores intelectuais ou lógicos. Além disso, há os que acreditam na existencia de um belo horrivel ou de um belo útil e será, porventura, o feio, um aspecto negativo das coisas e dos fenômenos, emoções dos sentimentos e das emoções, dos sentimentos e idéias do artista ou daquele que, como nós, sabe apenas contemplá-la. E' forte e ricamente expressiva.

Para o romântico, a tranquilidade é morte, porque a vida é paixão e movimento. Opõe-se ao industrialismo, porquanto — explica Bertrand Russell — é anti-estético e a luta pelo lucro ou pelo dinheiro é vil, indigna de uma alma imortal: «Los románticos no deseaban la paz y la quietud, sino una vida individual vigorosa y apasionada. No tenian ninguna simpatia por el industrialismo, porque éste era feo, porque la busqueda de dinero les parecia indigna de un alma immortal»... (Historia de la Filosofia Occidental — vol. II — pags. 105 e 106). Assim, a lei utilitária deve ser substituida pela norma do belo, que é apreciavel nos seres, na natureza, no mar, nas tempestades, nas revoluções cósmicas, nas paisagens rurais e urbanas, nos rios imensos, nas obras de imaginação e até mesmo nos hábitos e na moral.

O romantismo deu muita importância á raça, ao sangue e á outras misticas, elementos que tiveram a sua expressão na filosofia, na literatura, na arte e na sociedade. Byron, Mazzini, Wagner e Nietzsche são exemplos notaveis. Este aspecto do «movimento» será examinado em trabalho posterior.

Se na França, Rousseau ocupa o primeiro lugar, diz Brandes que os principais fatores do romantismo alemão compreendem o espirito de Herder, de Goethe, de Schiller e a filosofia de Fichte (George Brandes — Las Grandes Corrientes de la Literatura en el siglo XIX — Buenos Aires — 1946 — vol. I — pag. 209).

Diferente do francês, o romantismo germânico é movido pela «ânsia do infinito»; não caminha numa direção constante, é indefinido, absoluto, porém animado, no dizer de Brandes, pelo espirito de reação. Plástico, mutavel nas suas fronteiras culturais, exprimiu nas obras que inspirou, os traços da alma de um grande povo da Europa.

O romantismo iniciou a sua tarefa á sombra das concepções iluministas, fixando, porém, os rumos da poesia, da filologia, da historia, da politica, do direito e da filosofia. Herder, Goethe, Schiller e Fichte são as geratrizes humanas do movimento. Herder não conheceu limitações. E' uma continuidade no tempo á maneira dos vultos excepcionais que elevaram a historia das idéias. Criou algo, porque foi um gênio autentico e ninguem mais do que êle sentiu a «poesia do mundo». As coisas modificam-se e se desenvolvem, de forma que para Herder, o devenir e o crescer são tão importantes ou mais importantes do que o conhecimento e a ação, como atitudes basicas do filosofar.

DO CADERNO DE UM CURIOSO

(Conclusão da 1.ª pagina)

ligibilidade e obscuridade marcam a origem da obra concebida nessas profundezas da alma onde inteligencia e desejo, intuição e sensibilidade, imaginação e amor têm sua fonte comum... Logo que começa a emergir desse fundo gerador e nutritivo, a obra apela, cada vez de maneira diferente, para essas potências da alma, cada uma com sua maneira de tingir o real e de dizê-lo. — *Raisa Maritain*.

• • •

Se as palavras que o escritor usa carregam em si uma sutileza oculta, conferem de algum modo mais autoridade ao estilo, fazem com que o leitor avance mais lentamente, se eleve acima de si mesmo, considere com mais atenção o que lhe é dito e, fatigando-se um pouco goze o prazer que experimentamos na perseguição das coisas dificeis. — *Marsile Ficin*.

• • •

A dificuldade da poesia (e a poesia moderna é considerada dificil) pode ser atribuida a uma entre muitas razões. Primeiro, é possivel haver causas pessoais que tornem vedado ao poeta exprimir-se de maneira clara. Lamentemos o fato, mas por outro lado demos graças por êle ainda ser capaz de exprimir-se. Outras vezes a dificuldade encontra explicação na novidade... Em outros casos, o leitor ficou ciente da dificuldade do poema, ou pelo menos se convenceu disso. E se um leitor comum se previne quanto á obscuridade, êle se deixa dominar por um estado de aflição absolutamente desfavoravel á receptividade poética. Em vez de começar, como devia, por abrir a sensibilidade, atordoa os sentidos pelo desejo de ser inteligente ou de procurar algo que não se sabe bem o que seja, ou ainda pela preocupação de não se deixar enganar. Assim como há o mêdo do palco, êsses leitores sentem o mêdo do abismo, do subterraneo. O leitor mais amadurecido, tendo alcançado nesses assuntos um estado de maior pureza, não se preocupa em compreender, pelo menos de começo. Confesso que parte da poesia que mais me seduz é poesia que não compreendi á primeira vista, e mesmo agora não estou bem certo se a compreendo, como a de Shakespeare. Por ultimo, há a dificuldade produzida pelo fato de o autor omitir algo que o leitor se habituou a encontrar, de modo que êste, atônito, cata ás apalpadelas o que está ausente forçando-se a adivinhar uma especie de significado que não está no poema e nem se quis pôr nêle. — *T. S. Eliot*.

• • •

Meus versos têm o sentido que se lhes empreste... E' um êrro contrario á natureza da poesia, e que lhe seria mortal, pretender que a todo poema corresponda um sentido verdadeiro, unico, conforme o idêntico a algum pensamento do autor. — *Paul Valery*.

ADEUS
TOSSES BRONQUITES
ROUQUIDÃO

... com Peitoral de Scott, o xarope mais positivo. Manipulado com plantas e sais medicinais, contém tiocol, codeína e ácido fosfórico, sendo a mais perfeita fórmula da atualidade. Tenha pulmão forte, com

PEITORAL DE SCOTT
ALIVIA • ACALMA • EXPECTORA

MUNDO DE LUZ E SOM

Michael Attenborough numa cena de «O Pior dos Pecados» filme inglês baseado numa novela do Graham Greene, e que será distribuido pela C.A.D.E.F.

Noticias dos Estudios

Joan Crawford, a mais notavel das atrizes da Warner Bros. foi muito cumprimentada pelos colegas de estudio pelo seu trabalho no filme **A tragedia do meu destino** (This Woman is Dangerous), em que ela aparece ao lado de dois atores consagrados: David Brian e Dennis Morgan. **A tragedia de meu destino** (This Womann is Dangerous) é uma historia forte e dramatica sobre uma criatura que se vê envolvida em acontecimentos tragicos, por culpa exclusiva de **Mister Destino**, que não tem coração, está visto...

* * *

Ruth Roman, a fabulosa Ruth Roman que tanto sucesso vem alcançando ultimamente nos estudios da Warner Bros. é a companheira de Errol Flynn na sensacional aventura. **Mara Marú**, um episodio que tem como cenario os misteriosos e lendarios mares do Sul. Ruth Roman está muito contente com o breve nascimento de seu primeiro filho... A querida estrela tem recebido muitos presentes de colegas e admiradores, e na maioria, eles constituem peças de enxoval para o herdeiro ou herdeira da festejada interprete...

* * *

O cavalo **Fogo Selvagem** que aparece no filme Luta selvagem (The Lion And the Torse), onde é montado pelo astro **Steve Cochran**, teve que passar por um periodo de aprendizagem rigorosa antes de entrar em cena... Apesar de ser um animal vistoso, muito inteligente e com verdadeiras tendencias para o cinema, Fogo Selvagem não se improvisou como artista... A regra não teve assim a sua exceção...

A proxima pelicula de Ronald Reagan é sobre um famoso jogador de beisebol, Grover Cleveland Alexander, e por isso andaram espalhando aos quatro cantos que o simpatico ator da Warner Bros. havia sido um eximio jogador desse esporte antes de ingressar no cinema. Mas não é verdade. O unico contacto de Ronald Reagan com o beisebol, antes do cinema, foi quando ele transmitia as partidas na qualidade de locutor esportivo. Está assim desfeita a lenda e Ronald Reagan sente-se alegre por desfazer a confusão...

* * *

Os engraçadissimos comicos Abbott e Costello fazem sua estréia nos filmes de Warner Bros. no filme **A galinha dos ovos de ouro** (Jack and the Beafastalk), um argumento muito gozado, com piadas interessantissimas e desenvolvimento hilariante. Claro está que Abbott e Costello gostaram de Burbank e tanto gostaram que estão a caminho do segundo filme, O pirata da perna de pau, titulo provisorio de Abbot e **Costello meet Captain Kid**, historia sobre um pirata de verdade às voltas com dois piratas de fancaria, que é facil descobrir tratar-se dos mesmissimos Abbott e Costello, os reis do riso em Hollywood..

* * *

Ella Kazan, o celebre diretor de **Uma rua chamada pecado** (A Street-car Named Desire), o gigante da Warner Bros. para 1952, prepara com **Tennessee Williams**, autor da peça que foi transformada em tão grande exito cinematografico, seu proximo filme. Os nomes de Kazan e de Williams representam **Sucesso com S maiúsculo**... Esperam os fans e verão outro filme sensacional que a Warner Bros. orgulhosamente lançará daqui ha algum tempo, naturalmente depois de **Uma rua chamada pecado** (A Streetcar Named Desire), tão aguardado pelo público... Ele vem por aí... Mais algum tempo... Aguardem...

Noticias da Italia

Entre os varios premios conquistados por filmes italianos, no exterior, e cuja entrega foi recentemente realizada em Roma, na sede da Unitalia Filme (os premios dos festivais de Cannes e de Berlim). (Primeira comunhão), considerado o melhor filme estrangeiro apresentado na Espanha durante o ano de 1951, conforme o resultado de um referendum organizado entre o publico.

Dentre os 37 filmes cuja realização teve inicio ou será iniciada no segundo semestre dêste ano, na França, 4 são de co-produção italo-francêsa: **Le don du ciel**, direção de George Lacombe; **Les longe dents**, direção de Daniel Golin; **O mercado de Veneza**, direção de Pierre Billon; e **Lucrécia Borgia**, direção de Christian Jaque.

* * *

De acordo com as estatisticas, é a seguinte a ordem dos dos filmes de maior sucesso nas telas italianas, no ano corrente, até fins de julho: 1) **Don Camillo** (italo-francês; 2) **Sansão e Dalila** (U.S.A.); 3) **All about Eve** (U.S.A.); **Totò a colori** (Italia); **As aventuras do capitão Hornblower** (U.S.A.); 6) **Papai torna-se avô** (U.S.A.); 7) **As minas do rei Salomão** (Inglaterra); 8 **Guardas e ladrões** (Italia); 9) **Ana** (Italia) 10) **Dois tostões de esperança** (Italia).

* * *

O ultimo filme de Alessandro Blasetti, **Outros tempos**, que integrou a seleção italiana na recente Exposição de Arte Cinematografica realizada em Veneza, será distribuido no mundo inteiro pela firma norte-americana R.K.O., a qual, para esse fim, já fechou contrato com a produtora italiana Cines.

* * *

A jovem atriz francesa Myriam Bru, que foi a ultima vencedora do concurso de beleza para a eleição das Miss Costa Azul, transferiu sua residencia, em carater definitivo, para Roma, onde pretende trabalhar no cinema italiano. Myriam, que tem dezenove anos, olhos azuis e cabelo louro, já participou num filme italiano de Rossano Brazzi.

Filmes americanos

A julgar por vários elementos, entre os quais a projeção de seus realizadores e a opinião da critica especializada são os seguintes alguns dos filmes mais expressivos ultimamente produzidos em Hollywood e ainda inéditos no Brasil:

The Red Badge of Courage (MGM), de John Huston, com Audie Murphy, John Dierkos, Bill Mauldin. Produzido por Gottfried. Reinhardt, o diretor de Invitation (O Convite) e extraido pelo proprio Huston de uma novela de Stephen Crane sobre a Guerra Civil.

Detective Story (Paramount), de William Wyler, com Kirk Douglas, Eleanor Parker, George MacReady, William Bendix, Lee Grant, Joseph Wiseman. Script de Philip Yordan, House of Strangers, Edge of Doom) e Robert Wyler, baseado na excelente peça de Sidney Kingsley.

The Quiet Man (Argosy-Republic), de John Ford, com John Wayne, Lureen O'Hara, Barry Fitzgerald, Ward Bond Victor MacLaglen. Script de Frank S. Nugent, historia de Maurice Walsh. Ford em alta forma, numa sinfonia irlandesas de extraordinario alcance poético.

High Noon (Kramer-United), de Fred Zinnemann, com Gary Cooper, Thomas Mitchell, Lloyd Bridges, Katy Jurado. Script de Carl Foreman (The Champion Home of the Brave), Western, considerado dos melhores de todos os tempos.

The African Queen (Horizont United), de John Huston, com Humphrey Bogart, Katharine Hepburn, Robert Morley, Peter Bull. Extraido da novela de C. S. Forrester, rodados na Africa em tecnicolor. Um problema admiravelmente resolvido pelo grande diretor.

Carrie (Paramount), de William Wyler, com Laurence Olivier, Jennifer Jones, Miriam Hopkins, Eddie Albert. Script de Ruth e Augustus Geotz (The Heiress), inspirado em Sister Carrie, de Dreiser. Outro filme que demonstra a infabilidade de Wyler e o bom emprego que se vem fazendo ultimamente de Dreiser no cinema.

The Big Sky (RKO) de Howar Hawks com Kirk Douglas, Dewey Martin, Elizabeth Threatt, Arthur Hunnicut, Steven Geray. Script de Dudley Nichols, extraido do bestseller de A. B. Guthrie Jr.. Maravilhosamente fotografado (em branco e preto) por Russell Harlan, um western com a força épica do Red River, do mesmo Hawks

Fourteen Hours (20th Century-Fox), de Henry Hathway com Richard Basehart, Paul Douglas, Agnes Moorehead, Robert Keith. Script de John Paxton, inspirado numa historia veridica. Grande desempenho de Basehart, no papel de um jovem desequilibrado, e segurissima direção de Hathaway.

PELOS ESTUDIOS

Hans Christian Anderson será a pelicula de mais alto custo já produzida por Samuel Goldwyn. Custará 4 milhões de dolares. A filmagem será em tecnicolor e há 14 anos que vem sendo estudada a sua realização. Parece que desta vez sairá mesmo... Foram escritos 21 roteiros mas nenhum escolhido, sendo afinal o 22º de autoria de Moss Hart Danny Kaey e Farley Granger são os principais interpretes. A RKO distribuirá esta super-produção de Samuel Goldwyn.

* * *

Barbara Hawks linda garota de 15 anos, filha do produtor e diretor Howard Hawks, o realizador de O Monstro do Artico (The Thing) faz o seu debut cinematografico em The Big Sky segunda produção de Winchester Pictures a ser distribuida pela RKO. A filmagem desta pelicula já foi iniciada com as primeiras tomadas de camera em Jack Hole, Wyoming. Barbara canta e dansa com verdadeiro desembaraço.

* * *

Robert Ryan uniu-se ao elenco de **Clash By Night** chefiado por Barbara Stanwyck, Paul Douglas e Marilyn Mooroe. Trata-se de uma realização dos produtores Jerry Wald e Norman Kras, na baseada numa peça teatral de Clifford Odets, estando a direção a cargo de Fritz Lang, e a produção de Harriet Parsons. Nesta pelicula Ryan personifica um tipo bem adequado ao seu temperamento artistico, o de um homem de idéias avançadas que procura conquistar a mulher do seu melhor amigo cujo papel está a cargo de Barbara.

* * *

A loira e jovem Barbara e Payton destacou-se no cinema americano ao interpretar seus papeis em filmes western projetando-se pouco a pouco até aparecer ao lado de James Cagney e Gregory Peck. Apresentou-se agora á linda estrela da RKO a oportunidade de realizar um de seus melhores trabalhos no filme Os tambores rufam ao amanhecer.

* * *

Marlene Dietrich que é a interprete feminina de O Diabo Feito Mulher (Rancho Notorious) produção da Fidelity, distribuida pela RKO, planeja uma serie de apresentações pessoais começando por Chicago em cujo teatro, o State Lake, tem lugar a premiere do aludido filme Marlene apresentar-se-á em companhia Mej Ester figura de projeção na referida pelicula, e de Arthur Kennedy, cantando varias canções.

* * *

Quase tôdas as cenas ao ar livre que aparecem no tecnicolor intitulado «Hong Kong», foram tomadas ao vivo nas ruas dessa pitoresca cidade oriental, o que constitue um poderoso atrativo para as pessoas que possuem alma de turista e não dispõem de recursos para viajar...

* * *

Madame Mona Freeman, circunspecta senhora que é mãe exemplar, desempenha o papel de uma garotinha travessa, filha de Joan Fontaine argumento da original comédia intitulada «A Mulher que não pecou». O diretor é Mitchell Leisen, um técnico em assuntos juvenis...

* * *

Ao lado de Yvonne de Carlo Edmond O'Brien, Barry Fitzgerald e Laura Elliott, aparece em «Prata Maldita» o veterano Richard Arlen, o cidadão que faz parte de várias emprêsas comerciais, e nas horas vagas atua como ator de cinema...

Raf Vallone, popular astro italiano, numa cena do filme «Pascoa de Sangue» dirigido por Giuseppe de Santis, e distribuido pela Art-Filmes.

CAROL REED REVIVE CONRAD EM "UM PÁRIA DAS ILHAS"

José de Sousa ALENCAR

Carol Reed é mais um amigo do publico cinematográfico do Recife desde a exibição, em data recente, de «O Terceiro Homem». Esta pelicula, baseada em conhecida novela de Graham Greene, deslumbrou o nosso publico, como tambem á critica especializada que não regateou aplausos ao formalismo, virtuosismo, e outros ismos apontados no filme de Reed, que na realidade devia grande parte do seu carater pretencioso a uma visivel influência de Orson Welles, um dos principais atores do filme. Hoje Reed retorna, com menos pretensão, mas com vigor e inteligencia através de uma adaptação de interessante novela de Joseph Conrad. Aparentemente fácil, adaptar Conrad ao cinema é, ao contrário, tarefa das mais dificeis. Conrad é, sobretudo, o mundo que ele cria, com o seu clima estranho e exotico sabor. Um mundo que somente poderá ser assimilado ou representado em conjunto e não apenas em detalhes. Por se restringir aos detalhes e ao drama intimo de dois principais personagens, é que «Victory», versão americana de uma novela de Conrad, resultou num fracasso irremediavel. Reed conseguiu sair vitorioso da aventura com «An Outcast of the Islands». E nos dá, no mundo exterior e pitoresco de Conrad, as conclusões e a propria filosofia de Conrad: a ambiguidade de seus personagens que não são, nem inteiramente maus, nem inteiramente bons; apenas seres em luta constante contra uma saga, contra o destino; abandonados em praias e ilhas exoticas, sentindo o fluxo e o refluxo da morte, da vida e do desespero. Willems, o herói de «An Outcast of the Islands» é bem isto, conforme foi definido pelo Captain Lingard: «Você não é um ser humano que deva ser destruido ou perdoado. Você é um pensamento amargo... alguma coisa sem corpo que deve ser escondida. Você é minha vergonha...» Todavia Willems é um ser humano dos mais autênticos, como costumam ser todos os personagens de Conrad, definidos pela intensidade do seu drama intimo e pela riqueza de sua psicologia.

Habituado a lidar com originais de bons novelistas, Carol Reed soube ser fiel a um dos melhores novelistas deste século. Fiel ao «climas» e sobretudo aos «fatais e irresponsaveis atos dos herois de Conrad», como dizia Gide.

Inicialmente este produtor e diretor inglês reconstrói no Ceilão uma aldeia primitiva. Com o estilo de um documentarista nos dá magnificos retratos do que seja a vida naquelas paragens tão desvirtuadas pelos filmes de Hollywood, utilisando principalmente os sons. Mais do que as imagens, em alguns momentos, O som de certos motivos nativos atrai para o filme um carater e uma emoção essencialmente bizarras. E enquanto faz reviver o mundo descrito nas páginas do novelista, Reed não esquece os principais caracteres do seu estilo cinematográfico, onde, além do corte e plasticidade, citariamos apenas um pequeno detalhe: um curioso chapeu-de-sol que abre seus desenhos exóticos diante da câmera e desaparece ao longe sob os volteios que seguem os passos apressados de um pequeno homem. Este pequeno detalhe demonstra como Reed, senhor da linguagem cinematografica, sabe utilizar o ritmo interno e externo como responsaveis pelo movimento e agilidade de um filme. Entretanto, Reed atinge o máximo nas cenas e sequencias em que representa a caça feita por Willems, em sua canoa, á bela e misteriosa Aissa. Através de imagens belissimas, de exteriores preciosos, o diretor de «O Condenado» soube narrar, através de imagens, os sentimentos e os desejos de dois seres. Incluindo ainda, como experiencia pessoal, detalhes inéditos como o pequeno nativo, em sua canoa, lúbrico, risonho e incômodo.

Quanto aos personagens Reed foi feliz na escolha de Trevor Howard que vive e representa de modo admiravel toda a decadência de Willems; e de Kerima, uma Aissa absolutamente fiel áquela imaginada e descrita por Conrad. Juntos, Howard e Kerima, vivem no livro de Conrad e no filme de Reed «uma das mais estranhas aventuras amorosas da literatura contemporanea». «O capitão Lingard, que tem algo de Don Quixote e de Julio Verne, não recebeu uma interpretação especificamente conradiana por parte de Sir Ralph Richardson, sincero, mas pouco convincente em relação ao original. Imperdoavel a escolha de Robert Morley para viver a figura de Almayer, Wender Hiller, aquela magnifica interprete de «Pygmalião» aparece numa ponta como a senhora Almayer.

Espetaculo dos mais interessantes, pela fidelidade ao espirito e as caracteristicas do original literario, e pela vivaz e inteligente narrativa cinematografica de Reed.

COTAÇÕES DA SEMANA

MULHER MALDITA — Dramalhão inqualificavel, onde Bette Davis (aquela extraordinaria Bette Davis) em plena decadência fisica e artistica põe em cena alguns chavões de seu estilo interpretativo, apesar de dirigida por Irving Rapper, que havia sido o seu condutor em «Estranha Passageira» e «O Coração não Envelhece».

NOITES DE PARIS — Licenciosidade de alguns irresponsaveis cineastas franceses.

MASCARA DE FERRO — Mediocre adaptação do folhetim de Alexandre Dumas.

MERCADO DE PAIXÕES — Mais uma das inumeras inconveniências coloridas que Hollywood exporta em grande escala.

«O POÇO DA ANGUSTIA» — Um dos filmes mais simples e mais interessantes produzidos em Hollywood em 1951. Narrado no estilo de semi-documentario, foi dirigido pelos desconhecidos Leo Popkin e Russel House.

A BESTA HUMANA — Realizada em 1938, esta extraordinaria pelicula francesa dirigida por Jean Renoir volta ao cartaz com a perenidade e emoção das autênticas realizações artisticas. Adaptação do livro de Zola, aí está com a sua grande densidade dramatica, com o grande sentido humano e trágico que encerra. Não encontramos no filme o rebuscamento técnico, mas uma historia narrada com fluência, captando todo o real da existência humana. Dirigir não é apenas estar senhor das possibilidades técnicas, dos efeitos plásticos que possue a camera. Dirigir implica numa sensibilidade artistica que transcende os efeitos puramente mecânicos. Isto é o que observamos nesta obra de Renoir, das mais belas e valiosas já realizadas na cinematografia francesa.

R E F L E T O R

Paulo FRANÇA

Alfredo Oliveira, uma das mais expressivas figuras do teatro pernambucano, e que desempenha importante papel no filme de Alberto Cavalcanti, «O Canto do Mar».

«JEUX INTERDICTS»

O filme não tem historia, mas um fio de historia. A guerra, os bombardeios, a ameaça de invasão, arremessam para fóra de Paris colunas de fugitivos. Numa planicie, em uma ponte ao longo da qual se enfileiram caminhões, automoveis e carruagens. No céu, os stukas com os seus rugidos apavorantes. Toda aquéla gente se joga ao chão para tentar salvar-se da morte. Uma menina de 5 anos, loura como um anjo, o pai, a mãe e um cachorrinho branco com manchas pretas.

Um caça alemão deixa-a só: uma rajada de metralhadora prostra sem vida os corpos dos pais da pequena Paulette, e do seu cachorrinho. E dêsse momento começa então para ela e para seu companheiro — um menino pouco maior — o jogo proibido. O menino é filho de camponeses, gente sordida, de sentimentos vulgares. E' êle que encontra Paulette perdida com o cachorrinho morto nos braços e leva-a para a sua casa. E' êle quem a ajuda a enterrar o cachorrinho na terra escura sob as arcadas de um velho moinho. Juntos constroem um cemitério para que o cachorrinho não fique só e tenha como companheiros os corpos inanimados de um pinto, de um coêlho e de um gafanhôto. As mãos dos dois que fabricam as cruzes, que as roubam do cemitério e até da igreja não são culpadas. E tão pouco seguem — como se póde crêr e quase sempre aconteue, — o exemplo dos grandes, que fabricam mortos e cemitérios. Talvez o interpretem á maneira dêles, inocente e poética. O verdadeiro jogo proibido é dos grandes. São culpados não tanto de faze. o que fazem — as guerras, as injustiças, os erros de toda a sorte — mas de não saber porque o fazem. De não saber, por exemplo, por que constroem os cemitérios e celebram as funções: enquanto Paulette e seu amiguinho construiram o cemitério, temendo apenas que os mortos se sentissem sós.

POUCOS FILMES PARA JOVENS

Uma produção cinematográfica para adolescentes ou adaptada para êsses não existe e isso é um fato. Nos dois festivais internacionais do Cinema Para Menores até agora realizados em Veneza, ficou constatada a escassês de tal gênero de filmes. Os poucos que foram apresentados pelas diversas nações, eram todos produção mediocre.

Sem amôr, sem compreensão e sem sutilêza não é facil falar ou dirigir-se aos meninos. Talvez essa constitua a principal razão da falta de bons enrêdos cinematográficos para menores.

A propósito, um produtor italiano disse: «As dificuldades que a produção de tais filmes apresentam não são de ordem econômica nem técnica. A verdadeira dificuldade pelo cinema está em encontrar artistas capazes de criar os acontecimentos e as cênas de um filme como o percebem e o apreciam os meninos modernos. Só estudando e cultivando o problema é que se pode chegar aos resultados que se desejam».

NÃO RIMOS MAIS

Hollywood não consegue fazer mais ninguem rir. Parece que a fantasia na cidade do cinema, já tão admirada e invejada, se tornou imprevistamente estéril. O cinema americano não sabe mais fazer o espectador rir e nem sorrir espontaneamente, como nas velhas épocas. Faltam cômicos de talento. A única exceção é Danny Kaye, mas êste se vai exaurindo, esgotando-se, devido á incapacidade de quem não sabe explorá-lo convenientemente.

Houve tempo em que existiam filmes divertidos, comédias irresistiveis e as sátiras de determinadas atitudes sociais. Hoje, o que temos? Um Bobe Hope, um Red Skelton e uma dupla Abbot & Costelo (êstes últimos variação chata do gordo e do magro), protagonistas todos de histórias pobres de imaginação e de inspiração.

Trata-se, como se vê, de flagrante falta de agilidade mental por parte dos criadores de histórias cômicas. Enquanto isso, Hollywood desde há muito, nos privou do prazer de umas bôas gargalhadas.

CHARLIE CHAPLIN

E' muitas coisas, mas antes de tudo é um produto da miséria e da inquietude. A historia de sua infância é muito vaga: não se sabe nem mesmo onde nasceu. A una, confiou reservadamente ter nascido na França, em Fontainebleau. Porém, seu nome não figura no Registro Civil, como não figura tambem naquêle de Londres — sua cidade natal conforme a biográfia oficial.

Ignora-se por outro lado o nome da mãe solteira e não há maneira de verificar se ela era a mulher legitima daquêle ator Charlie Chaplin, que talvez fôra do teatro tivesse outro nome. Ao contrário disso, é coisa certa que Chaplin (Senior) era um homem violento e alcoolatra que abandonou a familia, morrendo de delirium tremens no St. Thomas Hospital, de Londres.

A mãe do atual Chaplin, reduzida á mais negra miséria e doente, teve que renunciar ao teatro, onde trabalhava com o nome de Lily Harvey. Acabou perdendo a razão. No dia em que a levaram para o manicomio, Carlito contava 10 anos e se achou só na rua, sem o minimo recurso Chaplin nunca contou a ninguem êsse miseravel capitulo de sua agitada existencia.

GLORIA

Olhem p'ra mim — exclamou Gloria Swanson durante uma palestra com as suas admiradoras — tenho a cabeça grande e desproporcionada; as espáduas muito largas, a cintura nada fina; a estatutra baixa e as pernas magras: um verdadeiro mostruário de defeitos. Tive de recorrer a numerosos subterfugios para valorizar meu fisico. Com estas poucas palavras, a famosa atriz sintetizou magnificamente a sua personalidade e a sua filosofia.

Depois de 20 anos — decorrido quase um quartel de século, — Gloria saiu do anonimato em que vivia e foi imprevistamente projetada á celebridade por sua impecável interpretação em Crepúsculo dos Deuses. Ela é uma mulher de carater e de vontade incomuns, um pouco bizarra e estroina.

Gloria casou-se e divorciou-se cinco vezes e em nenhuma dessas o matrimonio foi por interesse, e sim por amôr. Começou mocinha em 1916, o seu primeiro marido foi o falecido e não menos famóso Wallace Beery. O segundo foi Herbert Sombon, do qual teve a filha Gloria. O terceiro foi o marquês de La Falaise: o quarto, um sportsman — Michael Fammer, que lhe deu a filha Michelle; o quinto, um banqueiro, William Dawey, com quem se casou em 1945 para dêle divorciar-se em 1948.

Agora, a atriz vive só com as filhas em uma grande casa de New York. Ela é considerada uma das mulheres mais famosas e representativas dos States, sendo muito admirada por sua elegância e por suas joias.

A GORDUCHA DE HOLLYWOOD

E' Maxine Gates, que pesa 135 quilos e foi proclamada a mais fascinante gorducha do Hollywood. Tornou-se atriz de cinema interpretando a protagonista de um curto metragem intitulado De Emagrecer.

Em tôda a Mecca do Cinema, Maxine é a única atriz que não se submete a nenhum regime alimentar para não aumentar ou diminuir de pêso. Alguns banhos e um pouco de bate-bola chegam para manter a linha dos 135 quilos. Americanos espertos declararam que Maxine, não obstante as dimensões colossais, é perfeitamente proporcionada em tôdas as partes do corpo.

Seus amigos temem convidá-la para o almoço, pois Maxine come três vezes mais que um homem normal. Ela trabalha em muitos filmes em papeis secundários, que naturalmente o espectador não percebe. Há bem pouco tempo, apareceu num filme estreado no Moderno,

Randolph Scott, um dos mais populares «cow-boys» de Hollywood, numa cena de seu mais recente filme «Forth Worth» da Warner.

Para a Mulher no Lar

"SVENOVEL"
"ESPIGA"
"PEROLAS"
"ACANTHO"
"MARAJOARA"
"CROISÉ"
"BARROCO MODERNO"
"HARMONIA"

Seus convidados elogiarão

Os talheres WOLFF, graças às linhas de seu desenho e ao esmêro de seu acabamento, constituem mais do que indispensável utilidade doméstica: talheres WOLFF são um ornamento de apurada distinção.

TALHERES E BAIXELAS
WOLFF
ALPACA • AÇO INOXIDÁVEL • PRATA

Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S. A.

O SR. PRESUNTO FAZ A VOLTA AO MUNDO

Aproxima-se o Dia das Graças e logo depois chega o Natal, com os festejos de Ano Bom e Reis. E' a época das férias, das suaves festas familiares, das alegrias e bênçãos aos homens de boa vontade. E' a época, também, em que o sr. Presunto prepara suas malas para uma viagem longa à volta do mundo. Sendo êle um cidadão muito prestativo e muito querido, sua presença é imprescindivel em todos os lugares e em tôdas as mesas de bom-gôsto nas comemorações de fim de ano.

Sua bagagem é a mais original possivel. Como todo bom globe-trotter êle deve estar pronto para qualquer eventualidade; por isso, leva consigo boa quantidade de pão para os sanduiches que são saborosos e nutritivos; para os jantares de cerimónia e de gala tem uma infinidade de coberturas que lhe realçam a beleza e aumentam o sabor; e se depois das festas ainda restam algumas sobras, estas podem ser aproveitadas das mais diversas maneiras para continuo regalo dos que o levam à mesa.

Além disso, o sr. Presunto é poliglota e em cada lugar fala a lingua do país. Na Inglaterra e nos EE. UU. é o muito conhecido Mr. Ham; na França é o galante Monsieur Jambon, que se faz sempre acompanhar de delicados ajudantes; na Espanha el Senor Jamón é sempre benvindo, nas mesas aristocráticas ou populares; Herr Schinken, na Alemanha, é a delicia das rosadas e louras filhas do Reno e na Itália lirica e cantante il Signore Prosciutto está sempre presente, acompanhado de generosos vinhos, na mesa farta do seu povo.

Mas o Sr. Presunto já iniciou a viagem. Vamos acompanhá-lo na sua primeira etapa, na terra do Tio Sam, onde numa das antigas mansões do sul é êle convidado de honra no tradicional jantar do Thanksgiving Day, apresentando-se no velho estilo de

PRESUNTO A MODA DA VIRGINIA OU DO KENTUCKY

(Kentucky or Virginia Style Ham)

Deixe o presunto de môlho em água morna durante 4 a 6 horas. Escorra tôda a água. Cubra com água fervendo e deixe cosinhar em fogo brando até ficar macio. * Retire, coloque numa assadeira com farinha de trigo, salpique açúcar mascavo, e despeje por cima calda de abacaxi. Coloque as rodelas de abacaxi em cima e em baixo do presunto. Asse até o abacaxi ficar dourado e macio, regando frequentemente com o môlho da assadeira.

* Usando o Presunto Cozido Super Tender, que já vem pronto para servir, basta seguir as instruções dêste ponto em diante.

PRESUNTO ASSADO NO LEITE

Corte uma fatia de presunto cozido da grossura de 2 cms., mais ou menos, coloque o presunto em uma panela, esfregue com uma colher de chá de mostarda e salpique com açúcar mascavo (cêrca de 4 colheres das de sopa). Cubra com leite para assar em forno moderado de 20 minutos a meia hora, em panela destampada. Sirva com o próprio caldo.

REJUVENESCIMENTO CIENTIFICO
- uma realidade com o
tratamento germinal

CREME GERMINAL - Devolve à cútis o frescor da mocidade. Regenera e lubrifica a pele.
ÓLEO GERMINAL - Evita e elimina a formação de rugas.
MÁSCARA GERMINAL - Ação imediata. Faz desaparecer as linhas. Revigora os músculos e os tecidos flácidos.
O TRATAMENTO GERMINAL - à base de ingredientes vegetais, hormônios e vitaminas, constitui a mais moderna criação da Técnica Cosmética.

NAS GRANDES PERFUMARIAS

Artez Westerley
RIO DE JANEIRO - NEW YORK - BUENOS AIRES

UM POUCO DE CORAGEM

Algumas vezes você nota que o seu prestigio cái um pouco. E não compreende isso, porque você é uma mulher bela e extraordinariamente atraente. A causa? Pode ser um pequeno mal-estar, uma dor de cabeça, por exemplo, que lhe vem justamente no dia em que você precisa sair, ser bela, sorridente, encantadora...

Uma ruga se forma na sua testa, sua boca se mostra de cantos caidos e o sorriso tornase um verdadeiro sacrificio. Você tem, é claro, uma aspirina às suas ordens, cujo efeito durará, no minimo, uma hora. Mas se a dor de cabeça voltar antes que você regresse à casa, não diga ao seu companheiro que você se sente mal, porque o homem não pode admitir na mulher amada uma coisa tão vulgar...

Sofra corajosamente e sem cessar de sorrir. Não esqueça que em geral nenhum homem gosta de ter por companhia uma mulher que se queixa de alguma coisa. Não esqueça que, ao queixar-se, você deixa de ser a mulher sedutora, dominadora, para ser a "pobre criatura que precisa de conforto".

Lembre-se que quando você luta por um amor, você é um soldado numa batalha: ferida ou não, você deve continuar a combater, se quer vencer a batalha. Além disso, a resistencia ao sofrimento fisico é um bom hábito, um dos mais sólidos aliados do encanto feminino.

CURIOSIDADES

Um farmaceutico americano foi abandonado pela mulher. E como a infiel fugiu com um dos seus adoradores, o farmaceutico fez publicar nos mais conhecidos jornais dos Estados Unidos o aviso seguinte:

"Ao cavalheiro que tão gentilmente livrou-me de minha esposa comunico que — para a pancadaria que receberá — ofereço-lhe desinfetantes, emolientes, pomadas, algodão hemostático, injeções calmantes, etc. etc., pela metade do preço..."

• • •

Os meus auxiliares não faziam outra coisa senão olhar o relógio — disse o chefe de um grande escritório ao amigo.

— E como conseguiste evitar isso?

— Contratei uma datilógrafa lindissima.

• • •

E' verdade — perguntaram a uma estrêla de Hollywood — que estás divorciando de Charles depois de apenas um mês de casamento?

— Não, ainda não o conheço bastante, não saberia que defeito atribuir-lhe.

• • •

UM DELEGADO DE POLICIA MANDA UM OFICIAL DE JUSTIÇA A' CASA DE CARLOS RIM

Mariom Rim, o autor e produtor do filme "La Maison de Bonnadieu", está, desde que o apresentou em publico, às voltas com a sra. Quilinchini, esposa de um comissário de policia do bairro de "La Jonquire". Este mandou-lhe um oficial de justiça.

Em "La Maison de Bonnadieu" encontra-se, efetivamente, um personagem que tem de mme. Quilinchini, outro personagem do filme, um juizo muito desagradavel. "Todas as mulheres enganam seu marido, dis ele mais ou menos. Todo o bairro está ao par dos amores adulteros de mme. Quilinchini, a esposa do comissario de policia".

A verdadeira mme. Quilinchini, pois todo o drama consiste em que existe uma, afirma que sua virtude conjugal está acima de qualquer duvida e quer arrastar os caluniadores em justiça. Carlos Rim evita penetrar no bairro de "La Jonquire". Uma contravenção chega tão rapidamente!

• • •

SAINT-PAUL (Minnesota) — Richard Starkweather perde os sentidos no volante de seu carro, que vai de encontro a uma arvore, sem muito prejuizo. E' retirado do automovel são e salvo, por um transeunte que, em consequencia de um falso movimento, o deixa de cair sobre a calçada onde ele fratura o cranio.

• • •

Três homens, três velhos amigos, reuniam-se todas as noites, e o objeto principal das suas conversações era o passado. Uma noite, porém, resolveram falar no futuro. O primeiro, que tinha mais de 70 anos, disse que desejaria morrer de repente, por exemplo, em um acidente automobilistico. O segundo, que se aproxima dos 90 anos, concordou que uma morte fulminea era a melhor, mas preferia um acidente aéreo. O terceiro, que já passara dos 96, disse que tinha uma idéia melhor:

— Eu desejaria — declarou ele — ser assassinado por um marido ciumento.

• • •

"SUA PRIMEIRA VIAGEM"

Em Paris, uma senhora se apresenta na aeroestação dos Invalidos, escritório das locações.

— Desejaria reter um lugar no avião de Nova-York, para o dia 28 de junho, por obséquio.

Toque de telefone. O empregado informa junto da "reservação" central.

— Sim, senhora, é ainda possivel. Temos alguns lugares... Por exemplo, quer uma poltrona exterior sobre o motor?...

A senhora parece refletir profundamente. Há um silencio. Um longo silencio incômodo. Depois, num toque que se esforça por ser persuasivo:

— Diga-me, não poderia arranjar-me essa poltrona no interior?...

• • •

DO OUTRO LADO DA "CORTINA DE FERRO"

Num "kolkhose" da Ukrania, dois camponeses discutem entre eles enquanto fazem a reparação do trator.

— Queres minha opinião, Ivan? Pois bem, o Kremlim riu-se de nós!...

Lembras-te de que nos haviam prometido em outubro de 1917? Os "senhores" iriam fazer todo o trabalho!...

— Eles o fazem!

— Como?

— Já que, agora, somos nos os "senhores"!...

Arte Culinaria

OVOS COM CREME

1 colher (sopa) de manteiga.
2 colheres (sopa) de farinha de trigo.
1/2 litro de leite.
1 colher (sopa) de queijo ralado.
Alguns ovos cozidos.
Sal.
Fatias de presunto.
Fatias de pão de fórma.
Farinha de rosca.

Doure a manteiga com a farinha de trigo; adicione devagar o leite, mexendo sempre. Faça um creme e junte o queijo ralado e o sal. Corte os ovos em rodelas. Arrume num prato de forno as fatias de pão amanteigadas, cubra com o presunto e enfeite com as rodelas de ovos. Deite por cima o creme, polvilhe com queijo e farinha de rosca e leve ao forno quente para tostar.

TALHARIM COM CAMARÃO

1 quilo de camarões.
1/2 quilo de talharim.
3 ovos.
3 ovos cozidos.
Manteiga quanto baste.
Bastante queijo ralado.

Refogue com bastante tempero os camarões, que, depois de cozidos, serão feitos em pedacinhos. A' parte, cozinhe o talharim em agua e sal, devendo ficar muito solto. Tome um prato Pyrex, coloque no centro uma forma vazia, com um peso dentro, ponha em volta o talharim disposto em camadas entremeadas com queijo ralado e pedacinhos de manteiga; bata 3 claras em neve, junte as gemas e despeje sobre o talharim. Leve por um instante ao forno. Em seguida, retire a forma e na cavidade coloque os camarões, salpicados com ovos cozidos picadinhos.

ABACAXI COM SORVETE

1 bonito abacaxi, bem maduro.
1 pacote de sorvete Kibon, de morango.
12 morrangos graúdos e vermelhos.

Parta o abacaxi em rodelas, corte fora o centro e guarde na geladeira. Lave os morangos, tendo o cuidado de lhes conservar o cabinho. Arrume em pratinhos individuais uma rodela de abacaxi no fundo, uma fatia de sorvete e sobre esta espete um morango até o meio.

ESPONJA DE LARANJA

3 folhas de gelatina branca.
2 colheres (sopa) de água fria.
Caldo e raspa de 1 limão.
1 xicara de caldo de laranja.
2/3 de xicara de açucar.
4 ovos.

Misture a gelatina à agua e reserve. Bata as gemas com o açucar, misture depois o caldo e a raspa do limão e o caldo de laranja. Leve tudo ao fogo em banho-maria, mexendo sempre até ficar bem ligado. Junte a gelatina e mexa até esta se dissolver. Deixe esfriar e, quando a mistura começar a endurecer acrescente as claras batidas em neve. Misture novamente muito bem e despeje em forminhas que serão levadas à geladeira. Não desenforme. Sirva, na propria forminha, enfeitada com gomos de laranja.

CREME INGLES, oferta de M. M. M.

Bata bem 125 gramas de açucar com 5 gemas e uma colherinha de essencia de baunilha. Dilua depois com meio litro de leite fervendo, mexa bem para tomar consistencia de creme. Ponha em fôrma umida para tomar a forma de pudim.

HSafán ofRahrd r hr dd hrdiul

SOPA DE CREME DE ASPARGOS

Leve ao fogo uma panela com 1 colher de manteiga e rodelas de cebola. Quando estiverem fritas retire-as com cuidado e não deixe queimar a manteiga. Junte então uma garrafa de leite e o caldo de sopa coado. Engrosse com maisena desmanchada em leite frio, que produza um creme espesso. Misture as pontas de aspargo juntamente com a agua que vem com elas. Por ultimo desmanche num pouco do creme 4 ou 5 gemas, 1 colher de manteiga e misture na sopa, mexendo para não talhar.

SALADA DE REPOLHO CRU'

1 repolho pequeno bem picado (3 chicaras). Um pimentão doce bem picado 1/4 de chicara de azeitonas recheadas picadas. Um pimentão em conserva picado. 1/4 de colherinha de semente de aipo. 1/8 de colherinha de sal; 1/4 de colherinha de molho francês para salada.

Misture com uma colher de pau o repolho, aipo, azeitonas, pimentão e sal e deixa-se escorrer toda a agua, juntando-se em seguida o molho, o qual deve ficar bem misturado aos outros ingredientes.

MASSA TENRA (PARA FRITURAS COM RECHEIO)

Ponha numa vasilha de louça 250 gramas de farinha de trigo, 2 ovos, 1 colher das de sopa de manteiga, outra de banha; amasse um pouco até ligar bem e junte aos poucos cêrca de 200 gramas de agua morna com sal suficiente para temperar. Continue a amassar com a palma da mão, passando a massa, em seguida, para a tábua. Embrulhe-a em pano úmido e deixe em repouco, pelo menos durante uma hora. Estenda então, com o rolo, e corte segundo a forma que quiser dar às frituras; embrulhe dentro o que está destinado a servir de recheio e frite em azeite bem quente.

SOUFLÉ DE CAMARAO

Dois quilos de camarão; 6 ovos; 60 gramas de farinha; meio litro de leite; 100 gramas de manteiga; um pouco de suco de limão; sal e pimenta.

Cozinhe os camarões descasque-os e passe-os pela máquina. Numa caçarola ponha a manteiga, a farinha, o leite quente, o sal e a pimenta. Deixe ferver tudo até engrossar, mexendo sempre para não fazer grumos. Em seguida junte os camarões e as gemas, misture muito bem e junte o suco de limão. Bata as claras em neve, misture-as na massa e ponha tudo num prato de vidro resistente ao fôrno e deixe em fôrno quente uns 15 minutos. Deve ser servido no mesmo prato.

NÃO TENHA UMA BELEZA DE BONECA

Um rosto de boneca não tem expressão. Uma cabeleira penteada como a cabeça de uma boneca é terrivelmente sem graça. O corpo de uma boneca é tão desengraçado como um pedaço de madeira. Tudo o que pode haver de interessante numa boneca é que ela sabe dizer: "mamã".

No entanto, certas pessoas acreditam fazer a uma mulher um grande elogio, dizendo-lhe: "Você é tão bonita que parece uma boneca!"

As mulheres que estão mais expostas a ter semelhança com uma boneca, são aquelas que têm o rosto redondo e formas arredondadas. Por isso deverão ter o cuidado de evitar sobrancelhas muito arqueadas ou exageradamente depiladas. Devem também abster-se de sombrear fortemente as palpebras e carregar os cilios de cosmético.

Não esqueça, se tem o rosto redondo, de evitar muito rouge nas faces, principalmente o rouge aplicado em circulo; de evitar penteados com cachinhos, ou seguindo a forma do rosto.

Se tem um rosto de boneca, revele uma personalidade, evitando tudo o que, em você, possa lembrar uma boneca.

"CÉU AZUL"

Milton SOUTO

Céu Azul é o livro de versos da poetisa Evangelina Maia Cavalcanti, com o qual estréia nas letras pernambucanas.

Recebi-o, há pouco tempo, com gentil oferta da autora, o que agradeço desvanecido.

A inspirada cantora é filha do Estado do Paraná, achando-se de há muito radicada em Pernambuco, que considera como o seu segundo berço.

Contudo, não esquece, como é natural e justo, a sua terra natal, quando saudosa, assim canta:

«Nossa Senhora da Luz dos Pinhais.
Dai-me a graça venturosa
De voltar ao Paraná!»

O seu rincão, que tão bem conheço, é belo e evoca poesia, pela graça e esplendor que a Natureza lhe empresta. Os lindos pinheirais, que a poetisa décanta, ornamentam toda a gleba paranaense. Com os seus enormes abraços verdes estendidos para as regiões etéreas e divinas, como que em preces a rogar o auxilio do alto, talvez tivesse, por sensibilidade vegetativa, obtido de Nossa Senhora dos Pinhais a transferência do azul da aboba celestial para a formação do Céu Azul da cantora do Paraná. Tanto assim é, que o seu torrão nativo foi o leit-motiv de um dos seus principais e mais belos poemas.

O Paraná é uma terra tão boa e tão dadivosa que nos deu até a ventura de mandar para aqui a poetisa Evangelina Maia Cavalcanti.

Ela não obedece a uma escola definida. A seu modo, sem mais rigores artisticos, expande os sentimentos de sua alma, achando, assim, talvez, que a principal finalidade da poesia é somente a interpretação das coisas através dos descantes.

Realmente, arte é um conjunto de emoções que o pensamento do artista esteriotipa sob qualquer aspecto do seu sentir. E' também o refinamento do espirito para a criação de tudo que é sublime e belo.

Sobre o livro de Evangelina Maia Cavalcanti, já foi externada a opinião abalizada dos ilustres intelectuais Tenório de Cerqueira e Oscar Brandão, o que é o bastante para o julgamento definitivo do seu trabalho poético.

Milton Souto

Recife — 1952.

DUAS BELDADES NA AMERICA

A beleza feminina hungara era representada na America do Norte por duas encantadoras criaturas: Isa Isa Gabor e Liona Massey. A primeira divorciada do conhecido ator George Sanders, tornou-se conhecida não só pela sua beleza como pela sua tumultuosa vida particular.

A segunda, como todos sabem, cantora e atriz cinematografica conquistou assim o seu renome. Nascida em 1916, Zsa Zsa casou-se, pela primeira vez, com um diplomata turco, com quem chegou à America, tendo logo se divorciado para tentar carreira cinematografica em Hollywood.

Não logrou o seu intento mas casou-se com Conrad Hilton, milionario pai do ex-marido de Elisabeth Taylor. Este casamento durou seis anos. O terceiro, com George Sanders, tambem não durou muito.

Há cerca de um ano ela se divorciou para tentar novamente uma carreira cinematografica o que conseguiu realizar desta feita. Fez varios filmes, quatro, e tomou parte em varios programas de TV. Atualmente Zsa Zsa encontra-se em Paris, onde toma parte num filme sobre a vida de Toulosse-Lautrec.

Para um
Natal feliz
-um presente feliz!
PAT. M. I. 1.060
e P. I. 20.908
ARNO

ENCERADEIRA ELÉTRICA
ARNO Super
Equipada com Espalhador de cêra Eletro-Automático

Neste Natal, faça da Enceradeira Elétrica ARNO Super o seu presente de festas, e seja sempre lembrado pela escolha feliz. Produzida pela maior fábrica de motores elétricos e aparelhos eletro-domésticos da América Latina com a mais avançada técnica, a Enceradeira Elétrica ARNO Super oferece o máximo em serviço com menor desperdício de tempo. A mais moderna, a mais perfeita! E note: o novo Espalhador de Cêra Eletro-Automático, distribui a cêra sempre na quantidade exata.

Neste Natal, faça da Enceradeira Elétrica ARNO Super o seu presente de festas!

ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Loja ARNO EM RECIFE:
Rua da Palma, 417

NAS MELHORES CASAS DO RAMO EM TODO O BRASIL

O VELHO NÃO PRESTA MAIS

Luiz Maranhão Filho, Almeida Castro e Guedes Peixoto, com a segunda revistinha — Sucessos marcantes na SABATINA DA ALEGRIA — Carnaval à vista e grandes idéias

A SABATINA DA ALEGRIA se colocou entre as maiores atrações vespertinas do rádio pernambucano, conquistando a preferencia dos ouvintes do Recife, com seus grandes e marcantes lançamentos, ás tardes de sábado, atraindo ao auditorio da rua Barão de São Borja, um publico numeroso e entusiasta que aplaude, com calor, o desfile das sequencias sob o comando de Almeida Castro.

Brincadeiras de auditorio das mais originais, premios a valer, muitas atrações, desfile de valores, números de sucesso, tudo reunido constituia a audição cem por cento movimentada e atraente da SABATINA DA ALEGRIA, com a Jazz Tamandaré, o grande cast de cantores e ainda os animadores da «associadas».

A SABATINA DA ALEGRIA desde o seu lançamento, dominou o publico. E' hoje em dia o passatempo indispensavel dos ouvintes e frequentadores do maior auditorio de rádio do Brasil. E este popular programa de auditorio sempre procurou fugir á rotina seguida pelos cartazes do gênero, criando inovações, trazendo novidades, sucessos,etc.

Assim, é que se começa a falar em carnaval, no rádio pernambucano. E logo a SABATINA DA ALEGRIA aderiu ao carnaval, na arrancada sensacional.

EU QUERO E' CAFUNE'

Era preciso dar o grito de carnaval para iniciar a série de sucessos. E para não fazer um «show» como tantos outros que se vê por aí, que não deixam a minima impressão no público, a SABATINA DA ALEGRIA procurou fugir do cotidiano, em busca de algo que cativasse de verdade, para agradar o público, mais até do que os frequentadores esperavam. E assim o animador Almeida Castro, responsável pela atração dos sábados á tarde, aliou-se ao produtor Luiz Maranhão Filho e ao maestro Guedes Peixoto, para a apresentação do espetáculo inicial da arrancada carnavalesca. E desse trio de idealizadores, surgiu uma revistinha de brinquedo, sem grandes montagens, fugindo um pouco das normas do teatro e adaptando-se prefeitamente ás conveniencias do rádio. Daí resultou um espetáculo para ouvintes e assistentes, com a mesma beleza e intensidade. Foi a revista EU QUERO E' CAFUNE', inspirada numa marchinha de Gilvan Chaves e que estourou como uma bomba de novidade. Foi um sucesso consagrador que a todos cativou com seus quadros humoristicos, reunindo os comediantes Tamandaré, inclusive Canelinha, Jorge Sá, Evandro Vasconcelos, Jaques Gonçalves, Fernando Maranhão, Mercedes del Prado, Glauce Bandeira e Carmen Dolores.

O êxito obtido foi tão marcante que a revista precisou ser repetida no sábado seguinte. E para maior alegria do publico, EU QUERO E' CAFUNE' surgiu com novos quadros, inteiramente reformada, para os aplausos da nossa platéia que ficou encantada.

Devido ao sucesso, era preciso continuar na mesma arrancada com a SABATINA DA ALEGRIA. E o trio responsável pela revistinha não hesitou. Lançou-se á frente.

ASSIM NASCEU O FREVO

Almeida Castro, Luis Maranhão Filho e Guedes Peixoto pensaram numa encenação para continuar o sucesso. Outra revista seria ideal, mas o público necessitava de algo que o impressionasse ainda mais. E daí, surgiram dentro da SABATINA DA ALEGRIA, dois quadros-fantasia com montagem e grande sedução.

Foi assim que, no último sábado, vimos ASSIM NASCEU O FREVO, uma fantasia humoristica que contava o aparecimento do novo ritmo, filho do Maxixe e da Polca, expulsando o ultrajado minueto dos salões e dominando inteiramente.

Foi um quadro com os comediantes que agradou bastante e impressionou a todos. Mas o sucesso não era somente para um quadro de Pernambuco. Havia a consagração para a exaltação ao samba carioca, dos morros e das Escolas de Samba, na FAVELA DOS MEUS AMORES, outro sucesso da SABATINA DA ALEGRIA.

Nova consagração por parte do publico. Lógico que não poderia parar a série de sucessos e os idealizadores se puseram a trabalhar. Surgiu nova idéia.

A SEGUNDA REVISTA

Maranhão, o querido compositor pernambucano, tinha uma marchinha de sucesso, O VELHO NÃO PRESTA MAIS. O titulo sugeria muitas coisas, inclusive uma nova revista. E foi aceita a sugestão. Luiz Maranhão Filho, relembrando a sua prática de teatro, criou o espetaculo, para Guedes Peixoto musicar, de maneira brilhante. E Almeida Castro o realizou, na parceria que teve na revista e no comando da grande atração que será oferecida no próximo sábado, no auditorio Tamandaré, quando a equipe de comediantes, com orquestra, coro, cantores, etc., estarão oferecendo a sensacional apresentação da segunda revistinha de brinquedo da SABATINA DA ALEGRIA, que será o original de Luiz Maranhão Filho, Almeida Castro e Guedes Peixoto, O VELHO NÃO PRESTA MAIS, novo lançamento carnavalesco que abafará totalmente.

PORTA-VOZ DO TRABALHADOR NAS DUAS ONDAS DA P.R.A. - 8

Diariamente, às seis horas, sobe ao ar o cartaz criado por Pinto Duarte e Hermes de Melo — Êxito surpreendente vem alcançando o «PROGRAMA DO TRABALHADOR»

O "Programa do Trabalhador", que Pinto Duarte e Hermes de Melo lançaram na PRA-8 a primeiro do corrente, vem alcançando um êxito surpreendente. Bem poucas vezes, pelo menos entre nós, um programa tem conseguido fixar-se com tanta rapidez. Principalmente um como o "Programa do Trabalhador", que sobe ao ar ás seis horas da manhã e que não oferece prêmios aos seus ouvintes.

Não é dificil explicar-se a razão do êxito que o programa de Pinto Duarte e Hermes de Melo vem alcançando: o "Programa do Trabalhador" constitui realmente um porta-voz do trabalhador pernambucano, uma santinela vigilante na defesa de seus direitos, um defensor intransigente das causas elevadas que interessem ao proletariado.

Diariamente, o "Programa do Trabalhador" oferece completo serviço informativo das atividades sindicais, bem assim do que vai pela Delegacia Regional e pela Justiça do Trabalho, além de oferecer uma página de noticias sociais. E é encerrado sempre com um comentário de Pinto Duarte, sereno e esclarecido, orientado invariavelmente no sentido de encaminhar o trabalhador pelos caminhos da razão e do bom senso, abrindo-lhe os olhos e os ouvidos, para que se não deixem enganar pelos "slogans" de sereias estranhas aos nossos costumes e ás nossas tradições.

Quem é que está falando?

Cinco mil cruzeiros de premio para o vencedor — Tão facil identificar a radiatriz — Encerramento no dia 29 do corrente — Ainda o Clube Royal, com o seu concurso sensacional, no auditorio Tamandaré — Seja socio do Capitão Atlas

Depois de um sucesso marcante com os dois concursos do Pudim Royal, para identificação das vozes de Sonia Fernandes e Mercedes del Prado, a Standard Brands do Brasil lança o terceiro concurso QUEM E' QUE ESTA' FALANDO? cujas bases vêm sendo divulgadas pelas ondas da RADIO TAMANDARE'.

Centenas e centenas de pessoas concorreram aos certames anteriores, enviando cartas acompanhadas de uma caixinha do Pudim Royal, habilitando-se ao premio sensacional de cinco mil cruzeiros.

Foi um sucesso espetacular o obtido pelo concurso do Pudim Royal, QUEM E QUE ESTA' FALANDO? E já está em vigor a terceira série com nova radiatriz que deverá ser identificada na frase do Pudim Royal.

Esta é mais uma oportunidade de ganhar cinco mil cruzeiros do Pudim Royal, enviando a resposta com uma caixinha de Pudim Royal, para a RADIO TAMANDARE'. Aliás, é muito fácil acertar. A radiatriz é das mais populares do nosso radiatro. Atúa sempre nas Aventuras do Capitão Atlas e é conhecida comediante aparecendo ao lado de Gordurinha, em muitos quadros. Interpreta de grandes papéis e figura em várias audições. Basta escutar sua voz para reconhecê-la.

Além do concurso QUEM E' QUE ESTA' FALANDO? que se encerrará no próximo sábado, dia 29 de novembro, a Standard Brands do Brasil vem oferecendo também o grande concurso do Clube Royal do Capitão Atlas, com premios sensacionais para a gurizada socia deste interessante programa de aventuras.

E' muito fácil ser socio do Capitão Atlas. Basta enviar para a RADIO TAMANDARE' duas caixinhas de Puidm ou de Gelatina Royal, com o nome e endereço. Todos os meses, enviando as duas caixinhas, o socio estará concorrendo aos premios deslumbrantes sorteados todos os meses pelo Clube Royal.

Toda a garotada do Recife já é socia do CLUBE ROYAL do Capitão Atlas e escuta os programas especiais, transmitidos das ruas, das residencias dos socios que enviam convites. De segunda a sexta, ás cinco e meia da tarde, vai ao eter, um episodio sensacional das aventuras eletrizantes com o Defensor da Verdade, o Capitão Atlas e seus fiéis companheiros, o indio Chico, o Quati, o cacique Tuçaba, o Tunicão e o bichano Uruti.

Assim, dois sensacionais concursos do Pudim Royal serão encerrados no próximo dia 29 de novembro, no auditorio Tamandaré, por ocasião da Sabatina da Alegria: o CLUBE ROYAL, com uma dezena de premios maravilhosos e QUEM E' QUE ESTA' FALANDO? com cinco mil cruzeiros para a caixinha sorteada.

Mas é bom saber que só entrarão em concurso as cartas que trouxerem a caixinha do Pudim Royal, com o nome certo da radiatriz que está falando!

ATENÇAO!

29 DE NOVEMBRO

é o ultimo dia do concurso

"Quem é que está falando"

Mande logo a sua carta, acompanhada da tampinha do Pudim Royal e ganhe

5.000 CRUZEIROS

. Ouça as bases pela Rádio Tamandaré.

APROXIMA-SE O PASTORIL

Brevemente, o lançamento da grande atração de fim de ano — A professora Maria José Carrascoza vem ensaiando ativamente — Graciosas garotas integram os cordões Azul e Encarnado — Uma encenação inédita e surpreendente, na RADIO TAMANDARÉ

Maria José Carrazcoza, a habilidosa professora de Alagoas que teve a idéia de trazer para o rádio, um dos mais tradicionais folguedos do nordeste, o Pastoril e que primeiro lançou a grande atração na capital pernambucana, foi contratada, com exclusividade, pela RADIO TAMANDARE', para organizar o magnifico PASTORIL INFANTIL com que a «associadas» brindará os seus ouvintes, durante este fim de ano, numa série de noitadas deslumbrantes.

Tendo chegado ao Recife há cêrca de um mês, a ensaiadora contratada iniciou a seleção de garotas de nossa sociedade que integrarão os dois cordões que disputarão as preferencias populares. Assim é que, depois de rigorosa prova de seleção, o conjunto foi definitivamente integrado e iniciados os ensaios rigorosos tambem.

Nos ensaios, as pastorinhas têm revelado excelente forma e muita capacidade aprendendo com invulgar facilidade as diversas jornadas, compiladas pela professora Maria José Carrascoza.

Os dois cordões têm ensaiado ativamente e já se acham em fase final de apronto para o grande lançamento que se dará muito breve, no auditorio da rua Barão de São Borja, numa audição que marcará época no nosso rádio.

O PASTORIL INFANTIL deste ano ultrapassará a todas as expectativas, conquistando a preferencia dos ouvintes, pela beleza da sua encenação. As mais lindas e graciosas garotas integram os dois cordões de pastorinhas, o azul, que será comandado por Jorge Sá e o encarnado terá a frente, Brim Filho, ambos populares animadores do sem-fio local.

Uma afinada orquestra acompanhará as jornadas que agradarão a todos, existindo muitas inéditas, inclusive cenas que somente agora serão apresentadas no PASTORIL INFANTIL da RADIO TAMANDARE'.

Todas as tardes, os ensaios prosseguem bastante animados, esperando-se para este ano uma performance notável do popular folguedo, no auditorio da RADIO TAMANDARE', em audições transmitidas pelas suas ondas média e intermediaria.

O PASTORIL INFANTIL, dirigido pela professora Maria José Carrascoza, terá a participação de algumas dezenas de figuras, com guarda-roupa custoso e caprichosamente confeccionado por profissionais competentes.

Além disso, sua encenação será algo diferente e que não será revelada agora, para que não se desfaça a impressão do publico presente ao maior auditorio de rádio do Brasil no lançamento desta atração de fim de ano que tomou conta do rádio pernambucano e que já se constitui audição indispensável no rádio nordestino.

Aguardemos, portanto, o magnifico PASTORIL INFANTIL da RADIO TAMANDARE', com seus cordões, conquistando o nosso publico.

INICIATIVA DE JOSE' EDSON:

UM POUCO DE ALEGRIA PARA O NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

O programa «MISCELANEA SONORA» pede a colaboração de todos, para levar aos lares pobres um sorriso na noite de Jesus

José Edson é um dos nomes mais conhecidos do "broadcasting" pernambucano. Faz muitos anos que êle atua em nosso meio e os melhores dias de sua vida êle os tem dedicado á emissora de Cruz Cabugá. Resultado desse esforço continuo de José Edson é a permanencia de "Miscelania Sonora" no cartaz, movimentado como nos primeiros dias do seu aparecimento, quando não havia nenhum outro programa de auditorio em Pernambuco.

Este ano, o mais antigo cartaz de auditório do nosso rádio, que já tem feito uma porção de coisas sempre recebidas com agrado geral, vai promover o seu Natal das crianças pobres. E José Edson já se pôs em campo, auxiliado pela numerosa equipe dos seus colaboradores, pedindo ás industrias, ao comercio, ás familias, a todos, enfim, que possam ajudá-lo, com roupinhas, calçados, brinquedos, qualquer coisa que na noite do Natal torne menos tristes os olhos muito tristes das criancinhas dos morros, dos córregos e dos alagados do Recife. Os filhos da "poeira".

A iniciativa de José Edson sem dúvida que é merecedora do aplauso e da ajuda de todos nós. E com o apôio de cada um, "Miscelania Sonora" há-de conseguir o seu objetivo, que é o de dar á nossa infancia desamparada, um pouco de alegria na noite cheia de ternura em que se relembra o nascimento de Jesus.

MARIZA REIS, que transportou "Noêmia" para o rádio-teatro

A NOVELA "TODDY"

Em dezembro, lançamento de FILHOS SEM NOME, de Sanchez Arcilla — Às segundas, quartas e sextas-feiras, às cinco horas, o belo original — Direção de Luiz Maranhão e interpretação do elenco de radiatro

O gênero radiofônico preferido pelo público ouvinte é, sem dúvida, a novela radiofônica que a todos conquista com seus episodios plenos de suspense. A novela tem um mágico poder de sedução, talvez pela dramaticidade de suas cenas e pela maneira inteligente de levar um tema atraente, por vários capitulos.

A RADIO TAMANDARE' coloca a novela no seu justo lugar, introduzindo em sua programação de sucesso, várias historias seriadas em seus principais horários, satisfazendo desse modo os desejos do grande público feminino que sintoniza os 890 e 3.265 quilociclos.

Assim é que, pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE', o grande público tem oportunidade de escutar novelas matinais, agradando a todos, historias seriadas á tarde dentro da Vesperal das Moças e novelas noturnas com os mais fascinantes originais.

Agora, a RADIO TAMANDARE' apresenta novelas na hora do almoço, preenchendo um ponto alto de sua programação e agradando sobremaneira aos ouvintes que encontram assim mais um motivo de satisfação.

E como não bastasse, como o desejo dos ouvintes ainda necessitava de atenção, em um horário, a RADIO TAMANDARE' se prepara para lançar, nos primei- sensacional atração radiofônica que, como não poderia deixar de ser, está incluida no gênero novelistico.

ros dias de dezembro, mais uma

Sim, leitores. A RADIO TAMANDARE' apresentará em dezembro próximo, o seu mais sensacional lançamento da época que é a NOVELA «TODDY», uma atração fascinante e que estará no eter, pelos 890 e 3.265 quilociclos, todas as segundas, quartas e sextas-feiras.

Esta nova historia seriada vem preencher o horário das cinco horas, ás segundas quartas e sextas, enquanto ás terças e quintas estará no ar, o Teatrinho das Cinco com a irradiação de peças completas de grande sucesso, assinadas por Deuscélia Viana.

A NOVELA «TODDY» que será lançada em dezembro apresentará em primeiro lugar, o original verdadeiramente empolgante de José Sanchez Arcilla, um dos mais categorizados escritores radiofônicos da atualidade, FILHOS SEM NOME.

E' um drama empolgante e que a todos fascinará, na categorizada interpretação do elenco de radiatro da RADIO TAMANDARE', sob a direção do veterano Luiz Maranhão, com a participação de valores de primeiro plano no teatro cego.

NOVELA «TODDY» será, portanto, um sucesso marcante, oferecendo FILHOS SEM NOME, drama que focaliza questão da atualidade, em lances emotivos que arrebatam, num trabalho de José Sanchez Arcilla.

AO COMPASSO DO FREVO

A audição que revelou o passista Egidio Bezerra — Inscrições abertas para moças e rapazes — Escolha do rei e da rainha do passo — Premios sensacionais — Às quintas-feiras, no auditorio da TAMANDARÉ

A RADIO TAMANDARE', dentro de sua sensacional arrancada carnavalesca que vem tomando conta da cidade, com magnificas atrações como as audições da SABATINA DA ALEGRIA, com a encenação de revistas de brinquedo, tem oferecido sucessos notáveis.

Além dos quadros vespertinos criados por Almeida Castro, com a colaboração de Luiz Maranhão Filho e Guedes Peixoto, temos ainda as atrações noturnas que vêm tomando conta da cidade, neste inicio de folia pelas ondas sonoras.

Entre as grandes atrações noturnas da RADIO TAMANDARE', dedicadas ao carnaval, destaca-se o programa de sucesso que é AO COMPASSO DO FREVO, sob o comando do apreciado animador Brim Filho.

AO COMPASSO DO FREVO é um programa que vem do ano passado, coroado de êxitos sensacionais. Na folia que passou, esta atração se destacou pelas suas brilhantes apresentações, conseguindo monopolizar as atenções do publico.

Foi este programa que era apresentado, com êxito ruidoso, no auditorio da rua Barão de São Borja, que revelou o grande passista pernambucano Egidio Bezerra, vencedor do sensacional torneio em busca do campeão.

Numa das provas eliminatórias, surgiu Egidio como um candidato desconhecido. Disputando com afamados passistas, Egidio se colocou em primeiro lugar, derrotando a todos e fazendo o publico vibrar.

Assim, classificou-se para as finalissimas e numa disputa empolgante e sensacional para um auditorio superlotado, Egidio Bezerra venceu espetacularmente criando passos proprios, evoluções de sua autoria, uma coreografia nova e surpreendente que a todos empolgou.

Foi aclamado o vencedor, recebendo uma viagem ao Rio, com hospedagem num dos melhores hotéis e um premio em dinheiro, além de uma exibição na Tupy carioca. Egidio tomou conta da Tupy, empolgou o carioca.

Voltando ao Recife, tornou-se o Rei do Passo, exclusivo das «associadas», exibindo-se para os ilustres visitantes que estiveram no Recife, até que, para sua coroação total, foi enviado á Europa, numa grande caravana dos «associados», para fazer o passo em Paris. Foi o climax atingido por um passista. Foi a consagração para o artista revelado pelo programa AO COMPASSO DO FREVO.

Eis agora nova oportunidade com esta audição que vai ao eter, todas as quintas-feiras, ás 21 e 30, pela RADIO TAMANDARE'. As inscrições para as provas individuais de moças e rapazes estão abertas, na portaria da rua Barão de São Borja. Premios sensacionais são oferecidos ao Portanto, para quem é pernambucano e sabe fazer passo, eis uma grande oportunidade no programa AO COMPASSO DO FREVO novo rei e á rainha do passo.

JULIA CAPARRÓS, ainda hoje,

Estrêla de primeira grandeza

Um dos programas preferidos pelos ouvintes é «NAS ASAS DA MUSICA» — Uma voz que ninguem se cansa de escutar e aplaudir

O maestro Felipe Caparrós estuda com Aldemar Paiva detalhes de "Nas Asas da Música"

Há muitos anos que o publico pernambucano escuta o soprano Julia Julia Caparrós E até hoje não se cansou de ouví-la, de tal modo que cada nova apresentação sua marca um novo sucesso. E' que a voz de Julia Caparrós, rica de beleza e cuidadosamente educada, não deixa nunca de ser um encanto para os amantes da bôa musica. Por outro lado, o seu repertório, que é uma espécie de ramalhete em que aparecem as mais belas flores da musica universal, é sempre escutado com prazer por quantos preferem algo de mais sério do que a musica popular.

Aí está a razão da permanencia de "Nas Azas da Musica" na relação dos programas preferidos pelo ouvinte pernambucano. Principalmente agora, que o maestro Felipe Caparrós, restabelecido da doença que o manteve longo tempo afastado do microfone, reassumiu a direção do cartaz que sobe ao ar todas as quintas-feiras, ás vinte e trinta.

Esteja em dia com o
BINGO
SACI-COCA-COLA
ouvindo, diariamente,
AS 13.15 HORAS
pela
RADIO TAMANDARÉ
o
INFORMATIVO
SACI-COCA-COLA

«Marcado pelo Destino» e «Noemia»

DOIS SUCESSOS DO RADIATRO DA PRA-8

Grande êxito das novelas de Fernando Silveira e Mariza Reis — O romance de Carneiro Vilela marca época no rádio

Dois sucessos marcantes está obtendo o radiatro da PRA-8, com a apresentação de "Noemia", novela de Mariza Reis, e "Marcado pelo Destino", um excelente trabalho de Fernando Silveira.

"Noemia", que vem sendo apresentada ás terças, quintas e sábados, ás nove e trinta, é extraida do romance do mesmo nome, de autoria do renomado escritor pernambucano Carneiro Vilela. Uma coincidencia a assinalar: Mariza é neta de Carneiro Vilela, resultando daí o seu trabalho não ser apenas a adaptação de uma obra famosa ao "teatro cego". Mas, sim, um trabalho sublinhado de ternura, cuja autora, ao mesmo tempo em que procurou transportar "Noemia" para o rádio com o máximo de perfeição, procurou também prestar ao imortal escritor de "A Emparedada da Rua Nova" a homenagem da neta, que ora envereda pelos caminhos das letras.

Quanto a Fernando Silveira, novelista, produtor e radiator exclusivo da emissora de Cruz Cabugá, nada é preciso dizer-se: já é um nome bastante conhecido e ainda mais admirado. Sua novela "Maria La Ô" consagrou-o definitivamente. E agora, com "Marcado pelo Destino", está obtendo novo e igual sucesso. "Marcado pelo Destino" está sendo apresentado pela PRA-8 ás segundas, quartas e sextas, ás quinze e trinta.

FERNANDO SILVEIRA, autor de "Marcado pelo Destino".

VENDEDORES (HICO)
FÁBRICA DE FOLHINHAS PROCURA ATIVOS
ÓTIMAS COMISSÕES E ADIANTAMENTO
CAIXA POSTAL
2286
SÃO PAULO

Literatura da Semana

Cascudo no Recife

Afim de participar da «Semana de Cervantes», durante a qual proferiu uma conferencia que teve a melhor repercussão, encontra-se no Recife o escritor Luiz da Camara Cascudo, uma das mais poderosas afirmações da lucidês literaria e da cultura nordestinas.

Resistindo a todas as seduções de fora, o autor de **Literatura Oral**, o folclorista de conceito internacional, tem permanecido sempre em Natal e em Natal constituindo uma obra de perfeita valorização do trabalho intelectual na provincia.

Lançado «Matolão»

Foi lançado, ante-ontem, no Arquivo Público Estadual, o novo livro de Zilde Maranhão: **Matolão**. Precisamos explicar que o lançamento verificou-se do Arquivo para fora, para as livrarias, as bibliotecas, as mãos de muitos leitores.

A solenidade reuniu numerosos intelectuais. Jordão Emerenciano disse as palavras iniciais e Ascenço Ferreira alguns poemas de sua autoria.

Matolão reune contos e cronicas e encontra-se destinado á melhor aceitação em face do tratamento que dá a ambos os generos.

Machado de Assis em inglês

Um dos principais trabalhos de Machado de Assis, publicado pela primeira vez em inglês, é qualificado no ultimo numero da revista **Time**, como uma obra-prima comparavel á **Candido** de **Voltaire** e ao **Tristam Shandy**, de Sterne.

Memorias Póstumas de Bras Cubas é o primeiro livro completo de Machado de Assis a ser traduzido em inglês. O seu titulo em inglês é **Epitaph of a Small Winner**. Anteriormente, apenas alguns dos seus contos foram traduzidos.

O critico de Time observa que a publicação do livro resultou do entusiasmo pelos trabalhos de Machado de Assis demonstrado pelo sr. William L. Grossman, um professor de economia da Universidade de Nova York, que passou um certo tempo lecionando no Brasil, em 1948. O sr. Grossman ficou tão fascinado por aquele escritor, acrescentou o critico, que dedicou todos os seus dias livres á tradução de uma das suas melhores obras, as **Memorias Póstumas de Bras Cubas**.

Semana de Cervantes

Encerrou-se, ontem, a Primeira Semana de Estudos do Instituto Brasileiro de Cultura Espanica do Recife, cujo tema escolhido foi o estudo da obra e personalidade de Miguel de Cervantes.

Constou a Semana de uma serie de conferencias que foram pronunciadas, na Faculdade de Direito, pelo escritor Luiz da Camara Cascudo, prof. Samuel Mac-Dowell Filho, prof. Helcio Martins e prof. Maria Tereza Leal, bem como de uma exposição bibliografica sobre o autor de D. Quixote.

O embaixador da Espanha no Brasil, sr. Marquez de Prat y Nantouillet, veio ao Recife afim de abrir os trabalhos e pronunciou uma conferencia sob o titulo **Personalidade de Cervantes**.

Edições diversas do **Dom Quixote** em castelhano, francês e inglês, edições facsimiladas da primeira de 1605, com boas ilustrações quase todas, figuraram na mostra da Faculdade de Direito.

Palavras sôbre o manifesto (*)

Mauro MOTA

Se tivesse existido apenas para fazer o que nêste momento faz: lançar o «Manifesto Regionalista de 1926», a jovem editora «Região», já com apreciaveis serviços prestados ao Recife, teria cumprido, e muito bem, a sua tarefa. Depois disso, poderia fechar as portas e ir dormir sossegada. E se, além do seu trabalho em beneficio da cultura, houvesse o outro, disimulado embora, do namôro com a pósteridade, não tenhamos dúvida — o lançamento de hoje atenderia de modo favoravel ás duas coisas. Antes mesmo do lançamento, o simples ato da entrega dos originais muito significou de culminância na ação editorial daqueles que os receberam. Os originais podiam ter ido para outras mãos que, há 26 anos, bem limpas de agua e sabão, assumem o gesto coletivo de sua disputa, e o outro, o gesto de esfregar o polegar no indicador, tão nosso conhecido. Mãos de grandes editores do Rio ou de São Paulo, de Buenos Aires ou Montevidéu, de Nova York ou do México, de Lisboa ou Madrid, de Londres ou Paris, de qualquer cidade culta que não podia ser realmente culta no mundo de hoje, desconhecendo a obra e a importância da obra de Gilberto Freyre.

A essa obra, o «Manifesto Regionalista de 1926» ajusta-se com exatidão no espirito sociológico e no espirito literário. O «Manifesto Regionalista de 1926» precedeu de vários anos a carreira do mestre, se levarmos em conta que a primeira edição de «Casa Grande e Senzala» só apareceu em 1934. Precedeu, mas não tem somente o mérito cronológico de precursor. Nêle sentem-se vivas, tão vivas que não enfraqueceram no longo periodo de clausura, as qualidades de pesquisador, do intérprete e do estilista, de cuja glória talvez pessoalmente Gilberto Freyre tenha a menor parte, tanto ela é do seu pais e dos seus contemporâneos. Precursor, o «Manifesto» tambem o é sob outros aspectos: o espacial, por exemplo. Aqui surgiu pela primeira vez, sem ter sido antes ao menos esboço ou tentativa em qualquer tempo ou lugar. As suas idéias ninguem anteriormente as tivera. O seu itinerário, agora tão percorrido era, há 26 anos, virgem até do passo mais leve.

Sendo regional, o «Manifesto» tem muito de universalista e não apenas pelas dimensões universalistas do seu autor. Não podem deixar de sugerir um interesse extra-nordestino e mesmo extra-brasileiro as diretrizes de renovar uma região precisamente através da restauração dos seus valores tradicionais esquecidos. Valores paisagisticos, coloniais, artisticos, econômicos, urbanos, fluviais, municipais, arquitetônicos, sociais, religiosos, populares, telúricos, floristicos, culinários, humanos.

No segundo quartel dêste século, passamos a viver, conscientemente ou não, sob a influência do «Manifesto Regionalista de 1926» e do «Congresso» que o inspirou. A imprensa do Nordeste e particularmente a do Recife — é claro que não a imprensa politica — os bons livros, por mais aparentemente extranhos que pareçam nos assuntos e no tratamento, certos hábitos da população, o amor pelas velhas igrejas e pelas velhas ruas e casas dos subúrbios, pelas comidas regionais, o gosto pelos doces, pelas flores e pelas frutas tropicais, o gosto pelo próprio bom gosto no sentido mais geral, a queda, não somente de portugueses, mas tambem de brasileiros pelas mulatas, liquidando qualquer insinuação de preconceito racial, a criação de um orgão de pesquisas nordestinas da categoria do Instituto Joaquim Nabuco, tudo isso encontrou a origem ou estimulos no «Manifesto Regionalista de 1926». Quando o entregou á publicidade no Recife, Gilberto Freyre, esquivo ás seduções de fora, pretendeu regionalizá-lo ainda mais.

Não sei se estamos tendo, nesta hora, a consciência mais lúcida da importância dêste ato. A consciência mais lúcida do que vale para todos nós, para a nossa formação e para o nosso destino, o contacto com mais um livro — e livro autografado — e com a figura humana de Gilberto Freyre. Pois todos nós sabemos que o Brasil tornou-se maior e mais eterno com a grandeza e a eternidade de Gilberto Freyre.

(*) Palavras pronunciadas quarta-feira, por ocasião do lançamento do «Manifesto Regionalista de 1926», de Gilberto Freyre.

Champanha e farofa de ovo

Nesse tempo Luis Jardim não tinha ainda escrito nenhum livro. Estava casado de novo e sua atividade artistica se limitava a pintar e desenhar. O casal vivia de maneira apertada, quando, certo dia, inesperadamente, uma herança de muitas dezenas de contos veio modificar o rumo de sua existencia. Sucederam-se então os meses de fartura espetacular: foram as festas, a baratinha vermelha que escandalizava as ruas do Recife, dinheiro generosamente emprestado aos amigos, etc. Ao publicar Gilberto Freyre, **Casa Grande e Senzala**, ofereceu-lhe Jardim uma festa que marcou epoca na cidade. Todo mundo fantasiado, e Jardim com sua cabeleira ondulada, vivendo o personagem Dorian Grey. Mas o dinheiro começou a acabar sem que o casal desse pela coisa. Quando finalmente Jardim abriu os olhos, já era tarde demais: precisou vender a baratinha vermelha, depois os moveis da casa, os quadros, o escritorio e os livros, por fim.

Um dia sua mulher fez o relatorio da situação:

—Não temos mais nada para vender. Estamos reduzidos a meia duzia de galinhas no terreiro e a uma caixa de champanha, que ficou esquecida na adega. Vendo a champanha?

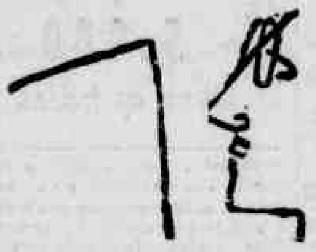
Jardim protestou energicamente:

— Nunca!

— Vendo as galinhas?

— Tambem não.

Resultado: antes de mudar-se para o Rio, o casal teve diariamente e durante quase um mês, o seguinte menu no almoço e no jantar: farofa de ôvo com champanha...



Uma carta de São Francisco Xavier

Uma carta que foi enviada por São Francisco Xavier, dia 8 de abril de 1552, de Goa, nas Indias, ao Rei Felipe II, e que se presume inedita, foi descoberta pelo escritor chileno Isaac Dchegaray entre os manuscritos do Mosteiro de S. Lourenço, no Escurial.

Essa descoberta produziu uma profunda impressão na capital espanhola, onde se dá á carta do Apostolo das Indias a significação de uma autentica mensagem do mundo de hoje. Em sua carta, São Francisco Xavier pedia a Felipe II escrever a Santo Inacio de Loiola, em Roma, convidando-o a enviar missionarios ao Japão, China e India.

Inimigo dos poetas

No seu livro **Emilio de Menezes, o ultimo boemio**, conta Raimundo de Menezes a seguinte historia: o diretor do jornal **A Federação**, de Curitiba, era pouco amigo dos poetas e só publicava versos quando o autor os pagava... Assim, a publicação de um soneto custava um patacão — isto é, dois mil réis.

O poeta Emilio de Menezes não fugiu á regra ao fazer a sua estréia como colaborador. «E, certa vez, estando a folha lotada de materia, o jornal só publicara quadra e meia do soneto, seguida da nota explicativa: «Continua no proximo numero...»

PALAVRAS DE ELUARD

Entrevistado em Paris ha pouco mais de um ano, pelos jornalistas brasileiros Antonio Olinto e Louis Wiznitzer, Paul Eluard, o grande poeta francês falecido esta semana, assim recordou Manuel Bandeira, que foi seu amigo de mocidade, na Suiça: «— Comecei a escrever poemas aos 12 anos. Só conhecia, nessa epoca, os poetas ingleses e os maiores nomes da poesia do seculo 19. Foi então que tive o meu mais antigo e mais intimo amigo. Conheci-o em Davos, na Suiça. Esse amigo teve uma influencia decisiva na minha poesia. Foi ele quem me abriu os horizontes do que já se tinha feito na França e no mundo, numa nova direção poetica. Esse meu amigo é brasileiro. Chama-se Manuel Bandeira». Eluard era comunista, tendo aderido ao partido em 1942. A uma pergunta dos reporteres se, diante de sua nova orientação, poderia preocupar-se com assuntos que não fosse senão politicos, respondeu o autor de **Au Rendez-Vous Allemand**:

— «Não há assuntos privilegiados. Escrevo sobre o amor, sobre os passarinhos, como costumava fazê-lo antigamente. Não existem assuntos proibidos».

Eluard desaparece aos 57 anos de idade.

INFORMAÇÕES

- Apresentado á Camara pelo deputado Celso Peçanha um projeto de lei estabelecendo normas para as atividades editoriais no país (direitos autorais de 15%, os editores não poderão reter por muito tempo os originais, etc.)
- André Rousseaux acha que vivemos uma fase em que o ensaio está tendo preeminencia sobre a poesia e a obra de arte pura. A seu ver, Sartre não tem maior importancia, do ponto de vista literario.
- Serão reunidas em volume as conferencias proferidas na Academia Brasileira de Letras, no Curso do Romance.
- Faleceu em Paris o escritor Romain Coelus, autor dramatico.

VICENTE DO RÊGO MONTEIRO E A SUA PRENSA MANUAL. Trouxe-nos de Paris Anibal Fernandes a foto acima de Vicente do Rêgo Monteiro na sua prensa manual, instalada no próprio e pequeno apartamento em que reside.

— Quem é Vicente do Rêgo Monteiro? Nem as gerações escolares podem ter o direito de perguntar, tais as dimensões de sua atuação como pintor, poeta e editor na França, no Brasil e em Pernambuco, onde foi professor e deixou muitos dos seus quadros e edições. E' sobre Vicente do Rêgo Monteiro, o artigo abaixo de Robert Sabatier, traduzido da revista "Simoun", da Algéria:

"Vicente Monteiro é uma das figuras mais simples da poesia. E' um dêsses homens modestos e afaveis que desdenham as reuniões e todo o lado exterior da vida artistica. Seus amigos sabem que ele não brilha pela eloquência. Sabe resumir em pequenos versos de um rigor bem clássico suas emoções, seus desejos e toda uma poesia viva bebida na realidade. Todos conhecem seus Cantos de Ferro e o rigor que sua mão de artesão lhes impôs.

Mas há o Vicente Monteiro de seus amigos, aquêle que sabe descobrir a ponta de lirismo que se esconde e gosta de ajudá-lo a expandir-se. E Vicente Monteiro, na crueldade e na indiferença deste século, não hesitou e corajosamente se pôs ao trabalho com os meios mais simples. Era preciso fazer falar a poesia: Monteiro disse: Presente! e começou uma obra de paciencia em que o seguiram muitos outros, de Bruno Durocher a Jean Wagner, de Pierre Bonjut a Milleas Martin.

Assim o poeta voltava aos métodos primitivos e numa prensa manual, pouco diferente das de Guntenberg ou Etienne Dolet, construia esta "arbre à poème" que fez dar o melhor lugar aos Humeaux, Guillaume, d'Anselme, Bérimont, Chaulot (poderiamos citar cem) junto dos Picasso e Renault, quando do ultimo Salão de Maio no Muro da Poesia. Pois Vicente Monteiro, com os meios mais rudimentares, em horas de paciência e de amôr, fez destes cadernos da Prensa Manual, uma das pequenas obras-primas da imprensa. Ele é admirável na construção dos Caligramas, este jôgo em que triunfaram Rabelais e Apollinaire. Todo trabalho de amôr traz sua recompensa e estes poemas que Monteiro compôem letra por letra e conhece assim perfeitamente lhe aparecem em plena luz e iluminam sua vida do estado de poesia. Monteiro, emulo de um Etienne Dolet, construtor do mundo que nós queremos, servidor da poesia, merece que o amemos".

Um Livro Impressionante

Lauro P. XAVIER

RECIFE, novembro.

Prisioneiro do «Cantuária» por 9 dias, na ultima travessia Rio-Recife, tive a feliz oportunidade de ler um dos trabalhos mais impressionantes depois de «O Homem Êsse Desconhecido» de Alex Carrel, ou, «La Produccion y el Hombre» de Alberto Boerger — «O Caminho da Sobrevivencia» — de William Voght, um dos maiores especialistas em solos dos Estados Unidos, e um dos mais afamados ornitologistas do mundo.

E' um livro que deverá ser lido e meditado por todos os brasileiros, principalmente, os que têm qualquer parcela de responsabilidade nos destinos de nossa pátria: politicos, jornalistas, industriais, comerciantes, médicos, agronomos, engenheiros, professores, agricultores, todos, enfim, que ainda não perderam a fé no destino da espécie humana e que, não obstante sua aparente insignificancia, poderão exercer uma influencia decisiva nos destinos da humanidade.

William Voght, ao sair do fundo de seu laboratorio de solos ou do campo de suas pesquisas ornitologicas, estudando, especialmente as migrações e a fenologia dos passaros, notou, decepcionado, que o mundo responsavel pelos destinos da humanidade, andava inteiramente despreocupado da gravidade do problema, não obstante a crise de alimentos e a deficiencia de calorias que vem atingindo os povos mais adiantados.

William Voght, ao invés de sair da banheira á moda de Adão como fez Arquimedes, gritando Eureka, Eureka — que seria fatalmente trancafiado nalgum manicômio — preferiu escrever essa obra monumental «O Caminho da Sobrevivencia», arregalando os olhos e os sentidos dos administradores mundiais, para esse problema do desgaste do solo, resultante não apenas da erosão do solo propriamente dito, mas da pior das erosões — a moral, que vem desgastando o patriotismo da maioria dos homens responsaveis pelos destinos da espécie humana.

No prefácio da edição brasileira, escreve o grande cientista americano:

«Qual será a população do Brasil daqui a cincoenta anos? Haverá alimento, vestuário, casas, escolas, etc., suficientes para permitir a existencia de uma sociedade produtiva, saudavel, feliz, estavel? Não haverá — a menos que a compreensão do fazendeiro a que acabei de me referir seja solidamente propagada por todo o Brasil. (Referindo-se ao que viu no Estado de São Paulo).

«Não apenas devido aos seus pequenos nucleos de agricultores progressistas, mas de muitas outras maneiras, o Brasil impressionou-me como um dos paises mais promissores, entre os que vi em muitos anos de viagem. Impressionaram-me, por exemplo, os seus trabalhos no campo da geografia, bem como as pesquisas realizadas pela estação experimental de Campinas e pelo Instituto Biologico de São Paulo. Em tais campos, o Brasil desenvolveu uma ciencia de primeira classe — e uma ciencia a serviço do Brasil. Por mais que se diga, não se poderá acentuar devidamente a importancia da obra que o Brasil já realizou.» E conclue, finalmente: «Por meio de constante e crescente utilização da inteligencia de seu povo, o Brasil pode antecipar e resolver não apenas os seus proprios problemas futuros; poderá fazer, tambem, importantissima contribuição ao bem estar de outras partes do mundo — principalmente das regiões tropicais. Como lider cultural, possui não apenas uma oportunidade, mas uma responsabilidade.»

Pelo prefácio á edição brasileira, William Voght ainda nos dá uma oportunidade de não enveredarmos pela mecanização exagerada e pela falta de trabalho da conservação de solos, aliados a uma politica de reflorestamento intensivo em todo o país, precedido de um levantamento ecologico, que seria o balanço daquilo que poderemos utilizar ecologicamente, em beneficio de nossos patricios. Admirou-se o autor de haver encontrado em São Paulo, interessantes trabalhos de conservação de solos feitos por iniciativa de adiantados fazendeiros. Mas, infelizmente, a não ser esse trabalho de alguns agricultores paulistas, e de uma emprêsa particular, como os Britos, em Pesqueira, os trabalhos de conservação do solo no Nordeste, ainda não chegaram ás fazendas de nossos principais agricultores.

O que mais nos impressiona no livro em apreço é a forma como o autor chama a atenção dos politicos principalmente, para o desmatamento criminoso que se faz no mundo inteiro na ânsia de enriquecimento, sem nenhuma preocupação pela conservação das reservas do solo, hoje reduzidos á esterilidade, na maioria dos paises super-populosos, e não obstante a responsabilidade da manutenção de grandes contingentes humanos, reduzidos em consequencia a uma dieta de fome. Refere-se ainda ás cheias periodicas dos rios que, por falta de florestas protetoras, transbordam nos invernos ocasionando grandes prejuizos, carregando em suas águas barrentas, a nata dos principais solos agricolas, que se empobrecem anualmente durante essas cheias desordenadas. E' o que êle denomina com muito espirito: «A terra corre para o mar». Citando o Dr. Hugo H. Benett, outro grande especialista em solos, que informou o seguinte ao Congresso dos Estados Unidos, em 1939: «Durante a breve existencia dêste pais destruimos, em sua essência, 282.000.000 de acres de terra — de terras agricolas e de pasto. A erosão mostra-se destrutivamente ativa em 775.000.000 de acres adicionais. Cerca de 100.000.000 de acres de terras agricolas — muitas das quais representando a melhor terra de agricultura que possuimos — foram por nós destruidos nêste pais. Não podemos restaurá-los».

«São necessários, continúa, de 300 a 1.000 anos, ou mais para restaurar uma simples polegada de solo, e nós, ás vezes, perdemos tal quantidade de solo durante uma única chuva, se fôr uma chuva particularmente forte, do tipo torrencial...»

Pois bem, particularizando o que diz William Voght para o nosso Estado, quanto já carreou o rio Paraiba, de materia organica desde as cabeceiras até o mar, nestes ultimos 100 anos de devastação inconsciente de nossas matas. As unicas que poderiam evitar semelhante catastrofe? Seria verdadeiramente fabuloso o calculo e mais do que isto, verdadeiramente alarmante, a cifra do solo transportado, roubado assim o patrimônio de nossos modestos lavradores. Mas quem não sente isto pelos efeitos alarmantes das cheias periodicas? Quem não vê a côr barrenta de nossos rios, que William Voght chama de «o sangue dos nossos patricios», a tal água barrenta que é a «matas» de nosso solo, em suspenso, carregada dos barrancos e das encostas, por falta de vegetação, por falta de cuidado nas areas plantadas, e pelo emprêgo irracional de máquinas agricolas.

Enfim, é um livro que não deve ser comentado, deve ser lido e constituir-se a verdadeira biblia de todos que se interessam pelo futuro de nossa pátria.

Do livro se conclue logo que a derrubada das matas, o fogo, e os plantios nos terrenos inclinados, sem as devidas precauções são os verdadeiros responsaveis pelo empobrecimento de nossos solos.

Por isto, devemos evitar as derrubadas, não queimar a materia vegetal resultante das brocas e nem usar máquinas agricolas desordenadamente, principalmente em solos, como os dos Nordeste, que depois da retirada do mato, são calcionadas pelo forte sol tropical. Nenhum agricultor deve persistir nesses habitos antigos de desgaste dos solos, pois sem querer, inocentemente está roubando a herança dos seus próprios filhos. Que se evitem por todos os meios as enxurradas, que partem dos roçados, das encostas, abrindo pelo menos pequenas valetas, contanto que a água não carregue o melhor adubo, que é a materia organica da superficie.

Em suma, como disse, é um livro que deve ser lido e meditado, para que se conheça a extensão da gravidade do momento, onde todo mundo fala em crise ,em falta de alimentos, mas não quer atalhar o mal pela raiz, como esclarece de forma gritante e impressionante o naturalista americano.

O Casarão Deposito

— Conto —

Jefferson José Ferreira LIMA

RECIFE, outubro — A idéia surgiu numa reunião de médicos. O Casarão Deposito teria o fim de abrigar os tuberculosos incuráveis e isso para que o hospital destinado aos casos melhores se visse livre daquela carga inutil e sem esperança. Adaptaram um prédio. Quatro salões com nomes de santos além das peças indispensáveis.

Como as prisões, embora com abundância de portas e de janelas, o Casarão era escuro. Mesmo que não tivesse teto seria escuro. Como um casco calcinado de um navio num mar parado e morto, saturado de todos os desesperos e de tristezas imensas parecia caminhar o Casarão. O Navio Sinistro, era como o definia um estudante de medicina que fizera parte do seu corpo de funcionários e que depois de um ano e meio passou a habitá-lo como hóspede. Era uma criatura estranha o estudante de medicina. Tinha os cabelos louros e duros, os olhos muito dentro das órbitas e o nariz fino que se sobressaía na face ossuda e pálida, dava-lhe a aparência standard de um espéctro. Ele gostava de caminhar com passos largos entre os leitos, fazendo gestos, ou com o corpo silencioso, a cabeça levemente curvada como um ator de pantomimas. Sempre depois de horas de silêncio começava a falar e falava agora sem se importar de ser ou não escutado. Dirigia-se sempre a um estrangeiro, muito jovem ainda, que apesar de tuberculoso era docemente louco, que passava os dias e às vêzes, a noites, apanhando alguma coisa invisivel no chão, e certa vez quando lhe perguntaram o que apanhava êle gemeu:

— Eu apanho os olhos de Sônia.

— Pobre homem, — dizia sempre o estudante se referindo a êle. — Apanha os olhos da amada e os coloca no bolso perto do coração. Vocês não sabem — a amada, a mulher que êle amava morreu na guerra. Foi uma granada que a matou. Deve ter sido uma explosão horrivel, arrancou-lhe os olhos e êle então os apanhou da lama e beijou-os durante muitos dias até que apodreceram.

O doente do leito n.º 6, perto ao do estudante estremecia e se impacientava. O vincos finos de sua testa se acentuavam mais. Devia sentir que a vida se elastecia demais porque todos os dias que o medico chegava para fazer uma rápida visita ao salão perguntava se ainda estaria vivo ao entardecer. No inicio o médico respondeu que êle viveria muito ainda, mas logo percebeu que ficava triste com aquela resposta e passou a responder à pergunta insistente com um «pode ser». O doente do leito n.º 6 se sentiu melhor com aquela resposta e se estava sentado deitava-se na posição clássica dos doentes, com o ventre para cima, uma perna estendida e a outra dobrada formando um quatro, com um braço debaixo da cabeça e o outro estendido ao longo do corpo. Parecia ficar plácidamente á espera da morte, olhando o teto, completamente indiferente a tudo, até aos delirios que a todos comoviam de um outro doente, um adolescente que falava de um rio, de morros e de campinas como se estivesse narrando uma história a alguém que o ouvisse atentamente. Recordava com certeza a infância e só se detinha quando um acesso de tosse o sacudia convulsamente, sufocando-o. Então pedia, pelo amor de Deus, que não o deixassem morrer sufocado. Cansava e caía em torpor e sonhava com a aldeia distante, com um trem subindo uma serra. Sonhava que ia num trem e chegava á aldeia. Todas as visões eram plásticas e oscilantes como envoltas em neblina. Com muito esforço conseguia ver alguns vultos. Depois tudo se confundia novamente e se alongava e se retraía como se fosse um mar revolto. Havia uma música atordoante que o arrastava ás mais belas e tenebrosas visões. Um acesso de tosse o despertava ligeiramente e êle balbuciava algumas palavras e era arrastado impetuosamente como se tivesse caído no abismo.

O doente do leito n.º 6 nunca chegou a ouvir uma só de suas palavras, sempre atento consigo mesmo como se fosse alguém debruçado numa varanda olhando a propria imagem. Só o estudante era capaz de arrancá-lo desta contemplação. Nem mesmo o estertor e a morte que frequentava o salão muitas vezes por dia, eram capazes de lhe atrair a atenção. Parecia alguem calmamente decidido a ir a algum lugar, sem nenhum desejo de voltar ao passado, de voltar a alguma coisa. Para êle tudo aconteceria novamente como aconteceu, mesmo se fosse possivel voltar.

Os dias eram mornos e passavam entre acessos de tosse e suores frios. Os dias se repetiam, a visita do médico cumprindo um dever de rotina, passando silencioso entre os leitos, a faina e as injeções. O tempo escorregava lentamente, visguento como uma lesma.

Os doentes tinham medo de tomar remédio. O estudante havia dito, sem nenhuma necessidade, que os remédios continham morfina e ninguem queria morrer. A maioria desejava sentir a vida até o ultimo momento e sentir mesmo a própria morte. Os medicamentos não continham morfina, era mentira do estudante, não própriamente mentira, era revolta, pois êle sabia que as injeções que se davam aos doentes quando estavam em crise ou diàriamente pela manhã, eram de água distilada. Não havia remédio de forma alguma para tuberculose na enfermaria. Existiam apenas medicamentos outros para enfermidades dolorosas pois muitos dos doentes tinham feridas e chagas.

— Olhem — dizia o estudante — vocês pensam que tomam remédio? Aqui não se dá remedio a ninguém a não ser morfina. Este hospital foi feito para doentes incuráveis. Mesmo nos outros hospitais [illegible] mento que não é muito pouco para curar. Uma ampola de dez centimetros de Vitamina [illegible] vinha com quatro doentes. Apenas se faz nêles um estagio para depois vir para o Casarão. Mas nós é que temos culpa disso. Devíamos-nos ter revoltado muito antes, mas acreditamos que ainda nos poderíamos salvar. Nunca é tarde! (apontava com o dedo indicador fino e magro onde as dobras da pele na falange se salientavam horrivelmente). Nunca é tarde! Devemos demonstrar que não estamos conformados com esse destino, e se acreditamos em Deus não cremos que êle nos criou para morrer em plena juventude. Eu não quero morrer! — finalizava o estudante quando já estava quase sucumbindo ao esforço feito para falar.

O doente do leito n.º 6, em certa ocasião, depois de ouvi-lo falar, se levantou e foi até êle.

— Não se esforce tanto inutilmente — disse.

— Eu tenho esperança. Um dia não haverá mais hospitais como êste, — retrucou o estudante.

No crepúsculo o Casarão ficava quase que totalmente silencioso. Era como se fosse uma hora vizinha da morte e a morte mesma era mais espectral e mais tenebrosa no crepúsculo. A' noite ela vinha mansamente, como o sono, como uma caricia, por maior que fôsse a agonia sentida pelo doente. Os leitos que se esvaziavam eram logo ocupados, pois mesmo para morrer não era facil encontrar vaga no Casarão. A vida se renovava apressadamente para a morte. E o Casarão caminhava serenamente — um navio fantasma no meio de um oceano imenso. O que causava maior tristeza e impregnava o ambiente de desamparo e amorfa desesperança eram os hinos religiosos que alguns do doentes entoavam com voz gutural, parecendo sair de corpos sem entranhas e de gargantas purulentas:

«Jesus é o verdadeiro abrigo, n'Ele encontrarei proteção... ...»

Os cantos e as preces se prolongavam noite a fora num apelo desesperançado e concientemente inútil. O estudante se impacientava com aquela resignação de animais que seguem para o matadouro. Procurava o doente do leito n.º 6 e dizia que não queria morrer. Falava da esperança e do que desejou fazer:

— ... ... quando eu voltasse, o ressoar dos meus passos seriam terriveis para muitos ouvidos. Os amigos ficariam surpresos por me verem caminhando com botas pesadas ainda sujas de lama mas com petalas das flores dos inúmeros caminhos que andei. Todos ficariam surpresos olhando para mim e vendo que uma eterna juventude nascia em minhas faces. Eu seria o dono da cidade como todos os outros e ela já não seria triste como um passaro doente, voando da ocasião em que a deixei. As ruas estariam enfeitadas de flores e jamais haveria de renascer êste desejo que sinto de socorro, êste desesperado apêlo que nasce no espirito daqueles que se sentem sós.

O doente do leito n.º 6 depois de ouvi-lo falar perguntou:

— Agora o que importa isso para nós?

— O que importa? O que importa? — repetiu o estudante sobressaltado.

— Só a morte — disse o doente do leito n.º 6 como se estivesse respondendo uma pergunta que êle mesmo tivesse feito.

— Eu continúo vivo — protestou o estudante.

— Há muito que deixamos o convivio das coisas e das pessoas que amamos. Há lá fora um lugar vazio, o nosso. Lá sentiram a nossa falta e já nos choraram. Decerto, hoje, já estão conformados com a nossa ausência. Prosseguiram entretanto, os primeiros dias se foram, a primeira angústia se amenizou e estamos sendo esquecidos. Já estamos mortos.

Entre os doentes da enfermaria causou repercussão a fuga do estudante. Um grande número asseverou que viu quando êle se foi, todavia só o doente do leito n.º 6 o viu realmente partir num amanhecer. Viu quando ele desceu o passeio, receoso e timido e abriu o portão. Percebeu que ficou indeciso por alguns minutos e que olhou para trás como quem se sente perseguido e só depois ganhou a rua, caminhando apressadamente como se tivesse medo de ser surpreendido e arrastado para o Casarão. A luz da manhã amenizava-lhe um pouco a palidez e a magreza e parecia iluminar os seus cabelos. «A esperança voltou», disse o doente do leito n.º 6 depois de vê-lo partir.

Poema Rotineiro

A Antonio Lucena

Raymundo Yásbeck ASFÓRA

Nos lúcidos intervalos
A solidão da estalagem!
Depois, os ventos aflitos
Vindos de longa viagem
Como cascos de cavalos
Mordendo areias sangrentas,
Desesperando a paisagem!
Depois, cortinas vermelhas
Soprando sôbre as violentas
Fogueiras de asas e gritos
Precipitando as estrelas,
Incendiando as carruagens!
Depois, os lôbos uivando
Dentro dos campos da noite!
Depois, os rios voltando
Perdidos nas cordilheiras
Sufocando as águas virgens
Nos inconclusos naufragios!
Depois, as mãos decepadas
Colhendo a rosa mais pura
Que o cheiro das madrugadas
Acaso eterno e mais forte!
Depois, o país das sombras,
País, talvez, da loucura,
Talvez, quem sabe, da morte.

CAMPINA GRANDE, novembro.

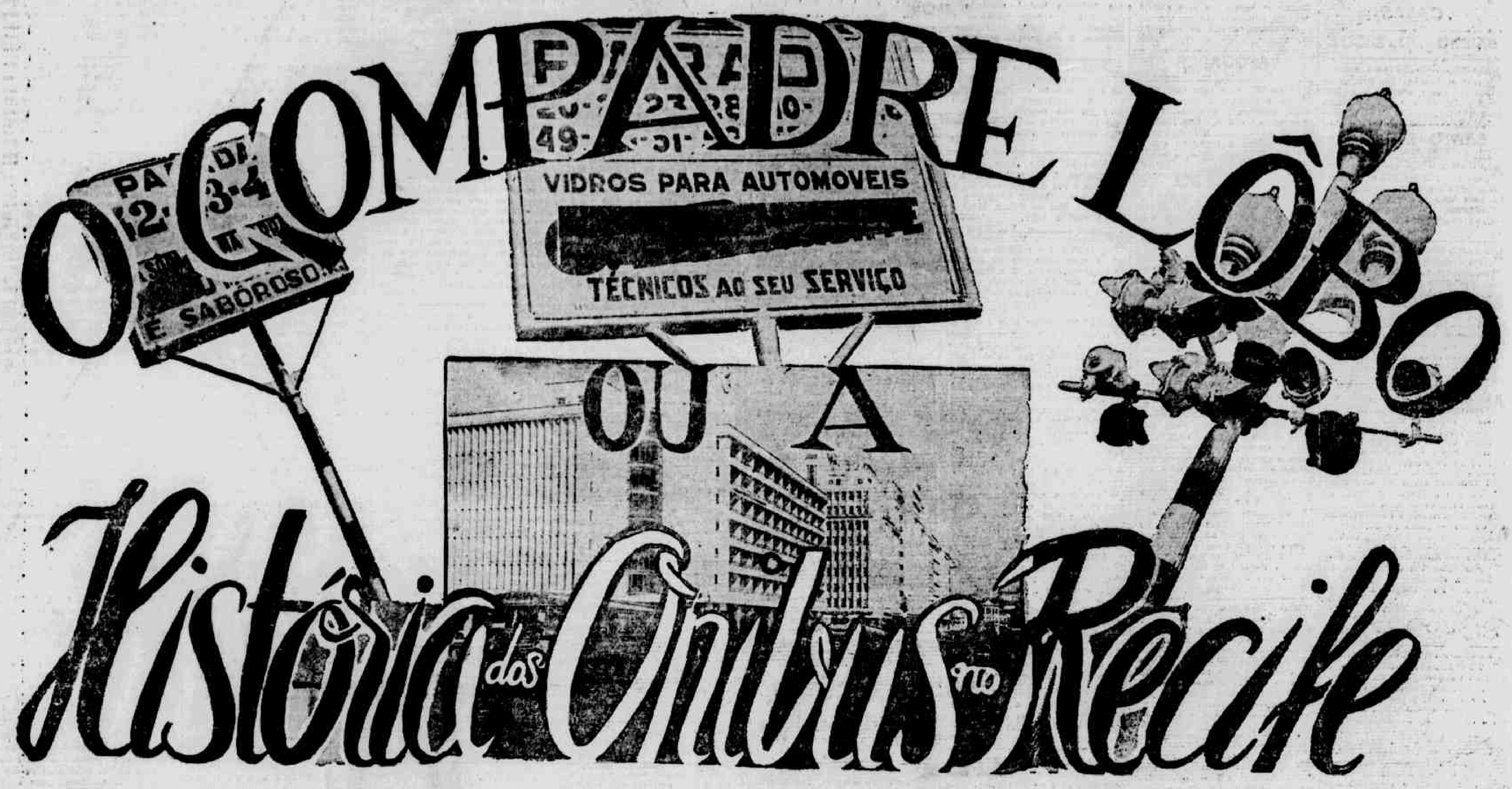
3.ª SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1952

A Reportagem da Semana



O COMPADRE LÔBO OU A História dos Ônibus no Recife

CENARIO — PROLOGO — O LÔBO ESPREITA — O LÔBO SE DIVERTE — O LÔBO DEVORA — NATUREZA MORTA COM O LÔBO AO FUNDO — MORAL

• Texto de Ivan SEIXAS

Fotos de Murilo GUEDES

CENARIO

O recifense do tempo dos bondes de burros, da maxombomba, do bonde eletrico é o mesmo de hoje, e será o mesmo de amanhã. Dizemos o mesmo, no modo de encarar os problemas, de reclamar, de recordar os dias passados, considerando-os melhores do que os de hoje. As realizações vão se sucedendo, mas o cenario e os espectadores são os mesmos.

Dizia o Mario Sete, a proposito da chegada do bonde eletrico no Recife, que era um aperfeiçoamento com que sempre sonharam os recifenses desde 1891. E quando em 1913 surgiram nas ruas os trilhos, os postes, a rede aerea, os desvios, a reação a favor dos bondes de burro, foi enorme. «Em São José, perto do Gazometro, levantava-se o edificio da usina eletrica. O trafego dos bondes de burros sofria alterações para permitir o assentamento dos dormentes e trilhos. As arterias principais da cidade viram-se por várjos dias com o seu movimento elegante modificado pelas turmas que cavavam, remexiam, batiam, aparafusavam, erguiam colunas de ferro.»

«Iam aparecendo tambem as maledicencias, as desesperanças, os reparos dos entendidos; os burrinhos teriam de continuar seu fadário por longos anos ainda; os postes de parada seriam absurdos, por obrigar cada um a saltar onde o motorneiro entendesse e não á porta de casa, como então. Não obstante as promessas de um dos diretores da companhia, que breve o Recife teria um serviço de carris dos melhores do mundo. Carros grandes e pequenos, modernissimos, preços muito modicos, freios automaticos, caça-corpos, reboques, etc...

Finalmente em abril de 1914, correram no Recife os primeiros bondes. E descreve o saudoso cronista: «Melancolicamente, nesse dia correram no centro da cidade os ultimos bondes de burros. Haverá quem tenha presenciado, há 43 anos, aquela outra ruidosa inauguração — a dos bondes da Pernambuco Street até a Estrada dos Remedios e comparado o entusiasmo das duas épocas.

O bonde eletrico oferecendo maior facilidade e rapidez no transporte, contribuindo para a criação de novos arrabaldes, cinema, vida noturna, horarios certos, passou a ser olhado como o mais moderno meio de locomoção, atendendo inegavelmente as necessidades da população.

38 anos depois, o cenario é o mesmo; mudaram, apenas, os personagens e os objetos.

PROLOGO

O onibus é uma conquista muito recente do Recife. Quando os antigos meios de transporte urbano se tornaram incompativeis com as nossas necessidades, fomos obrigados a substituí-los por outros, condizentes, no modo de pensar dos recifenses, com a marcha progressiva da cidade.

A principio, a novidade do onibus pareceu a todos amavel, e abriu as portas para algumas ilusões nascentes. Pensava-se, então, e com certa empafia, que dali por diante não mais estar-se-ia obrigado a suportar a penosa roncelrice dos bondes...

E foi assim que surgiu o onibus. Uma promessa de conforto, segurança e rapidez, indispensaveis ao cumprimento das obrigações quotidianas.

Apareceu como algo dinamico e vital, de que o Recife, não poderia prescindir se quisesse continuar a ostentar a posição de terceira cidade do Brasil.

Evidentemente não se lhe pode negar a utilidade, e seria o cumulo da sofisticação sentimental condená-lo em nome de um falso apêgo ás raizes da cidade. Refletiria uma mentalidade estacionaria, que poderia inclusive opôr resistencia ao saneamento, á iluminação eletrica, á pavimentação. Seria o mesmo que pretender colocar a cidade dentro de uma redoma, para o deleite visual de turistas ociosos e sedentos de peculiaridades historicas. Seria exigir que a cidade parasse no tempo, que visse decorrer vertiginosamente esse mesmo tempo, sem tentar acompanhar-lhe os passos, inadaptando-se aos seus imperativos.

Por outro lado, não há por onde desconhecer que os mais ousados arranjos mecanicos foram combinados para proporcionar satisfação ao corpo e ao espirito do homem. Quanto ao fato de o emprêgo desses produtos da técnica moderna ter sido dirigido, em muitas ocasiões, contra o proprio homem é um assunto que tem sido debatido pelos sabios do mundo inteiro, e não é o momento de repisar as conclusões a que chegaram.

O que desejamos fixar nestas notas, é o caso particular do Recife, a par do serviço e desserviço a êle prestado por determinado sistema de transporte.

O LÔBO ESPREITA

Estávamos dizendo que o onibus ofereceu ao recifense uma perspectiva bastante alviçareira, através da qual êle poderia olhar e antever alguns requisites minimos de bem estar coletivo. A verdade é que o onibus sobreexcedeu qualquer espectativa. Senão vejamos: á vida normal do cidadão acrescentou um pequeno prazer, o de ajudá-lo a desincumbir-se com relativa presteza de afazeres sujeitos á tirania do horario. Sendo que o pobre homem empregado no comercio, apressado ou em cima do horario, apanha a lotação desprezando o onibus.

Em troca furtou-lhe outros prazeres mais estimaveis, como, para citar um somente entre muitos, o de andar á pé. Tal direito hoje em dia não pode ser exercido pacificamente, a não ser em alguns recantos suburbanos, ainda não exercido pacificamente contaminados pela loucura das viaturas desenfreadas.

Passou a existir em larga escala o gosto de viver perigosamente. Não como os pescadores entre mar e céu, mas como diria o Mauro Mota em sugestiva cronica no suplemento deste DIARIO, entre o céu e o automovel. Entregando a alma e o corpo aos pneumaticos.

O andar na rua, por esporte ou necessidade, tornou-se uma aventura arriscada e perigosa.

Sabemos de pais de familias que, diariamente, antes de sairem para o trabalho, reunem esposa e filhos e despedem-se com imensa ternura, pois esses espiritos crêem que o simples ato de atravessar uma rua se reveste de insegurança tão terrivel como o de marchar para uma trincheira.

O LÔBO SE DIVERTE

O pedestre é, por muitas razões, o sujeito mais infeliz do mundo. Todas as cautelas adotadas pelos poderes publicos para lhe protegerem a caminhada são instrumentos de tortura moral. As campanhas: **Ajude a salvar uma vida**, as semanas de transito, os conselhos espalhados nas esquinas, de nada adiantam. O pedestre continúa a ser atropelado todos os dias, diminuindo sensivelmente a possibilidade se morrer de velhice ou morte natural.

A sinalização, que não é rigorosamente observada pelos motoristas — por motoristas entendemos quantos dirijam veiculos nesta cidade, desde o ciclista até o galante proprietario da luxuosa limousine — confunde, aturda, enlouquece o transeunte.

Pessôas há que, antes de se abalançarem a atravessar um cruzamento guarnecido de faixas e sinais luminosos, costumam rezar uma oração forte. Outras, habituadas ás meditações sobre o Juizo Final enxergam numa esquina de tão confortavel travessia um engôdo demoniaco, e por garantia, rezam um fervoroso ato de contrição enquanto a vencem.

Nem mesmo dentro de casa há segurança. Tambem a casa, nas arterias mais movimentadas, deixou de ser o reduto inviolavel do cidadão, conforme define o preceito constitucional. Não raro sucede que os habitantes de uma casa sejam surpreendidos em horas sumamente improprias pela visita nada cordial de um onibus, ou de qualquer outro veiculo. A imprensa tem registrado casos de pessôas que acordaram com o onibus no jardim, na sala de jantar, na sala de frente, e até mesmo na alcova. Isso é que se pode chamar uma insolita saudação.

Quase sempre o homenageado paga muito caro por essas demonstrações de apreço.

O LÔBO DEVORA

No interior do onibus a situação é calamitosa. Para atingi-lo, o cidadão se está obrigado a faze-lo em meio da linha, deve saber-se perito no uso de vários truques de luta corporal. Antes do mais, deve ser déstro em métodos obliquos de avanços e recuos; deve ter o corpo flexivel, apto para esgueirar-se entre sólidos ducteis; deve ter tambem costelas e anexos dispostos de forma tal, que lembrem as ripas de um tambor, pois a pele precisa manter-se esticada para qualquer provavel percussão.

Em sua estrutura moral, deve entrar muito de cinismo de mistura com leves resquicios de mazoquismo. Vencida a etapa inicial, uma vez garantida a posição disputadissima, o cidadão deve evitar qualquer sentimento revelador de dignidade pessoal, durante a jornada. Ao saltar, deve pôr á prova novamente as suas já mencionadas qualidades de equilibrista, segurando os embrulhos, ao mesmo tempo que tenta instintivamente acertar com a caixa das senhas.

Por todas essas coisas, os onibus e demais veiculos de transporte coletivo, em nossa cidade, estão constituindo uma categoria singular de fantasmas, distintos dos tradicionais, unicamente pela presunção generalizada de que se trata de formas palpaveis, e por extensão, capturaveis. Na verdade, é dificil conceber-se um mônstro mais terrivel do que um possante White, subindo e descendo as pontes de Olinda e Recife, com a mesma velocidade, depois das onze horas da noite.

NATUREZA MORTA, COM O LÔBO AO FUNDO

A paisagem do Recife tem sofrido, nos ultimos anos, mudanças tremendas. O pernambucano que se tivesse ausentado do Estado há dez anos atrás e viesse agora visitar sua capital, ficaria estarrecido diante dos aspectos inusitados da cidade. Uma simples olhadela lançada aos postes iniciais e de paradas intermediarias das diversas linhas, causar-lhe-ia estupor.

Não obstante as criticas diarias dos nossos cronistas, entre êles o Mauro Mota, o Jorge Abrantes, Paulo do Couto Malta, e outros, os poderes competentes permitiram a mudança dos nomes dos arrabaldes para inexpressivos numeros.

Deve ter sido — escreve Mauro no DIARIO de 26 de outubro — a mania de macaquear as coisas cariocas que levou a nossa policia de transito a substituir por numeros os nomes dos destinos dos onibus nos pontos de partida e nos terminais. Não se percebe a vantagem do novo sistema. Parece que veio para aumentar, se ainda é possivel aumentar, a confusão do nosso trafego urbano. No Rio, vá lá. E' uma grande cidade cosmopolita, com dois milhões e quinhentos mil habitantes. Na frente ou atrás dos morros, chega, quase todo dia, a corrida imobiliaria, criando novas areas habitadas. E' dificil ao povo pegar logo os nomes de tantos lugares que surgem, nomes colocados ás vezes em batismos estapafurdios ou provisorios. E' mais simples, nesse caso, designá-los através de algarismos, para efeito de identificação dos transportes.

Tudo isso quer dizer que a inovação das placas foi uma inovação prejudicial. Só está servido para atrapalhar as filas e nivelar aritmeticamente os nossos costumes e os nossos roteiros.

Primitivamente existiam no Recife, as maxombombas e os bondes de burro. Seguiram-se os eletricos e depois os Reos e os Whites. Por diferentes que fôssem na estrutura, no conforto ou na velocidade, todos tiveram uma coisa de comum: os itinerarios. As ruas e avenidas podiam ainda estar em projeto, podiam ter ou não calçamento, podiam ter mais ou menos casas de um lado ou de outro, mas os seus leitos formavam caminhos para lugáres de familia, isto é, lugares que tinham nomes certos, os mesmos desde o nascimento.

Jamais numeros pregados em taboletas á moda de marcação em camisa ou ficha de sentenciados. Casa Amarela, Iputinga, Torre, Madalena são designados por dezenas, em vez de suas denominações seculares.

Os lugares (com vistas á Camara de Vereadores) cômo as criaturas humanas, possuem tambem o seu carater e as suas reações sentimentais. Os arrabaldes do Recife começam a ser chamados como criminosos, em desrespeito á sua formação.

Agora — finaliza o articulista — quando entramos no onibus, em vez do nome que nos dava a sugestão de um destino (e nesse particular, o Recife possue os mais lindos nomes: Aguas Compridas; Nova Descoberta; Caxangá; Fundão e tantos outros) encontramos um numero sinistro. Parece que entramos com os proprios pés numa sepultura coletiva.

Mais de uma critica as horriveis placas de ofensivo mau gosto, confecionadas sob a alegação de orientar quem precise de tomar um onibus, conseguiram modificar o estado de coisas.

Passou a epoca em que as criticas da imprensa justas ou injustas, eram prontamente atendidas.

As placas de paradas, são causas ainda de grande confusão, porque, se não se sabe acerca das recentes combinações neste sentido, e se se dirige ao guarda mais proximo, este por sua vez não sabe informar coisa nenhuma. Somente na Biblioteca Publica, nos jornais atrasados poder-se-ia encontrar a tabela publicada pelas autoridades compêtentes.

Num passeio pela cidade, o recem-chegado surpreenderia veiculos que entulham as ruas, sobem as calçadas, apropriam-se dos becos, das travessas e das praças, e por assim dizer, dejetam nas vias publicas, dando oportunidade ao desenvolvimento de novos males.

MORAL

Historiadores e artistas, aborigenes e adventicios, no passado e no presente, têm cantado em prosa e verso o séstro peculiar do Recife, aquilo que se convencionou chamar a fisionomia propria de nossa cidade.

Muitos dêles, por virtude do muito imaginar ou do muito pesquisar e indagar, sentiram e transmitiram a seus contemporaneos o que julgaram constituir o carater peculiar do Recife.

Ultimamente, por exemplo, o sociologo Gilbetro Freyre, numa curiosa interpretação, pregou-lhe o rotulo de cidade magra. Tomando a interpretação ao pé da letra, a bôa maneira franciscana, como tantas vezes tem exigido o proprio Gilberto, podemos dizer, que o ilustre solitario de Apipucos, conquanto tenha dito muito em certa esfera do pensamento, não disse tudo o poderia ter dito mais.

A magreza do Recife vai se tornando, pouco a pouco, em raquitismo, no sentido metaforico e no real. A cidade não come e, nestes ultimos dias, pesa sobre ela a ameaça de não ter agua para beber nem para se lavar.

Diante desses fatos, tem-se a impressão de que a cidade não estava preparada para desempenhar o seu papel, que não havia amadurecido suficientemente e que os fios de sua engrenagem emaranharam-se e acabaram por dificultar-lhe os movimentos.

Parece-nos que onde julgavamos existir uma tradição, um todo vivo e germinante, não havia senão uma acumulação de átomos dissociados, de partes não integradas numa forma organica de vida. Disso resulta esta sensação de cáos, de insegurança absoluta, que nos choca e nos humilha. Os problemas mais rotineiros continuam a afligir-nos, em estado de permanente urgencia, e são adiados por nossa impotencia para resolvê-los.

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE salas para escritorios à Avenida Rio Branco nº 30 — 1.º andar, a tratar à Avenida Rio Branco n.º 152 — Fones 9482 e 9315. (91655)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE o 2.º andar do predio n.º 203, na rua Nova, com luz e agua em abundancia, servindo para uma bôa pensão ou casa de comodos. Tratar com D. Maria, na rua Direita n.º 6. (91429)

EM apartamento moderno, no centro, aluga-se ótimo quarto. Dá-se refeições. Ambiente familiar. Serve para casal ou rapazes solteiros. Tratar com Lacerda — São João, 358 — 1.º andar. (91710)

ALUGA-SE um quarto com janela, ambiente calmo e com bastante agua. Rua Nova, 266 — 2.º andar, entrada pela rua Matias de Albuquerque. (91707)

ALUGA-SE um ótimo salão comercial, prestando-se para escritorio, deposito, etc., à rua 24 de Maio, paralela à rua da Palma, a tratar com sr. Dias, no Correio Geral, Secção de Reembolso — das 12 às 17 horas. (91328)

NO primeiro andar do predio n.º 10, sito à Praça do Carmo, aluga-se uma ótima sala comercial. Tratar na Secretaria da Ordem 3.ª do Carmo — junto ao Convento. (91377)

SALAS — Alugam-se bôas e amplas salas, em ótimo local, no centro da cidade. A tratar com Almeida, no Largo do Paraiso, 306 (91234)

SAO JOSE'

ALUGAM-SE QUARTOS DE FRENTE INDEPENDENTES — A casais ou rapazes, com ou sem moveis. Moradia sossegada, com direito à cozinha, proximo à cidade. Informações à rua Imperial, 748, ou à travessa da Trindade n.º 92. (91617)

ATENÇAO — Verdadeira pechincha, Cr$ 10.000,00, entrega-se a chave de ótima casa de comodos, com moveis e utensilios domesticos. Deixa liquido uma renda de Cr$ 1.500,00. Informações à rua Imperial, 748. (91617)

ALUGA-SE na rua da Concordia, 534, ótima casa para negocios, aluga-se tambem o grande 1.º andar da mesma casa. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 324. (90914)

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, servido por dois rapidos elevadores, dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar à rua Floriano Peixoto, 85. (9387)

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos, em um edificio de construção recente, situado no bairro de São José. Tratar com Renda Priori & Cia. — Fones 6025 e 6077. (239)

ALUGA-SE ótima e confortavel casa, no centro da cidade, com 2 quartos, cozinha e sala de jantar. Tratar na rua do Peixoto n.º 386. (91050)

ATENÇAO — Vende-se uma casa pequena em São José, proximo à rua da Concordia, informações à travessa João Francisco n.º 30 Boa Vista (pela manhã). (91476)

ALUGAM-SE quartos, a rapazes ou moça, que trabalhe no comercio. Com refeição. A tratar à rua Imperial n.º 143 — 1.º andar. (91523)

ALUGA-SE um ótimo bungalow, na Cabanga, com entrada para automoveis, a tratar à Av. Saturnino de Brito n.º 147 (Cabanga). (91300)

ALUGAM-SE — Em casa de pouca gente, dois quartos, sendo um externo, com saida independente, a casal sem filhos. Tratar na rua Imperial, 748. (91048)

CASA EM S. JOSE' — Passam-se as chaves da casa sita à rua dos Pescadores, 42. Tratar pelo telefone 7980. (91579)

CASA EM S. JOSE' — Vende-se a de n.º 170, na rua do Nogueira, no alinhamento e recem-construida. Tratar na rua do Imperador n.º 401 — Recife. (91626)

CASA EM SAO JOSE' — Aluga-se uma ótima casa à travessa do Gomes, 44 (esquina Imperial 1290). Sala unica, 4 quartos, terraço, jardim, cozinha, banheiro, etc., por Cr$ 1.800,00. As chaves junto, no numero 32. Tratar à rua da Imperatriz, 102. (91767)

ESCRITORIO-DEPOSITO — Aluga-se à rua da Concordia, um amplo salão, com saneamento, prestando-se para escritorio e pequeno deposito. Informações — Rua do Alecrim, 338 — São José. (91622)

QUARTOS — Alugam-se à Praça Sergio Loreto, 385 — 1.º andar, todos com janelas, arejadissimos, a rapazes e moças do comercio. Ambiente puramente familiar. Cozinha de 1.ª ordem. (91596)

SALA — Aluga-se uma espaçosa no ultimo trecho, da rua Augusta, mosaicada, forrada e pintada a óleo, com duas janelas, prestando-se para escritorio ou outro qualquer negocio. Aluguer baratissimo. A tratar à rua do Hospicio n.º 176 — Bar. (91784)

VENDE-SE uma casa sita à rua da Palma, prestando-se para qualquer ramo de negocio, tratar na rua Dias Cardoso n.º 105 — das 14 às 16 horas — diariamente, negocio direto sem intermediario. (91656)

SALAS [illegible] e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritórios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção, 88. (409)

AFOGADOS

ALUGA-SE uma casa com garage, 3 quartos, 2 terraços, sala unica, mosaicada, estucada, saneada e murada. Preço Cr$ 1.200,00, na rua do Ventura, 237 — Estrada dos Remedios. A tratar na mesma rua n.º 258, com João Coelho. (91435)

ALUGA-SE por Cr$ 600,00, incluindo agua e luz, à Estrada dos Remedios, 29 — 1.º andar, predio novo e muita agua. Tratar com Dr. Jesualdo, no mesmo. (91339)

VENDO uma casa para pequena familia, com agua, luz, 3 salas, 2 quartos, etc. A tratar à Estrada Velha do Bongi n.º 282 — Afogados. Preço Cr$ 25.000,00. (91393)

ESTANCIA

ALUGA-SE ótima casa à Avenida Estancia n.º 378. Chaves na Av. José Rufino n.º 780. Tratar à travessa do Livramento n.º 27. (91185)

ALUGA-SE confortavel casa, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios, terraços, oitões livres e garage, à rua Soldado Graciliano n.º 67 — Estancia. A tratar na mesma. Preço Cr$ 1.300,00. (90489)

ALUGA-SE NA ESTANCIA — Uma casa com 3 quartos, 2 salas, terraço, oitões livres, jardim, entrada para automovel e um grande quintal, 2 minutos para o onibus. Aluguel Cr$ 1.000,00, condições e tratar com Inez. Rua Barão de São Borja n.º 204. (91708)

ALUGA-SE a casa sita à rua João Teixeira n.º 108, Estancia. A tratar na mesma rua n.º 94. (91500)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se bôa casa recem-construida, com 2 salas, 3 quartos taqueados, 1 sala de copa, cozinha e WC. Otimo terraço lateral. Tratar na Avenida José Rufino 439 — Estancia. (91303)

RECENTEMENTE construida, 2 quarto, 2 salas, terraços, banheiro, cozinha, inclusive muita agua. Aluguel Cr$ 800,00. Informações à rua Figueira de Melo, 347 — Estancia — Areias. (91524)

VENDE-SE uma casa na Avenida José Rufino — Estancia, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, estucada, com terraço lateral, não habitada. Tratar à Avenida José Rufino, 489 — Estancia. (91368)

JARDIM S. PAULO

VENDE-SE por Cr$ 65.000,00, na rua 25 n.º 46 — Jardim São Paulo, uma casa, com 3 quartos, 2 terraços, sala, cozinha, sanitario, com terreno arborizado, medindo 13x30. Tratar na mesma. (91686)

BARRO

CASA — Aluga-se uma linda casa, nova, na rua Capitão Ponciano, pertinho da igreja do Barro, com 3 quartos, sala unica, 2 saneamentos sendo um completo, copa, cozinha, lavandaria, oitões livres, jardim, quintal, toda estucada e acabamento de 1.ª etc. Aluguel Cr$ 1.250,00, sob contrato. Tratar na rua da Penha n.º 57. (91263)

CASA NO BARRO — Aluga-se na Avenida José Rufino, um ótimo apartamento terreo, entrada independente, bastante recuado, com 2 quartos grandes, sala unica, WC, cozinha grande, dispondo de um ótimo terreno, etc. Chaves na mesma Avenida n.º 2513. Aluguel Cr$ 900,00. (91362)

TEJIPIO'

CASA EM TIGIPIO' — Vende-se uma casa moderna, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, 2 terraços, 2 WC, banheiros, garage, oitões livres, edificada em terreno proprio, medindo este 28,m00 de frente por 30,m00 de fundo, situada na rua Falcão de Lacerda, n.º 5833. Entender-se com Bahia, no Cartorio João Roma, ou na rua Jader de Andrade, 91 — Casa Forte. (91388)

CASINHAS de Cr$ 150,00, alugam-se 3, com sala, quarto e cozinha. Carta de fiança. A tratar à Avenida Liberdade, 461 — Tigipió. (91561)

BOA VISTA

ALUGA-SE a casa n.º 233, à rua D. Manoel Pereira — Boa Vista, com 4 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, dispensa, terraços, oitões livres, etc. Tratar na Estrada de Belém n.º 190. (90781)

ALUGA-SE ótima sala de frente, para escritorio ou outro negocio. Ver e tratar à rua Velha, 352. (91419)

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, em prédio recem-construido, à rua Dom Bosco, 1072, esquina da Conde da Boa Vista, com 4 quartos, sendo 1 para empregados, sala unica, dois sanitarios, sendo um completo e demais dependencias. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso n.º 306. (91679)

ALUGA-SE um ótimo salão comercial, prestando-se para escritorio, deposito, etc., à rua 24 de Maio, paralela à rua da Palma, a tratar à Avenida Manoel Borba, 812. (91328)

ALUGA-SE um primeiro andar na rua Barão de São Borja, com 3 quartos, 2 salas, sanitario, copa, todo reformado e pintado. Serve para uma familia grande ou pensão. A tratar à rua da Imperatriz n.º 110, com o sr. Moisés. [illegible]

ALUGA-SE ou vende-se, livre e desocupada a casa n.º 105, da rua Princesa Isabel, servindo a mesma para grande armazem ou depósito. A tratar na Farmacia Brandão, à rua Duque de Caxias. (91606)

ALUGA-SE, vende-se ou permuta-se por outra mais central, ótima residencia no Parque Capibaribe. Rua principal, todo conforto para pequena familia. Informação com Dr. Coelho — Cartório Gonzaga Macêdo — Fone 6556. (91645)

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas, 1 cozinha, 1 WC, sita à rua dos Prazeres, 50, na Boa Vista. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (91607)

ALUGA-SE — Um quarto sem refeições, em residencia de casal, a uma senhorita ou senhora de responsabilidade. Rua Dom Bosco — Edificio São João, apartamento 1, em frente ao Colégio Salesiano. (91625)

ALUGA-SE ótima casa à rua do Hospicio n.º 125, serve para residencia ou comercio. Tratar à rua Artur Gonçalves 41 — Madalena. (91536)

ALUGAM-SE dois ótimos quartos, grandes, interno e externo, com refeições, a pessôa educada. Terraço arborizado, mosaicada. Ambiente inteiramente familiar. Rua Riachuelo, 440 — Boa Vista. (91752)

ALUGA-SE NA BOA VISTA — Aluga-se no centro da cidade, um grande e arejado 2.º andar, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e sótão. Ver e tratar com Costa, à rua do Aragão, 100. (91753)

ALUGA-SE uma casa à rua Fernandes Vieira, 516, com 3 banheiros internos, 1 externo, 4 quartos, 3 lavandarias, sala unica, com bar e vitrines, cozinha e copa com armarios, garage e 3 quartos externos, por Cr$ 6.000,00. A tratar na mesma. (91380)

ALUGAM-SE quartos baratos e um salão, no sótão, à rua da Imperatriz n.º 27 — 2.º andar. (91529)

ALUGA-SE a casa à rua Sete de Setembro, 87, na Boa Vista, a tratar na rua Martins Junior n.º 38. Tem garage. (91601)

A MAIOR OPORTUNIDADE para aquêles que desejam comprar uma casa na Boa Vista. Tenho apartamento na rua Dom Bosco, com 4 quartos, 2 sanitários, varanda e outros requisitos que justificam conforto, inclusive acabamento de primeira. Valor Cr$ .. 350.000,00 para pagamento em 11 anos. Restam poucos. Procurem adquirir ainda hoje no escritorio de vendas da rua Camboa do Carmo, 150 — 2.º andar. (91372)

ALUGA-SE uma residencia limpa recentemente, situada em grande quintal arborizado, à rua Fernandes Vieira, 291 Primeiro andar: quatro quartos, rol e gabinete sanitario completo. Terreo: sala de visita, jantar, quarto, dispensa, cozinha, gabinete sanitario, banheiro, terraços, lavadouros, deposito para carvão, garage e quarto para empregado. Tratar à rua Gervasio Pires, 773 — Fone: 4373. (91562)

ALUGAM-SE metade de uma grande casa, muito ventilada e bastante agua, com direito à cozinha, à rua Fernandes Vieira n.º 11. (91604)

ALUGA-SE um pequeno salão comercial, com vitrine, balcão e armação, na Avenida Manoel Borba n.º 44 — Boa Vista. Tratar na Praça Maciel Pinheiro n.º 384. (91402)

ALUGA-SE um quarto em casa de pequena familia. Riachuelo n.º 446. (91511)

BOA VISTA — Vende-se uma pensão, na rua Conde da Boa Vista, 1242, por qualquer preço, facilita-se pagamento. Motivo da venda é viagem. Ver e tratar na mesma, a qualquer hora. (91519)

CASA NA BOA VISTA, CR$ ... 700.000,00, vende-se uma casa nova, oitões livres, à rua Gervasio Pires, 455, recuada, com jardim, garage, dois saneamentos, três quartos internos, três externos, sala de visita e de jantar, copa, cozinha, canil, fogão a gás e telefone. Ver de segunda a sabado das 9 às 17 horas. Facilita-se o pagamento. (91322)

CASA DE APARTAMENTOS — Aluga-se por Cr$ 4.000,00 mensais, mediante um contrato de dois anos, um magnifico 2.º andar, situado à rua da Gloria n.º 449, com amplos salões, incluindo um sótão, agua abundante, prestando-se perfeitamente para familia numerosa ou apartamentos para rapazes. Tratar diariamente, à rua dos Coelhos n.º 351, no expediente das 14 às 17 horas. 91706)

CASAS NA BOA VISTA — Vendem-se 2 (duas) importantes casas residenciais, na rua da Aurora, a tratar com Sebastião J. Rodrigues, à rua da União n.º 194 ou pelo telefone n.º 3430. (91482)

CASA desocupada, para qualquer negocio, aluga-se à rua do Paissandu', 391, a tratar na rua Marques de Amorim n.º 55. (91046)

EM casa de bôa familia, aluga-se um ótimo quarto, com janela, hospede unico. Rua Gonçalves Maia, 10. Exigem-se referencias. (91428)

LOJA A' RUA DA IMPERATRIZ — Aluga-se pelo prazo de 3 meses, uma loja grande, com mais de 30 metros de comprimento, dispondo tambem de um longo quintal. Tratar à rua do Livramento, 43. (91738)

NO HOTEL BOA VISTA, recentemente instalado, alugam-se confortaveis aposentos com refeições, a casais sem filhos, senhores de responsabilidade. Rigorosamente familiar. Há espaço para guardar automovel. [illegible] São Borja, 98 — proximo à Rádio Tamandaré — Fone 4374. (91297)

OTIMA CASA NA BOA VISTA — Tenho para venda ótima casa na rua da União, com 2 pavimentos, 1 oitão livre, saida para à rua da Saudade, através de 2 casas menores e com terreno de ... 1.050 metros quadrados, servindo para colegios, clubes, escritorios e depositos. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas — diariamente. (91547)

PARA TEMPORADA, alugo casa nova, modesta, perto da praia de Bôa Viagem, 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, tratar pela manhã, na rua Benedito Chaves nº 200, atras da Beira-Mar, 4538 e Navegantes, 401. (91801)

SALAO COMERCIAL — A Fábrica de Ladrilhos Titan Ltda., tendo transferido o seu escritório comercial para o prédio sito à rua Guilherme Pinto, onde funciona a sua fábrica, traspassa o contrato do prédio sito à rua do Hospicio n.º 171, onde funcionou o seu referido escritório, podendo os interessados tratar nêste endereço. (91657)

TRANSFERE-SE o contrato de uma casa na rua Gervasio Pires n.º 257, a quem ficar com um instituto de beleza, nela instalado muito afreguezado. (91616)

VENDE-SE uma casa nova, à Vila Afonso Pena n.º 31, com 3 quartos, 2 banheiros, sendo um completo. Informações na Avenida Visconde de Suassuna, 562. (91399)

VENDE-SE um prédio situado à rua Visconde de Goiana, 440, nesta cidade. Tratar no Banco da Produção, Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (91535)

VENDE-SE uma casa na rua da Soledade n.º 144, com os seguintes comodos: 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios sendo um completo, lavandaria, 2 terraços etc. Não tem garage. A tratar na rua do Imperador n.º 221 — terreo, sem intermediario. (91780)

ZUMBI

OPORTUNIDADE UNICA — Aluga-se ou vende-se casa moderna, na rua Dr. Sabino Pinho — Zumbi. Comodos: sala unica, três quartos internos com armários embutidos e um externo, dois saneamentos, terraços, etc. Tratar na Secretaria do Interior, com Carmen Pinto. Chaves no numero 143, na mesma rua. (91449)

CORDEIRO

ALUGA-SE — No Bairro Novo, do Cordeiro, à Av. do Forte, quatro amplas casas, ainda não habitadas, com sala, quatro quartos, dois sanitarios e demais dependencias, ótimo acabamento. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar à rua da Assembléia, 67 — sala 32, pela manhã. (91464)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, ainda não habitada, com 3 quartos, sala, sanitario, sita à Estrada Nova do Bongi. Aluguel Cr$ 800,00. Tratar à rua Conde da Boa Vista n.º 106. (91584)

ALUGA-SE confortavel casa toda estucada, com 3 quartos internos, 1 externo, sala, cozinha, gabinetes sanitarios, sendo um completo, 2 grandes terraços, etc., sita à rua Francisco Vita, 155 — Cordeiro. Chave na mesma rua no n.º 199. Tratar à rua Duque de Caxias, 327 — Fone 7308. Aluguel Cr$ 1.300,00. (91586)

CASA NO CORDEIRO — Nas proximidades da Vila do I. A. P. E. T. C., construção mista, em terreno proprio, vende-se por Cr$ 55.000,00. Negocio urgente com Joaquim Andrade, à rua da União, 194 — Fone 3430 — das 7 às 10 horas. (91289)

TERRENO NO CORDEIRO — Vende-se um com 15x30 metros, sito à Av. do Forte, junto ao n.º 305. Tratar pelo telefone 7980. (91579)

VENDE-SE no Parque Brotherhood, defronte ao Parque de Exposição de Animais, no Cordeiro, na rua Aureo Xavier, defronte à casa n.º 37, 2 lotes de terrenos, juntos, medindo 27x30, com agua luz e 3 lados já murados. A tratar com Paulo R. de Souza. Rua José Bonifacio n.º 468 — Fone 28.693. (91309)

VENDE-SE uma casa sita à rua Paes Cabral n.º 135, Cordeiro, recuada, oitões livres, sala unica, 3 quartos grandes, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, 2 quartos externos e lavandaria. A tratar com Paulo R. de Souza, à rua José Bonifacio n.º 468 — Fone 28693. (91325)

VENDE-SE uma casa sita à Estrada Nova do Bongi, recem-construida, ainda não habitada, com três quartos, sala, etc., pelo preço de Cr$ 150.000,00, sendo Cr$ .... 60.000,00 à vista e o restante no prazo de 15 anos. Tratar à rua Conde da Boa Vista n.º 106. (91564)

IPUTINGA

IPUTINGA — Aluga-se uma casa à rua Odilon Araujo n.º 55, com onibus e lotações à porta, tendo sala, 3 quartos, cozinha, garage, 2 saneamentos, etc., no terminal da linha "Monsenhor Fabricio". Tratar no Edificio dos Bancarios — 5.º andar — sala 502. (91652)

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada, à margem da linha. Tratar à rua Arquimedes de Oliveira n.º 158 — Boa Vista. (91452)

VENDE-SE uma casa na 2.ª trav. da rua Padre Fernão Cardim n.º 226, na Iputinga, com 3 terraços, 3 quartos, cozinha, 2 salas e banheiro. Tratar à rua Duque de Caxias, 363, com Severino Falcão. (90722)

GRAÇA

ALUGA-SE uma casa, de dois pavimentos, construção moderna, à rua Cardeal Arcoverde n.º 122, bairro das Graças, aluguel de Cr$ 2.500,00. Informações pelo fone .. 7308, com Maria de Lourdes. (166)

ALUGAM-SE — EDIFICIO SYLLA — Apartamentos de luxo e conforto. Bruno Maia, esquina Rui Barbosa, junto Colégio Agnes, 1 sala, 1 terraço, 4 quartos, 2 banheiros, 1 completo de côr, dispensa, lavador em azulejos, área de serviço, fogão gás e preço módico. Tratar Conde da Boa Vista, 839 — Telefone 3449. (91701)

CAPUNGA

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, sala, cozinha, etc. A tratar à rua das Pernambucanas, 207 — Capunga. (91541)

CASA DE RESNDENCIA NA CAPUNGA — Vende-se uma, 2 pavimentos, muito arejada, 4 quartos, 3 sanitarios, 3 amplas salas de copa, cozinha, dispensa, terraços, garage, dependencias para empregados, localizada à rua das Creoulas perto da praça do Entroncamento. Preço convidativo, ótima conservação. Tratar com Waldemar Antunes — Moeda 63 — fones 9511-12. (35)

VENDE-SE uma confortavel casa sita à rua Dom Sebastião Leme n.º 134, com grande quintal. Ver e tratar na mesma. Facilita-se parte do pagamento. (90693)

DERBI

ALUGA-SE uma casa nova, estilo moderno, com 2 pavimentos, oitões livres e garage, à rua Miguel Couto, 41. Tratar à Avenida Rio Branco, 152 — Fones 9482 e 9315. (91655)

ALUGA-SE uma ótima casa, sita à rua Carlos Porto Carreiro, 256 — Derby, com 3 quartos, 2 WC, um completo sala de visita, jantar, copa cozinha garage etc. Aluguel Cr$ 3.000,00. A tratar à rua do Rangel 51. (91247)

EDIFICIO DERBY — Alugam-se apartamentos à rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviço, lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar no apartamento 5 ou pelo fone 6183. (91420)

PRADO

ALUGAM-SE ou vendem-se 2 casas, no Prado, em uma entrada recem-aberta da rua Carlos Gomes, sendo uma com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregado, lavandaria e banheiro de empregados, a 30 metros do onibus. Informações pelos telefones 9566 e 28.797. (91448)

MADALENA

ALUGAM-SE — Apartamentos, que oferecem todo o conforto, com instalação de agua quente, fogão a gás recem-construidos, à rua Real da Torre, esquina da rua D. Manoel da Costa. Tratar no apartamento n.º 2, com o sr. Amorim — Fones 2646 e 2511. (91544)

ALUGA-SE na Madalena, perto do Bacurau, ótimo ponto para farmacia ou outro qualquer negocio, as lojas ns. 1 e 2, na rua Dom João de Souza n.º 150, Edificio Palmeira, a tratar na rua Artur Gonçalves n.º 133. (90944)

ALUGA-SE — Otimo e confortavel apartamento, à rua Costa Gomes n.º 38 — 1.º andar, esquina com à rua Real da Torre, com garage, instalação de agua quente e gás. Tratar na rua Dr. José Mariano n.º 519 — Fones 2646 e 2511. (9154)

ALUGA-SE na Madalena, um confortavel apartamento, na rua Dom João de Souza, 150 — "Edificio Palmeira", assim como as lojas no mesmo edificio, ótimo ponto para qualquer negocio. A tratar na rua Artur Gonçalves, 133. (91533)

ALUGA-SE na rua Renato de Medeiros, 45, uma casa, com pavimento superior, à familia de fino tratamento. Chaves na mercearia, esquina da mesma rua. Tratar à rua do Rangel, 113. (91400)

VENDE-SE ótima casa na Madalena, sala de visita, sala de jantar, três quartos internos, terraço, cozinha, dois banheiros sendo um interno completo, quarto externo para empregada, pequeno jardim e quintal, a 30 metros do mercado e do onibus. Cr$ 140.000,00 à vista e Cr$ 70.000,00 pelo I. A. P. C. numa média de Cr$ 800,00 mensais, durante 15 anos. Ver à rua João Coimbra, 28 e tratar com José Almeida, pelo fone 0723. (91565)

TORRE

ALUGA-SE no Alto da Torre, na rua José de Holanda, 661, proximo ao onibus, junto, esquina rua Real da Torre, uma confortavel e ventilada residencia, de 3 quartos internos, duas salas, dois sanitarios, copa-cozinha, 2 terraços, garage e lavandaria. Tratar à mesma ou à rua Dr. José Mariano, 664. (91477)

ALUGA-SE mediante fiador idoneo, uma casa situada à rua Benjamin Constant n.º 79, com três quartos, 2 salas, toda forrada, etc. Tratar à rua dos Coelhos n.º 351, no expediente das 14 às 17 horas. (91706)

ESPINHEIRO

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma casa na rua Nicaragua, 85, com 4 quartos internos e 1 externo para empregado, garage ampla e oitão livre. Pintura toda nova. A tratar com sr. Artur na Otica Moderna — Rua Nova, 175. (91502)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se a casa à rua Geraldo de Andrade n.º 80, entrada pela travessa Marquês do Paraná, recuada, oitões livres, 4 quartos, 3 salas, gabinete sanitário interno, cozinha com fogão e balcão, com agua, luz e pintura nova. A tratar à rua do Sossego n.º 216. (91589)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma magnifica casa residencial, de dois pavimentos, com três grandes quartos internos, sala de visita, sala de jantar, hall, copa-cozinha, dois sanitários, quatro terraços, dispensa, armários, etc. e mais uma dependencia com garage, dois quartos, um espaçoso salão e sanitário. Ver e tratar na rua Manoel de Carvalho, 72 — Espinheiro. (91705)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa sita à rua Noel Rosa, 151, em João de Barros, com 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos sendo 1 completo, terraço, oitões livres, garage, sala unica e cozinha ampla. Tratar no Banco da Produção Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (91534)

VENDE-SE uma casa à rua Arnobio Marques n.º 405, com 3 quartos, 2 salas, copa cozinha, banheiro, garage com dependencias para empregado, etc. Tratar diariamente com o interessado na rua Duque de Caxias, 355 — 3º andar. Vende-se mobiliada ou sem os moveis. (91089)

ENCRUZILHADA

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, recem-construidos, com sala unica, 2 terraços, 3 quartos internos, dependencias externas para empregada, garage, etc. Ver e tratar com Rodrigues, à Avenida João de Barros n.º 2004 — Casa Tavares. (91427)

HIPODROMO

HIPODROMO — Aluga-se uma casa com 4 quartos, 2 salas, 3 terraços cozinha, sanitario e grande quintal arborizado, sita à rua Prudente de Morais 282. Tratar das 8 às 16 horas, diariamente. (91252)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE à rua Mario Sete n.º 149 — Campo Grande, uma ótima casa recentemente pintada com 3 quartos, cozinha, sala e um grande quintal. A tratar na rua Dom Bosco, 1637 — Pensão Cruzeiro — Fone 28368. (91527)

ALUGA-SE por Cr$ 1.100,00 a casa n.º 155, sita a rua Padre Luiz da Grã, em Campo Grande, sala, 3 quartos internos, 1 externo, cozinha, 2 terraços e 2 saneamentos. Tratar no n.º 158. (91466)

ALUGA-SE uma casa de alvenaria, 2 salas, 3 quartos, cozinha, gabinete, agua em abundancia, luz, forrada, mosaicada, perto do onibus, luz publica, em Campo Grande, para familia até 5 pessôas, que não tenha criança, bom fiador, tratar à rua Pitiguaras, 135, no mesmo bairro. Preço Cr$ ... 850,00. (91654)

ALUGA-SE uma casa, pintada recentemente, com dois quartos, sala unica, jardim de frente, com gradil de ferro, quintal murado e arborizado, agua encanada e luz, à rua Joaquim, Portela, em Campo Grande. A tratar à Praça Artur Oscar, 211. (91615)

ALUGA-SE — Casa moderna, 2 salas, 2 quartos, 3 terraços e 2 saneamentos, na rua Prof. Andrade Bezerra. Tratar na Fabrica da Tacaruna. (91593)

CAMPO GRANDE — Aluga-se uma casa, à rua Heitor Maia, 185, com 3 quartos, sala, hall, cozinha, terraço, estucada, frente para o nascente. A tratar com Renato, à rua da Aurora n.º 93. (91808)

VENDE-SE ou aluga-se um prédio moderno, com 3 quartos, sala, terraço e todas as comodidades para grande familia, sito à rua Inhamuns 288 — Campo Grande. A tratar com Renda Priori & Cia — Telefones 6025 e 6077. (230)

VENDE-SE a casa sita à rua Goianases, 356 — Campo Grande, com acomodações, 3 quartos, cozinha, WC, etc. 12x24mts., de quintal e toda murada. A tratar na mesma. (1342)

VENDE-SE uma casa sita à travessa D. Luiz n.º 71 — Campo Grande, 2 quartos, 2 salas, cozinha, WC, terraços, terreno proprio, ótimo local, pertinho do circular. Cr$ 65.000,00. A tratar com Botelho, à rua Marquês de Abrantes, 742 — Campo Grande. (91526)

VENDE-SE a casa n.º 243, da rua Hermilio Gomes — Campo Grande, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, WC, 2 terraços, jardim, oitões livres e grande quintal. Chaves junto. Tratar na rua N. S. da Glória n.º 132 — Campo Grande. (91610)

ARRUDA

ALUGAM-SE duas ótimas casas, novas, uma servindo tambem para qualquer negocio, à rua da Regeneração e Frederico Maciel, por Cr$ 500,00. A tratar no Edificio Ouro Branco — 5.º andar — salas 516 e 517 — das 11 às 12 horas. (230)

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos ainda não habitada situada à rua Belo Jardim junto ao n.º 155 em Agua Fria, tendo no primeiro andar 3 quartos e banheiro e no terreo 2 salas cozinha dispensa terraço garage e quarto de empregada. Para [illegible] procurar chaves na casa [illegible]. Tratar com Renda, Priori & Cia Fone 6025. (2999)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 WC e entrada para automovel. A tratar na Estrada de Agua Fria n.º 1908. (91441)

CASA EM AGUA FRIA — Aluga-se uma à rua Japaranduba, 185, sala unica, 3 quartos, cozinha, banheiro, terraço, jardim, quintal, etc. Preço Cr$ 900,00. As chaves junto no n.º 135. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102. (91767)

CAJUEIRO

CAJUEIRO — Aluga-se uma casa com os seguintes comodos: 3 quartos, dependencia, sala unica, copa, cozinha, banheiro, dois terraços estucados, toda forrada, murada, pintura nova, piso de taco e mosaico. Luz, agua, etc. Condições: contrato de um ano. Ver e tratar à rua Tenente Wanderley, 496 — Cajueiro. (91561)

CAJUEIRO — Alugam-se lindas casas de 3 quartos, muita agua e perto da igreja, mercearia, açougue, etc. Preço Cr$ ... 800,00, Cr$ 900,00 e Cr$ 1.000,00. Tratar no terminal dos onibus e na sala 206, do Edificio Santo Albino. (91629)

BEBERIBE

ALUGA-SE em Beberibe, à rua Uriel de Holanda, 725, uma casa moderna, com dois quartos, etc. A tratar à rua 1.º de Março, 83 — 2.º andar. (91374)

ALUGA-SE — Um armazem com 15,m50x5,m50, de largura com duas portas de frente à Avenida Beberibe n.º 1809, a tratar à rua Benfica n.º 490 — Madalena. (91760)

ALUGAM-SE casas de Cr$ 250,00 e Cr$ 400,00, junto ao circular de Beberibe e à rua do Anil. Informação: rua Floriano Peixoto, 155 — 1.º andar — sala 12 — das 14 às 16 horas. (91621)

CAIXA D'AGUA — Vende-se, por motivo urgente de embarque, um decente bungalow, por Cr$ 11.000,00, tendo 2 salas, 2 quartos, fogão e banheiro central. Quintal todo cercado com 9 mudas de bôas arvores em pleno desenvolvimento, pequeno jardim, alpendre moderno, bem como uma excelente cacimba dágua dôce e limpida. (91876)

VENDE-SE uma casa de alvenaria, em terreno proprio, 2 salas, 3 quartos, corredor, cozinha, agua, luz, WC, com 10 de frente por 50 de fundos, recuada, estilo antigo, à margem da linha. Cr$ 53.000,00. Tratar na mesma. Av. Beberibe, 4035 — Porto da Madeira. (91340)

ROSARINHO

ALUGA-SE uma casa sita à rua Abreu e Lima, 305, no Rosarinho, com 3 quartos, sala unica, 1 WC, cozinha, oitões livres, terraço, etc. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (91606)

APARTAMENTO — Aluga-se um recentemente construido, ainda não habitado, sito à Av. Norte n.º 3109, esquina com à Avenida Santos Dumont, bairro do Rosarinho, com os seguines comodos: dois quartos, duas salas, copa, cozinha, sanitario, etc. Chaves no apartamento de junto. A tratar à praça Artur Oscar, 227. (91395)

CASAS A' VENDA NO ROSARINHO — Tenho para venda imediata, 2 ótimas casas na rua Dr. José Maria; outra menor na rua Abreu e Lima, com bastante terreno de fundo. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas — diariamente. (91347)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE à rua Rodrigues Sete n.º 202, em Casa Amarela, uma casa, com três quartos internos, sala unica, 2 aparelhos sanitarios, 2 terraços, entrada para automovel, garage e quarto para empregado. Procurar as chaves no numero 210 e tratar à Avenida Santos Dumont n.º 843 — Aflitos. (91380)

ALUGA-SE uma casa moderna, c/4 quartos, 2 saneamentos e garage, à rua Afonso Celso n.º 100. Chaves junto. Tratar c/Alcoforado, no Moinho Recife. (91370)

VENDE-SE ótima casa, com 3 quartos internos, sala, gabinete, copa e cozinha conjugadas, banheiro completo, 3 terraços, garage e dependencia de empregados. Terreno proprio, frente para o nascente, fino acabamento. Rua Alfredo Osorio 381, bifurcação da rua São Vicente. Tamarineira. Póde ser vista diariamente, à tarde. Negocio de ocasião. (91468)

AFLITOS

CASA PARA ALUGAR — Aluga-se a casa n.º 79 da Avenida Malaquias com três quartos internos com armarios embutidos, um quarto externo, sala unica, dois saneamentos copa cozinha e garage, a tratar na casa n.º 77 no referido local ou pelo telefone n.º 7546. (9282)

CASA — Vendo, nova, tendo isenção de decimas, facilito pagamento, terreno proprio, murado, dá para rua detrás, recuada, oitão livre, salas e 3 quartos, assoalhados, estucados, outro quarto estucado, copa, banheiro, cozinha, mosaicados, podendo fazer garage, quartos, perto do Nautico, 62, na rua Abelardo, só serve para quem queira morar, por causa do inquilino, escrever a Vendedor, C. do Correio, 115, ou telefone 28.682, cedo, meio-dia e à noite. (91414)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa proxima ao onibus, com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, copa, cozinha, sanitario, oitões livres, lavandaria, quintal murado, 2 terraços e saneada. Aluguel Cr$ 1.300,00. Tratar na Vila dos Comerciarios — Grupo 34 — Casa 29, com Valdemir Banja. (91573)

ALUGA-SE uma casa, numa transversal à rua Padre Lemos, em Casa Amarela, chaves no numero 721. Tem 3 quartos, uma sala, cozinha e 2 saneamentos. Aluguel Cr$ 1.000,00. Tratar à rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 1.º andar. (91582)

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, sala, banheiro, etc., à Estrada do Arraial, 4144. Cr$ ... 600,00. A casa está aberta. A tratar à rua Aloisio de Azevedo, 99 — João de Barros. (91575)

ALUGA-SE uma casa em Casa Amarela e outra em Agua Fria, com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, saneamento, terraço e quintal murado. Tratar com D. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda n.º 151 — terreo — fone 9058. (91588)

VENDEM-SE duas casas conjugadas, à rua Conselheiro Ribas ns. 15 e 17, com isenção de decimas por 10 anos. A tratar à rua Aloisio de Azevedo, 99 — João de Barros. (91575)

VENDEM-SE 17 casas sendo 2 blocos de 7 e 1 de 3, todos dando bom rendimentos, localizadas à rua Nova Descoberta, em Casa Amarela, onibus e luz na porta. Tratar com Carlos à rua Vasco da Gama, terminal dos onibus do Vasco da Gama. (91580)

VENDE-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro com saneamento, quintal todo murado, em terreno proprio, sita à rua C n.º 176, em Casa Amarela. Tratar na rua Marquês de Abrantes n.º 149, em Campo Grande. (91461)

VENDE-SE em Casa Amarela, uma ótima casa, com sete quartos internos, dois externos, saleta, cozinha grande com armario, três salas sendo uma de espera, de visitas e jantar, uma saleta grande toda forrada e estucada, com grades de ferro em todas as janelas e portas, com aldrabas de ferro em todas as portas, na parte interior cofre embutido, com bom jardim, recuada da rua uns dez metros, garage, quarto para chauffeur, quarto para empregado e deposito junto para materiais, com três terraços, sendo que um mede sessenta metros quadrados de ceramica, muito ventilada, com bananeiras, fruta-pão, cajueiro, jambeiro, abacateiros, dois coqueiros frutificando, ótimo parreiral, frutificando, mangueiras de qualidade, servindo para pensão, hospital, casa de saude [illegible] clube, pois o terreno mede cerca de vinte e seis metros de frente, por cento e dez de fundos, toda murada, este arrabalde tem [illegible] propria, por ter cinema, mercado, feira, praça de automoveis, lojas, padarias diversas, etc. Tratar com Antonio pelo fone [illegible] diariamente — Bom Jesus, 25 — sala 7. (91768)

CASA FORTE

ALUGAM-SE duas bôas casas, com três quartos, sala unica, sanitario, terraço, oitões livres e recuadas situadas à rua Particular São José n.º 37 e a outra à Estrada do Encanamento n.º 937. Chaves na casa n.º 40 da rua Particular — São José. Aluguel a primeira de Cr$ [illegible] e a segunda Cr$ 1.400,00. (91471)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com três quartos internos e um externo, dois sanitarios. A tratar na Praça da Casa Forte, 365. (91805)

ALUGA-SE a casa n.º 332, à rua Professor Ageu Magalhães — Jardim Sulacap — Casa Forte. A tratar com dona Anita Costa — Legião Brasileira de Assistencia — rua Floriano Peixoto — Fone 7610. (147)

CASA FORTE — Rua Visconde do Bom Conselho, 318, aluga-se uma casa, recem-construida, com quatro quartos e dois sanitarios. Verdadeiro clima de repouso. (91805)

OLINDA

ALUGA-SE por Cr$ 1.600,00, contrato de um ano, ou vende-se por Cr$ 160.000,00 à vista, uma casa no Bairro Novo, em Olinda, com sala, 2 quartos internos, quarto para empregado terraços com rampa para automovel, construção moderna, bom quintal e jardim. Tratar no Edificio Seguradora — sala 314. (91560)

ALUGA-SE — Uma casa com 3 quartos, à rua João Ribeiro n.º 402, no Bairro Novo, em Olinda, a tratar com Carlos Bertino, na rua da Paz n.º 188 — Afogados. (91372)

ALUGA-SE em Olinda, na Avenida Joaquim Nabuco, 1653 — defronte ao 7.º GO, uma casa c/ 3 quartos, 2 salas, sanitario, terraço, com agua encanada, por Cr$ 700,00 mensais. Chaves com o sr. Leite, vizinho, tratar com o sr. Joca — Edificio Seguradora — sala 909, no 9.º andar. (91454)

ALUGAM-SE ótimos quartos, com café pela manhã, em casa estrangeira, na praia, Avenida Beira-Mar n.º 1305 — Bairro Novo. (91613)

COMPRO casa nova e sólida no Bairro Novo — Olinda, com 3 quartos, 2 salas e dependencias de empregada, até Cr$ 250.000,00. Cartas com proposta detalhada para Avelino, nesta Jornal. (91756)

CASA — OLINDA — Vende-se por Cr$ 160.000,00 à vista ou aluga-se por Cr$ 1.600,00, contrato de um ano, uma casa no Bairro Novo, em Olinda, com sala 2 quartos internos terraços com rampa para automovel construção moderna, quarto para empregado, bom quintal e jardim. Tratar no Edificio Seguradora — sala 314. (91560)

(Conclue na 4.ª página)

NORDESTE

Alagoas

A nova organização judiciária do Estado

Carlos MOLITERNO

MACEIO', 21 — O «Diario Oficial» publicou a Lei n. 1674, sancionada pelo Governo, e que consubstancia o novo Código de Organização Judiciária do Estado. O ato da assinatura, realizado no Tribunal de Justiça, teve carater solene, a ele comparecendo representantes de todas as nossas instituições juridicas.

A nova «Organização Judiciária» veio ao encontro das aspirações dos que mourejam em nossa vida forense, porquanto a «Organização» que estava em vigor não mais preenchia as necessidades e os imperativos dos nossos dias.

Sabe-se que as leis tambem envelhecem, principalmente aquelas que guardam no seu conjunto, todo o espírito de codificação de um serviço amplo.

A «Organização Judiciária», revogada em face da atual, datava de 1928, e a sua revisão se impunha, não somente pelas mais amplas perspectivas que se abrem nos dias de hoje, como tambem pelo reajustamento progressivo das necessidades que vai criando o desenvolvimento da atividade forense.

Essa nova Lei básica da Justiça alagoana, representa ainda uma justa aspiração dos que trabalham no «Forum», pois que as suas atividades foram reclassificadas, dentro de um planejamento atual e oportuno.

Para os serventuarios de Cartórios, ela representa, não somente uma revalorização das suas tarefas cotidianas, mas acima de tudo, uma padronização de serviços, atualizados e ordenados, englobando num único diploma as materias esparsas em leis complementares. Tambem cogitou a nova «Organização Judiciária» de estabelecer a divisão juridica do Estado, partindo do principio da harmonia e do interesse dos nossos municipios, determinando, em consonância com os imperativos das nossas condições atuais, as responsabilidades e as vantagens dos elementos que os integram.

Como bem salientou o dr. Procurador Geral do Estado a «Organização» revogada e que regulava o exercicio dos encargos da Justiça era aprimorosa e completa para a época em que foi promulgada, mas já insuficiente e omissa pelo decurso de quase vinte e cinco anos».

«Abrogada em várias de suas disposições, alterada e suprida aqui e ali por dispositivos de leis e decretos posteriores, ainda assim estava atrasada e deficiente em relação ás vigentes normas constitucionais, aos modernos códigos processual e penal. Disposições, normas e principios que deveriam enfeixar-se num unico diploma, facilitando o seu conhecimento, simplificando o trabalho, proporcionando aos interessados rápida solução de suas dúvidas, ficaram por isso fragmentadas, espalhadas por um numero elevado de decretos e leis, constituindo um conjunto disforme, de consulta demorada e dificil, e tambem de aquisição impossivel, por se terem esgotadas todas as publicações feitas. Impunha-se, pois, a elaboração de um novo diploma legal, atualizado e eficiente, simples e preciso, não pelo gosto de inovações nem sempre felizes, mas sobretudo, pelo de corresponder ás exigencias de tempo e do serviço, aproveitando-se quanto de bom e util restava na antiquada regulamentação».

De tudo isso, evidencia-se a oportunidade da iniciativa do Governo, determinando a elaboração da nova lei básica da nossa Justiça, agora sancionada, como condições imperativa das suas próprias necessidades. Foi, realmente, uma iniciativa louvavel e que veio atender, completamente, á familia judiciária do Estado.

CONFERENCIA DO PROF. ROLAND SIMON, SOBRE CANCER

Realizou-se, na Faculdade de Medicina de Alagoas, a conferencia do professor Roland Simom, que é membro do corpo docente da nossa Escola Superior de Medicina, e conceituado medico nesta capital, desfrutando de largo prestigio no seio da sua classe, pelos seus predicados de inteligência e cultura.

Estudioso dos problemas contemporaneos da medicina, o professor Roland Simom, firmou o seu prestigio entre nós, pela soma de estudos que vem realizando no campo da sua especialidade.

A conferencia foi assistida pelos medicos locais, alunos da Faculdade e grande numero de pessoas interessadas no assunto.

HOSPITAL DE ALIENADOS

A imprensa está divulgando as atividades do diretor do Departamento Estadual de Saúde, ora no Rio de Janeiro, junto ás autoridades federais. A respeito do Hospital de Alienados, escreveu no Jornal de Alagoas o jornalista Igor Tenorio:

«Especial atenção mereceu de parte do dr. Armando Lages o problema do breve funcionamento do novo «Hospital Psiquiátrico», tendo para tanto realizado varios encontros com o professor Adauto Botelho, diretor do Serviço de Doenças Mentais. Fez questão cerrada de somente voltar a Maceió depois de definitivamente resolvido nos seus detalhes, a instalação daquêle nosocomio. O professor Adauto Botelho procurava remover os óbices e, assim, já não resta duvida de que em 1953 já estará em funcionamento essa unidade hospitalar.

«ALAGOAS COOPERATIVISTA»

Está circulando o sexto numero desse orgão de doutrina e noticiário cooperativista.

Entre a sua materia especializada, destaca-se a que se refere ás comemorações do ultimo Dia Internacional da Cooperação.

O presente numero é ilustrado com dois «clichês» de realizações do CNEC.

COMISSAO DE PARLAMENTARES VISITARA' O SERTÃO

Atendendo a um requerimento do deputado Manuel de Barros, o presidente da Assembléia Legislativa Estadual designou a comissão de parlamentares que visitará o sertão, a qual ficou assim constituida: deputado Manuel de Barros, Ribeiro Casado, Aril Lira, Carlos Gomes de Barros e Mario Torres.

FALECIMENTO DO JORNALISTA BERNARDES JUNIOR

Teve repercussão dolorosa o falecimento, nesta cidade, do jornalista Bernardes Junior, diretor aposentado da Associação Comercial.

Jornalista de grandes méritos, Bernardes Junior colaborou, com destaque, no Diario de Noticias do Rio de Janeiro; no Correio da Manhã, de Porto Alegre; no DIARIO DE PERNAMBUCO, Jornal do Comercio e Diario da Manhã do vizinho Estado de Pernambuco; no Correio Paulistano de São Paulo, além de em todos os orgãos da imprensa local, sendo bastante apreciavel a sua colaboração.

Como poeta, jornalista e escritor, Bernardes Junior deixa varios trabalhos, todos de grande valor literario, atestados do seu elevado grau de inteligencia.

Além do cargo de diretor da secretaria da Associação Comercial, Bernardes Junior desempenhou os de diretor-secretario e secretario da Bolsa Agricola de Alagoas; diretor geral do Banco dos Retalhistas; secretario geral da Legião Brasileira de Assistencia; diretor-secretario da Aliança Comercial dos Retalhistas e Inspetor Federal e catedrático da Academia de Ciencias Comerciais de Alagoas.

VIRA' A MACEIO'

Maceió hospedará por alguns

(Conclue na 8.ª pagina)

Construção, pelo govêrno federal, de vários hospitais em Fortaleza

A execução do plano — Arquitetos do Serviço Especial de Saúde Pública

FORTALEZA, 21 — Encontram-se em Fortaleza, desde segunda-feira, procedentes do Rio, dois arquitetos do Serviço de Saúde Publica e Divisão de Engenharia, os quais para aqui se dirigem com o objetivo de elaborar o programa para construção de hospitais da Faculdade de Medicina do Ceará e do govêrno do Estado.

São eles os engenheiros Oscar Valdetario e Israel Correia, especializados em projetos e construções hospitalares no Brasil e na America do Norte, onde realizaram demorados estagios.

EXECUÇÃO DO CONVENIO

Em Fortaleza os dois autorizados técnicos, de conformidade com o que ficou estabelecido entre o dr. Valter Moura Cantidio, por ocasião de sua ultima visita à capital do país, e o Serviço Especial de Saúde Publica, traçarão um vasto plano destinado à construção de hospitais, plano esse que terá inicio pelo bairro de Porangabussú.

Dessa medida poderão advir grandes beneficios para a população da cidade, uma vez que vai ser enfrentado, de maneira concreta, um dos mais angustiantes problemas de natureza social: a falta de hospitais para socorrer a pobreza desamparada.

Aliás, segundo nos revelou o dr. Valter Cantidio, é essa a primeira vez que isso se realiza no Ceará em relação à saúde publica, devendo, por outro lado, o plano de construção de hospitais estender-se a varias cidades do interior do Estado.

Paraíba

Campina Grande e o Congresso dos Professores do Nordeste

Valfredo de LISBÔA

A cidade de Campina Grande, por todos os titulos, princeza do interior nordestino, acertadamente e em mui bôa hora foi escolhida para ser a séde do 1.º Congresso dos Professores do Nordeste que, de 27 a 31 de janeiro proximo, ali se reunirão em assembléia extraordinaria para debater assuntos atinentes ao magno problema do ensino nesta região de caracteristicas mais ou menos homogeneas.

Outro plano interessantissimo do conclave serão os estudos e discussões acerca da vida cultural, social e financeira do professor. E não podia faltar ao Congresso esse importante aspecto, mormente, nos dias dificeis que atravessamos, em que, salvo raras exceções, os professores de todo o Brasil, e, particularmente os que mourejam no dificil e sublime mister aqui no norte do país, levam a triste vida de mendigos de gravata.

Ecoou bem entre o professorado do nordeste a escolha de Campina Grande para a realização dêste grande certame cultural. Primeiro, porque Campina Grande é uma cidade central e de fácil acesso para os professores que procedem do Maranhão, Piauí e Ceará e para os que vêm de Serjipe e Alagôas. Segundo, porque esta magnifica idéia nasceu na Paraiba sob a orientação sadia e inteligente dos jovens e cultos professores paraibanos: Milton Paiva, Diretor do Ginasio Estadual de Campina Grande e Dumerval Trigueiro, catedratico da Faculdade de Filosofia e Diretor do Departamento de Educação do Estado.

O Congresso de Campina Grande, dada a amplitude de seus méritos, merece o apôio incondicional das autoridades governamentais e a anuencia e colaboração decididas de todos os professores das provincias nordestinas. Os governadores dos Estados desta região deveriam seguir o exemplo do governador José Americo de Almeida que, não obstante as sérias dificuldades por que está passando a heroica Paraiba em virtude do terrivel flagelo das sêcas, dispôs-se com solicitude a prestigiar e auxiliar na medida do possivel a colenda Assembléia. A uma reunião de tal natureza e de tamanho porte não devem faltar o aplauso e a ajuda dos paraibanos ilustres espalhados por todos os quadrantes do Brasil.

Campina Grande, como sempre, hospitaleira e gentil, aguarda de braços abertos os professores nortistas, oferecendo-lhes a fisionomia simpatica e alegre do seu panorama e a delicia do seu clima adoravel em noites estreladas.

Campina Grande está ansiosa á espera daqueles dias solenes em que há de abrigar a fina flôr da cultura nordestina.

Campina Grande não é só um gigantesco empório de algodão e mamona, uma capital de mil e uma grandes e pequenas industrias, uma cidade de bancos, armazens, lojas e hoteis. Ela é mais alguma coisa. Ali dominam Mercurio e Minerva. Campina Grande entrega-se tambem ás lides do espirito e da inteligencia, porque ela sabe que nem só de pão vive o homem, porque ela aprendeu que a corrida louca só para o material, só para o inanimado embrutece, definha e mata a alma de uma cidade e de um povo. Campina Grande compreendeu cêdo a necessidade imperiosa de cultivar a inteligencia que honra, glorifica e eterniza.

REALIDADE E IDEALISMO

Juarez BATISTA

Como quem visita João Pessôa de hoje se sente logo tomado de admiração pela diferença de sua paisagem urbana, assim tambem aquele que acompanha a evolução de nossa vida cultural não deixa de surpreender-se. Atualmente, contamos com sete nucleos de estudo superior. São as cinco Faculdades em pleno funcionamento e mais as duas recem-criadas, que esperam a sua vez, no ano proximo. Trata-se, como já se disse, aqui, de um «salto no futuro», de que ainda não estamos apresentando o verdadeiro sentido e expressão.

Cumpre ressaltar outro aspecto dêsse quadro. A observação criteriosa da atividade de nossas Escolas Superiores entremostra o idealismo que contagia a um só tempo diretores, alunos e professores, todos empenhados em fazer um máximo útil. Se em outros centros já se nota o entorpecimento das atitudes, uma frouxidão nos modos e uma falta de «élan» caracteristica das coisas velhas, na Paraiba o trabalho idealista chega à abnegação.

Outra coisa não é a prova senão êsse Curso Preparatorio Gratuito para os vestibulares da Faculdade de Filosofia e Létras, em que já se inscreveu uma bôa meia centena de jovens paraibanos. Muitos, interpelados por que, já com outro curso em vias de conclusão, iam fazer «filosofia», se limitaram a responder que queriam cooperar. . com a obra de cujo porte e de cuja importancia todos se apercebem.

MUSEU BOTANICO DA PARAIBA

Prosseguem os trabalhos de preparação do Museu Botanico da Paraiba, a cargo do Serviço de Defêsa Florestal, dirigido pelo botanico Lauro Xavier.

A iniciativa, que é de grande importancia para o nosso Estado, tem sido prestigiada pelo Govêrno Paraibano, que já designou uma comissão para delimitar a área a ser ocupada pelo Museu, e que será localizada em Buraquinho.

A reportagem colheu do dr. Lauro Xavier informações a respeito do nosso Museu Botanico, cuja inauguração está programada para o dia trinta de janeiro vindouro, logo após o termino do Congresso Botanico a ser realizado no Recife.

Um prédio já está sendo construido naquele local, destinado a uma secção de sementes, artefatos de madeira e madeiras brutas da floresta paraibana, ao passo que se procedem, tambem, os trabalhos de seleção dos especimes para a secção do herbario que conterá somente plantas nativas.

Será organizada, ainda, uma estação experimental de silvicultura, que completará o novo museu, tornando-o não apenas um centro de amostra, como tambem um centro de estudos e experimentos relativos ás condições do desenvolvimento da flora, em nosso Estado.

ALBERGUE DO DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Os ultimos dados estatisticos divulgados pelo Departamento do Serviço Social, atinentes ao seu albergue localizado nesta cidade, dão uma idéia exata da amplitude das atividades assistenciais daquele setor da aludida repartição.

Nos ultimos sete meses, o aludido albergue internou um total de duas mil pessôas, sendo 1.047 homens e 953 mulheres. Os dados em apreço revelam, por outro lado, que grande maioria dos beneficiados provém dos municipios do interior, porquanto apenas 166 internados residem na capital.

Subiu a 162 o numero de pessôas de outros Estados que receberam beneficios do Albergue do Departamento do Serviço Social, sendo de destacar a ampliação gradativa do campo de atuação daquela importante repartição, incumbida de presatr assistencia nos desajustados sociais.

DEFESA DO LITORAL PARAIBANO

Quando da estada nesta capital do engenheiro Hildebrando de Araujo Góis, Diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, que aqui esteve em viagem de inspeção nos trabalhos de reaparelhamento do Porto de Cabedelo, apelou o governador José Americo para o chefe daquele setor federal no sentido de que fossem acelerados os trabalhos de defesa das praias paraibanas contra a erosão, recebendo a respeito, agora, o telegrama abaixo transcrito:

«RIO — Apraz-me comunicar ao prezado amigo que distribui a importancia de um milhão de cruzeiros a fim de atender á despêsa da construção e conservação de espigões das praias de Ponta de Mato, Formosa e Camalaú. Saudações. — **Hildebrando de Araujo Góis.**»

POSTO DE PUERICULTURA EM JATOBA'

Tendo o govêrno do Estado determinado a construção de um Pôsto de Puericultura na cidade de Jatobá, o vereador José Rodrigues de Holanda, presidente do Legislativo daquele municipio, enviou ao Chefe do Executivo o telegrama infra:

«JATOBA', 8 — Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. que a louvavel iniciativa da construção de um Pôsto de Puericultura repercutiu sensivelmente e motivou grande alegria no seio do povo do municipio, que agradece ao eminente governador essa util e humanitaria resolução. Respeitosas saudações. — **José Rodrigues de Holanda**, presidente da Camara Municipal.

COOPERATIVA AGRICOLA DE CATOLE' DO ROCHA

A proposito do recolhimento á Coletoria Estadual de Catolé do Rocha de importancia depositada na Cooperativa Agricola daquele municipio, o sr. Severino Cantidiano de Andrade, gerente daquela entidade, enviou ao Chefe do Govêrno o seguinte telegrama:

«CATOLE' DO ROCHA, 8 — Comunico a V. Excia. que acabo de recolher á Coletoria Estadual desta cidade a importancia de Cr$ 84.124,70, inclusive os juros contados nesta data sôbre o capital de Cr$ 80.000,00 depositado nesta Cooperativa pelo Estado, e destinado ao financiamento aos pequenos produtores deste municipio, no corrente ano. Respeitosas saudações. — **Severino Cantidiano de Andrade**, gerente.»

A energia de São Francisco para o Carirí

Otacílio COLARES

FORTALEZA, 21 — Novamente as bancadas cearenses da Camara e do Senado, são convocadas para um trabalho em conjunto para mais um esforço de equipe, no sentido da obtenção de uma melhoria consideravel para a vida de nossa terra — a tão falada, discutida e esperada extensão até o vale do Cariri da energia eletrica pela usina hidroeletrica de São Francisco no grande manancial energetico da cachoeira de Paulo Afonso.

Nada mais oportuno do que tal esforço, considerando-se ser o Cariri, realmente, a grande fonte de produtividade do Ceará, a sua região mais undosa e ferar, aquele, sem duvida, que lhe garante com regularidade, sem o perigo das terriveis influencias climaticas, a produção ponderavel com que o nosso Estado consegue aparecer, no computo da economia nacional.

O assunto já ocupou, durante muito tempo, a atenção da opinião publica, desde que o sr. Colombo de Souza, grande estudioso dos assuntos economicos do nordeste, se fez lider da idéia de canalizar para o sul do nosso territorio parte do potencial de energia oriunda da bacia do S. Francisco.

Na época em que surgiu essa idéia tivemos ensejo de externar as nossas esperanças quanto ao bom termo dessa campanha que, infelizmente, caiu no esquecimento, desde que deu entrada na Camara Federal o projeto Armando Falcão, pelo qual seria possibilitado ao Ceará servir-se daquela fôrça encanada do territorio baiano, mediante um sistema de captação a ser financiado pelo Banco do Nordeste.

Agora, volta o assunto á baila, de acôrdo com a correspondencia que o «Correio do Ceará» publicou em sua edição de ontem, mais uma vez trazida á luz das discussões pelo sr. Colombo de Souza,, que está se articulando com os parlamentares cearenses visando incitá-los a um entendimento com a direção da Hidro-Eletrica, ao mesmo tempo que levá-los a reatar, no seio da Camara Federal, os trabalhos destinados a apressar a aprovação do emprestimo de quatro milhões para efetivação desse sonho que agora vêm alimentando os sertanejos do Cariri.

Tambem, de acôrdo com a correspondencia atrás citada, o govêrno estadual já fez um convite oficial aos dirigentes da Hidro-Eletrica para uma visita á região do Cariri, a fim de que os mesmos, de «visu», se capacitem da excelencia das terras a serem beneficiadas com a prodigalização de energia real e barata.

Não resta duvida que o sr. Colombo de Souza vem encaminhando o assunto, nesta segunda fase, com muita habilidade, com muito espirito objetivo, sendo de esperar que, tal como aconteceu no tocante ao Banco Central do Nordeste haja perfeito entendimento etre todos os nossos parlamentares federais, para o bom êxito da campnha em apreço.

O Ceará, que, apesar das intemperies, ainda se alinha, no quadro da vida economica nacional, como um Estado de maior produção no norte do país, não poderá ficar á margem das cogitações de um plano como o da eletrificação pelo S. Francisco, destinado justamente a tornar o nordeste um fator de progresso cada vez maior do país.

O momento chegou de levantar o Ceará a sua voz, através de todos os veiculos des suas aspirações. Nada de politica para entravar um assunto que deva contar com a compreensão e o apôio de todos, porque é do interesse da coletividade.

Ceará

O jogo e o Congresso dos Municipios

J. S. LOPES

FORTALEZA, 21 — Chegou ao Ceará o rumor da agitação causada no seio do Congresso de Municipios, em S. Paulo, pelo caso do jogo. Entretanto, as noticias e comentários aqui divulgados não traduziram fielmente o que de fato se passou naquela ocasião.

O que houve, sobretudo, no Congresso não foi o desejo puro e simples da volta do jogo ás boas relações com a lei, mas o desgosto profundo de todos os prefeitos e vereadores presentes em S. Vicente contra a maneira por que se está permitindo e apoiando no Brasil a prática dessa contravenção.

Houve, realmente, uma tese de vereadores de cidades balnearias do Sul, pedindo que se regulamentasse o jogo que deveria ser permitido nos cassinos dessas cidades. Mas na defesa dessa tese — que agitou extraordinariamente os trabalhos do conclave — não se trariam argumentos mais fortes do que a imoralidade, a corrução e todos os males que a exploração clandestina e semi-oficial do jogo está determinando em muitos dos Estados do Brasil.

O principio do «mal menor» é que foi vigorosamente debatido no Congresso. Será «mal menor» a locupletação pessoal com os proventos da permissão de o jogo funcionar mais ou menos abertamente nos Estados do que a regulamentação desse vicio social, regulamentação que, sem levar em conta o carater malefico do jogo-negócio, permitiria ao poder publico aplicar em obras de sentido coletivo os lucros que no sistema atual são canalizados para bolsas privadas e caixinhas de partidos politicos?

Os defensores da regulamentação profligaram veemente as consequencias funestas do regime atual do jogo praticado com a conivência das autoridades, salientando os aspectos repulsivos, porém reais, do suborno, do recolhimento indébito de taxas de permissões clandestinas, considerando que tal estado de cousas é multiplamente mais prejudicial ao país e à moral pública do que o jogo colocado dentro de normas e freios facilmente controláveis.

Não nos lembramos de nenhuma voz que houvesse, no Congresso de S. Vicente, deixado de condenar a pratica ilegal do jogo, na maneira como se verifica no país. Mas, como somos um povo tremendamente formalista, preferiram os congressistas ignorar o problema e recusar a tese. O que importou para a maioria foi que continuasse existindo na letra de uma lei a proibição do jogo de azar em todo o país.

Mesmo diante de uma compacta avalanche de fatos que nos não podem fazer acreditar que o jogo não é praticado num indecoroso conluio com as autoridades, mesmo que estejamos convencidos de que um governo honesto neste particular não terá forças para evitar a pratica restrita do jogo no recesso dos lares ou no segredo de negocios escusos, preferimos, em todo caso, fazer uma restrição mental e dizer: «a moral e a religião nos obrigam, em consciência, a ser contrários ao jogo; sabemos que ele é praticado abertamente, mas não é por nossa culpa: sabemos que os males morais de sua prática abusiva, com a conivência das autoridades, é pior do que a regulamentação; mas não desobedeceremos ao reclamo de nossa consciência.»

CERA DE CARNAUBA, COUROS E PELES CONDUZIDOS PELO NAVIO ALEMÃO

FORTALEZA, 21 — Conduzindo um carregamento de cêra de carnaúba, couros e peles, levantará hoje, ferros do porto de Mucuripe o navio «Leibenstein», da «Marambaia Serviços Maritimos Ltda», e que chegou a Fortaleza procedente da Alemanha. O referido navio, que era utilizado, anteriormente, no transporte de trigo, fez agora a sua primeira viagem ao Brasil, visitando varios portos brasileiros e trazendo para o comercio local um grande carregamento.

O «Leibenstein» trouxe para o nosso porto um grande carregamento de cimento alemão — mais de mil e setecentas toneladas — e varias dezenas de toneladas de ferragens em geral.

Durante a sua permanencia em Mucuripe, foi visitado pelas autoridades locais, bem como por outras pessoas especialmente convidadas, pois a chegada do barco alemão despertou natural curiosidade de vez que até muito raramente um navio daquele país vinha ao Brasil.

Agora, porem, graças á atuação da «Marambaia», vai haver intercambio comercial mais entre o Brasil e a Alemanha.

DEIXARA' A U.D.N.

A reportagem conseguiu apurar em fonte absolutamente fidedigna que o deputado João Melo, lider da UDN na Assembléia Legislativa, vai deixar o referido posto, já tendo, para tal, comunicado a sua decisão á bancada. Conforme os detalhes chegados ao nosso conhecimento, a atitude do politico sobralense prende-se á aprovação pela Assembléia, da mensagem governamental majorando o imposto sobre Vendas e Consignações.

O reporter apurou, ainda, que o deputado João Melo, antes da votação daquele projeto, se bateu para que a bancada da UDN votasse contra o mesmo, já que — frisava — o mesmo projeto ia contra os interesses do povo. Não conseguindo fazer valer a sua opinião que foi derrotada por dez votos contra dois, o lider udenista vai abandonar aquela posição, devendo, nesse sentido, fazer a comunicação oficial á Executiva de seu partido.

A retirada do deputado João Melo daquele posto de comando de bancada brigadeirista acarretará inegavelmente, uma outra crise [illegible] terra na estrutura do partido, já bastante abalada com os ultimos casos surgidos, inclusive com o pronunciamento dos «rebeldes».

A 23 O INICIO DA COPA JAGUARIBANA

O inicio da «Copa Jaguaribana», competição que recebe o patrocinio do jornalista Oto Ósorio foi mais uma vez protelado por oito dias, devendo agora a 1ª rodada do certame ser disputada a 23 do corrente. Esse adiamento visa oferecer mais uma oportunidade para que o municipio de Aracatí confirme a sua participação, facilitando ainda a uma definição por parte de Jaguaruana, que até o presente momento não se inscreveu para intervir na referida Copa.

EMBARCADOS PARA FORTALEZA PELO NAVIO «CUIABA'» QUATRO MIL SACOS DE FARINHA

Segundo um telegrama que o sr. Humberto Albano Teofilo, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços, enviou ao seu substituto eventual, sr. Clovis de Alencar Matos, foi autorizado o embarque, pelo navio «Cuiabá», de quatro mil sacos de farinha de trigo destinados á praça de Fortaleza e consignados á firma . [illegible] Gustavo Silva & Cia.

A referida mercadoria, que já está a caminho, deverá ser recebida em nosso porto dentro de mais alguns dias e procede, toda ela, do Rio de Janeiro.

Conforme o sr. Clovis Matos declarou ontem á reportagem, a chegada do referido carregamento virá concorrer para desafogar a praça de Fortaleza da crise do produto.

O COAP já está adotando varias providencias tendentes a solucionar a crise e a chegada, desse e outros carregamentos, constituirá inegavelmente, um alivio para os panificadores, que poderão manter em dia as suas atividades até que o abastecimento fique definitivamente assegurado.

PRIMEIRO CONGRESSO DE INTELECTUAIS NORTISTAS

Está anunciada para o dia 21 de dezembro proximo a abertura nesta cidade do Primeiro Congresso de Intelectuais Nortistas que se prolongará até o dia 24 do mesmo mês.

O certame tem como principal animador o sr. José Edésio de Albuquerque, antigo militante da imprensa de Fortaleza e que tem tomado parte em varios movimentos de natureza politica e cultural.

R. G. do Norte

E o drama continúa...

Edilson VARELA

NATAL, 21 — Num Estado de economia fraca e debilitada pelas ultimas crises climaticas, é bem de ver o que representa um desfalque de doze milhões de cruzeiros, na receita do comercio combalido do interior do Rio Grande do Norte. Pois essa é a quantia a quanto monta o debito do Quinto Distrito do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, todo ele resultante de fornecimentos de generos, materiais e adiantamento de salarios aos operarios á espera do resgate por parte da União.

Inexplicavelmente, o Governo Federal retarda a remessa dos fundos indispensaveis á movimentação do Distrito do DNOCS, aqui sediado, e, além dos atrasados que se contam desde o mês de fevereiro, a quase totalidade das obras está paralisada por falta de dinheiro, uma vez que o comercio não pode mais continuar a fornecer e nem os operarios trabalham sem receber. Assim é que obras, como o açude de Patasó, o canal de Piató e o açude Trairí, estão paralisadas e os demais serviços que existem arrastam-se morosamente e á custa do sacrificio dos trabalhadores e de poucos comerciantes que ainda se encontram em condições de fiar.

E não se diga que o diretor do Quinto Distrito não tem empregado esforços para resolver a dolorosa situação. Apêlos dramaticos têm sido feitos e si existe um homem dinamico esse é o engenheiro Avila Lins que, a despeito das tremendas dificuldades, vem procurando desde a sua chegada a Natal, minorar a penosa situação dos flagelados de duas grandes sêcas. Nenhum ato do governo federal terá sido recebido aqui no Estado com tanto entusiasmo nos ultimos tempos como o da criação do Quinto Distrito do DNOCS. Uma aura de simpatia se espalhou em torno do sr. Getulio Vargas e toda população agradeceu comovida a colaboração do vice-presidente Café Filho para a concretização da idéia. Inumeros serviços foram logo iniciados, varias estradas começadas e duas pontes de grande importancia, uma sobre o rio Açú e outra sobre o rio Piranhas ambas praticamente paralisadas tiveram andamento mais rapido e eficiente.

Outros planos tinha ainda o chefe do Quinto Distrito que se não póde nem ao menos começar é que apareceram logo as primeiras dificuldades com falta de remessa das verbas de emergencia para o Estado.

A situação tende a agravar-se, pois a aproximação do inverno se é que o proximo ano não nos reserva outra surpresa triste, tanto comerciantes como agricultores têm necessidade de movimentar dinheiro para o plantio e para renovação de estoques. Enquanto isso, porém, a União dorme indiferente á sort de milhares de nordestinos que apesar de dois anos terriveis ainda teimam em permanecer na terra ressequida.

E' triste afirmar, mas o drama continua...

Visita do embaixador espanhol

Esteve em Natal, hospede oficial do governo do Estado, o marquês De Pratti, embaixador espanhol, no Brasil. Aqui teve oportunidade de visitar as obras publicas e presidir á reunião de fundação do Instituto Norte-Riograndense de cultura hispano-brasileira.

Comprovada a fraude

Continua a Divisão de Inspeção de Produção de Origem Animal a agir no sentido de punir os responsaveis pela fabricação de manteiga com residuos improprios á saude da população.

Varias fabricas de manteiga foram fechadas e o inspetor José Vieira da Mota chefe do serviço levou a fiscalização a cidades do interior constatando que tambem ali a manteiga está sendo adulterada. Os laudos dos exames têm comprovado a fraude.

Cultura da algarroba

O Departamento de Agricultura está introduzindo com sucesso o plantio da algarroba em varias regiões secas do Rio Grande do Norte. Segundo comentarios de Albert F. Hill a algarroba é nativa das regiões áridas das Indias Ocidentais, Mexico e America Central. Uma unica arvore foi introduzida no Hawai atingindo hoje á área coberta a cincoenta mil acres. E' uma arvore valiosissima e as experiencias do Departamento de Agricultura confirmam a possibilidade de intensificação do seu plantio no Estado.

Novo conjunto residencial

A Estrada de Ferro Sampaio Correia inaugurou mais um grupo de casas residenciais para operarios do serviço de conservação da ferrovia. O novo grupo compõe-se de seis residencias as quais já foram entregues aos operarios em serviço no trecho inaugurado. Trata-se de unidades confortaveis, de bom acabamento, dotadas de sala de visita, dois quartos, copa, cozinha e instalações sanitarias.

O diretor da ferrovia, engenheiro João Galvão de Medeiros, discursando na ocasião afirmou os seus propositos de continuar no seu programa de assistencia ao trabalhador da ferrovia.

Rodovia para o aeroporto

Com a presença do ministro Nero Moura e dos oficiais que faziam parte de sua comitiva, foi inaugurada a rodovia que liga a cidade ao aeroporto civil. Na obra foram gastos quatro milhões de cruzeiros e os serviços foram executados de colaboração entre o governo federal e o governo do Estado. A nova rodovia evita a passagem pelo interior da Base Aérea e liga a cidade tambem á prospera Vila de Parnamirim. Tem uma extensão de seis quilometros e é pavimentada a paralelepipedos rejuntados a cimento.

Homenageado o juiz Edgar Barbosa

A Associação dos Magistrados Brasileiros, secção do Rio Grande do Norte homenageou o juiz Edgar Barbosa em virtude de sua recente promoção para a comarca de Ceará Mirim. A homenagem constou de um almoço, durante o qual discursaram o desembargador Virgilio Dantas, presidente da Associação, os srs. Claudionor de Andrade, pela Ordem dos Advogados, Teodomiro Sá, em nome do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o desembargador Floriano Cavalcanti, do Tribunal de Justiça e os jornalistas [illegible] Galvão e Meneval Dantas. Por fim agradeceu o homenageado.

Altos funcionarios do FISI em Natal

Juntamente com Miss Gertrude Lutz, delegada do Fundo Internacional de Socorro á Infancia no Brasil, estiveram em Natal os srs. George Goodfellow e Dickson Jay Hartwell, altos funcionarios das Nações Unidas que aqui vieram observar os trabalhos do plano FISI no nordeste.

Miss Gertrude Lutz e seus acompanhantes viajaram até o interior, visitando as Maternidades de Santa Cruz e Parelhas. Em Natal foram homenageados pelo diretor da Saude Publica e executor do plano FISI no Estado, sr. Alvaro Vieira e pela sra. Clotilde Pedrosa, presidente da Legião Brasileira de Assistencia.

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 2.ª página)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma à rua Cel. Luciano Mélo n.º 275, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos internos e um externo, cozinha, banheiro, 3 terraços, com entrada para automovel, lavanderia, agua e luz, construção recente, à tratar com Nestor Valença, à rua Cel. João Ribeiro n.º 81. (91737)

CASA EM OLINDA — Aluga-se por quatro ou cinco meses, para veraneio, grande e ótima casa, com os moveis, situada nas proximidades do mar e tendo entrada para automovel. Tratar com Francisco Bezerra, à Avenida Rio Doce, 127 (Bairro Novo). (91365)

OLINDA — Aluga-se a pessoa de fino trato uma casa sita à Av. Rio Doce n.º 53. Contrato um ano. Aluguel Cr$ 2.200,00. Fiador idoneo. Tratar na mesma ou pelo fone 3460. (91335)

OLINDA — Aluga-se uma casa com 4 quartos, 2 saneamentos e terraços. Rua Luiz de Carvalho, 290 — Bairro Novo. Chaves na mesma rua n.º 296. (91501)

VENDE-SE ótima casa em Milagres, à rua Augusto Ramos n.º 346, com três salas, três quartos, piso de mosaico e taco e mais dependencias. Ver a qualquer hora. Tratar à rua Silvino Lopes 79 — Casa Forte. (91327)

VENDE-SE à Avenida Rio Doce, no Bairro Novo, em Olinda, um terreno de 12x30, de frente para o nascente com 1 lado murado. A tratar com Paulo R. de Souza. Rua José Bonifacio n.º 468 — Fone 28.693. (91309)

VENDE-SE ou aluga-se bôa casa, em Olinda, à rua Prudente de Morais n.º 324. Chaves ao lado, na Farmacia São Pedro. Comodos para familia grande, com garage, grande quintal arborizado. (91499)

INA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE apartamento moderno, com sala unica, 3 quartos internos, terraço, sanitário completo, cozinha, quarto e sanitário para empregados, com entrada independente, à rua Conselheiro Aguiar n.º 1999 — 3.º Jardim. Tratar no local — apartamento n.º 4. (267)

APARTAMENTO — Oportunidade. Novo. Transfere-se ótimo terreo, c/3 dormitorios, jardim, etc. Aluguel Cr$ 1.200,00 mensais. Rua Conselheiro Aguiar, 138 — apto. 1. (91379)

ALUGA-SE por Cr$ 1.000,00 — Uma pequena casa, com moveis e grande quintal, muitas fruteiras. A tratar à Av. Rosa e Silva, 597 — de 1 às 2 horas, todos os dias. (91515)

BOA VIAGEM — Alugam-se apartamentos à rua dos Navegantes n.º 789. Tratar no Cais de Santa Rita n.º 284. (224)

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma confortavel residencia, junto à rua José Lopes, com 3 quartos, 2 salas, terraços, cozinha, moderna, 1 gabinete sanitario, completo, garage, dependencia de empregado e grande quintal. Tratar pelo fone 3364, pela manhã e pela tarde, 16 horas em diante. (91312)

CASA — BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa à rua dos Navegantes n.º 2277, com terraço na frente, 2 quartos, sala unica, cozinha e banheiro. Dispõe de acomodações externas e banheiro para empregados, como tambem tem garage. Contrato de um ano com fiador idoneo. Tratar com o sr. Alcindor Botelho — Fone 9317 ou à Praça Tiradentes 220, no Brum. (182)

CASAS NOVAS — Alugam-se à familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo e dependencias. Cr$ 1.500,00. Rua Prof. Andrade Bezerra. Informações na Fabrica da Tacaruna (91393)

CASA EM PIEDADE — Aluga-se uma ótima casa à rua Bernardo Vieira, 3610. As chaves com Zuila, no Botequim Redondo. Tratar à rua da Imperatriz, 102. (91767)

CASA EM BOA VIAGEM — Vende-se, aluga-se ou permuta-se por terrenos que sirvam para casa de rendimento, uma casa de fino acabamento em Boa Viagem logo depois do 3.º Jardim. Tratar com D. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda n.º 151 — terreo — fone 9058. (91588)

PEQUENO APARTAMENTO — Transfere-se ótimo apartamento novo, três dormitorios, demais dependencias e jardim. Aluguel Cr$ 1.200,00 mensais. Rua Conselheiro Aguiar n.º 138 — apto. 1. (91379)

PIEDADE — Aluga-se uma casa casa, com sala e três quartos, luz eletrica e canalização dágua — Avenida José da Cunha n.º 440, transversal à Av. Bernardo Vieira. Contrato de um ano. Cr$ .. [illegible].600,00. Tratar à rua do Imperador, 469. (91530)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa em Bôa Viagem, à rua dos Navegantes n.º 2389, com 3 quartos, sala, cozinha, terraço e WC, com ou sem contrato, a tratar no Edificio Santo Albino — sala 301. Fone 7091. (91385)

VENDE-SE uma casa de madeira, coberta de telha inglesa, bem conservada, com terreno medindo de largura 9,00mts., fundos ..... [illegible]0,00mts., na Vila Teimosa, 266 — Pina. Tratar à Av. Herculano Bandeira 555 — diariamente — das 15 às 18 horas. (91473)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE diversas casas em São José, Boa Vista, por Cr$ [illegible]500,00; Afogados e Tigipio, por Cr$ 800,00; Barro, por Cr$ 300,00; Agua Fria, Arruda e Fundão, por Cr$ 400,00 e Cr$ 500,00; Campo Grande, por Cr$ 1.000,00. A tratar à travessa da Carioca n.º 47 (transversal da rua da Praia).

ALUGA-SE um sitio, prestando-se para uma granja, com uma casa, com 5 quartos, 2 salas, 2 terraços, perto do circular de onibus de Aguas Compridas. A tratar com o sr. Irineu Vieira no mesmo. (91500)

ALUGAM-SE casas e apartamentos, perto da praia, em Candeias, à começar de Cr$ 2.500,00, a temporada de 6 meses, a tratar com Estevão, à rua Estreita do Rosario, 239 — das 12 às 3 horas. (91627)

COLONIA DE FERIAS EMILIA MARCHESINO, à rua João Vicente, 15 — Salgadinho, via Limoeiro. Tudo novo, alegre e higienico. Hospedando-se nesse hotel ficareis satisfeito. (91470)

CANDEIAS — Nesta magnifica praia e por preço de ocasião, vendo 1 lote medindo 12x30, na Av. Bernardo Vieira, facilito pagamento. Tratar com Aurelio, à rua Nova, 145 — 1.º andar. (91808)

CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00. Informações na Fabrica da Tacaruna. (91393)

CASA NA PIEDADE — Aluga-se à Av. Bernardo Vieira de Melo, defronte ao n.º 3173, uma casa recem-construida, com 2 quartos, sala unica, 2 sanitarios, terraço etc. Tratar à rua de São Miguel, 404, Afogados ou pelo telefone n.º 7171. (91334)

CASAS de 25 a 100 mil cruzeiros, amortização em prestações mensais até 10 anos, sem qualquer despesa ou pagamento até receber o "habite-se". Informações na Organização Coelho Ltda. — Imperador, 235 — terreo. Não informamos por telefone. (264)

GRANJA EM CARPINA — Vende-se a 2 1/2 quilometros da cidade, uma com 6 hectares, terreno plano, 2 casas de moradores, uma de farinha, fruteiras, etc., Cr$ 65.000,00. Tratar à rua da Imperatriz, 21 — 1.º andar — fone 2746 — das 8 às 11 horas e depois das 18 horas. Avenida Caxangá, 3296. (91546)

GRANJAS — Vendem-se, entre o Capibaribe e à estrada pavimentada, todas cortadas por riachos, terrenos ferteis, a partir de Cr$ 30.000,00, pagamentos a longo prazo. Tratar na "Otela" — Sulacap — sala 118 — 1.º andar — Fone: 7300. (91348)

MOCAMBO NOVO — Desocupado, sala, quarto, cozinha, vende-se por Cr$ 2.500,00, Corrego do Bartolomeu, à rua A. Chaves na Barraca de Roque, em frente ao n.º 336 (é na ladeira). Escritura por conta do vendedor. (91043)

PREDIOS e terrenos, em Santo Antonio, Boa Vista e São José, compra-se à dinheiro e à vista. Informações na rua Barão de S. Borja n.º 243. Vende-se uma casa, na rua Visconde de Goiana, Boa Vista, com 4 quartos, 2 salas, recentemente reformada. Entrega-se vazia. Com F. S. Leão — Banco do Nordeste. (91756)

SITIO NOVO — Aluga-se à rua Joaquim Cavalcanti n.º 147 — Sitio Novo, uma casa de alvenaria, com dois (2) quartos, sala unica, cozinha, terraço, sanitário interno completo, estucada e mosaicada, construida em terreno murado, com 18 metros de frente por 30 metros de fundos, contendo arvores frutiferas e entrada para automovel. A tratar com o Dr. Umberto Gondim, na Administração das Docas — Telefone 9348.

TUDO PELA METADE DO VALOR — Vendem-se um edificio, com 3 pavimentos, 2 casas de alvenaria, na margem do calçamento; construções de um ano, fino abacamento; rendendo Cr$ ... 7.500,00, possibilidade de aumentar. Preço total Cr$ 450.000,00, facilitando-se parte. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap — sala 118 — 1.º andar. (91548)

TRASPASSAM-SE às chaves de uma casa de Cr$ 800,00, a quem ficar com os moveis. À tratar com Sidonio, na rua Diario de Pernambuco, 96 — 2.º andar — das 11 às 14 horas e das 17 às 18 horas todos os dias. (91591)

VENDEM-SE — Doze novas casas de taipa, construidas, com madeiras de primeira qualidade, servidas pelos onibus de Macacheira, Nova Descoberta e Vasco da Gama, ou troca-se por um terreno na praia, recebendo-se o restante em dinheiro. Vende-se tambem uma casa em Agua Fria, sita à rua da Regeneração, por Cr$ 140.000,00, uma no Arruda de frente para o nascente, sita a Av. Beberibe, por Cr$ 140.000,00 e uma perto da Encruzilhada, sita à rua Frederico, por Cr$ 150.000,00. Bem como dois lotes de terreno, um à rua D. Bosco e outro a Conde da Boa Vista, facilita-se o pagamento. Tratar com Botelho, fone n.º 9317 — Praça Tiradentes, 220 — Brum. (177)

VENDE-SE em Garanhuns, um terreno, na Avenida Getulio Vargas, com 3 frentes, medindo 60mts. de frente por 30mts. de fundo, a tratar no Edificio Almare — sala 203 — Telefone 6800. (91173)

VENDE-SE a casa na rua de Apipucos n.º 366, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, com agua e luz. Tratar na rua Manoel Bezerra n.º 72, na Madalena. Preço Cr$ 40.000,00. (91516)

VENDE-SE uma casa na cidade de Carpina, com 3 quartos, cozinha, 1 WC, terraço, oitões livres, sala unica, copa, quintal etc. proxima da feira. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (91333)

TERRENOS

ADQUIRA agora o seu terreno, ainda por bom preço e reserve assim um futuro melhor, não tem entrada. Tem agua, luz e muito transporte. Edificio Santo Albino — sala 206. (91422)

AINDA — Restam alguns lotes em Afogados, em local de grande valorização. Prestações desde Cr$ 300,00 por mês, com e sem entrada. Procure urgente Edificio Seguradora — sala 803. (91808)

A' altitude de 300 metros, terrenos para casa de campo, a 15 minutos da Av. Caxangá, com agua nascente e estrada asfaltada. Vende-se ou permuta-se por terrenos em qualquer suburbio. Tratar com D. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo — fone 9058. (91588)

ATENÇAO! MUITA ATENÇAO! Areas de terrenos, no centro do Recife, para qualquer finalidade: casas para todos os preços, grandes áreas, ligada à capital e baratissimas; lotes juntinho e avistando a cidade, a começar de Cr$ 7.000,00, à prestação, sem entrada e sendo à vista, quem dá o preço é o interessado. Edificio Santo Albino — sala 1116 — das 8 às 9 horas. (91761)

CANDEIAS — Terreno, vende-se a 100 metros da praia. 300m2. Tratar a rua da Imperatriz n.º 76 — 2.º andar, com Alvaro, a qualquer hora. (91991)

CR$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), em dinheiro à vista, compra-se até esta importancia, um ou mais terrenos, em qualquer suburbio. Tratar com D. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda, 131, terreo — fone 9058. (91383)

DUAS CHACARAS E UM SITIO, 1.ª, 23x150, casa, parte murada, viveiro de peixe, lindo pomar, funciona há 38 anos, rendosa industria, 450 mil cruzeiros; 2.ª, com 2 casas, 18x150, bonito pomar, 380 mil cruzeiros. Sitio 11x150, casa bôa, arborização, alugado, 90 mil cruzeiros. Aceita-se qualquer oferta, detalhes com Agenor — 2º Cartorio Dr. José Campelo. Todos os dias ou na 1.ª Secção do Arruda. (91438)

LOTEAMENTOS EM BOA VIAGEM — Piedade, Candeias, Barra de Jangada, Olinda, Caxangá, Estrada dos Remedios, Jardim São Paulo, Cajueiro, Encruzilhada, Arruda, Iputinga e Areias. Para pagamento em 60 meses. Tratar com Aurelio, à rua Nova, 145 — 1.º andar. (91808)

LOTES — Em Boa Viagem, pouco depois do circular, em 60 prestações, desde Cr$ 610,00. Metragem de 12 a 30 de frente, por 25 a 60 de fundos. Posse imediata, muitos lotes já tem agua e luz. Valorização garantida. Aproveite agora porque após concluida a ponte, os preços serão duplicados. Empresa Vendedora de Terrenos Ltda. — EVETEL — Edificio Seguradora — sala 803. (90924)

PENSE no futuro vá correndo escolher entre os poucos, que restam o seu terreno, sem entrada, a longo prazo. Tratar diariamente, Edificio Santo Albino — sala 206. (91422)

PECHINCHA — Vendem-se vários terrenos, em Areias, com 8x20, por Cr$ 12.000,00; outro 10x24, preço Cr$ 18.000,00; outro em Venda Grande, por Cr$ 6.000,00; outro no Ibura, com 10x30, na rodagem, por Cr$ 10.000,00 é de um só proprietario. O motivo da venda é viagem. Tratar à travessa da Carioca n.º 47 (transversal da rua da Praia). (91770)

PREÇO DE OCASIÃO — Vende-se terreno 13,50x34, na travessa da Avenida Boa Viagem, ou troca-se por automovel Ford ou Chevrolet do ano de 1948. Tratar na rua da Penha n.º 68. (91518)

TERRENO — Vende-se à rua Monsenhor Fabricio, Iputinga, no trecho já construido um ótimo terreno, já com a garage e quarto de empregados, construidos, dois lados murados, por Cr$ ... 50.000,00. Aceita-se negocio pelo Instituto dos Industriarios ou 50% à vista. Tratar no Edificio Seguradora, sala 314. Vende-se tambem, terrenos mais baratos, nas mesmas condições de pagamento e no mesmo local. Disponho, tambem, de terrenos, na Avenida Norte, na altura da Av. João de Barros, para venda pelos Industriarios ou 20% à vista e o restante em 38 meses, de Cr$ ..... 80.000,00 até Cr$ 250.000,00. (91560)

TERRENOS BARATOS — Vende-se na Praça de Santana, com 20x37, frente para o nascente, de esquina, preço Cr$ ...... 100.000,00; dois na Praça de Caxangá, com 16x42 e 12 1/2x43, a Cr$ 35.000,00 cada. A tratar à rua da Imperatriz, 21 — 1.º andar — fone 2746 — das 8 às 11 horas. (91546)

TERRENOS NA BOA VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Preços de Cr$ 200,00 a Cr$ 230,00, por metro quadrado; lotes menores — 380m2. Organização Coelho Ltda. Imperador, 235 — terreo — Fones 7426-7380. (264)

TERRENO — Por preço de ocasião, vendo um lote em frente ao Parque da Produção Animal, a 150 metros da Avenida Caxangá, 13x30, local já habitado, com agua e luz. Tratar com Aurelio, à rua Nova, 145 — 1.º. (91808)

TERRENOS — Vendem-se dois lotes juntos, situados à rua Dr. Manoel Almeida Belo, em Rio Tapado — Olinda. Tratar na rua Riachuelo, 690. (91369)

TERRENO — Vende-se um com 12x40, à rua Dr. José Maria, junto ao 953, a tratar na rua Batinga, 80 — Areias — Vila dos Industriários — como tambem um faqueiro e 60 peças de porcelana. (91310)

TERRENOS EM OLINDA — Vendem-se dois lotes de 12x30 cada, à Avenida Rio Doce, junto da casa 1.411, frente para o nascente. Tratar pelo fone 7038. (91539)

TERRENO A' AVENIDA BEIRA-MAR, EM BOA VIAGEM — Vende-se um de esquina, com 13 metros de frente para à avenida Beira Mar e 33 de fundo. Dito terreno fica junto ao predio n.º 3094 e mesma Avenida. Para tratar na rua das Graças, 336 — das 6.30 às 7.30 da manhã, ou das 5 às 7 horas da noite. (457)

URGENTE — Vende-se um terreno em Campo Grande, na margem da linha, com 10x30, por Cr$ 45.000,00, com fruteiras e tanque, pronto para construção. Tem uma casa, aluga-se por Cr$ .. 600,00. Otimo negocio. A tratar à travessa da Carioca n.º 47 (transversal da rua da Praia). (91770)

URGENTE — Por motivo de viagem, vende-se um lote no Jardim São Paulo, c/ 15 metros por 30, a tratar com Mario, sem intermediario, à rua Fuzileiro Josias Mota n.º 29 — Santo Amaro. (91610)

VENDEM-SE 2 lotes de terrenos, lotes 9 e 10, junto ao novo aeroporto do Ibura, medindo 12 mts. cada. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501.

VENDE-SE um terreno com ..... 10x20mts., à rua da Regeneração, 683. A tratar à rua das Pernambucanas, 207 — Capunga. (91541)

VENDO urgente 2 excelentes lotes de terreno, venda em 60 prestações, sem entrada, sem fiador. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 206. (91422)

VENDE-SE um terreno no Ibura 1.º loteamento, 20x10. A tratar Corredor do Bispo, 116, ou pelo telefone 2540. (91532)

VENDE-SE por Cr$ 45.000,00, um terreno de 13,30x28, no lado nascente, sito à 1.ª transversal à esquerda da rua Capitão Aurelio Araujo, na esquina da casa n.º 3094, da Avenida Caxangá e distando 60 metros da dita Avenida com agua e luz. A tratar com Paulo R. de Souza. Rua José Bonifacio n.º 468 — Fone 28.693. (91325)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇAO PROFESSORES! Vende-se uma Escola bem instalada, em próspero arrabalde do Recife. Curso Primário e Comercial em pleno funcionamento. Predio moderno com depedencias para moradia. Motivo explicado pessoalmente. Trata-se na rua D. Manoel da Costa n.º 128 — Torre. (91460)

A QUEM INTERESSAR — Por motivos de saude vendo escritorio modestamente instalado em bom predio de excelente ponto da rua Nova, funcionando com negocio rendoso. Preço ao alcance de qualquer pessôa que queira se iniciar no comercio e com facilidade de pagamento. Aceito ofertas para a compra do escritorio somente. Aluguel baixo. Tem telefone. Gentileza escrever para Retirante, aos cuidados deste jornal para entrevista posterior. (91446)

ARAMAZEM — Vende-se um, de material para construção, ótimo apurado, aluguel barato, podendo ser feito negocio, só com moveis e utensilios. Negocio à vista, sem intermediario. Tratar no Edificio Rádio Jornal do Comércio — sala 303. (91734)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se uma lavandaria, sita à estrada de Belém n.º 928 — Campo Grande, livre e desembaraçada. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (91213)

BOA OCASIÃO — Vende-se um Bar e Mercearia, na travessa Barros Sobrinho, 37, em Areias. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. A tratar com a sra. Nair Silveira, no endereço acima. (91260)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se por apenas Cr$ 30.000,00, ótimo ponto comercial, na rua Tobias Barreto, prestando-se para qualquer negocio. Tratar à rua Direita, 163. (91409)

CASA COMERCIAL — Vende-se a situada na rua Tobias Barreto, 336, isenta de contrato. Tratar na rua das Florentinas, 83 — Fone: 6614 (280)

COMPRA-SE ou arrenda-se uma caminhonete do tipo lotação. De preferencia negocio a prazo. Propostas para Geraldo, na Caixa Postal, 1573. (91592)

BAR NA BOA VISTA — Vende-se por preço vantajoso ou arrenda-se em condições razoaveis, na rua Velha, 136. A tratar na mesmo. (91338)

GRANDE OPORTUNIDADE — Vende-se uma Mercearia no centro da cidade, casa de grande movimento comercial, de esquina, para duas ruas de grande futuro, com capacidade para 3 ramos diferentes, sótão para morar, etc. Tratar com Amaro, à rua do Nogueira, 127, ou Severino, à rua Direita n.º 334 — São José. (91802)

MERCEARIAS — Vendo, alugo ou traspasso os pontos, moveis, utensilios e mercadorias de 2 mercearias afreguezadas. Negocio para pequeno capital. Tratar com Santos, à rua Nova, 145 — 1.º andar. (91808)

MERCEARIA A' VENDA — Vende-se uma à rua de São Pedro n.º 400, em Mangueira — Afogados, nesta cidade. A referida faz um movimento compensador. Tratar na mesma ou com o sr. Gomes, no Pateo do Carmo n.º 31. (90789)

PONTO para negocio, aluga-se um, prestando-se para bar, mercearia, etc. Vendem-se os moveis e utensilios. Tratar à rua Passo da Patria, 48. (91356)

PENSÃO — Vende-se uma, com 16 quartos, muito arejados, sendo 8 com janelas, todos ocupados. Tem telefone e agua abundante, aluguel Cr$ 1.200,00. Negócio urgente, à vista e sem intermediarios. Tratar à rua da Aurora n.º 363 — 2.º andar, das 8 às 10 e das 15 às 17 horas. (91309)

RESTAURANTE — Vende-se um bem instalado, no bairro da Boa Vista, junto de duas grandes pensões, que não oferecem refeições. Informações à rua do Hospicio n.º 176 — Bar. (91764)

SALAO DE BARBEARIA — Vende-se um, à rua do Apolo n.º 178, nesta cidade. A tratar no mesmo. (91487)

VENDEM-SE ou alugam-se um fiteiro e uma geladeira, na cidade, bem movimentado. Tratar com Carlos, à rua Vasco da Gama, 201 — terminal dos onibus do Vasco da Gama. (91580)

VENDE-SE o Bar e Restaurante Estrela Dalva, sito à rua Padre Muniz n.º 245 — São José — junto à Agencia Vilaça, ver para crêr. (91487)

VENDE-SE uma barraca com prateleiras, balcões, luz fluorescente, pia e toda em verniz. Rua 1.º de Março n.º 90 — 1.º andar — Milton. (91338)

VENDE-SE — Completo conjunto Britador "Marobras", RM-4025 semi-novo, com produção de 7 a 9 metros cubicos horarios, instalado em excelente pedreira em exploração, no Municipio de Jaboatão, distante 4 klms. da rodovia Sul. Tratar pelo telefone 9147 pessoalmente à Avenida Rio Branco n.º 103, sala 108 — 1.º andar. (91442)

VENDE-SE um negocio de miudezas e louças, sito à rua Padre Lemos, 166 — Casa Amarela. A tratar no mesmo. (91307)

VENDE-SE um negocio de estivas a retalho. Otimo ponto, bôa freguezia. Moradia familiar, à rua dos Operarios, 157 — Torre. Tratar na mesma. (90804)

VENDE-SE uma mercearia fazendo ótimo apurado, com pequeno estoque. Aluguel barato, comodo para familia. Rua Imperial n.º 647. (91412)

VENDE-SE um ótimo salão para Instituto de Beleza, bem como os seguintes objetos em conjunto ou por unidade: um secador de cabelo, um penteador, uma maquina de permanente e uma banca de manicure. Rua do Hospicio, 384. (91364)

VENDE-SE uma mercearia, livre e desembaraçada de quaisquer onus, local de grande movimento, comodo para familia e aluguel baratissimo. Informações à travessa de São Pedro n.º 36. (91458)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIAR PARA ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça para auxiliar de escritorio, que saiba escrever corretamente a maquina e tenha conhecimentos de escrituração e livros fiscais. Cartas para a Caixa Postal, 67 — Recife. (91605)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma taquigrafa com noções de correspondencia, Cr$ 2.000; 1 datilografo que tenha o curso ginasial, Cr$ 1.500; duas ótimas datilografas, que conheçam livros fiscais, fatura e duplicata, Cr$ 1.800; 1 stenodatilografa até Cr$ 1.700; 1 bem balconista para trabalhar com borracha; dois chefes de secção, até Cr$ 3.000; 1 correspondente; 1 escriturário para livros auxiliares, Cr$ 2.000; 1 chefe de operações, Cr$ 3.500; 1 chefe de vendas, Cr$ 4.500; 1 escriturario com conhecimentos gerais de escritorio, até Cr$ 2.500. Organização Coelho Ltda. — Imperador, 233 — terreo. (264)

ALFAIATES — Precisam-se de oficiais de brins. Tratar à Av. Manoel Borba, 640. Fineza não se apresentar quem não estiver em condições. Paga-se bem. (91521)

ALFAIATE — Precisa-se de um oficial de palitó de casimiras, e tropical, à rua Cambôa do Carmo, 75. (91704)

ALFAIATES — Precisamos de oficiais alfaiates especialistas em paletós de casimira e brim, e calceiros de casimira. Tratar com urgencia à rua Duque de Caxias n.º 281 — Recife. (91578)

CONTADOR E AUXILIARES DE ESCRITORIO — Precisa-se de contador com bastante tirocinio e auxiliares de escritório. Escrever de próprio punho para 1. P., na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e habilitações. (90728)

CONTINUO — Precisa-se de um que tenha bôa letra e o curso primario completo. Cartas para Caixa Postal, 19, informando idade e fontes de referencia. (91504)

DATILOGRAFA-SECRETARIA — Precisa-se com urgencia de uma moça com prática e habilitada para uma bôa colocação. Paga-se bem, exigem-se referencias e pede-se para não se apresentar quem não preencha às exigencias. Entender-se com Mélo, no Edificio dos Bancários, 6.º andar — sala 602 — das 9 às 10 horas. (91759)

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma, com pratica de escritorio. Tratar das 9 às 11 horas, no Edificio Seguradora — sala 803. (91398)

ESCRITURARIO — Importante Companhia precisa urgente rapaz com prática de contabilidade, que seja bom datilografo e tenha bôa caligrafia, preferindo-se o que possua curso de ginásio. Bom ordenado inicial. Tratar pessoalmente nos escritórios dos Produtos Nestlé, à Av. Guararapes n.º 50 — 5.º andar (Edificio Seguradora), das 8 às 11.30 e das 13.30 às 17.30 horas. Fone 7022. (91763)

GUARDA-LIVROS — João Luiz Correia — Contabilista registrado no Conselho Regional, sob o n.º 002 — Aceita Escritas Avulsas em Geral. Rua Marquês de Amorim, 338 — Boa Vista — Fone 4118. (91804)

LADY ASSISTANT — Required by well-known Anglo-Brazilian firm a young lady clerical assistant, experience not necessary but one with knowledge bookkeeping, typing and shorthand preferred and must be bi-lingual. — Apply enclosing photograph 3x4 to Caixa Postal, 907 — Recife. (227)

MOÇAS — Precisam-se de ativas e desembaraçadas. Rua Nicolau Pereira n.º 201 — Largo da Paz. (91349)

PRACISTAS E PROPAGANDISTAS — Bem introduzidos em qualquer ramo do comercio e da industria podem aumentar consideravelmente seus lucros, colocando na sua freguezia um artigo de grande utilidade e facilmente vendavel. Para melhor entendimento favor telefonar para: 28-436 e somente nas horas seguintes: 7 até 8.30 ou 12 até 14 horas ou escrever para Caixa Postal n.º 868. (91527)

PRECISA-SE de uma bordadeira à maquina Maravilha e de uma bôa costureira. Corredor do Bispo, 116 — Boa Vista. (91552)

PRECISA-SE de uma moça honesta e ativa que saiba bem ler, escrever, contar e queira morar no local ou onde fôr necessario e tambem queira aprender dirigir automovel. A tratar: Sucupira, 4042 — terminal. (91474)

PRECISA-SE de uma moça que borde gordonete ou com bastante pratica de cairel, paga-se bem. Rua da Matriz, 69. (91503)

SENHORITA com ótimos conhecimentos de contabilidade, aceita propostas de emprego em escritorios comerciais. Cartas para J. R. na porta restante deste jornal. (91528)

VIAJANTE — Conhecendo o Norte, com longa pratica nos ramos de farmacia, perfumarias e miudezas, otimas referencias. Cartas para Sobrinho, Caixa Postal nº 1560 — Recife. (91300)

VIAJANTE — Grande e conceituda Companhia, precisa urgente de um bom viajante, preferindo elemento que tenha conhecimento com a Classe Médica dos Estados de Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Alagoas. Condições vantajosas. Escrever de próprio punho indicando idade, estado civil, experiencia e fontes de referencia para Grande Companhia Industrial, posta restante do Diario de Pernambuco. (91765)

EMPREGOS DOMESTICOS

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma copeira-arrumadeira com referencias. A tratar: rua Gonçalves Maia n.º 235. (91514)

COPEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma moça para arrumação e copa, para um casal, que durma no emprego, ordenado Cr$ 200,00 mensais. Tratar à rua do Sol n.º 15 — 1.º andar — Olinda. (91577)

COZINHEIRA, sabendo o oficio, sadia, bôa conduta, durma no aluguel, precisa-se: rua Henrique Dias, 255, esquina da rua das Fronteiras, oitão da igreja. Paga-se bem. (91492)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma na rua Simões Barbosa, 55, na Madalena. (91762)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para um casal .Fogão a gás. Paga-se bem .Rua Bernardo Guimarães n.º 411 — Boa Vista. (91624)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma que saiba tambem passar a ferro, à rua Cambôa do Carmo, 75. (91704)

PROCURA-SE senhora independente, não jovem, para tomar conta da casa de um senhor viuvo, que mora só. Urgente à Avenida Norte, 2151 — Encruzilhada. (91489)

PRECISAM-SE cozinheira-o, garçon e rapaz para recados, com habilitações. Favor só se apresentar quem conhecer serviço de hotel. Tratar das 9 às 10 horas, à Praça Maciel Pinheiro, 383. (91497)

PRECISA-SE de uma bôa empregada para cozinha e outra para arrumação e cuidar de um menino de 3 anos. Tratar à Avenida Beira-Mar n.º 1170 — terminal onibus do Pina. (91481)

AUTOMOVEIS

AUTO-CAMINHÕES "FEDERAL" — Por motivo de viagem, vendem-se dois caminhões desta marca, bem conservados, tipo 1951, capacidade de 7.500 quilos cada um. Negocio urgente sem intermediarios. Tratar à rua Dom Bosco n.º 640 — fone 3022, com Pedro Jorge. (91222)

AUTOMOVEL — Vende-se um Ford 29, em ótimas condições de funcionamento, por Cr$ ..... 15.000,00, exclusivamente à vista. Negocio direto sem intermediarios. Edificio Seguradora — sala 314. (91560)

AUSTIN 1931 — Vende-se um matriculado, com taximetro, na praça da Sertã. Tratar com Murilo, à rua da União, 72 — das 9 às 11 horas — diariamente. (91531)

AUTOMOVEL Ford 1937, c/4 portas, preço Cr$ 15.000,00. 1 barata Ford 1937, c/2 assentos, preço Cr$ 15.000,00. 1 carro 38, Pontiac, c/ 4 portas, preço Cr$ 5.000,00. 1 caminhonete Ford 1934, preço Cr$ 15.000,00. Tratar à rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (91493)

ANGLIA 1947 — Vende-se, em perfeito estado de funcionamento. A tratar no Salão Avenida à rua D. Maria Cesar n.º 185. (91494)

AUTOMOVEL Compramos vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 220-230 — Recife. (217)

AUTOMOVEL — Standard 8, em ótimo estado de conservação, máquina magnifica e muito economica. Vende-se. Examinar na Sanbra, em Areias, de preferencia entre 11.30 e 13.30 horas. (91703)

AUTOMOVEIS — Estão à venda os seguintes: Chevrolet, 2 portas, de luxo, 1940 — Standard, conversivel, 1947 — Vauxhall, 4 cils., 1947 — Vauxhall, 6 cils., 1949 — Vauxhall, 6 cils., 1950 — Prefect, 4 portas, 1950 — Mercury, 1948 — Ford, 4 portas, de luxo, 1949 — Ford, 4 portas 1941 — Studebaker, 4 portas, 1948 — DKW, 1951 — caminhonete Furgão Morris Van, 1949 — Caminhonete Ford F-1, 1949. A tratar na Cia Vieira da Cunha, à rua da Concordia, 228 a 238. (159)

BARATA BUICK — Vende-se uma barata Buick, conversivel, côr grenat, pneus faixa branca e radio de ondas largas, tudo em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar na Delegacia Fiscal — das 12 às 17 horas. (91620)

CAMINHONETE — Vende-se uma caminhonete GMC 51, toda equipada com rodagem nova, boa tolda com lona verdadeiramente nova, radio de fábrica e maquina com oleo 30, motivo da venda, o proprietario receber uma Furgão 52. Ver e tratar na rua da Palma, 387 — ICOPERVIL. (91619)

JEEP WILLYS — Vende-se um, motor completo, pronto para emprego imediato. Preço de ocasião. Rua Firmino Figueirêdo, 130 — Vila dos Remedios — Afogados. (91343)

KAIZER — Vende-se um automovel Kaizer, modelo 1950, em ótimo estado de conservação, com radio, pneus faixa branca, pintura nova, etc. A tratar com Padilha, em Carvalho S. A. (91611)

LOTAÇAO EM CASA AMARELA — Por motivo de viagem, vende-se uma Ford 1948, com motor, pintura e demais peças completamente novos. A tratar no Posto Texaco, Avenida João de Barros, entrada para o Espinheiro. (91367)

MERCURY 1948 — Vende-se um bem conservado, rodagem nova, queimando oleo 30. Tratar na rua do Riachuelo n.º 663 — Boa Vista. (91626)

MAGNIFICA OPORTUNIDADE — Vende-se um "Jeep", fabricação inglesa, Land-Rover, com apenas 3.800 quilometros rodados, semi-novo, tirado há pouco da agencia, modelo 1952, tipo Factor, côr verde e com capota de aluminio. Ver e tratar com o sr. Alcindor Botelho — fone 9317, à Praça Tiradentes, 220 — esquina à rua do Brum, bairro do Recife. (182)

MOTOCICLETA ALEMA — "Tornax", inteiramente nova, ultimo modelo, 11 HP, cromada, vende-se, pagamento à vista. Informações: Av. Marquês de Olinda, 58 — 1.º andar — Fone: 9743. (91569)

PACKARD CLIPER, MODELO 1946 — Vende-se ou troca-se por uma caminhonete Ford F-1, semi-nova, um Packard, com forro, pintura e rodagem nova, oleo 30, radio legitimo, Over-Drive e ar condicionado. Vende-se tambem uma caminhonete Willys Overland modelo 1948, ótima para lotação. Tratar à rua da Concordia, 135 — das 9 às 12 horas. (91473)

RENAULT 1951 — Vende-se um, em estado de novo, preço Cr$ 27.000,00. Ver e tratar à Avenida Marquês de Olinda, 175 — fundos com Mário ou pelo fone 0277. (91549)

RADIOS PARA AUTOMOVEIS — Conserto, montagem e adaptação, transforme o seu radio em um possante aparelho de ondas curtas e fique habilitado a sintonisar o mundo em seu automvoel. Riff — Trav. Marquês do Herval, 34 — terreo. (90692)

TAXIMETRO CAPELINHA — Vende-se um semi-novo, aferido por Cr$ 2.000,00. Tratar no Edificio Vieira da Cunha — sala 206, ou pelo fone 6155. (91440)

VOLVO 1951 — Vende-se um, em ótimas condições. Ver e tratar na Fabrica de Caramelos, junto à Padaria Globo no Varadouro — Olinda, diariamente, das 7 às 11 e das 2 às 5 horas. (91483)

VENDE-SE barato um Ford 1935 4 portas, particular, tratar à rua 19 de Novembro, 167 — Madalena. (91424)

VENDE-SE um Prefect 1950, semi-novo, côr azul, a tratar com Siqueira, Edificio Conde da Boa Vista — 4.º andar — das 16 às 17 horas. (91478)

VENDE-SE um Prefect 49, fone 2051. (91443)

VENDE-SE em perfeito estado de conservação, um carro Vauxhall 1949. Informações na A Floresta, à rua Nova n.º 256. (91446)

VENDE-SE um Vauxhall 48, em bom estado, queimando oleo 30. Tratar com Azevedo, na 2.ª Secção da Diretoria da Fazenda, à rua da União n.º 425 — das 11 às 17 horas. (91651)

VENDE-SE um Ford 1929, rodando, matriculado, verdadeira pechincha, ótimo para o carnaval. Tratar com o sr. Arthur, na Travessa Tiradentes, 121, bairro do Recife — Fone 9783. (91557)

CAMINHÕES

CAMINHAO INTERNACIONAL — Vende-se um novo, rodado apenas 9.126 horas na cidade. Preço Cr$ 87.000,00. A tratar à Av. Cruz Cabugá n.º 981 — Fone 2247. (91683)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura, moveis de toda espécie. Venda à vista ou a prazo por preços baratissimos. Rua da Concordia n.º 780. (216)

ATENÇAO — Noivos, Cr$ 5.000,00 vende-se dormitorio de casal, composto de 6 peças, fabricação do sul e outro dormitorio de estilo de imbuia maciça. Preço para vender. Tratar à rua Imperial, 718. (91617)

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios salas maquinas de costura, moveis de toda espécie. Venda à vista ou a prazo por preços baratissimos. Rua da Concordia n.º 780. (216)

ANTIGUIDADE — Vende-se uma mesa de jacarandá, com três pés e pedra marmore. Ver e tratar à Avenida Estancia, 399 — diariamente. (91245)

FAMILIA AMERICANA — Deixando Recife vende à vista: maquina de costura Singer, refrigerador 8.5 pés, batedeira eletrica, assador, lamosdas louça para 8, pratos Pyrex, etc. Ver e tratar sr. Gore, Estação do Radio Pina — 2º Jardim fundo B. Viagem das 8 às 18 horas — diariamente. (91425)

FAMILIA que retira-se para o sul, vende uma sala de jantar, ver e tratar na rua Gonçalves Maia, 10. (91426)

CR$ 450,00 um guarda-roupa 3 portas: 99,00 cadeira GERDAU legitima: 2.650,00 sala jantar, 8 peças: 3.950,00 dormitorio casal 6 peças: 104,00 cadeira CIMO maciça: sala jantar e dormitorios mexicano colonial sucupira, etc., pelos menores preços MOVELARIA ALIADA — LIVRAMENTO, 35 — Moveis Novos, Preço Fixo e à Vista. (72424)

MOVEIS — Vende-se ótima sala de jantar, acabamento perfeito, semi-nova, estilo Californiano, fabricação da Casa Holanda, em carvalho brasileiro, constando de 1 mesa elástica, 8 cadeiras e um buffet-cristaleira. A tratar à rua Padre Silvino Guedes, 81 — Espinheiro. (91539)

MOVEIS NOVOS E MODERNOS — Vende-se uma sala de refeições e um dormitorio com sete peças. Otima oportunidade aos noivos. A tratar na rua Capitão Rebelinho, 255 — Pina, depois das 14 horas. (91731)

MOVEIS DO PARANA' — Vende-se um dormitorio completo para casal. Uma sala de visita e uma sala de jantar, todos de imbuia. Um dormitorio laqueado para moça, a tratar na rua do Cupim n.º 37 — Capunga, das 13 às 16 horas, exceto nos domingos. (91590)

MOVELARIA NACIONAL à rua Estreita do Rosario n.º 204, aluga moveis para Escritório, Pensão e Casa de Familia. Vende sala de jantar e dormitorio em imbuia. Moveis Gerdau de todos os tipos, camas patentes, moveis, vime, etc. (90034)

MOVEIS completos, sala e quarto, cedro maciço. Vende-se, tratar São Vicente, 183 — Tamarineira. (91430)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (601)

SALA DE VISITAS — Vende-se um grupo muito moderno, completamente novo, estofado a sêda, com 4 peças, a tratar na rua Real da Torre, 125 — das 9 às 12 horas — diariamente. (91620)

URGENTE — Vende-se uma sala de jantar e um quarto, de sucupira, cristais e aparelhos de jantar. Ver à Praça General Carlos Pinto n.º 91 — Santo Amaro. (91574)

VENDE-SE uma armação semi-nova e uma maquina registradora National, a tratar à Praça de Casa Forte n.º 365. (91805)

VENDE-SE sala de jantar completa de sucupira encerada, mesas, camas, cadeiras e diversos utensilios de uma residencia. Ver e tratar à rua Raimundo Freixeiras, 187 — terminal de Casa Amarela. (91760)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Vende-se um refrigerador comercial, marca Chrisco, em perfeitas condições. A tratar pelo fone 3898 ou à Av. Ruy Barbosa, 69. (91437)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 7 pés cubicos, americano em estado de novo. Ver e tratar à rua Conde da Boa Vista, 249. (91807)

MAQUINAS

MAQUINA RUF — Compra-se uma em segunda mão. Tratar à rua 1.º de Março n.º 76 — 1.º andar — Fone 6929. (91522)

MAQUINAS de Escrever Portatil, Alemã marca "Princess" é a maquina robusta e dotada de todos os aperfeiçoamentos mecanicos. "Princess" é a maquina de escrever portatil acompanhada de finissima pasta de couro. Vendas à vista e a prazo no Bazar Brasileiro. Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (218)

MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda na rua Padre Muniz n.º 127 — Telefones 6028 e 6977. (218)

(Conclue na 6.ª página)

Pelos Municipios

São Caitano, um pequeno municipio que figura entre os mais prósperos do agreste pernambucano

ASPECTOS DA SEDE MUNICIPAL — AUMENTO DAS ARRECADAÇÕES FAZENDÁRIAS — ENTRONCAMENTO RODOVIÁRIO DE GRANDE IMPORTANCIA — ADMINISTRAÇÃO DA COMUNA — MOVIMENTO RELIGIOSO — NOTAS DIVERSAS

Reportagem de Reinaldo Lessa Vieira PONTES
(Para o "D. P.")

ALGUMAS PALAVRAS

Samuel SOARES

As condições atuais do municipio de São Caitano são expostas, hoje, nesta página, através da reportagem que nos oferece o confrade Reinaldo Lessa Vieira Pontes que ali exerce, com esfôrço e dedicação, as funções de correspondente dos órgãos associados do Recife.

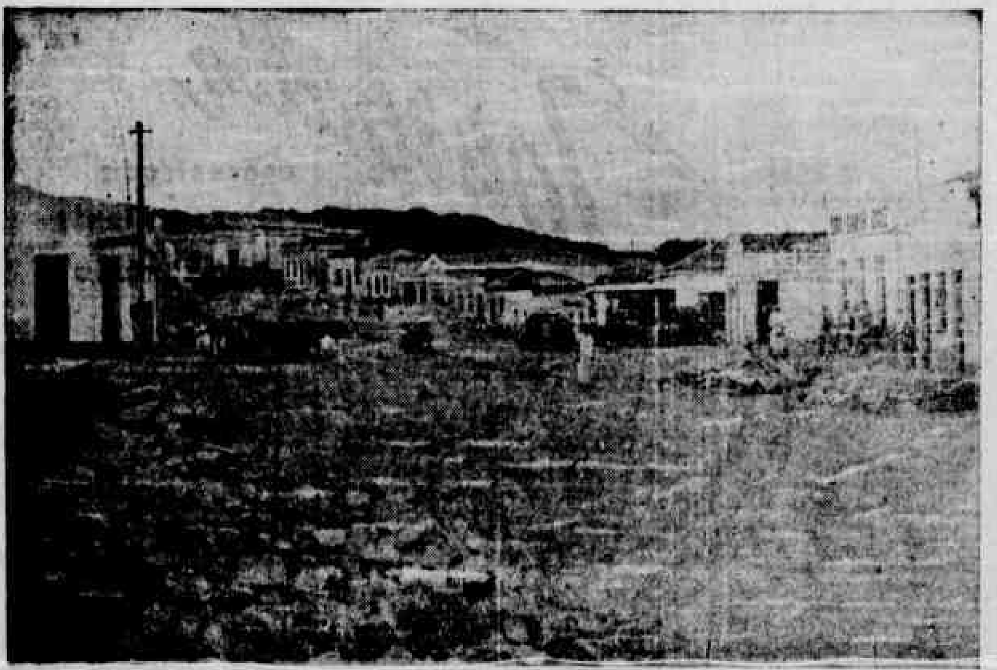
E' possivel observar, pela leitura dessa apreciavel produção, a fase de prosperidade que vai pelo pequeno municipio, no que tange ao aumento de sua população e ao marcante desenvolvimento da sede municipal que apresenta aspectos interessantes e aprazíveis.

Constituida de pequenas propriedades rurais e com um comércio sem grande expansão, é bem de vêr que os recursos de que pode dispôr a comuna estão restritos ás modestas condições de vida dos seus habitantes.

Nada obstante, há entre os sancaitanenses um espirito de operosidade que merece ressaltado e um permanente esfôrço plo processo da terra, o qual se ostenta não só através de realizações administrativas daqueles que vêm dirigindo os negócios municipais, como ainda de iniciativas particulares que atestam o interesse de todos pelo bem comum.

Como acontece à maioria das nossas cidades interioranas, a de São Caitano tem, diante de si, o magno problema do abastecimento dágua por cuja solução tão justamente anseiam os seus operosos habitantes. Vale a pena sentir, no entanto, que a realização deste importante melhoramento está dependendo, tão só do interesse dos poderes publicos, uma vez que não falta, em local bem próximo, um manancial com capacidade para atender ao suprimento, em abundancia, do precioso liquido.

Este, com efeito, o maior problema da aprazivel cidade que está a merecer urgente e completa solução como justo prêmio á operosidade dos seus moradores.



VISTA DA CIDADE DE SÃO CAITANO — Trecho principal do Bairro de Cabugá

Praça recentemente construida pela atual administração do municipio

A cidade, seus aspectos e suas necessidades

A cidade de São Caitano está localizada ás margens do rio "Ipojuca", em terreno acidentado. Contudo, possui bom aspecto e conta vistosos predios, sendo considerável o desenvolvimento que vem alcançando nos últimos anos.

Bem no seu centro urbano estão situadas duas praças bem vistosas e ajardinadas. O serviço de iluminação elétrica é excelente, podendo ser apresentado como dos melhores existentes no nosso interior.

Entre os seus principais edificios, destacam-se o do Posto de Higiene Municipal, o do Grupo Escolar Agamenon Magalhães, a Casa Paroquial, o da Prefeitura, o da Coletoria Estadual, o do Ginásio Pio XII e o do Mercado Publico, contando ainda numerosas casas residenciais bem confortáveis e que constituem um indice do progresso da terra.

Existem várias ruas pavimentadas, enquanto o meio-fio das principais arterias já se encontra pronto.

Acha-se instalada aqui uma grande fabrica de caroá, nela trabalhando cêrca de 150 operários, afora uns 12 que exercem funções no escritório comercial. Diariamente, centenas de toneladas da preciosa fibra são embarcadas para o Recife, de onde são exportadas para outros Estados e para o exterior.

O problema máximo de São Caitano é o do abastecimento dágua que constitui uma grande e legitima aspiração dos seus habitantes. Contudo, é bem de ver que a solução não é tão dificil, diante da circunstancia de existir muito próximo, o açude da serra dos Cavalos, com capacidade para prover, com sobra, as necessidades locais.

Agora mesmo, quando o govêrno da Republica anuncia o seu propósito de cuidar, sem demora, de assistir a todos os municipios brasileiros através da instalação dos serviços de água e saneamento, é de esperar que nos toque, o mais depressa possivel, êste imensuravel beneficio que contribuirá para o mais rápido progreso de nossa terra.

Dados históricos

Data de 1838 a chegada do local em que está situada a cidade de São Caitano, do fazendeiro José Pedro de Pontes, vindo de Bezerros e que aqui se fixou.

Homem de grandes virtudes e reconhecidamente religioso, tratou logo de construir uma capela sob a invocação do milagroso São Caitano.

Já em 1844, existia aqui uma povoação bastante desenvolvida pois devido á construção da pequena igreja, eram numerosas as pessoas que iam chegando e se instalando.

Por fôrça dêsse desenvolvimento, a lei provincial n. 133, de 2 de maio do referido ano distinguia o povoado com a categoria de sede de distrito, sendo criada, logo depois a freguesia com a denominação de São Caitano da Raposa.

Pela lei estadual n. 1931, de 11 de setembro de 1928, foi constituido o municipio que até então pertencia no territorio do de Caruarú. A instalação da nova comuna se verificou festivamente a 1º de janeiro de 1929.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
890 quilociclos
intermediárias:
3.265 quilociclos
91.88 metros .

FINANÇAS

Nos ultimos anos vem aumentando consideravelmente o movimento das arrecadações fazendarias neste municipio.

No exercicio de 1950 o fisco estadual obteve uma arrecadação de CrS 918.049,30 e a União a de Cr$ 279.389,60.

Durante o ano de 1951, as arrecadações federal, estadual e municipal atingiram a .. CrS 2.435.085,70. a saber:

Coletoria federal	**CrS**	**313.233,50**
Idem estadual	**CrS**	**1.393.695,00**
Prefeitura	**CrS**	**728.157,20**

Producão agrícola—Feiras

O municipio, como ocorre com todos da região do agreste pernambucano, conta inumeras propriedades rurais, nelas se praticando a pequena agricultura e o criatório.

Produz em grande escala a mandioca, os cereais, o feijão, a mamona e frutas.

Segundo dados apanhados na Agência de Estatistica local, a produção agricola em 1951 foi a seguinte:

Mandioca	1.500.000 quilos
Mamona	975.000 »
Milho	200.000 sacos
Milho	200.000 sacos
Feijão	7.000 »

Duas feiras se realizam, semanalmente, na cidade: uma aos sabados que é abundante de todos os generos de primeira necessidade, havendo, através dela, grande exportação de produtos locais para outros pontos do Estado; outra ás quartas-feiras que, embora pequena, é bastante concorrida.

Esta ultima feira foi criada pelo ex-prefeito do municipio, sr. Luiz Coimbra, em fins do ano de 1935.

SEGUROS CONTRA ACIDENTES
DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Emprêsa e a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aquêles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o que dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causados por acidente profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também áqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários indicados pelo apresentante receberá ou receberão da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez das mesmas condições referidas do item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da America Latina em cooperação com a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Casa Paroquial e fachada principal do Grupo Escolar Agamenon Magalhães

SOCIEDADES

ASSOCIAÇAO SANCAITANENSE DE ATLETISMO

A cidade está dotada de um ótimo clube recreativo que é ponto de atração para a mocidade e a familia locais. Denomina-se "Associação Sancaitanense de Atletismo" e, vez por outra, promove prélios esportivos e animados bailes.

Mantém um possante serviço de alto-falantes que, em dias alternados, apresenta programas musicais e humoristicos, entre os quais se destaca o intitulado "A cidade se diverte".

A atual diretoria da Associação está constituida dos srs. Umberto Rocha, Caitano B. Cavalcanti, Reinaldo Lessa, Osvaldo Pontes, Nestor Torres, Santino Silva, Adolfo Santino e Flavio Marquim

Mantém ainda uma ótima biblioteca.

COOPERATIVA AGRO-PECUARIA

Existe em São Caitano uma Cooperativa Agro-Pecuária com 416 associados, e cujo capital realizado é de Cr$ 69.000,00.

O seu movimento de empréstimos ascendeu, no ano passado, a Cr$ 450.000,00 enquanto o saldo de depósitos era de Cr$ 400.000,00.

E' diretor-presidente da instituição o sr. José Osório de Andrade e seu diretor-gerente o sr. José Vieira de Assis. No escritório bancário funciona como escriturário o sr. Osvaldo Xavier de Pontes.

Limites e população — Divisão administrativa — Comunicações

O municipio de São Caitano limita-se, ao Norte, com os de Brejo da Madre de Deus e Caruarú; ao Sul, com os de Altinho e São Bento do Una; a Leste, com o de Caruarú e a Oeste com o de Belo Jardim.

Sua população, consoante os resultados do Recenseamento Geral de 1950 é de 29286 habitantes, representando êste numero um aumento de 40% sôbre a população recenseada em 1940 e que era de 21.137 habitantes.

A cidade conta 3868 almas. Administrativamente, está dividido em três distritos: o da sede, o de Tacaimbó (ex-Antonio Olinto) e o de Tapiraim.

A cidade conta 3.868 alunas.

A cidade dista da capital do Estado 161 quilometros por via férrea e 164 por estrada de rodagem, contando facilidade de comunicações tanto para o Recife como para os demais municipios. Diariamente, passam, por aqui, dois trens que vêm ou se destinam a capital enquanto dois outros partem ou chegam do Recife. Alem disto, é intenso o tráfego de automoveis e caminhões que passam por São Caitano visto como aqui se bifurca, em dois importantissimos ramais, a rodovia central que procede do Recife: um vai para o alto sertão e outro para Garanhuns.

MOVIMENTO RELIGIOSO

A cidade de São Caitano é habitada por uma população essencialmente catolica.

A igreja matriz, de estilo colonial, é de bom aspecto, com duas bonitas torres.

Ultimamente passou por uma grande reforma interna, oferecendo otima e artistica aparência.

A paroquia, confiada presentemente ao Padre Escorel de Araujo, mantem uma escola gratuita para meninos pobres enquanto, sob a direção do referido paroco, funciona o Ginasio Pio XII. Está subordinada á diocese de Caruarú.

GOVÊRNO MUNICIPAL

O govêrno do municipio de São Caitano está assim constituido:

Prefeito, sr. Caetano Bezerra Cavalcanti.

Sub-prefeito da cidade, sr. Jorge Lessa de Pontes.

Camara de Vereadores: Nestor Gomes Torres, presidente; Umberto Cavalcanti de Albuquerque, vice-presidente; Nelson Bezerra Cavalcanti, João Almeida do Nascimento, João Manuel da Silva, José Leite de Barros, Odilon Ramos, Antonio Ramos e Miguel Nunes.

Praça Estacio Coimbra, um dos pontos mais aprazíveis da cidade

HIGIENE ÍNTIMA - TRANSPIRAÇÃO
LYSOFORM
DESODORIZANTE - ANTISSÉPTICO SEGURO
PANAM

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 6.ª página)

MAQUINAS DE ESCREVER USADAS — Preços accessiveis para todos, procure a sua marca preferida em Kirmo Ltda. Edificio Duarte Coelho — Loja terreo A-1. 4.º andar — salas 411-12-13 — Fones: 4137-4327. (196)

VENDE-SE por Cr$ 4.800,00, uma maquina Elna, semi-nova, ver e tratar — Vila dos Comerciarios — Grupo 35 — casa 36 — terreo — Tamarineira. (91612)

VENDE-SE uma máquina Singer, bem conservada. Ver e tratar na rua Visconde de Goiana, 331 — bairro da Boa Vista.

ESCOLAS E CURSOS

ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS — Aulas diariamente, das 8 às 18 horas. Visite suas novas instalações e peça informações sem compromisso. Rua da Saudade, 130. (90094)

CURSO DE ADMISSAO GRATIS — Preparação para o Curso Comercial 16 de Julho. Aproveite a excelente oportunidade. Matricule-se imediatamente. A fim de evitar embaraços, só atenderemos aos candidatos que apresentarem êste anúncio e no horário das 9.30 às 11 horas. Edificio Trianon — salas 615 e 616 — 6.º andar. (9362)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as Escolas Militares do país (Exército, Marinha, Aeronáutica). Diretor — Cel. Hollanda — Hospicio, 382 — 1.º andar. (91418)

MATEMATICA — Curso de Férias para ginasianos que ficaram para a segunda época. Preparação para o Vestibular do Curso Pedagógico. Edificio Trianon — salas 615 e 616 — 6.º andar. (9363)

O melhor passaporte para os bons empregos é o diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição, em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia e Correspondencia Comercial. Critério — Eficiência — Cortesia — Escola Remington — Rua Nova, 259 — 1.º andar — Recife. Diretora: Chrysólitha Bittencourt. (421)

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇOES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

ARMAZEM DO NORTE S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam convidados os senhores acionistas da Armazem do Norte S/A., para se reunirem na sede social á rua do Livramento n. 98/102, nesta capital, ás 15 horas do dia 29 do corrente, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital Social mediante incorporação das reservas acumuladas, conforme proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

b) Determinação do Capital para a Filial de Caruarú;

c) Alteração parcial dos Estatutos;

d) Outros assuntos de interesse social.

Recife, 21 de novembro de 1952

João Aniceto Bezerra da Silva
José Ayres Braga
Diretores

(91439)

MENDES LIMA, S/A — INDUSTRIA E COMERCIO

Assembléia Geral Extraordinaria

2.ª CONVOCAÇAO

Ficam convidados os senhores acionistas para comparecerem á Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 1 de dezembro de 1952, ás 11 horas, na sede social, á Av. Marquês de Olinda n. 303, 1.º andar, nesta cidade, afim de deliberarem sobre o aumento do capital social, mediante uma reavaliação do ativo imobilizado, conforme proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, bem como sobre a alteração de varios artigos dos Estatutos e qualquer outro assunto conexo.

Recife, 21 de novembro de 1952
M. M. Baptista da Silva
Diretor-Presidente

(244)

Rio de Janeiro
viagens econômicas

É tão boa maneira de você viajar ao Rio. Esplêndida viagem, descontos especiais, ótimos horários.

★

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL
TRANSPORTES AEREOS

RUA DAS FLÔRES, 47 - RECIFE

EDITAL

DE CONCORRENCIA PUBLICA PARA A CONSTRUÇÃO DO MAUSOLEU DO GOVERNADOR AGAMENON MAGALHÃES

1º — A Secretaria de Educação e Cultura, devidamente autorizada pelo Govêrno do Estado de Pernambuco e em virtude da Lei nº 1588 de 5 de novembro de 1952, faz saber que se acha aberta concorrencia pública para apresentação de projetos de um mausoleu no qual repousarão perpetuamente os restos mortais do governador AGAMENON MAGALHÃES.

2º — As propostas para execução do referido monumento serão recebidas até ás 17 horas do dia 30 de abril de 1953.

3º — A Secretaria de Educação e Cultura fornecerá aos concorrentes fotografias e todos os esclarecimentos solicitados.

4º — As propostas devidamente seladas deverão indicar claramente o prazo para o término da obra.

5º — As propostas devem ser devidamente especificadas, com todos os pormenores técnicos e acompanhadas da maquete e da indicação do prêço total, que não poderá ultrapassar a importancia de Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros).

6º — Os concorrentes poderão apresentar mais de um projeto e, neste caso, nada impedirá que o mesmo concorrente venha a alcançar mais de um prêmio.

7º — No dia e hora acima referidos no nº 2 deste Edital, serão abertas e lidas as propostas pela comissão julgadora, em presença de todos os candidatos ou de seus representantes, os quais, juntamente com os membros da comissão, rubricarão aqueles documentos.

8º — Ao candidato classificado em primeiro lugar caberá a execução da obra sendo conferido os prêmios de Cr$ 30.000,00 (trita mil cruzeiros), e Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), respectivamente, aos classificados em segundo e terceiro lugares.

9º — O candidato que tiver obtido o primeiro lugar, deverá assinar um contrato, comprometendo-se a executar o trabalho dentro do prazo estipulado em sua proposta.

10º — A' Secretaria de Educação e Cultura fica reservado o direito de anular a presente concorrencia, se assim julgar conveniente, sem que aos concorrentes assista o direito de reclamar indenização sob qualquer pretexto.

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, [illegible] etc., conserto em geral, [illegible] material, [illegible] moderna, pelo sistema Loesch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º [illegible] antigo Pateo do Terço — fone 6950 [illegible]

PIANOS "Halben", com garantia de 10 anos, inclusive sonoridade e mecanica. Bellissimos estilos no Bazar Brasileiro. Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (218)

PIANO ALEMAO — Vende-se, semi-novo, ver e tratar á rua Conde da Boa Vista, 1449. (91808)

PIANO — Vende-se por motivo de viagem um bom piano alemão, com cêpo novo e em perfeito estado de conservação. Faz-se qualquer negocio com urgencia. Não damos comissão aos senhores examinadores. Ver e tratar á rua João Coimbra, 28 — Madalena — atraz do Mercado. (91897)

VENDEM-SE 2 pianos alemães, 1 para aprendiz, por Cr$ 7.500,00 e outro por Cr$ 10.000,00. Negocio urgente. Rua dos Pires, 97 — Boa Vista. (91806)

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Fabrica Santo Antonio — Porto. Vendem-se duas pinhas, tamanho grande e meio busto D. Pedro V (30.º Rei de Portugal), falecido em 1861. A tratar á rua da Concordia, 311. (91517)

AVISO — Aos Construtores e Proprietarios. Encarrega-se de confecções de plantas, residenciais e projetos em geral. Edificio Almare Anexo — 6.º andar — sala 622, a tratar A. Barros. (90012)

AVISO — A' Empresa de Transporte Jotamartins, avisa á sua distinta freguesia que transferiu seu deposito para á rua Vidal de Negreiros n.º 80 (antigo Patio do Terço), fone 7325. (91486)

A TODOS — Consulta a médicos e médicas especialistas, Cr$ 40,00. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços populares. "Serviço Bandeirante" — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (91334)

ATENÇAO — Necessitamos urgente de uma talha para 7.000 quilos, em perfeito estado. Propostas sobre tipo e preço para Casa Foster, á rua do Imperador n.º 290 — Nesta. (1)

A' N. S. de Fátima e N. S. do Carmo, meu reconhecimento por uma graça alcançada. L. M. R. (91850)

AOS POBRES — Extração de dente, sem dôr, Cr$ 15,00. Obturação, Cr$ 15,00. Serviço especializado para senhoras e crianças sem aumento de preços. Serviço Bandeirante. Rua Nova, 145 — 1º andar — diariamente. (91378)

BLUSAS E CAMISOLAS — Bordadas á mão, com perfeição, a preços sem competidor, só na Casa das Blusas — Avenida Manoel Borba, 90 — Fone: 4096. (91771)

BONECAS que andam e falam para todos os preços. Grande variedade de velocipedes e automoveis pelos melhores preços só no Bazar Brasileiro, Rua 7 de Setembro n.º 42. (218)

CUBAS DE MADEIRA — Vendem-se em perfeito estado de conservação dez (10) cubas [illegible] desarmadas capacidade de 5 e 10.000 litros. A tratar na rua D. Sebastião Leme, 173 — Fone 28 870. [illegible]

CACHORRINHOS DE RAÇA COLLIE — Vendem-se quatro. Ver e tratar: rua dos Navegantes, 854 — Bôa Viagem. (91411)

COCO ANAO Nyor Gardeng, seleção gigante, produção anual 400 nozes. Enxertos de sapoti, kaki do Japão, mangueiras de Itamaracá, jambos em 4 variedades, abacateiros, jaboticabas, sabara, camelia, pimenta do Reino e muitas outras variedades tropicais, na Chacara das Rosas, á rua das Moças n.º 534 — Arruda, com A. Pessoa de Sá & Irmãos. (91438)

DINHEIRO! Informa-se quem empresta mediante garantias idoneas. Informações com Saldanha, no Edificio Arnaldo Basto — sala 73. (91047)

DENTADURAS EM GERAL — Chapas — Corôas — Bridges moveis e fixos. Jurandyr S. Araujo, avisa ter transferido sua Protése Dentária, para á rua Garanhuns, 190 (segunda entrada á esquerda da Avenida Professor Andrade Bezerra), prolongamento da Estrada de Belém — Salgadinho — Olinda. Serviços garantidos e preços módicos. (91404)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro Relogios — Fornecemos Certificado de Garantia por 3 anos. Técnicos Gennes & Rift — rua da Palma n.º 167 — 3.º andar — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (410)

GARGANTA, OUVIDO E NARIZ — Consulta a médico especialista, Cr$ 40,00. Tratamento. Operações. Serviço Bandeirante. Rua Nova, 145 — 1.º andar — diariamente. (91334)

HARMONIUNS "Bohn", em diversos tipos. Distribuidor o Bazar Brasileiro, Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (218)

LENHA DE MATA — Aviso aos industriais, vendem-se ás matas de uma propriedade, a qual fica perto do porto de barcaça, na zona sul, podendo tambem ser feito um grande contrato, com o comprador para tirar por sua conta á base de preço por metro. Para informações no Edificio Seguradora — sala 214 — Recife. (91753)

OTIMA sala com grande sala de espera, frente para o nascente em luxuoso edificio recem-construido, por preço excepcional. A tratar no Edificio Encruzilhada, 53 — 1.º andar, com Petronila. (91189)

OLHOS — Consulta a médico especialista, Cr$ 40,00. Operações. Tratamento. Olho artificial. "Serviço Bandeirante" — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (91334)

OFICINA BARRETTO — De Lourival Barretto, amola-se tesouras, navalhas, ferros cirurgicos, máquinas de cortar cabelo, alicate de manicure, serra, serrote e lamina de guilhotina de cortar papel. Trabalho garantido e entrega com precisão. Rua Tobias Barreto, 164 — Recife — Pernambuco. (91763)

OPORTUNIDADE UNICA — Vende-se, uma eletrola, com entrada para microfone, por Cr$ .. 2.000,00 e 1 Projetor de cinema de 16 M.M, por Cr$ 1.500,00, ambos em ótimas condições. Ver e tratar á Vila T. S. A. P. n.º 111 — Sto. Amaro, todos os dias uteis da presente semana, a partir das 16 horas. (91543)

O tempo está quente? Não fique o calor meu amigo, adquira "A Nova Cama Portatil" e durma tranquilamente. Vendem-se n'A Cama Paulista, lojas de ferragens e movelarias. (470)

O maior sortimento de brinquedos nacionais e estrangeiros. Brinquedos de corda alemães, no Bazar Brasileiro, Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (218)

PINHEIROS VERDADEIROS PARA ARVORES DE NATAL — A tratar com Eduardo no Edificio Ouro Branco — sala 702 — Telefone 7450 ou Gouveia — Av. Marquês de Olinda, 151 — Fone 9058. (91539)

PONTO PARA BAR — Aluga-se ótimo ponto para Bar, já está adaptado para esse fim. Tratar no terminal do onibus de Cajueiro. (91629)

PERDIDO — Um filme Leica revelado, provavelmente nas imediações do Grande Hotel. Gratifica-se bem a quem o entregar a rua do Imperador, 469 — Fone .. 6310. (91602)

RADIOS — Vendem-se dois de marcas conhecidas, sendo um Zenith portatil Trans-Oceanico, com 6 ondas e o outro um RCA, de tipo gabinete, com eletrola automática. Pode escolher o seu, á rua Amélia n.º 483 — Graças. (91513)

VENDE-SE um radio Philips, em perfeito estado de conservação, por preço de ocasião. A tratar com o sr. Coutinho, Rua Floriano Peixoto n.º 319 — Mercearia. (91406)

VENDE-SE — Uma vitrola portatil, de fabricação suiça, semi-nova. Ver e tratar á Av. Manoel Borba n.º 131 — das 14 ás 16 horas. (91916)

VENDE-SE uma bicicleta marca Inglesa, por um mil e quinhentos cruzeiros, á tratar na rua Imperial n.º 700 — 1.º andar, com a sra. Celia Melita. [illegible]

Chofer de caminhão
— Soldado do Progresso!
Lá vai o Progresso...
...levado pelo chofer de caminhão!
MARCA REGISTRADA
LOCOMOTIVA

Hó 40 anos que os chofers confiam nesta marca

MARCA REGISTRADA LOCOMOTIVA

Confie, também, nos Encerados Locomotiva!

- ★ 100% IMPERMEÁVEIS
- ★ LONA ULTRA-FECHADA
- ★ TRIPLA COSTURA NAS EMENDAS
- ★ MAIS FLEXÍVEIS
- ★ DURAM MUITO MAIS
- ★ GARANTIDOS PELO FABRICANTE

SÃO PAULO ALPARGATAS S.A.
Rua Dr. Almeida Lima, 969 — Tel.: 9-8141 — São Paulo
Rua Imperial, 343 — Recife

Isto acontece dia e noite sem parar. Muitas vêzes, a estrada é má. O tempo, incerto. Pneu furado, roda quebrada, caminhão atolado — isto é rotina. Na carroceria, sob o pulso firme do chofer de caminhão, há 10 mil quilos de progresso. *Esta carga precisa chegar* — e chegar em *boas* condições. Seu trabalho merece nossa gratidão.

Encerados LOCOMOTIVA ...e boa viagem!

Tourbillon
concentrada
persistente
apaixonante
COLÔNIA PERFUME
Tourbillon
COTY
colônia-perfume
Coty

ELETRODOS G.E.
ELETRODOS
GE

Soldagem rápida e segura, em tôdas as posições. Extrema facilidade na execução do trabalho - e baixo custo de operação! Para entrega imediata.

Um produto da

GENERAL ELECTRIC S.A.

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR
PORTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

ECONOMIA-FINANÇAS

Posição do Recife, entre as demais capitais, quanto à inflação dos preços da alimentação

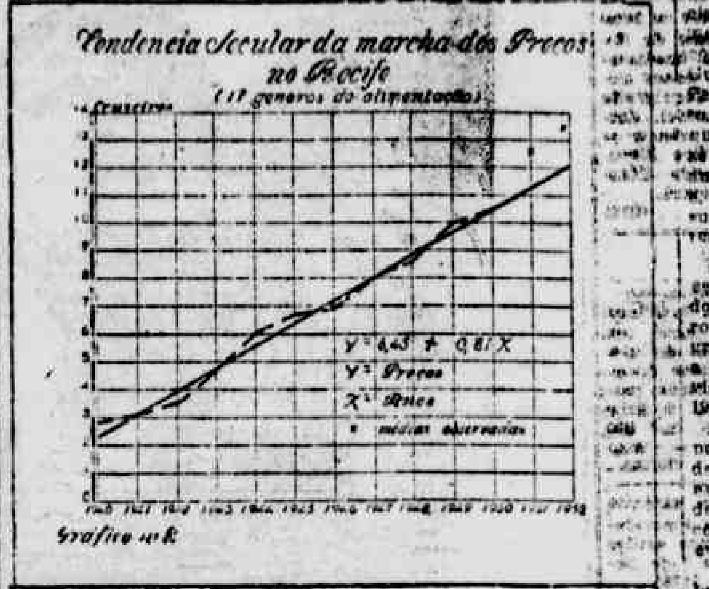
Paulo PIMENTEL

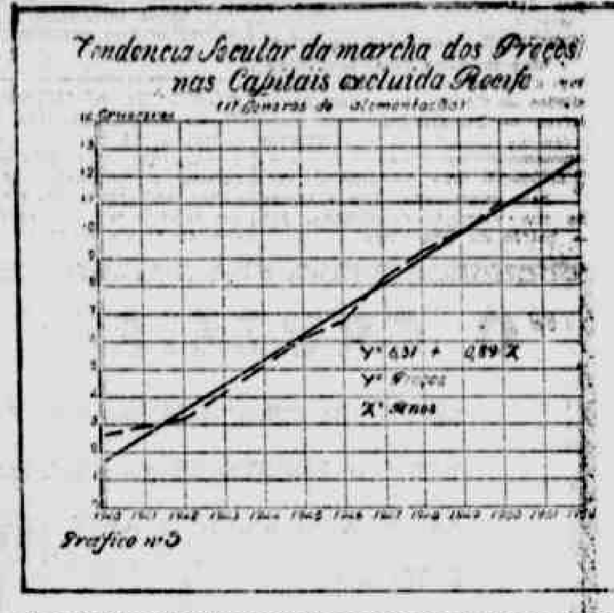
Estudo interessante, a se fazer, é o da posição do Recife, em [illegible] das demais capitais do país, no tocante ao encarecimento. E' bem sabido que a inflação dos preços é um fenomeno [illegible] para todo o país, e proveniente do desequilibrio economico [illegible] atravessamos. São fatores desse desequilibrio, entre [illegible] a inflação da moeda, a deficiencia da produção em relação ao consumo, o custo elevadissimo da produção devido ao baixo rendimento do trabalho pela falta de maquinas, a deficiencia de transportes, credito mal empregado, grande atração do nosso povo pelas atividades não diretamente ligadas à produção, e enfim, a falta de um plano de conjunto que oriente, na mesma diretriz, todos os orgãos já existentes destinados ao fomento da produção e solução dos seus problemas. Essas causas são gerais, mas admite-se que cada região tenha os fatores locais que podem aumentar ou atenuar os seus efeitos.

As regiões de maior produção agricola, sobretudo de carnes, gorduras e cereais, podem oferecer, até certo ponto, resistencia à onda de encarecimento, enquanto outras, não produzindo esses elementos essenciais à vida e sendo obrigadas a importá-los cada vez mais onerados pelo custo dos transportes, pelos lucros excessivos dos varios intermediarios, além de impostos e taxas de toda especie, têm o seu problema de preços agravado.

A falta dagua no Nordeste, dificultando a produção agricola e a pecuaria, é um serio fator de encarecimento dos preços.

A impressão que se tem é de que no sul do país a vida é mais barata, e no Nordeste e Norte é mais cara. A realidade, porém, só pode ser conhecida através da estatistica. Infelizmente, não contamos com estatisticas do custo de vida nas capitais brasileiras. É dado ver os indices do Recife, organizados pelo Departamento Estadual de Estatistica, e os de São Paulo, pela Prefeitura Municipal daquela capital. Esses elementos, mesmos, não se prestam para comparações, vez que os do Recife dizem respeito a uma classe de rendas de Cr$ Cr$ 2.500,00 a Cr$ 4.500,00, em 1951, e os de São Paulo a trabalhadores da limpeza publica municipal. Temos, porém, estatisticas de preços dos principais generos de alimentação nas capitais, com as quais podemos estudar a marcha da inflação neste importante setor do custo de vida que é a alimentação. E' este o principal elemento de formação dos custo de vida, sobretudo das classes medias e pobres. Nos indices de custo de vida no Recife, (1948-1951), a alimentação entrou com um pêso de [illegible] por cento, no de São Paulo (classe pobre, com 54 por cento (pesquisa H. S. Lawrie).





As estatisticas de preços das capitais levantadas pelo I. B. G. E. e divulgadas nos seus Anuarios e no Boletim Estatistico, abrangem 18 produtos de alimentação, incluindo os principais que são carnes, gorduras, cereais, pão, ovos e leite. No estudo que procedemos para a verificação da posição do Recife, utilizamos os seus dados, excluindo porém farinha de trigo, por já se achar indiretamente computada no pão; excluimos, também, os Territorios onde os preços tomam alturas espetaculares. Para o Recife, demos preferencia à serie do Departamento de Estatistica, por se achar mais atualizada.

Os preços são os do varejo tomados, mensalmente, no comercio retalhista, sem qualquer preocupação de tabelamento.

Assim utilizamos os preços de 17 produtos nas 21 capitais brasileiras, tomando o periodo de 1940 a 1950. Os dados desse ultimo ano são os mais recentes que conseguimos, exceto para o Recife, que temos os do D. E. E., até setembro de 1952. As tabelas e os graficos, que, a seguir examinaremos, nos dão a situação do Recife, em relação às demais capitais.

Na tabela n.º 1, figuram as medidas anuais dos preços no varejo dos 17 produtos, acima mencionados, sendo que na coluna "Demais Capitais" figuram as medias dos preços medios anuais de todas as capitais, excluida Recife.

Com esses elementos organizamos o grafico n.º 1, representando as medias das capitais por uma linha cheia e as do Recife, por uma linha interrompida.

Observando-se as poligonais, nota-se que as medias do Recife se mantêm mais altas, até o ano de 1945; em 1946, passam, ligeiramente, abaixo da linha das outras capitais, continuando sempre abaixo até 1950, sendo que em 1949 as duas linhas quase coincidem. Observa-se um ciclo de 1942 a 1946, que corresponde ao periodo de maior influencia da ultima guerra sobre os preços locais.

O Recife, pela sua situação geografica e por ter servido de base militar, sofreu mais do que qualquer outra capital brasileira a influencia da guerra. No periodo de 1942-45, teve a sua população grandemente acrescida, com as forças militares que aqui estacionaram.

Foi um periodo de escassez de generos de alimentação, pelo grande aumento da população, criando-se serio desequilibrio entre o consumo e o abastecimento, agravado ainda mais pelas dificuldades de transportes.

O excesso de pessoas altamente remuneradas e os gastos locais dos serviços militares, feitos nos padrões de despesas de guerra, trouxeram um sensivel aumento da circulação de moeda, cujos efeitos sobre os preços podem ser observados no grafico n.º 1. Assim, no periodo citado, o Recife além dos efeitos das causas gerais que elevaram os preços em todo o país, sofreu tambem as consequencias dos fatores locais há poucos mencionados.

Terminada a guerra, cessadas as causas locais de inflação, os preços experimentaram sensivel depressão, que se acentuou em 1946, ano este em que termina o ciclo de influencia dos aludidos fatores.

A partir de 1946, os preços no Recife, impulsionados somente pelas causas gerais da inflação no país, procuraram se acomodar aos niveis e ritmos de andamento das demais capitais.

Em 1946, iniciou-se um novo ciclo de aumento, terminado em 1949; a partir daquele ano, iniciou-se novo ciclo.

Para atualizar o grafico, calculamos a regressão linear das duas series de medias, — Recife e outras capitais, — no periodo de 1940 a 1950 obtendo a equação do grafico n.º 1, a qual representa as medias das capitais e X as do Recife. Com as medias do Recife, já levantadas para 1951, e os meses de janeiro a setembro de 1952, fizemos as previsões das medias das outras capitais, nos mesmos periodos. Como a colagem dos dados calculados foi muito boa, pode-se dizer que a previsão inspira confiança, sendo justo esperar-se que a posição dos poligonais, a partir de 1950, seja a do grafico; para que isto não aconteça é preciso que, a partir daquele ano, tenham ocorrido perturbações nos preços das demais capitais, que não afetassem o Recife. Esta hipotese é muito pouco provavel.

Do que ficou visto, se pode concluir que as medias do Recife, até 1945, se mantiveram acima das do conjunto das demais capitais, e que a partir de 1946, se situaram ligeiramente abaixo, até 1950.

As posições mais altas ou mais baixas de um preço, não constituem o unico elemento a se estudar, numa marcha; há outros, inclusive a "aceleração" do seu andamento, num determinado periodo. Este indice pode ser observado através da inclinação da poligonal da marcha, em relação ao eixo dos anos. Esta inclinação é dada por uma linha reta, obtida com a regressão linear, do fenomeno observado (no caso medias de preços), em relação ao tempo. Esta linha recebe o nome de "tendencia secular", da marcha. Se durante todo periodo os preços se mantivessem no mesmo nivel, a reta seria paralela ao eixo dos anos. Ela será tanto mais inclinada para cima, quanto maior tiver sido a violencia da subida ou desnivel entre as quotas de preços, iniciais do periodo, e as finais. De duas regiões a que teve maior desnivel de preços (maior inclinação positiva da reta de tendencia secular), durante um periodo de inflação, foi a que mais sofreu ou sentiu os efeitos dessa anormalidade.

Procedidos os calculos para duas marchas, — Recife e outras capitais, — utilizando apenas os dados observados, ou seja os do periodo de 1940-50, foram organizados os graficos numeros 2 e 3. Os termos constantes das equações 1) e 2), que são 6,45 e 6,30 representam as medias de preços, no periodo em questão, respectivamente para Recife e outras capitais; X é a variavel anos, e Y preços medios. Os coeficientes de X dão a inclinação da reta de tendencia secular em relação ao eixo dos anos. Como os coeficientes são positivos, a inclinação é de subida.

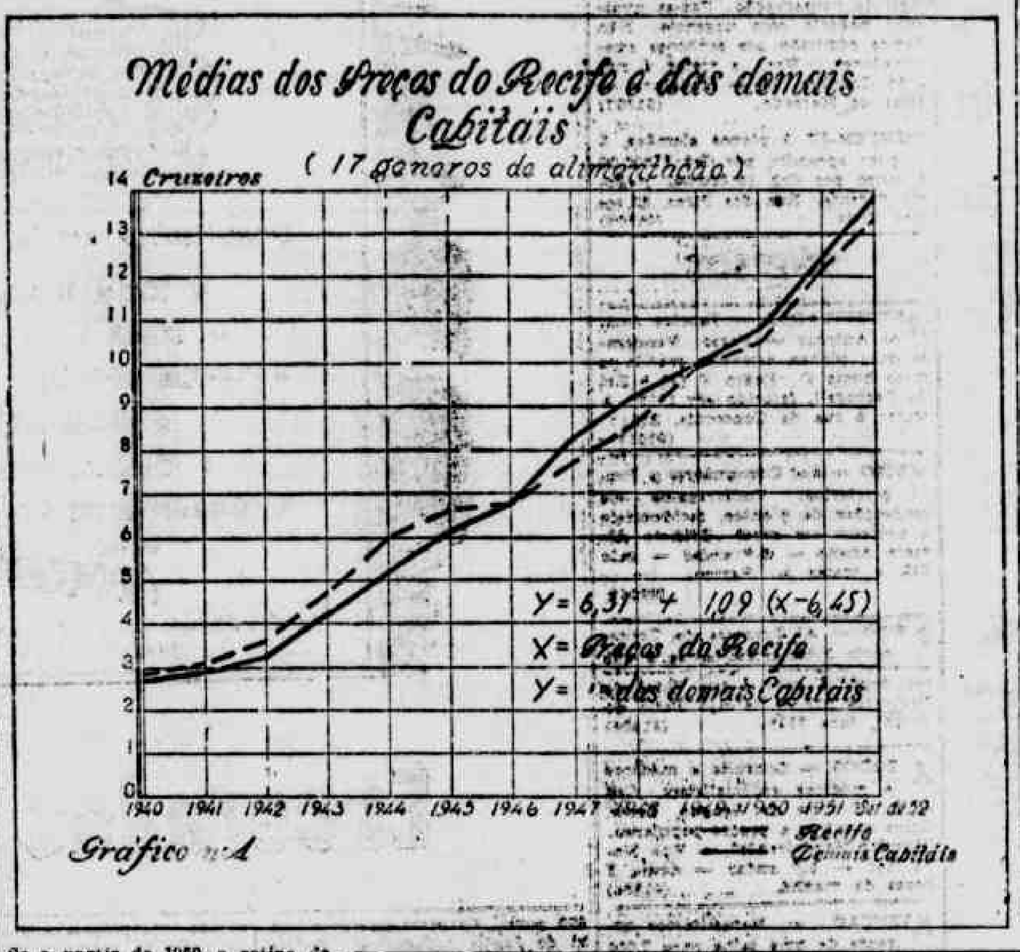
Verifica-se que para todo periodo, a media de preços foi um pouco mais alta no Recife, do que nas outras capitais; sendo, porém, menos violento o andamento dos preços, ou seja, menos inclinada a reta de tendencia secular.

De uma maneira geral, pode-se afirmar que a partir de 1946 os niveis dos preços do Recife são, aproximadamente, os mesmos do conjunto das demais capitais. E para o futuro o que se pode esperar?

Toda previsão cientifica deve ter como base uma lei, ou seja a rotina de andamento, ou de comportamento do fenomeno que se prevê. Quando o fenomeno está sujeito a causas aleatorias, e a lei é uma marcha ligada ao tempo, a rotina observada, pode se modificar facilmente pela introdução de novas causas, ou alterações de qualquer das já existentes. A previsão torna-se assim, insegura. Ela pode ser feita como no presente caso, com a seguinte restrição: se as causas que impulsionaram os preços durante o periodo de 1949 a 1950 não se alterarem a partir daquele ano nem surgirem causas adicionais, os preços no futuro serão dados pelas equações das linhas que melhor ajustaram os dados do periodo em causa.

As retas de regressão das duas marchas de preços, deram muito boa colagem com os dados observados; elas podem assim servir para uma previsão. Devemos porém, considerar que as inclinações das tendencias das duas marchas são tão fortes, que admitida a hipotese da mesma rotina de andamento para o futuro, os preços medios, dentro de poucos anos, atingirão a niveis tão altos que parecem impossiveis. Seria a desvalorização completa da moeda, a fome, verdadeiro cáos, em suma. Alguma coisa terá assim, de acontecer que modifique o ritmo de subida.

Mas a verdade é que, até agora, nada indica qualquer desceleramento na velocidade de subida dos preços, e muito ao contrario, o seu agravamento. Os preços do Recife de 1951 e de janeiro a setembro de 1952, apresentam tão fortes afastamentos da reta de tendencia secular, que faz supor que entramos num ciclo de subida, de maior violencia do que os anteriores.



Se a partir de 1950, a rotina do andamento dos preços fosse a mesma do periodo de 1940 a 1950, as medias dos 17 produtos de alimentação seria em 1951, no Recife, de Cr$ 11,30 e em 1952 (até setembro) de Cr$ 21,00; na realidade porém, elas foram de Cr$ 12,20 e Cr$ 13,40 respectivamente. Se considerarmos as ultimas subidas de carne de charque a Cr$ 27,00 o quilo, do café moido Cr$ 30,00 feijão importado a Cr$ 7,50 e etc. não restará esperanças de que, para um futuro proximo, a media dos preços se coloque nas proximidades da reta de tendencia secular. E' certo que atravessamos um ciclo de secas assolando grande área do Estado, mas, a verdade é que não se deve à seca, exclusivamente a nova impulsão de aumento de vez que os produtos mais encarecidos são, precisamente, aqueles que normalmente importamos para o nosso consumo, como a charque do Rio Grande do Sul e dos Estados Centrais, o café do Espirito Santo, regiões estas que nada têm que ver com a nossa seca. Vê-se assim que a nova onda de aumento não é apenas regional, mas, ao contrario, ela tem a sua origem nos centros produtores que nos abastecem.

Deste modo, o prognostico que se pode tirar das estatisticas dos preços dos principais generos de alimentação, é muito negro; é a de que eles passaram a subir de maneira muito mais violenta do que a do periodo de 1940-50.

Alguma coisa tem-se que fazer para deter essa vertigem louca de aumento. Essa coisa não é apenas reajustar salarios e ordenados, o que só se justifica como medidas provisorias para evitar a fome em certas classes.

O que se tem a fazer como basico é aumentar a produção e baratear o seu custo, aumentando o trabalho em todos setores de atividades. Somente uma politica corajosa de aumento do trabalho, de mecanização, de poupança nos supérfluos, de honestidade nos afastará do cáos para o qual marchamos.

(Continua)

TABELA Nº 1

PREÇOS ANUAIS DO RECIFE E DEMAIS CAPITAIS

(17 gêneros de alimentação)

ANOS	Recife (Cr$)	Demais Capitais (Cr$)
1940	2,78	2,56
1941	3,08	2,88
1942	3,61	3,30
1943	4,70	4,16
1944	6,00	5,21
1945	6,70	6,08
1946	6,80	6,78
1947	8,09	8,33
1948	8,56	9,15
1949	9,97	9,87
1950	10,51	10,56
1951	12,15	12,50 (2)
1952	(1) 13,42	13,90 (2)

Bôas noticias

Antonio Camêlo da COSTA

Felizmente para nós, pernambucanos, nem todas as perspectivas são desanimadoras. Se a agricultura falhou, se os meios de pagamento escasseiam, se o comércio sofre os efeitos da crise e a indústria luta com dificuldades de toda ordem, o pessimismo diminui quando lançamos nossas vistas para o futuro. Quando sentimos próxima a chegada da energia de Paulo Afonso; quando lemos telegramas anunciando que os trabalhos da CHESF não sofrerão solução de continuidade.

Entusiasma-nos o firme propósito do presidente Vargas em não retardar as obras da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, adiantando a essa emprêsa as verbas necessárias ao andamento de seus serviços, de modo que energia abundante chegue ao Recife e Salvador em meados de 1953.

Tambem sentimos renovadas as nossas esperanças diante da favoravel acolhida que teve a proposta da rêde bancária particular de Pernambuco por parte do Banco do Brasil. Afirma-se que os 220 milhões de cruzeiros pleiteados serão conseguidos para financiar o reequipamento das fabricas existentes e a instalação de novas industrias. Com esses recursos, asseguraremos a recuperação do nosso parque industrial, aproveitando-se a capacidade realizadora tantas vezes demonstrada pelos homens de emprêsa pernambucanos. E assim a nossa satisfação será maior em acolher os capitais sulinos, que já se alvoroçam em busca do Nordeste, cujo potencial energetico o transformará brevemente num dos melhores setores para investimento no país.

Carreados a Pernambuco, esses creditos criarão, ainda, um desafogo na angustiosa crise de numerario em que se debate o Estado. Os 220 milhões virão juntar-se aos 165 da Cooperativa dos Usineiros. E já se anunciam como certos mais 90 para as Docas do Porto e 50 a titulo de indenização pela perda da ilha de Fernando de Noronha.

Tambem surgem melhores possibilidades de ajuda mais eficiente do governo federal à agricultura do Estado, com o novo plano de irrigação, com o programa de mecanização da lavoura e assistencia crediticia aos pequenos produtores rurais.

A anunciada visita do sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, será uma boa oportunidade para Pernambuco debater os seus problemas agravados pela falta de ajuda financeira dos poderes da União.

Como se vê, nem todas as cores são negras no quadro da economia pernambucana. Para conservar o otimismo não nos faltam as boas noticias de que o govêrno da Republica pretende amparar-nos nesta grave conjuntura. Compete ao executivo estadual, aos nossos representantes no Parlamento e aos órgãos das classes conservadoras multiplicarem seus esforços pela concretização imediata das promessas ainda não cumpridas.

RESENHA DA PRAÇA

Ambiente de mêdo no setor dos negocios

Surgido em consequencia da crise econômica — Agravase a situação — No comercio de cereais — Açucar e financiamentos

Aufrasio BARBOSA

Vão se arrastando sem entusiasmo os negocios da praça.

As cousas aqui andam de mal a pior, neste fim de ano.

Acontece que nos ultimos dias se agravaram ainda mais, quando se verificaram alguns casos de concordatas, sendo de notar que o ramo de cereais tem sido o mais visado. Os preços ficaram muito altos exigindo mais capital; a margem de lucro tornou-se precaria e a ausencia quase total da pratica de operações a credito trouxeram de maneira abrupta e inexoravel esse clima de enfraquecimento geral no qual o menos forte não consegue respirar e sobreviver.

«Para um comercio tradicionalmente honesto e que até aqui tem se mantido pontual como o nosso, tais cousas criam uma situação psicologica que não pode desaparecer tão facilmente nos meios interessados. E o que é pior: estimulam a obsessão do mêdo que nesses momentos se apodera de todos. Uns, por verem as barbas do vizinho arder, vão botando as suas proprias de molho, e nada compram enquanto outros, por outro lado, se retraem e nada querem vender. Em tal conjuntura, acontece o irreparavel: estabelecimentos que cerram as suas portas, honorabilidades que são postas em duvida, desempregos para uns e desestimulos para outros, eis o quadro que se desenha em cores sombrias, mas desgraçadamente reais.

RECEIOS

A proposito, trazemos para estas colunas trechos de uma correspondencia nossa endereçada a algumas firmas do sul do país com quem mantemos relações comerciais e a quem temos a obrigação de informar com honestidade e clareza:

"Tememos muito pela sorte do nordeste se não chover por aqui na época apropriada, pois não existe mais reserva alguma de numerario, situação que se constata abertamente no presente, sendo de antever pior para o futuro".

Os bancos aqui já aguentaram o que puderam, pois esgotaram todos os seus limites nas aplicações que julgaram mais licitas e mais produtivas no sentido do aproveitamento coletivo. Os bancos do sul que aqui se instalaram, pouco têm ajudado, pois que estão fora do fogo, como bem poderia dizer, e não pretendem entrar em um movimento como esta em que tudo parece ir às [illegible]. Esses ficam de lado, escolhendo e "[illegible]" os negocios, ou melhor indiferentes à sorte de quem quer que seja. O proprio governo vem retirando saldos de seus depositos para pagar inadiaveis compromissos, criando assim uma situação [illegible] de crise generalizada.

O açucar, que é o principal sustentaculo da nossa economia, está curtindo o seu pior momento. Os produtores de São Paulo, estão forçando os mercados tradicionalmente nossos e vendendo a preços inferiores. Contado é o usineiro ou o senhor de engenho que ainda têm credito nos bancos e no comercio para comprar os [illegible] indispensaveis ao [illegible] da sua industria. [illegible] que a agro-industria do açucar que tem sido [illegible] o sangue e a vida da nossa região, se veja, assim, a braços com tão forte [illegible] de credito.

[illegible] é que isso acontece [illegible] comprar de tudo o que precisamos para comer [illegible] nada produzimos no

(Conclue na 8.ª pagina)

NO RELATORIO DA RÊDE FERROVIARIA

REFLETIDAS AS CONSEQUENCIAS DA ESTIAGEM NA REGIÃO NORDESTINA

Redução do trafego no terceiro trimestre deste ano — Caiu o movimentn de cargas e cresceu o de passageiros — «Deficit»

O relatorio administrador da Rêde Ferroviaria do Nordeste (ex-«Great Western») referente às atividades dessa empresa no terceiro trimestre do ano em curso acentua que, em confronto com o trimestre anterior, registrou-se sensivel decrescimento no movimento de carga, enquanto o de passageiros experimentou substancial aumento.

A queda no transporte de mercadorias determinou, entretanto, um recuo na receita verificada, recuo êsse avaliado em mais de 2,5 milhões de cruzeiros. Referindo-se a tal situação, salienta a administração da Rêde Ferroviaria do Nordeste que para isso concorreu, quase exclusivamente a sêca que ainda assola os Estados nordestinos servidos pela ferrovia — Pernambuco, Paraiba e Alagoas.

A agricultura regional, principalmente no agreste e sertão, ressente-se francamente da estiagem. As safras colhidas mostram-se baixas, e as perspectivas são sombrias. Não fôsse — comenta o relatorio — a excepcional situação da industria açucareira que registrou movimento bastante elevado, proporcionando à Rêde Ferroviaria maiores rendas nesse setor, e a situação financeira da Estrada seria, sem duvida, muito mais dificil.

DEFICIT SUPERIOR A 12 MILHÕES

O balanço economico-financeiro da Rêde Ferroviaria no trimestre mencionado, dá como receita — incluidos todos os itens, desde o transporte de cargas ao de passageiros, animais, etc., — um total arrecadado de 46,1 milhões de cruzeiros. Enquanto isso, as despesas de custeio ascenderam a mais de 58,6 milhões, incluidas as referentes a pessoal, material, etc. O deficit registrado alcançou, portanto, mais de 12 milhões de cruzeiros.

Em relação aos resultados financeiros do trimestre anterior, a receita sofreu uma redução de mais de 4,5 milhões de cruzeiros, como foi acentuado. Por outro lado, as despesas experimentaram aumento de 1,9 milhões de cruzeiros, devido exclusivamente à majoração do preço de materiais, visto como no pessoal não houve nenhum aumento, quer de numero, quer de salarios.

Os Bancos do Recife

Anti-econômico o projeto n.' 339 que regulamenta a Taxa de Bombeiros — Mais de 1.500 % de aumento — Apêlo a Assembléia Legislativa — Prejudicados grandes interesses do Estado

Anthero OLIVEIRA

A intempestividade e contradição do projéto n. 339 sôbre a Taxa de Bombeiros foi de tal natureza que há muitos pareceu apócrifa sua publicação no Diário do Poder Legislativo. Tinham razão os que assim presumiram.

Ilustrados parlamentares tidos como garantia dos legitimos interesses coletivos confundiram-se entre os que vivem alheios à realidade local.

Os pressurosos autôres do projéto não foram além do elogiavel zêlo pelas prerrogativas do Legislativo, demonstrando, no entanto, inteiro desconhecimento da hipótese e até do «dossier» existente na Secretaria da Fazenda o qual, sem duvida nenhuma, merecia ser compulsado pelos que irão regulamentar a incidência e cobrança da Taxa.

Criaram com o atual projéto uma situação lamentavel nas relações dos bancos com o governo.

Estamos devidamente informados de que os estabelecimentos de crédito irão recorrer ao Judiciário afim de defender os seus patrimônios ameaçados pelo inadvertido projéto se, na atual legislatura, não fôr votada e sancionada a regulamentação dessa taxa. Isso porque a Secretaria da Fazenda, diante da apresentação da proposição à Assembléia Legislativa, sustou os trabalhos que vinham realizando com o objetivo de corrigir o excesso tributário que pesava sôbre a categoria economica dos bancos e casas bancárias.

Só essa circunstância denuncia a inoportunidade do projéto que veio entravar a solução conciliatória entre o governo e aqueles contribuintes. Continua vigorando o Decreto n. 1[illegible], de 1 de outubro de 1952, com a taxa de 0,06% quando devêra ser de 0,005%.

Até o ano passado os bancos pagavam 3% sôbre o impôsto de industria e profissão que era de Cr$ 1,20 por mil cruzeiros ou fração apurados no total dos ativos, rigorosamente, Cr$ 0,032 (trinta e dois centésimos de um cruzeiro).

O projéto apresentado determina que os estabelecimentos bancários recolherão a taxa na razão de 0,05% (cinco centesimos por cento). — art. 3.º, parág. 1.º —, o que corresponde exatamente a Cr$ 0,50 (Cincoenta centavos por mil cruzeiros).

Um banco com o ativo de 400 milhões de cruzeiros que no ano de 1951 pagou Cr$ 12.800,00 (doze mil e oitocentos cruzeiros) da taxa de bombeiros, no corrente exercicio de acôrdo com o projéto, teria de pagar Cr$ 200.000,00 (Duzentos mil cruzeiros), ou seja mais de 1.500% (Mil e quinhentos por cento) de aumento, de um para outro exercicio.

Os dignos legisladores abespinharam-se com a intromissão de outro poder em assunto que é da exclusiva competência do Legislativo, qual seja, o de avocá-las (D. O. pág. 1471): chamaram de «estorsão absurda» a anterior regulamentação do Poder Executivo, quando, no entanto, nessa arenga, o que se procura é apenas constitucionalizá-la.

Justificadas são as esperanças

(Conclue na 8.ª pagina)

E' possivel que falte feijão no mês vindouro

Os estoques estão diminuindo — Remessas para o interior — Aparece o milho — Cotações dos produtos alimenticios

O mercado de feijão se encontra mais agitado. Os estoques sofreram baixas com as constantes saidas de alguns tipos para o interior que se tornou agora franco consumidor.

O feijão mulatinho bem podemos dizer que caiu da moda, prevalecendo uma preferencia aberta para o tipo chumbinho. Este tipo tem sido recebido em acentuada escala, pois de uma reserva que chegava à casa dos 30.000 sacos existente há poucos dias, desceu para cinco ou seis mil sacos na última semana. Está valendo o mulatinho Cr$ 370/400 e o enxofre, 330/340, enquanto o chumbinho, que chegou a ser vendido até por 270,00, hoje vale francamente 300,00 e talvez mais.

Fala-se que os estoques em S. Paulo e Paraná estão praticamente esgotados e no Rio Grande nada existe mais da ultima safra. Espera-se que no mês de dezembro venha faltar feijão por aqui, pois com as entradas pequenas que estão se verificando nos ultimos dias e a procura cada vez maior no interior, tudo indica que as ultimas reservas venham a esgotar-se logo mais. Resta a esperança da safra de

(Conclue na 8.ª pagina)

MUTILADO

ILEGÍVEL

Lá na ponte da Bôa-Vista todo mundo passa

(Conclusão da 10.ª página)

logo depois que o nosso paternal e acreditado governo se designar mandar abrir ao transito publico a decantada e importantissima ponte da Boa Vista. O dia da distribuição das esmolas será anunciado pelos jornais».

DIMENSÕES, INSCRIÇÕES E OUTROS DADOS

Transcreveremos agora parte do Minucioso Historico da Ponte da Boa Vista feito por Pereira da Costa e publicado no Jornal do Recife do dia 7 de setembro de 1876:

«A ponte mede 145,10 m. de extensão, sobre 13,24 m. de largura; é de ferro, de treliças de malha mediana, e dividida em 3 vãos iguais de 48,40 m. Consta de 2 avenidas laterais medindo 2,60 m. de largura, para peões, e de um leito central para veiculos e animais, linhas de bonde e dos carros da Companhia Locomotora; e mede em sua largura 7,70 m.

O leito central é separado dos passeios por uma alta gradaria de ferro em forma de cruz de Sto. André, ou de um X, formando 3 vãos unidos por 4 elegantes pilastras de cada um dos lados, de altura superior e ornados com as armas imperiais sobre uma pequena piramide. Cada uma das pilastras centrais tem um lampeão esferico, preso na extremidade de 2 braços que destacam-se para o lado dos passeios, e cada um dos três vãos da gradaria é abraçado por 2 arcos abatidos tendo no centro de cada um o seu competente lampeão, tambem de forma esferica, sobre uma coluneta. O leito da ponte é calçado com paralelipipedos de pinho resinoso, unidos com argamassa bituminosa, de cascalho e alcatrão. A substituição do lastro de concreto e asfalto, segundo o contrato pelo de madeira, foi proposta pelo engenheiro Victor Fournié, e aprovada pelo Ministerio. As grades exteriores são de arame grosso formando pequenos laços unidos por cantoneiras de ferro, e presas nas extremidades por 2 elegantes pilastras retangulares, tendo sobre elas uma coluna em alto relevo as inscrições seguintes:

PONTE DA BOA VISTA
COMEÇADA EM MDCCCXXII
TERMINADA EM MDCCCXXVI

Em cada uma das 4 pilastras das entradas, que prendem a gradaria inferior e separam as avenidas laterais do leito central nas faces que olham para as entradas das ruas, lê-se no alto, sobre uma oval — Imperador — em uma, e — D. Pedro II — outra; e mais abaixo, sobre um quadro retangular gravaram-se inscrições historicas as quais, por convite do Ministerio da Agricultura, foram organizadas pelo Instituto Arqueologico e Geografico Pernambucano. E estas inscrições que recordam a nacionais e estrangeiros as principais datas dos gloriosos feitos de Pernambuco, sendo aceitas e aprovadas pelo Ministerio, são as seguintes:

1ª placa, lado da rua do Sol:

1503
Feitoria de Itamaracá
Christovão Jacques

1535
Fundação de Olinda
Feitoria de Iguarassú
Duarte Coelho

1535
Fundação de Olinda
Duarte Coelho

1630
Invasão dos Holandeses
Tomada de Olinda

1635
Rendição do Arraial.
Holandeses de posse de Pernambuco

2ª placa — lado da rua Marquês do Herval:

1645
Batalha de Tabocas e
Batalha de Casa Forte

1648
1ª Batalha dos Guararapes

1649
2ª Batalha dos Guararapes

1654
27 de janeiro — Restauração de Pernambuco — Vidal, Vieira, Dias, Camarão

3ª placa — lado da rua da Aurora:

1710
Guerra dos Mascates
Primeiro Brado da Independencia

1817
Restauração do Governo da Metropole
Martirio pela Liberdade
8 de Dezembro
Adesão de Pernambuco
ao partido da Independencia
do Brasil

4ª placa — lado da antiga rua do Capibaribe, hoje Cais Martins de Barros:

1824
2 de Julho
Confederação do Equador

1824
Restauração do Governo
Imperial
Martirio pela Liberdade

1831
7 de Abril
Abdicação
do Senhor D. Pedro I
Começo do Reinado
do Senhor D. Pedro II

CONSIDERADA UMA PONTE INESTETICA

E' o velho Pereira da Costa quem, não negando a solidez da ponte, acha-a, no entanto, uma ponte sem beleza e elegancia edignas de uma rica e florescente cidade e capital de Provincia de 1ª ordem como Pernambuco».

A imprensa investe com armas mais picantes. Por exemplo: o Jornal do Recife, que publica no dia 18 de setembro de 1875, quando se dá finalmente a inauguração, esta saborosa nota, mas terrivelmente ironica:

«Abriu-se ontem ao transito publico a nova ponte da Boa Vista E' muito feia. Deus louvado. Devemos esta importantissima peça ao muito habil engenheiro Pereira Passos, cujo nome fôra, com a maior injustiça, esquecido entre os muitos disticos ridiculos, que foram nela gravadas; pois bem merecia lá figurar ad perpetuam rei memoriam.»

O semanario humoristico America Ilustrada, estampa em sua edição do dia 16 um desenho depreciativo da ponte, inserindo na mesma edição comentarios jocosos como estes:

«Dizem, ignoramos com que fundamento que a nova ponte da B. Vista irá para a exposição de Paris, que terá lugar no ano, que tambem ha de ser do nascimento de Cristo, de 1878. Tal é a obra que nos mandou os filhos da velha Albion».

«Antes do 7 de setembro, e mesmo depois, só se falava na abertura da nova ponte. O lobo Jurumenha, tinha a pachorra de procurar-me, para saber quando era que se inaugurava a tal ponte. E por algum tempo, o tal amigo constituiu-se meu cabrion. O belo sexo, aguardava ansioso a abertura da ponte, para admirar a obra monumental, e nunca vista, que a Inglaterra enviou-nos de graça. E' mais um entulho que fizeram no poetico Capibaribe.»

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca, Av. Afonso Pena — Belo Horizonte

O criador pernambucano, etc.

(Conclusão da 5.ª página)

por falta de espaço, adianto que a pecuária no Brasil decaiu de maneira espantosa nos ultimos anos, porque além do que já declarei, mata-se impiedosamente o gado novo, sem que haja qualquer medida repressiva.»

* * *

O dr. Pedro Pedrosa, advogado e criador:

«Levando-se em conta os efeitos da sêca que ora atravessamos, os pecuaristas marcaram um verdadeiro tento com o presente exposição. Ela é uma demonstração da capacidade e da resistencia do homem do campo.»

Desta fórma temos a palavra desse grupo de homens representando a potencialidade no setor da pecuária nordestina, onde Pernambuco mais uma vez eleva-se, a despeito desta crise climática que nos assombra e tenta arruinar. Enquanto isso o homem do gado finca pé, e, aos poucos, domina os primeiros contingentes de embaraços para grandeza e felicidade nossa.

NOTA — Em virtude da exiguidade de espaço nesta página, oportunamente publicaremos as impressões de autoridades e técnicos a respeito da exposição.

E' possivel que falte, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

Pelotas, mas esta somente virá de janeiro em diante.

O mercado oferece bôa margem para negocios de feijão nestes 60 dias.

O preto está esgotado, tendo chegado pequenos lotes de Minas e E. Santo, que foram vendidos entre C.$ 330/340 o saco. O cavalo claro vale uns 310/320, sendo novo

ARROZ

O mercado esteve cheio e sem compradôres, vendedores forçando negocios, receiosos, de novas entradas.

Surpreendentemente aconteceu esta quêda no mercado, quando sabemos que os preços dos exportadôres estão muito firmes e no Rio e S. Paulo a posição é de alta.

Vale o Japonês aqui Cr$ ...... 310/315,00 e o blue-rose 310/335. Os tipos do Maranhão e Penêdo, entre 240/250, para o tipo comum sem brilho.

FARINHA DE MANDIOCA E TRIGO

Farinha de Mandioca — mercado mais firme, tudo indicando tenhamos que importar logo mais esse artigo do sul, vale entre Cr$ 150/160,00 o saco de 50 quilos do tipo comum de fabricação local.

A farinha de trigo continua escassa, havendo procura em todo norte.

OUTROS PRODUTOS

A mamona teve mercado mais interessado, havendo negocios de oléo a 11,20 o quilo.

Cebolas — Exportadores do sul oferecendo. Há grande interesse para o artigo pronto ou que já esteja sendo embarcado.

Os negocios que já foram confirmados tiveram os seus prêços a fixar.

As idéias de preço estão girando entre Cr$ 200,250,00 a caixa. Bens negocios darão as remessas que forem chegando nos primeiros embarques, que encontrarão o mercado vazio

Milho — Mercado mais fraco. Têm-se verificado bôas entradas do interior. Conforme dissemos dias atraz, o milho estava sendo aguardado no mato. Agora começou a aparecer.

E' o nêdo da ameaça da Cofap de entregar milho aqui a 125,00, artigo bem da Argentina. Somente, se esta não cumprir a promessa, teria criado um serio caso, pois o matuto vende todas as suas reservas contando com isso e depois vai morrêr de fome.

Melhor seria que antes morresse a Cofap. Ou ao menos deixasse de mentir.

Os bancos do Recife,

(Conclusão da 7.ª página)

dos bancos locais quanto ao êxito do apêlo que amanhã encaminharão á Assembléia Legislativa, afim de que não se vote uma lei iniqua.

• • •

Já se fizeram sentir noutros interêsses da economia do Estado os prejuizos causados por êsse combatido projéto.

O Sindicato dos Bancos de Pernambuco, como patrono da arregimentação de recursos financeiros promovida pelos seus filiados para atender na atividade de que participam ao reaparelhamento das industrias existentes e instalação de novas fábricas no Estado, com base na energia de Paulo Afonso, assumiu sérios compromissos com a direção da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, no que se refere á elaboração do temário sôbre os problemas economicos e financeiros do Estado que serão debatidos em janeiro proximo por ocasião da visita do sr. José Loureiro da Silva, diretor daquela carteira, o qual se fará acompanhar de uma equipe de assessores técnicos.

No momento em que a Diretoria e o Serviço de Estudos Econômicos dêsse orgão de classe tinham o seu tempo todo tomado na consulta com autoridades e associações interessadas, afim de ultimar a redação do temário que, até os primeiros dias de dezembro proximo, deverá ser encaminhado ao sr. José Loureiro da Silva, o projéto 339, no seu destino perturbador, veio adiar aquélas providencias que mais interessam ao Estado de Pernambuco do que aos próprios bancos.

Toda a ultima semana perderam os banqueiros em reuniões extraordinarias, discutindo as apurações estatisticas e memoriais que irão endereçar a Assembléia Legislativa em defesa do patrimonio dos seus estabelecimentos.

Que os dignos deputados considerem o que representa para a economia local 220 milhões de cruzeiros destinados ao plano de desenvolvimento industrial do Estado e promovam o restabelecimento do clima de confiança indispensavel aos estudos e trabalhos que estão sendo feito em favor do progresso de Pernambuco.

Assim procedendo, ainda mais se elevarão no conceito publico

O gado Gir, etc.

(Conclusão da 9.ª pagina)

Convém salientar que das 21 fêmeas adquiridas para o plantel apenas 9 permanecem no Pôsto. As restantes foram retiradas por deficiencia de área nos anos de 1944 e 1947.

Tudo o que hoje ali existe representa Gir nascido em Umbuzeiro: — 80 vacas em procreação, 22 novilhos, cerca de 60 garrotes e bezerros, sem contar os touros e garrotes, em numero superior a 100, que se acham distribuidos em estabelecimentos oficiais e particulares.

Todo esse desenvolvimento se processou no regime economico de criação em campo exclusivamente ou misto, de campo com ligeira estabulação, para determinadas categorias ou animais.

Quando em campo alimentam-se das pastagens artificiais de capim-gordura e angolinha (em menor proporção) e quando semi-estabulados recebem uma pequena ração de concentrados.

Resenha da praça, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

momento para as nossas mais prementes necessidades; se não temos dinheiro e somente contamos com o açucar, então que se olhe com todo interesse para essa cultura secular que sempre serviu para nos suprir das reservas indispensaveis e com estas adquirimos aquilo de que mais estamos a precisar. Em duas palavras, se não mandarem creditos e financiamentos para o açucar, aqui até o proprio Estado irá á falencia".

OS FINANCIAMENTOS

Com essas palavras rudes até mas verdadeiras na sua função informativa, quizemos mostrar aos que se encontram á distancia mas que mantêm conosco estreitas e reciprocas relações de comercio, que estamos vivendo uma fase dificil, ainda que não de todo perdida.

Compete ao governo federal senão jugular a presente crise, ao menos amenizala. la.

Os telegramas cruzam-se a cada instante, os jornais publicam em titulos jubilosos que o dinheiro vem, que o dinheiro saiu. O radio grita aos quatro ventos que o ministro tal ou qual assinou a liberação das verbas, que o Banco do Brasil autorizou a transferencia, mas no final de contas tudo é balela, tudo é louca e vã fantasia. Parece até que o governo e seus auxiliares mais imediatos estão fazendo brincadeira de mau gosto com o Nordeste. Estão esquecidos de que isto aqui é Brasil e que nesta parte abandonada e infeliz desse imenso país abandonado, não moureja um povo tão tenaz quanto altivo e criador. Criador de uma escola de trabalho e retemperado na luta e no sacrificio. Cuidem, pois, os senhores do governo dos nossos inadiaveis problemas. Ajudem-nos enquanto é tempo; enquanto resta-nos alguma cousa com que podemos enfrentar a situação. Esta cousa é o açucar. Afastem do bestunto, nem que seja por alguns momentos o fato politico ja de si tão corriqueiro e desmoralizado. Cuidem do fator economico que diz respeito a todos, porque este implica no problema da fome, da pobreza e do desajustamento social. Mandem pois e sem mais delonga o dinheiro para o financiamento da industria açucareira. Enquanto chega o novo inverno, esses duzentos ou trezentos milhões já vão servindo para os gastos.

E esperem os nossos aplausos. Poderão não eternizá-los no poder, mas dissimulam a desolação e o desencanto do povo.

ALAGOAS

(Conclusão da 3.ª pagina)

dias, de 26 do corrente a 3 de dezembro, o conhecido educador catolico, padre Alvaro Negromonte. Virá a convite especial de dona Léda Collor de Melo, para ministrar algumas aulas de sociologia cristã e de pedagogia aos alunos do curso de Assistencia Social.

A começar do dia 27 o padre Negromonte realizará conferencias especializadas no Instituto de Educação. Presidirá o encerramento do curso de Assistencia Social, bem como já estão sendo programadas conferencias para os academicos de Medicina, Direito e Filosofia e membros da Ação Catolica.

A FESTA DA CHAVE

Promovida pelos elementos integrantes do Directorio Academico da Faculdade de Direito, realizou-se nos salões do Tenis Clube a tradicional Festa da Chave.

O baile teve inicio ás 22 horas e contou com a colaboração do conjunto da boite e o concurso da cantora Angela Maria, do cast da Radio Mayrink Veiga e Nacional, especialmente contratada.

Um balanço do Radio e da Televisão no Brasil e no Mundo

Os mais completos e detalhados estudos sôbre radiodifusão, televisão, propaganda, reunidos em 160 páginas ricas em estatisticas, ilustrações, dados internacionais e nacionais acabam de ser publicados no

ANUARIO DO RADIO

Entre outros, os seguintes assuntos de atualidade:

TRES SECULOS E MEIO DE PESQUISAS RADIOFONICAS

O esforço dos pesquisadores e a cronologia dos descobrimentos que levaram ao radio aperfeiçoado de hoje — Dos estudos de William Gilbert (1.600) ás pesquisas de Georg Goubau sobre a linha de transmissão simplificada

QUANTO CUSTA INSTALAR UMA ESTAÇÃO DE TELEVISÃO

Tomada de preços, com todas as especificações tecnicas, feita pela Prefeitura do Distrito Federal para compra de sua emissora entre os principais fabricantes americanos e europeus.

ESTUDO DA RECEITA E DAS DESPESAS DA TELEVISÃO AMERICANA

Dados oficiais, da Federal Communication Comission sobre o primeiro ano lucrativo da televisão nos Estados Unidos — Quase dobrou em 1951 a receita da televisão, possibilitando a 93 das 106 emissoras existentes anunciarem lucros.

COMO GILBERTO MARTINS, COM UMA NOVA CONCEPÇÃO DE RADIO, CRIOU OUVINTES PARA EMISSORA NOVA

Uma ideia simples, que atendendo ás necessidades do radio comercial, dá maiores lucros e maior numero de ouvintes a qualquer emissora —O que é verdadeiramente essencial para os ouvintes e as duas soluções que os diretores de emissoras serão obrigados a adotar.

COMO TIRAR O MAXIMO DE SEU ANUNCIO DE TELEVISÃO

Anuncios que são brinquedos caros nas mãos de uma criança inexperiente que pode quebra-los. A opinião do publico sobre os anuncios mais bem feitos e como melhorar o padrão publicitario da TV.

A VERDADE SOBRE A TELEVISÃO NO RIO DE JANEIRO

Duas pesquisas independentes mostram aos anunciantes as dimensões reais da televisão carioca — O numero de aparelhos existentes e a penetração da televisão nas classes socio-economicas — Vale mesmo a pena anunciar em televisão no Rio de Janeiro?

O QUE SERA' A NOVA EMISSORA DE TELEVISÃO DO RIO DE JANEIRO

Marcada para maio de 1953 a inauguração da nova emissora de televisão, que terá potencia cinco vezes maior que a da sua concorrente — 70 filmes novos de Walter Disney numa grande temporada tele-cinematografica.

SURPREENDENTES REVELAÇÕES SOBRE A ORGANISAÇÃO RUBENS BERARDO — EMISSORA CONTINENTAL

Com um capital inicial de apenas 1 milhão de cruzeiros a organisação tem hoje 17 empresas girando um capital de 250 milhões!

DESENVOLVIMENTO ESPANTOSO DA TV NOS ESTADOS UNIDOS

Roberto de Almeida Rodrigues, diretor da Arar Propaganda, fez um curso especial de televisão nos Estados Unidos e conta, num estudo documentado, como se desenvolveu a televisão americana, define as caracteristicas essenciais da TV e mostra o que se deve fazer no Brasil nesse campo.

NOVOS RUMOS PARA OS SERVIÇOS DE RADIO COMUNICAÇÕES

Entrevista com o sr. Libelo Osvaldo de Miranda, presidente da Comissão Tecnica de Radio sobre a orientação do importante orgão que dirige.

O QUE SE DEVE FAZER PARA CONSEGUIR UMA ESTAÇÃO DE RADIO

O acordo do Chile — Dificuldades do Radio do Brasil — O Decreto 29.783 — As novas normas — Como obter uma permissão paar instalar uma emissora de radio.

PERFIL CRITICO DE SEIS PRODUTORES DO RADIO BRASILEIRO

Eliezer Burlá estuda o sentido e as caracteristicas da obra de criação de seis dos maiores produtores de programas do radio brasileiro: — Osvaldo Molles (São Paulo), Paulo Roberto (Rio), George Walter Durst (São Paulo), Antonio Maria (Rio), Tulio de Lemos (São Paulo) e Mario Nunes (Rio).

ESTUDO DA LEGISLAÇÃO SOBRE TELE-COMUNICAÇÕES

Apollon Fânzeres demonstra por que os serviços de telecomunicações no Brasil precisam de uma legislação adequada que permita uma expansão planificada da tecnica eletronica e radiofonica.

59 BIOGRAFIAS DE DIRETORES ARTISTICOS DAS EMISSORAS BRASILEIRAS

Dados biograficos, ilustrados com fotografias, de 59 diretores de «broadcastings» ou diretores artisticos de emissoras das capitais e do interior do Brasil.

ANUARIO D'O RADIO

(EDIÇÃO DA REVISTA PN)

— UMA PUBLICAÇÃO PARA QUEM FAZ E UTILIZA O RADIO — A' VENDA UM NUMERO LIMITADO DE EXEMPLARES — PREÇO: CR$ 50,00 (CR$ 60,00 PELO REEMBOLSO POSTAL).

AO ANUARIO DO RADIO — CAIXA POSTAL 3748 — AV. RIO BRANCO, 117 — 3º. ANDAR — S. 323 — RIO DE JANEIRO

DESEJO RECEBER PELO REEMBOLSO, PRECO CR$ 50,00 MAIS CR$ 10,00 DE TAXA DE REEMBOLSO UM EXEMPLAR DO ANUARIO DO RADIO DE 1952

NOME ....

RUA ....

CIDADE .... ESTADO ....

(214)

Firestone
A.T.
ENVIE POR CAMINHÃO
15.189

Firestone A.T.

UM PNEU PARA DOIS SERVIÇOS...

1. Onde as estradas são más

O melhor pneu para más estradas. 52% mais borracha anti-derrapante garante proteção contra os cortes causados por pedras. Poderosas barras no ombro asseguram máxima tração nas estradas escorregadias e lamacentas.

2. Onde as estradas são boas

Estrias centrais contínuas asseguram grande quilometragem e marcha sem trepidações. Sulcos de desenho cônico evitam a retenção de pedras entre as estrias. Carcaça super-reforçada evita estragos e permite maior número de recauchutagens.

O PROGRESSO DO BRASIL DEPENDE DE MAIS E MELHORES ESTRADAS

Firestone

— MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO!

MUTILADO ILEGÍVEL

VIDA RURAL

O gado Gir de Umbuzeiro (*)

J. Wanderley BRAGA

— III —

Fora aqueles especimes citados não havia outros no Pôsto: cumpria por conseguinte dotar o estabelecimento de maior numero de animais de qualidade nada inferior aos já existentes. Começou ai a «batalha dos meios», essa luta penosa que ocorre sempre, ou quasi sempre, nos serviços oficiais, quando algo de novo tem começo nos vários setores de atividade, luta que faz desaparecer os mais belos empreendimentos quando aqueles que estão á sua frente não são dotados de resistencia e obstinação.

O ano de 1939 foi um ano perdido porque nenhuma nova aquisição poude ser feita. O agrônomo Epitácio Pessôa Sobrinho teve á sua disposição determinada quantia para adquirir um numero pre-estabelecido de fêmeas, o que forçava a aquisição de animais de qualidades aquém das desejadas. Preferindo a qualidade á quantidade, o referido técnico dispensou a compra que se efetuara.

Porém em 1940, da acôrdo com seu ponto de vista, adquiriu 14 fêmeas e em 1941 mais 5 outras.

Isto representava algo para trabalhar porém, vencida esta etapa, um novo impasse se deparava. A área do Pôsto se tornava insuficiente, cumprindo ampliá-la.

O núcleo inicial multiplicara-se e novos animais juntaram-se aos já existentes. Ano para ano a situação se tornava mais angustiosa, exigindo medidas drásticas penosas, perturbadoras do ritmo da seleção todavia necessárias para que a perda não fosse completa com o aniquilamento de todo o rebanho em virtude da falta de pastagem.

As dificuldades chegaram a tal ponto que em 1944 o Ministério autorizou a retirada, por deficiencia de espaço, de 24 fêmeas e 11 bezerros para o Serviço de Fomento do Ceará, e em 1947 mais 10 vacas e 10 bezerros para o Serviço do Acordo do Fomento Agricola do Piauí, e mais 4 para o Govêrno da Paraiba, desfalcando-se o plantel em 59 cabeças.

Pode-se imaginar o efeito de uma perda tão grande no trabalho de seleção de um rebanho tão pequeno.

Quando em 1948, dez anos depois de iniciado o trabalho, foram adquiridos mais 200 hectares para ampliação do Pôsto, os danos já se haviam tornado insanáveis.

Malgrado o impasse, a marcha ascensional prosseguia.

Manobrando a consanguinidade, essa arma poderosa que muitos beneficios pode trazer e muitos males pode causar, o agrônomo Epitácio Pessôa Sobrinho, trabalhando com animais portadores do sangue de «Tieté», prosseguiu nos melhoramentos visando o equilibrio de 3 qualidades principais:

1.º Caracterização perfeita, segundo o padrão oficial.
2.º Conformação harmoniosa, segundo o ponto de vista zootecnico.
3.º Produção de leite apreciável e economica.

Tal foi a combinação de parentesco entre filhos, netos e bisnetos do já famoso raçador «Tieté» que as gerações ultimas se apresentam bem mais aperfeiçoadas, sob qualquer dos aspectos que as anteriores.

Nesse melhoramento atuaram os seguintes reprodutores:

RELAÇÃO DOS REPRODUTORES QUE SERVIRAM PARA A FORMAÇÃO DO REBANHO GIR DE UMBUZEIRO

Em 1938 — Tieté.
Em 1939 — Tieté.
Em 1940 — Tieté.
Em 1941 — Tieté.
Em 1942 — Tieté — Negus.
Em 1943 — Tieté — Negus.
Em 1944 — Tieté — Negus — Caeté.
Em 1945 — Tieté — Negus — ———
Em 1946 — Tieté — Negus — Ebro.
Em 1947 — Tieté — Negus — Ebro — Faizão.
Em 1948 — Tieté — ——— — Ebro — Faizão.
Em 1949 — ——— — ——— — Ebro — Faizão — Hazan.
Em 1950 — ——— — ——— — Ebro — Faizão — Hazan Grajaú
Em 1951 — ——— — Joá — Ebro — Faizão — Hazan Grajaú

(Conclue na 8.ª pagina)

Vaca gir «Ubarana» — R. G. 1251, do plantel de Umbuzeiro, mãe dos reprodutores «Reals» e «Cupidos», que foram servir na F. C. Getulio Vargas, em Uberaba

O criador pernambucano deu mais uma prova de sua capacidade de trabalho

Rodrigo Pinto TENÓRIO

O criador pernambucano deu mais uma prova de sua capacidade de trabalho, apresentando aquilo que havia de melhor no seu rebanho. Mostrou uma fibra diferente e dificil de ser imitada. Fala-se muito nas proesas do gaúcho e na altivez do americano do norte nos perigosos rodeios; procura-se imortalizar o nome dos toureiros porque enfrentam bois bravios de chifres penetrantes e mortais. Tudo isso é «café pequeno» se fizermos comparação com a luta do criador nordestino. O gaúcho é bamba no laçar; o vaqueiro americano joga-se ao perigo: coices, pontadas, pisadelas, poupas, por tempo relativamente curto; o toureiro enfrenta o inimigo por diletantismo e para divertir. O pecuarista desta faixa nordestina nem por esporte, nem por diletantismo, enfrenta sêcas, doenças, pragas e a ausencia de apôio oficial. Ele enfrenta tudo isso por uma função econômica, financeira e social. Ele comanda no «duro» cotidiano, sofrendo como poucos, no campo, uma fórma de atividade agricola que constitui, já hoje, poderosa alavanca no soerguimento da economia agrária deste setor geográfico.

E', sem duvida, um valor esse homem que sofre tanto ou mais do que seus animais, não uma vez, mas todo ano, em virtude dos longos periodos de sêca. Ao gemido dum bezerro, ao relinchar do potro o criador escuta-o rápido e procura compreender sua linguagem. E' mais uma preocupação, outro cuidado somado a tantos cuidados diariamente.

O criador pernambucano, especialmente, ansioso por sucesso na sua criação procura ouvir os técnicos e foi mais adiante, levando as normas racionais aos seus dominios. Mais tarde apareceu em certames oficiais, nos quais brilha pelas excelentes caracteristicas de seus animais.

O fruto desse trabalho moroso, porém positivo, é um gado superior em tudo ao antigo, que dominava esses campos, sem expressão econômica nem zootécnica. Esse adiantamento devemos ao serviço das exposições, que anualmente a Secretaria da Agricultura realiza, por intermedio da D. P. A. Os diretores que até aqui chegaram não mediram sacrificios por sucesso em toda linha. Desta vez a D. P. A., graças a abnegação do dr. Antonio Uchôa e de seus competentes auxiliares, teve seu conceito mais uma vez elevado. Eles repartem esse êxito com os expositores que souberam corresponder de maneira elogiavel ás pretensões daquela diretoria.

A sêca tremenda que aniquila as ultimas reservas alimenticias em toda zona não impediu que esta exposição ocupasse o primeiro plano diante das passadas, quando as chuvas muitas vezes foram criadoras.

IMPRESSÕES

Em rápidas entrevistas com alguns criadores, que expuzeram animais e outros que compareceram como assistentes, colhemos opiniões que falam com um cunho especial de verdade. Nenhum deles mostrou-se constrangido ante a nossa pretensão, pelo contrário, com a franqueza dum matuto valoroso na palavra e nas atividades no campo, fez as declarações que seguem.

O primeiro criador a falar foi o jovem José Barbosa de Paulo, da Fazenda Espinho Preto, em Limoeiro, que se dedica á criação de equinos, como bom principiante. Entre outras coisas, conforme nossos quesitos, disse: «A exposição de equinos, este ano, superou em quantidade e qualidade. Quanto aos bovinos houve maior concorrencia e em tudo veio melhorado.»

A' nosso pergunta sôbre os julgamentos, respondeu:

— «Estou satisfeito com as comissões, porque agiram com rigorosa imparcialidade nos julgamentos.» Esta impressão veio reforçar as lúcidas palavras do sr. Alberto Benning, que ouviremos mais adiante.

* * *

— Numa atividade louca ao lado dos seus animais, demonstrando que os «bichos» precisam tambem de zelo especial, para que atinjam o ponto ansiado pelo fazendeiro, encontramos o franco, mas sizudo João Barbosa Cavalcanti, proprietario da Granja Floresta, Carpina. De sua conversa bem exposta como homem inteirado dos problemas referentes á pecuária, gravamos o seguinte: «Estou plenamente satisfeito com o desenrolar da presente exposição. Ninguem admitia que alcançasse este sucesso.

— Como o pessoal da D. P. A. vem tratando os criadores? perguntei.

— Temos, indistintamente, sido alvo de atenção toda especial do diretor da D. P. A. e de seus companheiros de trabalho.

— Que diz do julgamento?

— No que respeita ao julgamento, acho mais severo desta vez, o que, aliás, muito útil para a pecuária, em vista de ser necessário julgar pelo que o animal apresenta de mais nobre. Adianto que o pagamento dos premios como tem procedido o atual diretor, com tanta presteza, merece o nosso sincero elogio; e não só isto, qualquer perdido, aqui, é imediatamente providenciado.»

* * *

O sr. Americo Novais, homem conservador das tradições da familia pernambucana e proprietário do engenho Cachoeira Tapada, Escada, declarou: «Está tudo ótimo. Autorizo-lhe a usar as palavras que possam esclarecer ao nosso povo a grandeza de tudo exposto aqui, este ano.»

Indagámos se êle gostou dos julgamentos.

— «Com referencia ao julgamento dos animais e na qualidade de expositor, considero sem falta. Estou plenamente satisfeito.»

* * *

Do sr. Severino Martins dos Santos, mais conhecido por Severino Vicente, da Fazenda Bôa Sorte, Caruarú, representante dos «Homens do Chapéu de Couro», no Agreste, ouvimos: «Noto grande entusiasmo pela criação, dominando os criadores. Acho ótima a exposição em geral. Reservo minha admiração pela melhoria esclarecida nos equinos e bovinos presentes. E' uma necessidade imperiosa o govêrno realizar exposições. Gostei dos julgamentos.»

* * *

Fazendeiro ativo em tôrno dos problemas de sua atividade no campo, Noel Teixeira Lopes, chefe e membro da Sociedade Agro-Pecuária, das Fazendas Logradouro e Mandacarú, em Caruarú, expressou-se: «A exposição ora em curso é a melhor possivel.»

Um dos organizadores e componentes da referida sociedade, homem seguro nas suas apreciações, discorreu acerca do certame: «Estou admirado com os trabalhos, tudo em ordem, enquente reina contentamento.» Mais adiante declarou com toda franqueza: «Somos expositores pela primeira vez. Nossos animais foram desclassificados porque houve justiça. Não guardamos nenhum ressentimento, pelo contrário, estamos satisfeitos.»

E com esse insucesso vai desistir de comparecer?, indaguei.

— «Em absoluto, prometemos voltar com maior entusiasmo», respondeu o sr. Rodolfo Silva, cujas palavras foram reforçadas pelo seu companheiro e socio.

* * *

Cidadão vivamente observador de tudo quanto se passa nas raias da pecuária, o agricultor e comerciante, Alberto Benning, em Limoeiro, na presença de inumeros expositores, acentuou: «As comissões que procederam o julgamento deveriam ser permanente, em virtude da imparcialidade que adotaram.

Incontinente, o criador José Barbosa de Paulo reforçou: «De fato, as comissões agiram com rigorosa imparcialidade.»

Prosseguiu o sr. Benning: «Não precisamos importar gente de fóra para classificar nosso gado. A classificação foi muito bem orientada.»

Acrescento que há um ponto de injustiça: o valor dos premios. Acho que deve pesar mais: Cinco mil cruzeiros para o primeiro colocado, mas imediatamente alguns criadores apartearam, reduzindo o valor á metade.

— Que diz dos premios vivos? Perguntei.

— São ótimos. Respondeu o proprietario da Fazenda Independencia.

Conclúo reconhecendo sobeja cooperação da Diretoria por parte do dr. Antonio Coelho.

* * *

O gerente da Sociedade Agro-Pastoril Pernambucana Ltda., Severino Ramos, habilidoso no tratamento de bovinos, expressou-se assim: «O julgamento foi ótimo, realizado por rapazes competentes e merecedores do cargo que receberam. Reconheço nesta a melhor exposição.»

A uma pergunta referente aos premios, o vaqueiro adiantou: «Tenho o prazer de botar para ver o que o «bicho» merece; não boto pela importancia. O patrão pede que não faça questão pelo premio; vale a posição que o animal ocupa entre os seus companheiros.»

* * *

Fala o criador Zaqueu de Moura, da Fazenda Bom-Conselho, Nazaré da Mata: «O padrão de qualidade dos animais subiu muito este ano, ao lado da sólida administração da D. P. A., o que vale para animação dos criadores. Devo adiantar que reconheço um julgamento imparcial.»

* * *

O criador de gado Gir, Renato de Andrade, disse: «Julgamento sem defeito. Um certame muito bom, graças aos animais já enriquecidos de qualidades invejaveis.»

* * *

O deputado Augusto Novais: «A exposição correspondeu integralmente á expectativa. Não obstante toda uma série de obstaculos no momento atual, como sejam: a crise, a sêca que assola o Estado, falta de forragem, etc. Os criadores pernambucanos demonstraram seu entusiasmo e interesse pelo desenvolvimento e progresso da criação, no Estado.»

* * *

O sr. Otávio Guerra, um dos importadores de zebú e fomentador da pecuária nesta região, de 42 a 45, que agora anda preocupado com a situação da pecuária no Estado, prontamente atendeu á nossa série de perguntas: «Impressão magnifica ofereceu-nos esta certame. Tambem quanto a orientação dos técnicos. Junto o interesse que os fazendeiros tomaram, atendendo ao convite do diretor da D. P. A.»

— E' lamentavel verificarmos completo desanimo no comercio de gado, o que resulta da ausencia de amparo dos poderes oficiais, os quais, há seis anos nos deixaram em total abandono. Disso gera-se a péssima situação que ora verificamos, mormente no que respeita ao volume reduzido de gado e elevado preço dos produtos derivados: carne, leite, manteiga, couros, pelos, etc.

Teria muito a dizer, mas,

(Conclue na 8.ª pagina)

Problema do aproveitamento das caldas das destilarias

O sr José Vieira de Melo apresentou á Comissão Executiva do I. A. A. a seguinte indicação:

«A potuição das águas dos rios, pelo efeito das caldas nêles lançadas, é um mal tão velho e o remédio tão antigo e debatido que, custa a crer que num Estado como Pernambuco, tradicionalmente canavieiro, não se tenha ainda resolvido.

Indicação apresentada ao I. A. A. pelo sr. José Vieira de Melo

Durante anos a Comissão Permanente de Proteção aos Cursos d'Aguas tem trabalhado para obter uma solução, indo ao encontro da propria legislação do país.

Tudo em vão. Alguns industriais mais avisados têm tentado, por conta própria, a solução do problema. E, por falar em problema, um dos mais graves, no momento, decorre da carestia dos gêneros alimenticios e no Nordeste notadamente importamos quase tudo, de que precisamos para comer: carne de charque, feijão, farinha, tainhas do Rio Grande, etc. Pois bem: o lançamento das caldas nos rios provoca a mortandade dos peixes, que constituem a base das alimentação das populações ribeirinhas.

Não poderemos nem devemos ficar indiferentes a êsse problema, deixando que êle se torne eterno, pela indiferença dos poderes competentes. Caldas nos rios quer dizer mortandade de peixes, apodrecimento das águas, sacrifício das aves. Tratamento das caldas nos traz abundancia de peixe, defesa da saúde e conservação das espécies aquáticas.

A segunda hipotese se impõe. Podemos afirmar que constitue hoje uma idéia fixa, um comentário comum, apontar o derrame das caldas nos rios como um dos maiores inconvenientes da industria açucareira no meu Estado. Repetindo as inconveniencias: águas poluidas, fauna fluvial aniquilada, populações ribeirinhas sujeitas a diversas molestias provocadas pelo ar contaminado, pela exalação putrida das correntes, a perda, por sua vez, de ricos elementos orgânicos que poderiam ser aproveitados na recuperação de um solo quase exausto.

Não seria justo condenar, in limine, as usinas que atiram ás águas os restos da industrialização de suas fábricas, porque, se não o fizessem, que destino dariam ás caldas que escorrem de suas distilarias?

Todo o povo em geral, principalmente os nossos periodicos, reclamam do I. A. A., orgão controlador das atividades açucareiras no país, a solução dêste problema, pedindo que dê o bom exemplo, instalando na Destilaria do Cabo, aparelhamento para o tratamento das caldas de sua propria fabrica. Planos existem, estudos já foram feitos, teoricamente já foram apontados os remédios. Restam agora as esperanças no I. A. A., dizem todos.

E' preciso encontrar uma solução que interesse aos alcooleiros e que não lhes traga desvantagens econômicas. Querer resolver o problema das caldas cumprindo a letra da lei, proibindo o seu lançamento nas águas, será o mesmo que determinar o fechamento das distilarias, o que acarretaria grandes prejuizos aos industriais, aos operários desta industria, aos Estados produtores e, consequentemente, ao povo em geral.

Jornalistas perguntam até quando perdurará essa orgia de desrespeito ás leis; alegando que há leis federais de proibição do derrame de caldas nos rios, há leis estaduais reguladoras daquelas, há uma organização de caça e pesca, há estudos e mais estudos de aproveitamento das caldas como adubo, há várias soluções práticas para evitar o mal, etc. Respondendo a êstes justos reclamos, é que na afirmação retro, disse que o problema das caldas não se resolveria somente cumprindo a letra da lei.

O velho DIARIO DE PERNAMBUCO, cuja opinião é acatada no Brasil inteiro, dedica páginas e mais páginas ao magno problema das caldas. Podemos ler em grandes manchetes: **«Há 70 anos vêm sendo envenenada as águas dos rios nordestinos.**

A Destilaria do Cabo lança ao rio Pirapama oitocentos metros cubicos de residuos sem tratamento. Não sobreviverá a fauna aquática de Pernambuco.

Centenas de fossas ajudam a transformar nossas águas interiores em fétidas cloacas.

Levantamento das principais bacias poluidas — Um problema que desafia solução. Que terá sido feito do memorial dos pescadores?»

Outras manchetes:

«Os homens do açucar precisam devolver ao solo aquilo que, dêle retiram. E' imprescindivel, tambem, atender no problema sanitário da região, cujos rios foram transformados em fétidas cloacas, dando em resultado a mortandade dos peixes e consequente favorecimento da proliferação dos mosquitos transmissores de molestias nocivas — Um apêlo ao presidente Gileno Dé Carli, do I. A. A.»

O LADO PRATICO DO PROBLEMA

Desde o ano de 1948, foi considerada a conveniência de se **promover a depuração do afluente da Destilaria do Cabo, uma vez que sem o tratamento dos residuos da D. C. P. V. resultava praticamente improficua tôda providencia para obrigar os usineiros a fazer o tratamento das caldas de suas destilarias. Em setembro de 1949, por ocasião do Congresso Açucareiro de Petropolis, foi designado um representante da C. P. P. C. A., para promover entendimentos com o presidente do I. A. A.**

A Comissão Permanente de Proteção aos Cursos d'Agua, numa de suas reuniões, comentou o assunto, relembrando que o sr. Edgar de Góis Monteiro, então presidente do I. A. A., aproveitando a sua viagem a Pernambuco, teve oportunidade de assistir ao funcionamento da Estação Piloto, de tratamento de caldas, localizada na Usina Bulhões, instalação essa que serviu de base para a experiência da extinta Comissão de Estudos de Caldas, cujos resultados foram os mais concludentes possiveis.

Nesta ocasião foi entregue ao sr. Góis Monteiro um memorial no qual a C. P. P. C. A. apresentava plantas, especificações e orçamentos para uma instalação de depuração biologica adequada á capacidade da Destilaria do Cabo. Estes entendimentos continuaram em dezembro de 49 com o então Chefe do Serviço Técnico do I. A. A., sob cuja responsabilidade se achava o citado memorial. Dessas conversações, resultou o encontro de uma solução (informa a C. P. P. C. A.) para resolver o problema da calda da Destilaria do Cabo, mediante o emprêgo de um estágio da digestão anaerobica, combinado á filtração biologica. Até o momento não nos consta que tenha sido tomada qualquer providência, a não ser um relatorio apresentado pelo sr. Walter Maurício de Oliveira, tecnologista desta autarquia, relativo ao problema das caldas da Destilaria do Cabo. Não pesa nenhuma duvida sobre as vantagens advindas com o tratamento das caldas, sejam na Destilaria do Cabo, ou em qualquer outra.

Quanto á eficiencia do referido tratamento, já foi o mesmo comprovado por estudos realizados em instalações experimentais nos Estados Unidos e confirmadas no Brasil, quanto á biofiltração pela extinta comissão de estudos de caldas.

Convem salientar que a C. P. P. C. A. já sugeriu ao I. A. A. a combinação dos processos de fermentação anaerobica e filtração biologica. Isto porque tecnicos de renome mundial como Buswell e Eldrige aconselham, toda vez que se torna necessário um grau de depuração, a combinação dos dois processos atrás referidos, convindo ressaltar que «The Dor Company», fabrica americana de equipamentos industriais, já propôs a êste Instituto orçamento e montagem das instalações. Além de outras vantagens junte-se a que resulta da importação de 1.600 toneladas de óleo combustivel, por safra.

Não devem igualmente ser esquecidas as vantagens que podem advir do aproveitamento das lamas digeridas e do liquido tratado na adubação e irrigação do sôlo agricola. As caldas das destilarias contêm elevado teor de sais, dos quais se destacam os nitratos e sais de potassio. Tanto isso é verdade que, em Piracicaba, conforme relatorios apresentados pelos agronômos dêste Instituto, nota-se o resultado satisfatorio nos terrenos adubados antes do plantio das canas, com caldas das distilarias.

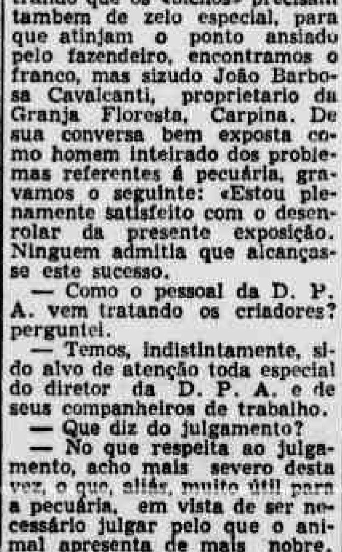
Conforme estudo feito pelos técnicos, é ainda oportuno salientar que, por dia de funcionamento da Destilaria do Cabo lança no rio Pirapama a significativa importancia de treze mil cruzeiros, ou seja, a importancia de dois milhões e seiscentos mil cruzeiros, em duzentos dias de trabalho. Além de se considerar a recuperação dos gases de fermentação anaerobica, que substituirá parte do óleo combustivel queimado nas caldeiras, temos que enxergar a vantagem do material fertilizante obtido na lama do digestor, não sendo razoavel que os nossos homens da industria e da lavoura continuem a adquirir adubos no exterior, quando tão bôa fonte de fertilizantes têm nas caldas lançadas nos rios, e que tanto desequilibrio causam á nossa balança comercial, quando tudo acertado seria devolver ao solo aquilo que dêle retiram.

Com o tratamento das caldas das destilarias, lucraria a um só tempo, o I. A. A., os industriais, os govêrnos federal e estadual, os municipios, os agricultores e o povo em geral.

Antes de terminar quero tambem lembrar um trabalho aproveitavel do dr. Nicolas Van Gorkum, publicado no Boletim da Estação Experimental de Cana de Açucar do Municipio de Escada, Estado de Pernambuco, em dezembro de 1913, no qual estuda detalhadamente uma instalação para sedimentar, decantar e clarificar as caldas da destilação.

Terminando venho solicitar, Sr. Presidente, providências urgentes sôbre o assunto que acabo de tratar, desejando que a Destilaria do Cabo venha servir de exemplo nas medidas tomadas sôbre a problema das caldas, aos industriais de minha terra, e que, se fôr necessário, êste Instituto, em bôa hora sob a direção de V. Excia., pernambucano que é, conhecedor dos magnos problemas de nosso Estado, venha auxiliar financeiramente aos mesmos, tudo de acôrdo com um plano adredemente traçado pelos nossos técnicos.

Lembro mais a inclusão de um artigo referente a caldas das destilaria, no plano que vamos estudar sôbre adubos orgânicos.»



CONSULTORIO

Antonio da Silva Souto — Paranamatana — Garanhuns: — Segue por esse correio cansado um assunto de seu interesse sobre café. Leia e passe ao seu vizinho para que ambos pratiquem e levem a outros pros proprietários as mesmas normas.

— Na difusão de instruções entre os lavradores pouco preparados, adoto um sistema que até o momento tem dado os melhores resultados, embora encontre, vez por outra, colegas que se batem em favor doutro sistema, sistema aliás bastante complicado e de pequenas possibilidades de êxito. No que se refere ao preparo decovetas, devemos observar determinadas condições, ora aplicamos o tipo coróa, ora o tipo retargular, enquanto, outras vezes, preconizam o tipo gamela. Note que, ao aconselhar a estrumeira rustica encontrei poderosa corrente contra mim, mas tudo sem fundamento na pratica. A verdade é que as estrumeiras rusticas vão dominando, enquanto prestam relevantes beneficios ao sitiante.

— Sei muito que V.S. é cafeicultor capaz de alcançar a importancia dessas instruções, enquanto condena certas teorias ditadas por ligeiros observadores. Acompanhe nossos ensaios e relatos, certo de em pouco tempo melhorar a situação de sua lavoura. Sabe V. S. que trabalha sem os preceitos racionais emprega-se muito esforço e dinheiro; mas se agir de acordo com os sistemas modernos, terá maior vantagem em todo setor de sua atividade.

— O lixo é, sem duvida, um conjunto valioso renovador de terrenos combalidos.

— Nesta época sêca ponha os residuos na estrumeira e cubra para evitar a secura excessiva. No proximo mês de maio, já pode destribuir como adubo, pelas covas e covetas.

— Qualquer novidade, comunique, que estarei sempre ás suas ordens. Atenciosamente — Rodrigo Pinto Tenório.

* * *

MAQUNAS AGRICOLAS

José Aragão — Assembléia — Alagôas: — O seu procedimento com respeito ás máquinas agricolas não deve continuar, pois resultados desastrosos alvirão se as máquinas permanecerem ao relento.

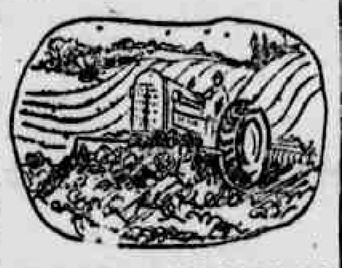
O desgaste provocado pela ferrugem é irreparavel, pela impossibilidade de fazer retornar á peça as partes que formaram os óxidos. Esse desgastes mais se evidencia nas superficies polidas e portanto não protegidas por pinturas.

O polimento obtido pela fricção da terra contra as partes lisas dasaivecas deve ser conservado, em beneficio da propria máquina portadora dessas peças ativas. A ferrugem reduz extraordinariamente a vida das máquinas, sendo de ação muito mais danosa do que a primeira vista parece. As peças polidas pela terra, quando enferrujam, exigem muito trabalho para o polimento adequado, venha restituir-lhe a suavidade e quando isso acontece, uma parcela do material já desapareceu.

Quando as máquinas não estiverem em uso, as partes polidas devem ser protegidas com uma graxa anti-oxidante, limpando-as, durante a época de trabalho, todas ás noites, com uma estopa umedecida com óleo usado.

Quando inativas, as peças polidas devem ser afastadas dos lugares umidos e isoladas, tanto quanto possivel, do chão, por intermedio de tábua. Guardar as máquinas em abrigos é uma providencia sempre tomada por todo agricultor zeloso e que tem noção de economia.

Continuando á sua disposição, aguardamos novas consultas. — Humberto Carneiro.



NOTAS AGRICOLAS

2512—*Corte as aguas que lavam suas terras se quiser ter sucesso na agricultura. Mas corte certo sob nivelamento rigoroso.*

2513—*Construa estrumeiras para guardar residuos vegetais e animais destinados á adubação.*

2514—*O sombreamento bem organizado com ingazeiro regula as safras.*

2515—*A melhor maneira de economizar e conceder tratos adequados aos cafeeiros é seguindo as normas agronomicas.*

2516—*Gazes são substancias que em temperatura normal conservam-se no estado gasoso.*

2517—*As verduras, as frutas, o leite, o exercicio e sono moderado são as causas que fortalecem o corpo, pondo-o a salvo dos males.*

2518—*O amendoim de variedade rasteira oferece vantagens inferiores da de variedade ereta.*

2519—*Conservar sempre limpo o bananeiral, retirando as ervas daninhas, as folhas secas e bananeiras que fornecerem cachos.*

2520—*O excesso de variedades num jardim que tem apenas papel de decoração e não comercial torna-se deselegante.*

2521—*Não plante abacateiros em lugares baixos e umidos; prefira os solos ricos, profundos, mais altos e cuja umidade seja otima.*

2522—*Inicie uma criação de coelhos com animais selecionados.*

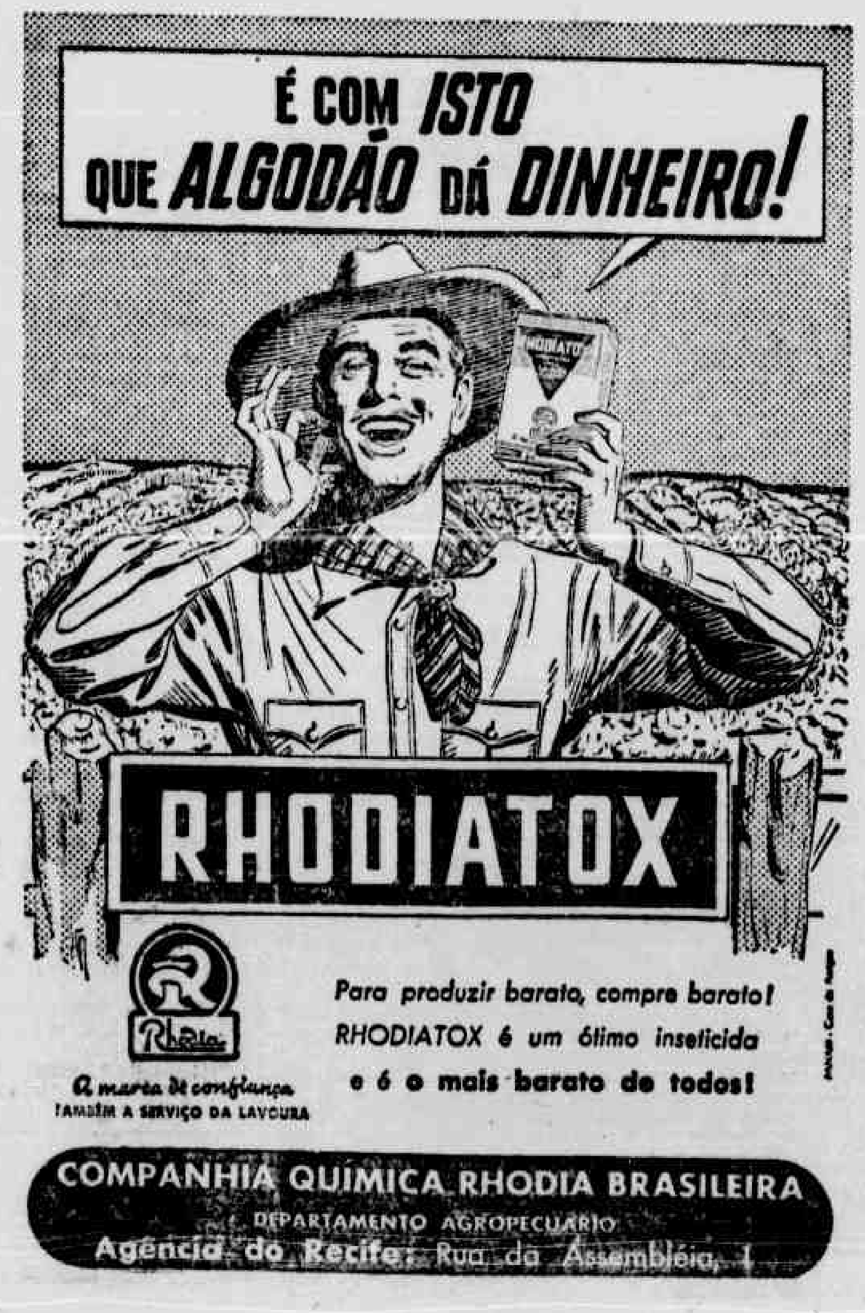
2523—*Neste periodo de seca deixa-se mais leite para o bezerro que ainda não sabe alimentar-se bem com forragens.*

2524—*Logo que a mangueira apareça com um galho doente é bom cortá-lo e queimar por impedir a propagação do inseto que a praguejou.*

2525—*Afim de garantir um regular numero de estacas gratuitas e boas, deixe crescerem os pés de jurema preta.*

2526—*Retire por meio de régos e canais toda a agua acumulada na base das bananeiras.*

R. T.



É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
Rhodia

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida
e é o mais barato de todos!

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUARIO
Agência do Recife: Rua da Assembléia, 1

RONDA DO RECIFE

REINO DO PANTEISMO NO RECIFE

O «professor» José Amaro Feliciano, paciente e tenaz mensageiro das coisas divinas — Onde se adora a Natureza e se obedece à lei — Os milagres — Auxilio do Estado — Notas

Reportagem de Dercílio Gomes de ALBUQUERQUE

As mulheres panteistas, com as vestes brancas, preparam-se para receber as palavras do «professor».

Já não é coisa de poucos anos que o PANTEISMO reviveu no Recife. Aquele panteismo adoração dos astros, das fôrças vivas da Natureza, onde em cada recanto da vastidão imensuravel se olha uma fôrça superior. Não é só nas regiões sombrias da India milenar que se olha para a Natureza, como se fôra o Deus de tôdas as coisas. Esta doutrina filosofica que entre os gregos, no estoicismo e no neoplatonismo, empolgou o mundo daquela época [illegible] o respeito e adoração ás coisas da Natureza, apareceu a uns vinte anos aqui em Recife com rituais impressionantes e exoticos, arrastando milhares de prosélitos. Antigamente, tinha sua séde no Fundão e hoje com dois predios bem apreciaveis se acha encravado na Iputinga, tendo á sua frente o professor José Amaro Feliciano.

Como êste homem conhecebvr

Como este homem concebeu a idéia de panteismo não se sabe, mas o certo é que creou, de um modo todo particular, a filosofia e a moral de sua crença, seus rituais, e culminou com a doutrina. Seus adeptos sobem aos milhares. Obedecem-lhe cegamente como, em sinal de gratidão pelas curas, e beneficios que lhes fez. O professor José Amaro é rigoroso nas suas exigencias e todos aquêles que o procuram, têm que deixar para trás na poeira do caminho, toda sorte do vicio. Proibe terminantemente que fumem, bebam, [illegible], deixem todos os vicios [illegible].

[illegible] PRONTAS

Na [illegible] dos dois predios, debaixo de um silencio que se chega a ouvir a respiração, eles começam os recitais de suas rezas, cultos e preces, que são os mais impressionantes e bizarros. Tudo ali gira em torno da Natureza. Ama-se ao branco, significando a pureza de suas intenções. Todos os seus adeptos devem apresentar-se com vestes de impecavel brancura. E a estrela é o astro que pontifica, sendo que o pentágono nela formado deve sempre estar rodeado de flores. Para tudo há uma significação. E cada coisa da Natureza é util. Assim com referencia á terra eles dizem: «a TERRA é de onde tiramos os alimentos.

A agua? «Tira a nossa sêde e la-
[va o nosso corpo»
O sol? «E' a vida».
A lua? «A grande influencia que
[recebemos».
As sombras? «O descanço»; «se
[temos descanço, Deus está ali».
O fogo? «Temos calor em nossos
[corpos».
A chuva? «Auxilio á criação».
As estrelas? «encaminham as
[nossas fôrças».
O Arco-Iris? «As cores da can-
[des»
Os animais? «Nossos semelhan-
[tes».
As aves? «Seus gorgeios na Au-
[rora nos entregam o dia em ale-
[gria».

Como êstes itens existem muitos outros, que, apesar de apresentarem certas idéias incompreensiveis, nos deixam conhecedores de suas idéias filosoficas. Todas estas coisas se nos apresentam ocultas em um misterio que eles explicam com o signo do «amor, Verdade, União e Dever»

AS CURAS

Não podemos afirmar, sem que estejamos negando a verdade, que o centro panteista de Iputinga faça milagres. Mas não podemos, ao mesmo tempo, negar que curas, verdadeiramente impressionantes têm se verificado com muita gente. Seja como fôr é para se admirar que um banho de uma agua que jorra de uma fonte, transforme um ebrio inveterado em um inimigo do alcool. (E isto em poucos dias.) Que esta agua, como outra qualquer, que jorra nas pias, nos jardins, tenha uma fôrça superior que transforme um homem viciado, com toda sorte de paixões, em um cidadão honrado, não deixa de ser milagre.

Tivemos oportunidade de ver, [illegible] no dia que lá estivemos em busca desta reportagem, muitos homens que anteriormente carregavam ás costas os mais torpes vicios. Conversamos com eles e nos contaram que o centro panteista do professor José Amaro os tinha transformado. Era dia de festa e pude ver que todos os frequentadores se conduzem respeitosamente diante daquele que lhes curou os seus males.

AÇÃO SOCIAL

Além destas coisas que mais se referem ás do espirito, podemos averiguar que ali é um centro de educação onde se aprende a amar a Patria. Todos os frequentadores têm que pela menos assinar o nome, isso homem, mulher e meninos. Todas as crianças recebem o ensino gratuitamente bem como roupa, livros, lapis, pena e tinta. Enfim têm de tudo que é necessario a uma criança na escola. Dispõem de um bom predio que tem o nome de Instituto Luiz de Camões inaugurado a pouco tempo pelas autoridades do Estado. A impressão foi tão boa que depois acharam que a obra de José Amaro merecia um auxilio, pois nunca o tivera. Isto lhe tem sido esforço proprio.

Depois dêsses pormenores, só podemos dizer que ali naquele recanto da Iputinga, onde a arborização completa aquele quadro, onde habitam os deuses onde em cada canto se nota a presença de uma divindade, tudo age em torno do amor e da verdade. O auxilio que o Estado está prestando, através do projeto de um dos representantes da Assembléia Legislativa, está sendo bem empregado. A reta intenção que tem o prof. José Amaro, deve ser auxiliado.

Quando dessa questão com os tecelões, que recorreram a greve, ele se bateu muito pelo bom entendimento entre empregados e empregadores. Há muitos tecelões que pertencem ao circulo panteista e que receberam diretamente instruções pacificas no sentido de bem encaminhá-los. O professor José Amaro tem uma idéia pura de que é pelo trabalho que um país prospera e que uma greve traz grandes prejuizos ao país. Desse modo acha que tanto o trabalhador como o empregador devem chegar sempre a um acôrdo: «que o empregador pague o salario de acôrdo com as necessidades do empregado e que este trabalhe com reta intenção para o progresso daquele e sobretudo do País. Desse modo o prof. José Amaro demonstra a mais sadia compreensão social. Seus ensinamentos se nivelam com os mais lidimos batalhadores desta causa, como seja mesmo Leão XIII na Rerum Novarum». E assim que age o prof. José Amaro cura os enfermos do espirito e controla os socialmente desajustados.

Com a estrela que lhe guia os passos, a moça panteista entôa os salmos

---

Lá na ponte da Bôa-Vista todo mundo passa

Um sentimento em cada ponte — Projetada por Pereira Passos e contratada na Inglaterra — «Tal é a obra que nos mandaram os filhos da velha Albion», comenta jocosamente «America Ilustrada» de 1876 — Berço do frêvo pernambucano — Sempre considerada uma ponte inestetica — Críticas da imprensa da época e opinião do historiador Pereira da Costa

José de Sousa NOBREGA

A velha ponte de ferro da Boa Vista, que liga este bairro ao de Sto. Antonio, cortando o leito do Capibaribe, tem, como todas as pontes do Recife, sua historia e seu sentimento.

Ao contrario de outras pontes que estão mais vinculadas a fatos historicos ou personagens ilustres, a da Boa Vista está profundamente arraigada á alma do povo.

Achamos mesmo que todo aquele que habita esta cidade tem a sua ponte. Isso por uma questão muito natural, coerente com a propria natureza humana. Uns são tristes, outros alegres; uns correm atrás da vida, outros esperam que a si ela venha.

Enquanto isso, vamos todos vivendo. Mas para se viver é preciso amar. Todos sabem disso: é um imperativo comum, porém é necessario que se diga. Amar as creaturas humanas e as coisas materiais que as cercam, porque estas são partes daquelas. São partes de nossa propria existencia; pedaços de nossas almas.

Assim é que as nossas pontes com o rio amorosamente abraçado á cidade, foram, são e continuarão a ser um elo sentimental tão poderoso para os habitantes que aqui residem, que não podemos deixar de repetir: o Recife é o rio com suas pontes.

Com a «Mauricio de Nassau», cuja imagem está indelevelmente ligada á figura do «principe magnifico», que a construiu, e onde outrora existiram os dois arcos de pedras de cantaria, «com portas que á noite se fechavam». Da mesma forma que da «Buarque de Macedo» não podemos jamais separar a «sombra magra» de Augusto dos Anjos, indo em direção á Casa do Agra, pensando no destino e tendo medo... Como diz Gilberto Freyre, é uma ponte triste. Mas, mesmo quem a não relacione á visão do poeta, sentirá sempre nela uma atmosfera de tristeza.

De um lado as «ruas civicas» — ruas secas, frias, ruas sem vida; do outro lado a solidão do Cais do Apolo e o baixo meretricio; a morte dentro da vida...

Com a «Duarte Coelho» — expressão de uma era de dinamismo, em torno da qual vai surgindo o Recife-metropole, e agora eternamente ligada á memoria de Agamenon Magalhães.

Com a «Santa Isabel» que é uma continuação do proprio Teatro, aureolado de gloria.

Com a «Ponte Velha», suja e rabulenta, com seus pescadores de siri e os soldados da Casa de Detenção em coloquios amorosos.

Com a «Giratoria» — ferroviaria; durante o dia do trabalho, da utilidade; á noite [illegible] nas trevas caidas...

A ponte da Boa Vista, porém, é a ponte da alegria; alegria de novo, que poderá ter a consistencia de um segundo, mas que é necessaria e todos a procuram como o pão de [illegible]. Gilberto Freyre penetrou no espirito da ponte da Boa Vista, como penetrou profundamente no das outras pontes do Recife. No seu «Guia» ele diz falando dela: «tem um ar todo seu, uma alegria boa...»

E' a ponte de gente moça que passa para o «footing» da rua Nova. De um dos seus passeios laterais podemos ver uma das coisas mais belas desta terra: o por do sol espraiando-se no espelho das aguas. Ou os barcos do Nautico com rapazes cheios de vida. Ou os pescadores jogando as rêdes.

Nas extremidades da ponte vendedores de sandalo, de miudezas, de limão, quando é tempo de gripe.

Os fotografos ambulantes dão uma nota caracteristica. Sempre o deram. Qual é o bacharel, ou o medico, ou o engenheiro que não guarda entre suas reliquias um retrato do tempo de estudante, tirado andando, discretamente fazendo pose, ou o casal de namorados — hoje cheio de filhos — que não tenham sido fotografados na velha ponte, tendo por fundo a alta gradaria de ferro em forma de cruz de Sto. André?

BERÇO DO FREVO

Dizem os entendidos que nela nasceu o Frevo. A dansa de Pernambuco que é um reflexo da alma viril do seu povo, ontem demonstrada nas lutas heroicas pela consolidação da patria e hoje sublimada nas evoluções do frevo.

A ponte da Boa Vista foi assim o lugar desse desabrochamento — [illegible] constante — de heroismo de que é dotado o pernambucano.

— Passa, passa todo mundo!

— Está frevendo!

E o frevo se passando, e libertando o povo para sempre.

ALGUNS DADOS HISTORICOS

A ponte da Boa Vista foi contratada em Londres a 17 de novembro de 1873 pelo engenheiro Francisco Pereira Passos, como representante do governo, sendo talvez tambem o autor do projeto. A casa Watson & Smith prometeu construi-la pelo preço de £ 41.600.

A fim de facilitar os trabalhos da ponte que foi demolida, construindo-se ao lado sul da mesma um passadiço provisorio, que custou aos cofres publicos 17 contos de réis.

A construção começou, porém, a sofrer algumas interrupções; e sua conclusão, que era um imperativo para a cidade, já se fazia tardar.

Assim é que, expirando o prazo marcado para o termino da obra, fez-se necessaria uma prorrogação de mais 7 meses.

Mas não parou aí a influencia do azar em torno da ponte, vindo a falecer o engenheiro W. Rawlison, incumbido da direção dos trabalhos, que passaram á responsabilidade do seu ajudante e deste ao novo encarregado para dirigir os serviços: o engenheiro W. Wyatt. Isto em 1874.

Em fins deste ano a casa Watson & Smith transfere o contrato da obra ao engenheiro W. Martineau, por muitos anos diretor das obras publicas da Provincia.

No ano de 1875 sofre ainda uma pequena interrupção, sendo porém a ultima. O fantasma do azar, no entanto, continuaria sua ronda sinistra para prejudicar o povo (o mesmo fantasma que hoje ronda a ponte do Pina...).

DATA INAUGURAL

Estava marcada para o dia 7 de setembro do corrente ano, ou seja 1876, como parte das solenidades civicas do dia da Independencia. Não foi, porém, inaugurada. O engenheiro, em carta dirigida ao DIARIO DE PERNAMBUCO, acusa o empreiteiro, que não fez entrega da obra.

E' quando um grupo de comerciantes — que eram uma grande força naqueles tempos — logrando com a decepção dirige á imprensa a seguinte nota:

«Os comerciantes da rua do Barão da Vitoria, não obstante o sofrimento de quase três anos, que tem todos atravessado nesta medonha crise, deliberaram fazer festiva a abertura da ponte da Boa Vista no dia 7 de setembro, como estava anunciado. Por isso quotizaram-se, e fizeram não pequeno esforço; mas como não se abrisse a referida ponte ao transito publico, [illegible] reservados, e que muito depois [illegible] o novo governo, os mesmos [illegible] convencionados [illegible] as reco[illegible] do festejo [illegible] N. S. da Conceição dos Militares, dias [illegible]

(Conclue na 8.ª pagina)

A ponte da Boa-Vista

Antologia poetica do Recife

RECIFE SCREEN

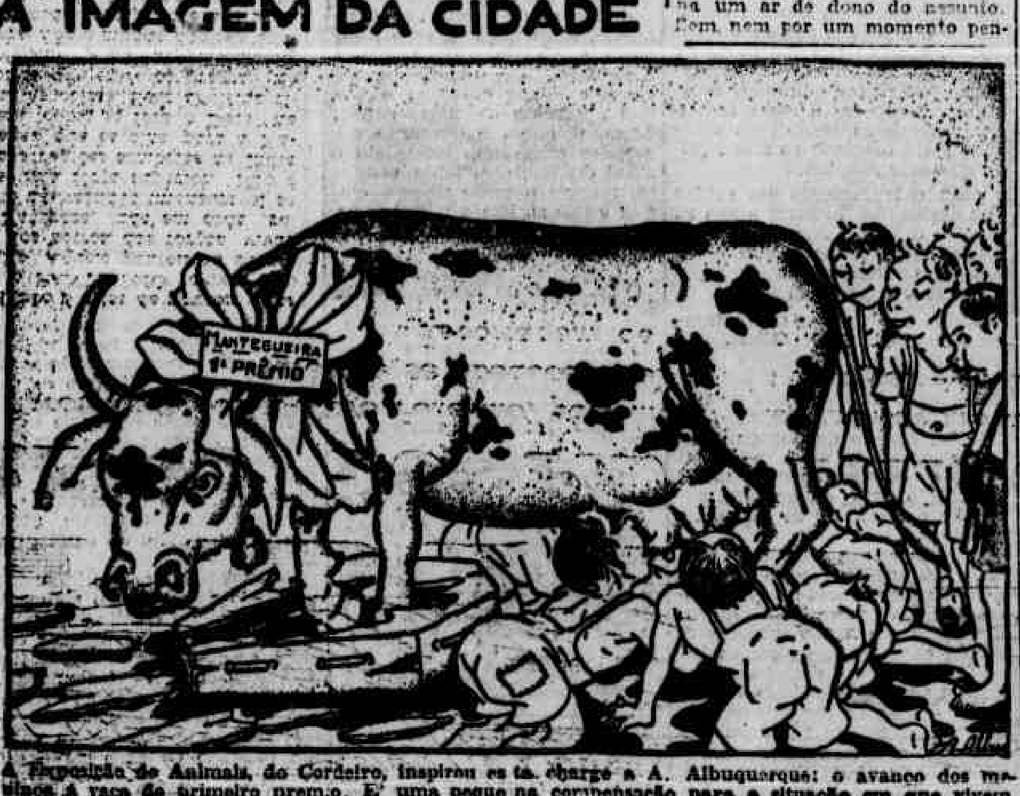
Vicente do Rêgo MONTEIRO

RECIFE — GRANDE ESPELHO REFLETOR DE FABULOSO
[CINEASTA.

NA LUZ QUE OFUSCA E CEGA O TRANSEUNTE E' UM FI-
[GURANTE QUE PASSA.
AO NASCER DO TEU DIA SAUDAVEL E TRANQUILO NE-
[NHUM PROBLEMA A RESOLVER.
OS FIGURANTES RETOMAM AS ATITUDES PLASTICAS DO
[GANHA-PÃO QUOTIDIANO.
SOMENTE AS ESTRELAS E OS GALANTES USAM LUNETAS
[DE CORES.
A NOITE TUA SALA DE PROJEÇÃO E UM VASTO CENARIO
[PARA CONTEMPLAÇÃO.
CAPIBARIBE [illegible]
BEBERIBE
OCEANO ATLANTICO.

(In «Poemas de Bolso», Recife, Renovação, 1941, p. 10)

A IMAGEM DA CIDADE



A Exposição de Animais, do Cordeiro, inspirou esta charge a A. Albuquerque: o avanço dos meninos á vaca de primeiro premio. E' uma pequena compensação para a situação em que vivem no Recife, mamando agua em vez de leite

---

RUA NOVA

Documentação

Paulo do Couto MALTA

Este colunista empenha-se em reunir num volume o que se poderia chamar o inventario sentimental da cidade do Recife ocupada pelos norte-americanos na ultima guerra. Com eles viveu cinco anos de guerra. Nos centros de recreação; nas oficinas de jornais; nos U.S.O. clubes; nas praias, nas residencias, nos quarteis, etc.

Escrever sobre esse periodo não é pagar um tributo ao norte-americano, a quem devemos o nosso impulso de cidade. E' paga um tributo á propria historia. E' fazer um trabalho que se não fôr documentado em tempo ficará perdido, disperso nas coleções de jornais.

Sem que isso pareça uma basofia, quem fôr a essas coleções de jornais entre 1940 a 1945, ha de topar com a informação ali registrada pelo colunista que quase foi um redator especializado de jornal em eventos que aqui ocorreram se não diretamente pelo menos indiretamente ligados á vida norte-americana do Recife daquele periodo. A informação foi dada fresca pelas colunas do U.S.A. Bits não só por ter prioridade ás fontes do noticiario como, por arvorar a coluna um ar de dono do assunto. Sem, nem por um momento pensar em se fazer credor de uma medalha por serviços relevantes prestados á compreensão continental, achava o colunista que antes de tudo era uma obrigação para com o leitor, mantê-lo rigorosamente em dia com o noticiário decorrente de tudo o que servisse ao interesse informativo.

O material é extenso. Fosse somente o interesse frio dos fatos e nada mais lhe restaria a fazer senão recortar essas colunas diarias, dos jornais velhos e pregá-las noutro papel com goma arabica.

Tive que percorrer a mesma cronica muitas vezes. Em algumas delas a atualidade, no mais das vezes tinha de ser alterada em favor da expressão, hoje, mais consentanea com o espirito da frase.

O que pelas alturas de 1944 parecia um habito já hoje é obsoleto. Que diante de fatos obsoletos o colunista não se perca em exclamações de gozo como se estivesse enriquecendo o vernaculo com novas e plasticas peculiaridades de expressão.

Já não tem esse sabor o tipo popular do engraxate a quem o norte-americano dava um dolar pelo serviço; o vendedor de aguas-marinhas; as mulheres do bairro do Recife que prosperaram no negocio das bebidas; o Silver Star, da Peny; o Tabú, etc.

O habito de comer cebolinhas com cerveja; presunto com ovos; de usar camisas fóra das calças, tudo isso mostra e documenta que junto á cidade as modalidades e maneirismos de vida devem muito á presença do norte-americano no Recife.

Capitulos especiais merecem os barbecues assados á luz da lua em Bôa-Viagem e Piedade; as Bandas de musica do Cappy; o confrade Georges Bunhram; as pensões da Capunga; o criado chinês do almirante Ingram; o bartender Quinn com sua bow tie, no quinto andar do Navy Building, batendo misturas. O jitter bug invadindo os salões do Recife. A casa tão ruidosa de Raul Cavalcanti junto ao U.S.O. Beach Club da Rua dos Navegantes; o Jamaica Inn dos medicos do Knox Hospital, etc.

Esse trabalho de levantamento se não corresponder na forma literaria á idéia que o autor vaidosamente poderia ter do seu proprio trabalho, quanto não fosse por outro motivo sê-lo-ia por força de longos anos de escrita. Afinal de contas, se não tiver valor como obra de letras pelo menos valerá como documentação. O que consola.

GATOS, RATOS E A HISTORIA DE DONA CAROCHINHA

Mauro MOTA

Leio num vespertino uma reportagem sôbre gatos. Ou melhor: contra os gatos. O reporter Afonso Ligório acha que o Recife está cheio dêsses bichos.

Que êles são os responsaveis por mais de 20 por cento dos acidentes registrados no Pronto Socorro. Isso quer dizer o seguinte: os gatos, que antes apenas arranhavam, mais caricia do que arranhão, deram agora para morder as pessoas. Por que fazem isso? Talvez mais com fome do que com raiva.

Desapareceram as suas protetoras, pelo menos algumas tradicionais no Recife. Uma estranha senhora, calada e de olhos verdes, que passava as tardes na praça da República, distribuindo restos de comidas a dezenas de pequenos amigos anônimos e miadores. E tambem a famosa dona Yayá dos gatos. Esta foi levada por êles á história dos nossos tipos populares. Não amava ninguem. Nem coisas nem criaturas humanas. Morava só, num quarto da rua das Aguas Verdes. A sôbra dos seus haveres — pois dona Yayá tivera juventude e os seus bons tempos, deixou no mercado de São José, invertida em fressuras. A mãe virgem dos gatos órfãos chegava ao requinte de marcar hora de almoço e jantar para a multidão dos seus convivas. Eram banquetes servidos no beco estreito. Quando morreu, teve um velório original: os miados transformados em chôro e em chôro convulsivo. Muitos olhos fosforescentes brilhando como se fossem vélas de cera viva.

Como continuadora dessa generosa assistência por conta própria, para a qual não pediu ainda subvenção ao governo, parece que só existe hoje no Recife, Dona Genoveva, da rua do Aragão, na Bôa-Vista. Essa é costureira. Gasta-se na maquina para manter, na casa de porta e janela, os bichos do seu amor. Exemplares mouriscos, brancos, pretos, amarelos, cinzentos, por todos os cantos. Uns pingados, outros realmente de sete fôlegos. Mais de noventa e nenhuma restrição á natalidade.

Agora querem mudar os cardápios felinos: em vez de carne e pires de leite, bolas. Bolas de estricnina. O propósito é generalizado. Pretende incluir os gatos com ou sem dono. Gatos que têm onde cair mortos e gatos que não têm onde, vivos, perambular. Gatos mimados pelas moças, gatos de hoteis, gatos de beira de cais, gatos granfinos dorminhocos nos tapetes, de barriga cheia, gatos famintos, que só comem, quando comem, um catito uma vez na vida.

Semelhante plano de combate a uma raça aceita como doméstica perturba as suas bôas e até poéticas tradições. O gato está na história, adorado pelos fetichistas das margens do Nilo. Até o reinado de Luis XV, na França, submetia-se a um bárbaro sacrificio, nas noites de São João. Eram queimados vivos aos magotes nas fogueiras para divertir a gente sádica. Mas tiveram as suas compensações. Se houve a infeliz gata borralheira, houve tambem o astuto gato de botas, revelando a destrêza e a inteligência da espécie. Houve, e ainda há, os gatinhos das solteironas, banhados e cheirando a loção, com laço de fita azul no pescoço. Em geral chamados "Mimoso" ou "Mimi". Houve, e ainda há, os amorosos impávidos. Gatos pelos muros e pelos telhados, enchendo noites e noites urbanas de rumorosas paixões.

Se jamáis atingiram o prestigio do cachorro de "pedigree", mesmo quando felpudos ou puros angorás, não andaram muito longe.

Mas, de qualquer modo, os gatos são meio esquivos e sérios. Se existem entre êles ladrões, ladrões de guarda-comida e covardes assaltantes de gaiolas de passarinho, existem tambem individuos honestos, de fôlha corrida limpa. Não apoio a campanha de exterminio que lhe querem mover, sobretudo deixando em paz os seus e tambem nossos velhos inimigos irreconciliáveis, os ratos.

Muito gato fez carreira decente, inclusive perseguindo os ratos. Os ratos, não sabemos, nunca passaram de ratos. O tipo mais ilustre dêles morreu queimado vivo no dia do casamento. Não resistiu a tentação: foi bulir na panela de dona Carochinha, que tinha dinheiro na caixinha.

ILEGÍVEL